QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

# O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1936 — N. 5.194

# Revelada em Londres a existencia de uma vasta campanha italiana, contra a Inglaterra, por todo o Imperio Britannico

## RECEIA-SE EM VIENNA QUE OS NAZISTAS AUSTRIACOS REINICIEM SUA ACÇÃO VIOLENTA NO PAIZ

### Indice significativo dessa tendencia foi o assalto hontem ao castello do principe Starhemberg na Alta Austria

### UM COMBATE CAMPAL

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 23 (U. P.) — Uma pessoa foi morta e varias outras receberam ferimentos, e oito foram presas, em virtude de um choque com a policia, quando um grupo de homens armados, descriptos como nazistas, tentou penetrar na residencia do principe Ernst Von Starhemberg, em Wachsenberg, Alta Austria.

A policia tinha sido avisada com antecedencia, que seria feita uma tentativa contra o castello, de sorte que chegou quasi simultaneamente com os assaltantes, dispersando uns e detendo outros.

As autoridades policiaes declararam que o grupo tinha a impressão de que no castello se encontrava guardado um grande "stock" de armas, pertencentes ao Heimwehr.

**QUINZE MINUTOS DE LUTA**

VIENNA, 23 (U. P.) — As actividades dos elementos nacional-socialistas foram postas novamente em relevof, hoje, quando um grupo, que se descreve officialmente como constituido de elementos nacionaes-socialistas, atacou o castello de Wachsenberg, na Alta Austria, propriedade da familia do principe Ernst Ruediger Starhemberg.

Os naciones-socialistas sustentaram um batalha que se prolongou por um quarto de hora, resistindo ás forças da policia.

**MORTOS E FERIDOS**

No encontro houve dois mortos, varios feridos e oito presos.

O grupo de nacional-socialistas, que participou do ataque, constitula-se de quarenta a cincoenta homens. Seu chefe escapou, mas a policia fez circular sua inscripção por toda a Austria e as fronteiras são vigiadas cuidadosamente, de modo a evitar-se que elle fuja para o estrangeiro.

**AS AUTORIDADES ESTAVAM INFORMADAS**

A defesa estabelecida pela policia é interpretada como indicio de que as autoridades tinham tido informações sobre o golpe projectado.

De accordo com a versão dada pela policia, os nazistas acreditavam, apparentemente, que se encontravam armazenadas no castello varias armas pertencentes á Heimwehr.

Recorda-se, a esse respeito, que, ha cinco annos, ao ser descoberto um mysterioso transporte de armamentos pelo Danubio, os inimigos socialistas de Starhemberg sustentaram que as mesmas se destinavam ao castello de Wachsenberg. Sem embargo disso, a Heimwehr declara que nunca se muniu de armas ali.

**O PRINCIPE ESTAVA AUSENTE**

E' verdade que o principe Starhemberg não se achava no castello na occasião em que se verificou o ataque, pois estava de viagem para Vienna, pilotando seu proprio avião.

O castello é a residencia de verão da familia do principe, mas este nunca viveu ali.

**INDICES DE NOVA REACÇÃO NAZISTA**

O incidente de hoje, juntamente com um duplo crime perpetrado ha algum tempo no districto de Graz, vem demonstrar que as actividades dos nacional-socialistas na Austria estão experimentando uma forte reacção, depois de se ter mantido em tranquillidade relativa durante um largo periodo.

No crime de Graz foram mortos dois antigos membros das tropas nazistas de assalto, que se tinham transformado ultimamente em confidentes da policia austriaca. Um dos cadaveres foi achado com evidentes signaes de estrangulamento e o outro foi morto a tiros disparados de um motocycleta.

**ACTOS DA "SANTA VEHME"**

As autoridades declaram que esses crimes constituem actos typicos da "Santa Vehme", entidade nazista que tem esse nome, e que se perpetram de accordo com o codigo nacional-socialista, que manda matar ao traidor ao movimento, antes que possa continuar revelando os segredos relativos ao nazismo.

Os golpes dos nacional-socialistas são preparados pelas chamadas "cellulas", que operam secretamente no paiz.

As autoridades austriacas, sabedoras de que os nacional-socialistas tinham recebido ordens de redobrar as suas actividades, por motivo da occupação militar da Rhenania, desenvolveram sua vigilancia em torno desses elementos e uma prova dos serviços estabelecidos foi constituida pelo facto de se achar a policia de sobre aviso a respeito do golpe que se preparava hoje contra o castello de Wachsenberg.

**O GOVERNO DISPOSTO A' LUTA**

O governo, receloso de que os nacional-socialistas tratem de se aproveitar das divergencias entre o chanceller Schuschnigg e o principe Starhemberg, para dar um golpe de Estado, acha-se preparado para qualquer eventualidade, estando disposto a enfrentar não somente os nacional-socialistas como tambem a "Heimwehr", caso esta se decida a apoderar-se do governo.

E' crença geral que todas as medidas repressivas que adopte o governo não lograrão jamais fazer cessar a luta emprehendida pelos elementos nacional - socialistas para transformar a republica austriaca em um segundo Estado nacional-socialista.

**ESPIONAGEM, ASSASSINATO, ETC.**

Na luta se recorre á espionagem, batalhas parciaes, assassinios e prisões em massa.

Nenhum dos bandos dá descanso aos outros. A bandeira swasthica não póde ser desfraldada na Austria, salvo na legação da Allemanha, mas bandeirinhas swasthicas de papel circulam por todo o paiz.

**RECEIO DE INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA**

Salvo o receio que tem o governo de um golpe de Estado, ha tambem o medo de uma intervenção estrangeira.

O fantasma de Hitler, caindo sobre a Austria com as suas tropas, esteve presente em muitas das deliberações do governo e a isso se deveu a approximação com a Italia, que o principe Starhemberg levou ao ponto de lhe custar isso sua saida do gabinete.

**A ELEVAÇÃO DOS EFFECTIVOS AUSTRIACOS**

A Austria, com os seus effectivos, limitados pelo tratado de Saint Germain, procurou mediante pactos, a garantia de sua independencia, mas, não satisfeita com isso, tratou tambem de ver-se em condições de bastar-se a si mesma em caso de uma eventualidade. Assim é que recentemente voltou a implantar o recrutamento militar obrigatorio, decidindo elevar os effectivos de seu exercito, que devem ser sommados ás forças das milicias catholicas, sem contar a "Heimwehr", do principe Starhemberg, que dadas as suas boas relações com o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, estaria disposto a enfrentar o perigo nacional-socialista.

**UM TEMIVEL INIMIGO DO NAZISMO**

O golpe dado hoje contra a residencia de verão de sua familia, viria tambem indicar que os nacional-socialistas consideram como um inimigo temivel o principe Ernst Ruediger Starhemberg, que não ha muitos annos era um partidario ardoroso da causa de Hitler.

**A VERSÃO OFFICIAL SOBRE OS SUCCESSOS**

VIENNA, 23 (United Press) — A versão official sobre a batalha campal travada nos jardins do castello de Wazenberg do principe Starhemberg na Alta Austria attribue o conflicto a uma conspiração tramada pelos nazistas austriacos visando procurar armas que segundo dizia se achavam escondidas no castello.

O assalto foi devido aos persistentes boatos de que o Neinwehr sob o commando do principe occultava armas em todo o paiz, visto recear que o governo tomasse os fuzis e as metralhadoras, de accordo com o plano do chanceller federal, sr. Schuschnigg, desarmar essa organização militar.

**POUCO NUMEROSOS, OS ASSALTANTES**

Alguns homens tomaram parte no ataque, mas não se acredita que o numero dos mesmos fosse superior a doze.

Apparentemente os gendarmes foram avisados de que se preparava o assalto, mas não revelaram se se prepararam para o combate antes ou depois da chegada dos atacantes ao castello.

(Continu'a na 2ª pagina.)

## Acção que ameaça o Imperio Britannico

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 23 (U. P.) — Segundo o "Daily Herald", o episodio do coronel Lopez resultou em que as autoridades não mais disfarçam "uma vasta campanha de propaganda italiana contra a Grã-Bretanha", que se estende por todo o imperio e é feita por numerosos "coroneis Lopez".

Essa campanha tem sido feita recentemente e é, particularmente, dirigida contra as concentrações da frota britannica.

O "Daily Herald" diz que os funccionarios do serviço secreto britannico estão, presentemente, investigando muito de perto as actividades dos agentes que se suppõem secretos e tambem da organização "Soho" que, segundo se affirma, se encontra em contacto com as organizações fascistas.



## A ITALIA É HOJE A MAIOR E MELHOR AMIGA DO BRASL

### Um enthusiastico discurso de Marconi inaugurando, em Roma, a S. A. B.

### O DUCE NÃO ESQUECERA'

(Especial para O JORNAL)

ROMA, 23 (United Press) — O primeiro ministro sr. Benito Mussolini e o sr. Fulvio, sub-secretario das Relações Exteriores, assistiram á reunião inaugural da Associação dos amigos do Brasil.

A ceremonia teve logar no salão Julio Cesar, do Campidoglio.

A sessão, que foi presidida pelo Marquez Marconi, foi assistida pelos membros do governo, senadores, deputados, e os mais proeminentes membros da colonia brasileira.

**A ITALIA SENTE-SE MAIS AMIGA DO BRASIL**

ROMA, 23 (United Press) — Teve lugar aqui a inauguração da Sociedade dos Amigos do Brasil.

Estiveram presentes á ceremonia approximadamente mil pessoas, inclusive membros do governo, deputados, senadores e membros da Academia Italiana.

O Brasil se fez representar officialmente por dois embaixadores, além do ex-embaixador sr. Magalhães de Azeredo e da senhorita Jandyra Vargas.

O senador Guilherme Marconi, em discurso que pronunciou, commentando a recusa do Brasil de tomar parte nas sancções contra a Italia disse que "tal acto constitue uma das mais brilhantes provas de solidariedade e de amizade, actos como esse jámais serão esquecidos pela Italia e por Mussolini.

Essas palavras foram acolhidas com applausos e uma salva de palmas que durou alguns minutos. Ao terminar o discurso, o sr. Marconi assegura que "a Italia sente-se hoje, mais do-que nunca amiga do Brasil".

## ACTO MUITO SIGNIFICATIVO DO BRASIL

### Como Genebra vê a ratificação do Pacto Anti-Bellico

### OPINIÕES DE WASHINGTON

GENEBRA, 23 (U. P.) — Os membros da Liga das Nações acreditam que a ratificação do pacto Saavedra Lamas pelo Brasil póde constituir um acto politico muito significativo pois obriga esse paiz a não reconhecer as modificações territoriaes obtidas mediante o emprego da força, no momento em que a Italia procura o reconhecimento internacional da conquista. Os observadores salientam que o Brasil parece querer significar que a decisão foi motivada pelo conflicto italo-ethiope. De qualquer maneira consideram o facto muito importante porque todo o continente americano está obrigado agora a não reconhecer a doutrina que reforça o dever da Liga de applicar o artigo 10 do pacto da Sociedade que garante a independencia territorial e a integridade de seus membros.

**ATTITUDE ARGENTINA**

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Os circulos diplomaticos commentam a adhesão do Brasil ao pacto Saavedra Lamas considerando-se que essa decisão se torna muito suggestiva pela sua opportunidade com relação ás sancções e aos esforços da Italia visando o reconhecimento da annexação da Ethiopia. Devido a ser feriado é impossivel conhecer hoje o pensamento official argentino, entretanto, sabe-se officiosamente que a resposta da Argentina á Italia declare que defenderá a solução do caso á decisão da Liga das Nações.

Nos meios diplomaticos nada se sabe a respeito da demarche italiana junto ás chancellarias americanas relativamente ao reconhecimento da annexação da Ethiopia, sendo muito divergentes as opiniões a respeito da attitude italiana, embora sem fundo official.

**A REPERCUSSÃO EM WASHINGTON**

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A ratificação por parte do Brasil do pacto Saavedra Lamas foi favoravelmente recebida aqui nos meios diplomaticos officiaes, tendo sido interpretada como mais uma evidencia da solidariedade das nações americanas que tomarão parte na proxima Conferencia de Paz de Buenos Aires. Reitera-se que o desejo de que uma ratificação geral por parte das nações americanas, de todos os accordos que já existam foi um dos principaes motivos da iniciação da conferencia. Acreditam os observadores que a adhesão do Brasil tende a obstar a iniciativa italiana no sentido de obter o reconhecimento por parte do Brasil da annexação da Ethiopia uma vez que o pacto Saavedra Lamas estatue o não reconhecimento de territorios adquiridos pela força. Posto que o tratado não tenha efficiencia antes da rectificação dos instrumentos depositados, o acto do Brasil é interpretado como um endosso ao principio pan-americano de não-reconhecimento de acquisição territoriaes pela violencia. Os Estados Unidos já ratificaram o pacto e depositaram os respectivos instrumentos.

## Reaffirma-se o accordo entre a França e a Pequena Entente

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 23 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Titulesco, partiu, esta noite, com destino a Bucarest, depois de chegar a um accordo definitivo com o futuro presidente do Conselho de Ministros, sr. Leon Blum, sobre a continuação da politica commum da França com as potencias da Pequena Entente, sobre os principaes problemas internacionaes. Ficou tambem resolvido que a França envidaria seus melhores esforços afim de submetter á mais ampla discussão as questões da Rhenania e da Ethiopia, na sessão do Conselho da Liga das Nações, marcada para meiados de junho.

**REFORMA NECESSARIA DA S. D. N.**

Os srs. Blum e Titulesco chegaram facilmente á conclusão de que o estatuto da Liga das Nações exige uma reforma radical e immediata.

O ministro das Relações Exteriores da Rumania recommendou ao sr. Blum que a França tome a iniciativa da proposta nesse sentido, no decorrer da sessão do Conselho da Sociedade das Nações.

O "leader" do Partido Socialista Francez assegurou ao senhor Titulesco que não se perderá tempo, devendo-se proceder immediatamente a preparar a Liga de fórma a poder fazer face ás exigencias modernas.

A Pequena Entente pensa que a Inglaterra, em seu desejo de que a Allemanha volte á Sociedade de Genebra, oppunha-se ao refortalecimento da Liga; mas, agora, parece que a França assumiu uma attitude aggressiva a respeito do movimento em pról da reforma. A França reassumirá a posição de principal protagonista na frente unida da Liga forte contra a aggressão, sob as theorias gemeas da paz indivisivel e da segurança, dominando assim a impaciencia dos seus alliados.

**ACCORDO SOBRE TRES PONTOS**

A França e a Pequena Entente concordaram a respeito dos tres pontos seguintes:

1º — As duas partes acreditam que a reforma da Liga é uma necessidade urgente mas tambem julgam que a modificação deve ser feita exclusivamente no sentido de reforçar e de augmentar sua autoridade, suas faculdades e as obrigações dos membros. Nas proximas negociações, quer em Genebra, quer através dos canaes diplomaticos, as duas partes oppôr-se-ão decididamente a qualquer medida tendente a enfraquecer a Liga.

2º — As duas partes acreditam que o costume estabelecido em Genebra, de evitar a solução dos principaes problemas, mediante o

(Continu'a na 2ª pagina.)

## A RENOVAÇÃO PARLAMENTAR NA BELGICA

### Commentarios em torno do pleito eleitoral de hoje

### OS "REXISTAS"

Comquanto se tenha geralmente como certa a reeleição do sr. Van Zeeland e a sua permanencia á testa do governo, o facto de ter surgido um novo partido, com um programma de "limpeza do parlamento" trouxe algumas incertezas relativamente aos resultados provaveis das eleições geraes a serem realizadas amanhã, domingo.

**"UM CIDADÃO IMPETUOSO"**

O partido alludido, dos "Rexistas", chefiado pelo sr. Leon Degrella, um cidadão impetuoso de seus trinta annos de idade, o qual nomeou candidatos contra cada um dos parlamentares veteranos que, segundo suspeitas suas, estarão compromettidos com uma combinação politico-financeira que governa a Belgica, qualquer que seja o partido no poder.

**TACTICA DE ASSALTO**

A questão indecisa a que responderão, amanhã, as urnas belgas é sobre quantas cabeças differentes hão de "rolar na areia" — num sentido politico, bem entendido, — graças á tactica de assalto dos elementos "Rexistas".

Muito embora estes não possam conquistar mais de vinte lugares, dos duzentos e dois de que se compõe a Camara — o que já representa, por

(Continu'a na 9ª pagina.)



## OS SOCIALISTAS E O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

### Iniciados os trabalhos da Convenção Nacional de Cleveland

### INDICE DE FORÇA

*Edward J. LALLY*
*(Corresp. da "United Press")*
(Especial para O JORNAL)

CLEVELAND, 23 (U. P.) — Pela segunda vez em doze annos os pharoes da politica nacional focalizam Cleveland, a vasta metropole de Ohio, que começou sua vida de cidade justamente ha cem annos.

A primeira convenção politica de importancia aqui realizada foi a de 1924. Em uma assembléa pacifica, o Partido Republicano nomeou candidato o sr. Calvin Coolidge, que havia subido á presidente por occasião da morte do sr. Warren G. Harding, em 1923.

No mesmo anno, o Partido Pro-

(Continu'a na 2.ª pag.)

## A GRÃ-BRETANHA ESTABELECERÁ, PELO SUL DA AFRICA, UM NOVO E SEGURO CAMINHO PARA AS INDIAS

### Hailé Selassié, com pequena comitiva, deixou hontem a Palestina, rumo a Londres, num cruzador inglez

### O CORONEL LOPES ESTEVE NO BRASIL

CIDADE DO CABO, 23 (U. P.) — Os planos completos tendentes a fazer da Cidade do Cabo uma importante base naval com a possibilidade de se tornar a principal porta para o Oriente, constituem um dos primeiros actos do Imperio Britannico a seguir aos successos italianos na Ethiopia.

O sr. Pirow, ministro da Defesa da União Sul-Africana, seguirá para Londres afim de discutir com as autoridades superiores os problemas em connexão com a defesa do territorio.

Presentemente, as autoridades militares estão transportando canhões de grosso calibre para a Ilha Robber, a dez milhas ao largo da Table Bay.

**O CORONEL PEDRO LOPES DIZ TER ESTADO NO BRASIL**

LONDRES, 23 (U. P.) — Henry Lawrence, o enigmatico "coronel Pedro Lopes", cujo nome figurou escandalosamente na desintelligencia italo-britannica em torno da supposta venda de balas dum-dum ás forças ethiopes, esteve no Rio de Janeiro em 1899 e trabalhou no centro de artilharia do Realengo, segundo declaração que prestou ao "Evening Express".

Em entrevista que publicou hoje essa folha, Lawrence teria declarado o seguinte:

— Em 1899, auxiliado com fundos recebidos do director-gerente da companhia Maxim, fui ao Rio de Janeiro, embarcando na "Magdalena", e obtive uma collocação no centro de artilharia militar do Realengo.

Nos annos seguintes viajei por diversos paizes da America do Sul, á cata de minas e em excursões entre os indigenas da bacia do Amazonas.

Mais tarde fui feito major do exercito boliviano.

**A VIGILANCIA MILITAR NA ETHIOPIA**

ROMA, 23 (U. P.) — Despachos procedentes de Addis Abeba informam que o marechal Graziani annunciou que presentemente os exercitos italianos que se encontram na Ethiopia permanecerão intactos, por "motivos de prudencia".

Serão concedidas licenças para se ausentarem os soldados, unicamente nos casos em que isso seja absolutamente indispensavel.

O marechal Graziani annunciou, outrosim, que tenciona augmentar a vigilancia militar ao longo da estrada de ferro de Djibouti, "afim de garantir uma extensão ainda maior" de segurança ás pessoas e ao commercio de generos.

**O NEGUS TALVEZ CONFERENCIE COM O REI EDUARDO**

LONDRES, 23 (U. P.) — Segundo uma informação official hoje divulgada aqui, o imperador Haile Selassiú acompanhado de uma comitiva de oito pessoas, partirá de Haifa, provavelmente hoje, para Gibraltar, a caminho de Londres.

Os circulos officiaes locaes revelaram que o imperador não tinha expressado a intenção de fixar residencia permanente em Londres, e que, de acordo com a declaração feita pelo capitão Eden, secretario do Foreign Office, perante a Casa dos Communs, elle terá irrestricta liberdade de locomoção emquanto se encontrar em solo britannico, sob a condição de que elle se abstenha de promover a continuação das hostilidades na Ethiopia.

**A VIAGEM SERA' NO "CAPETOWN"**

O Negus seguirá para Gibraltar a bordo do cruzador britannico "Capetown", e de lá continuará viagem para Londres segundo os seus proprios planos.

Elle conferenciará, provavelmente, com o rei Eduardo VIII pouco depois de sua chegada, e tambem com o secretario e peritos do Foreign Office, acerca do desenrolar da situação italo-ethiope, o que se dará antes da reunião do Conselho da Liga das Nações, a 16 de junho proximo.

**A PARTIDA**

JERUSALEM, 23 (U. P.) — O Negus, bem como os seus filhos, o Ras Kassa e a Princeza partiram com destino a Londres, a bordo do cruzador "Capetown", que partiu do porto de Haifa, rumo a Gibraltar.

**IMPORTAÇÕES PROHIBIDAS NA ETHIOPIA**

ROMA, 23 (U. P.) — Sabe-se de fontes fidedignas dos meios fascistas, que o governo prohibiu a entrada na Ethiopia de mercadorias provenientes de paizes sancionistas, como "consequencia natural" da anexação daquelle paiz.

Os generaes italianos Baistroerchi, Santini e Biroli acabam de ser promovidos ao posto de general de divisão.

**DOIS MIL OFFICIAES CONDECORADOS**

ROMA, 23 (U. P.) — Por occasião da fundação do Imperio, o primeiro ministro Benito Mussolini concedeu a Cruz de Cavalleiro a 2.000 officiaes.

**PROMOÇÃO DO GENERAL GAOBA**

ROMA, 23 (U. P.) — O chefe do estado maior do marechal Pietro Ba-

(Continu'a na 2.ª pag.)

## A NOVA SITUAÇÃO DA BOLIVIA ESTÁ SE CONSOLIDANDO

### Amnistiados os presos politicos e suspenso o estado de sitio

### "ORDEM E RESPEITO"

(Especial para O JORNAL)

LA PAZ, 23 (U. P.) — Em face do decreto que organizou o gabinete, ficou definitivamente consolidado o movimento revolucionario.

A nova junta é formada por elementos militares e civis muito jovens. O coronel é, depois do marechal Sucre, o presidente mais jovens que a Bolivia já teve. Excepção feita ao tenente-coronel Vieira, nenhum dos membros do gabinete conta mais de 40 annos de idade. O coronel Toro tem somente 37 annos, o chanceller Baldivieso 35 e os demais integrantes variam entre 38 e 40 annos.

Todos os membros militares tiveram activa participação na guerra do Chaco, na qual conquistaram seus actuaes postos.

**OUTROS MEMBROS DO GOVERNO**

O sr. Baldivieso occupou a pasta da Guerra no governo do presidente Tejada Sorzano. Trata-se de um orador fluente e de grande projecção intellectual. O sr. Gonsalvez exerceu em tempo o cargo de secretario particular do ex-presidente Siles, e occupou o Ministerio da Defesa durante a administração Tejada. E' um dos mais prestigiosos jornalistas do paiz. O sr. Silveti, ex-encarregado de negocios na Hespanha, ex-director de "La Republica", exerce pela primeira vez um cargo ministerial.

O sr. Fernando Campero Alvarez foi secretario da Companhia Collectora, onde revelou a sua alta capacidade de financista.

O sr. Waldo Alvarez, operario, era até hontem linotypista de "El Diario", sendo o primeiro operario que chega a desempenhar um cargo governamental.

O ex-presidente provisorio, tenente-coronel Busch, reassumiu hontem, á tarde, o seu posto de chefe do Estado-Maior do Exercito.

**COMPLETAMENTE RESTABELECIDA A CALMA**

LA PAZ, 23 (U. P.) — Os discursos e declarações do tenente-coronel Toro contribuiram para serenar totalmente os animos.

O jornal "La Razon", em editorial de hoje, applaude as declarações e põe em relevo a firmeza do tenente-coronel Toro manifestando que o governo não praticará actos de violencia afim de effectuar a evolução do Estado para o socialismo.

O mesmo orgão diz que a voz do

(Continúa na 14ª pag.)

## Consolidação da conquista e exploração das riquezas da Abyssinia pelos italianos

ROMA, 23 (Serviço especial d'O JORNAL) — O correspondente do "Giornale d'Italia" na Ethiopia enviou o seguinte telegramma: "Não obstante sua apparente aridez, o vasto territorio que constitue a região do Tembien está destinado a tornar-se um centro mineiro de notavel rendimento, capaz de, por si só, compensar largamente o esforço dispendido com a campanha na Africa.

As estradas, a serem construidas em toda a região que vae de Adigrat a Mekallé, fazem parte do plano geral de systematização da nova colonia italiana, e cujas directrizes principaes consistem na abertura de escolas, já verificada na região do Tigré, e na installação de ambulatorios e hospitaes. Em toda a parte da Ethiopia, onde já tiveram inicio as obras de organização, são visiveis os grandiosos beneficios trazidos pela civilização italiana.

**UMA PREMISSA DE CIVILIZAÇAO**

A região do Tigré constitue, já hoje, uma demonstração concreta de quanto será realizado nas outras provincias da immensa colonia. De facto, a permanencia de alguns mezes das forças peninsulares no territorio do Tigré, que foi o primeiro a ser conquistado, foi sufficiente para imprimir-lhe uma radical transformação e tornal-o, sob os pontos de vista da hygiene, justiça, administração, agricultura, ordem e conforto, um verdadeiro oasis naquelle immenso imperio barbarico, que era a Ethiopia.

As actividades italianas obedecem, exclusivamente, ao imperativo de collocar as populações indigenas em directo contacto com a vida moderna e de despertar-lhe o maximo interesse pelas conquistas da civilização.

As primeiras experiencias foram coroadas pelo melhor exito, pois as populações ethiopes demonstraram largamente que são susceptiveis de comprehender e utilizar em seu beneficio as contribuições trazidas pelo progresso.

**ESCOLAS, HOSPITAES E COMMUNICAÇÕES**

Em Addis Abeba já funcciona uma escola, a primeira da immensa série nas quaes será ministrado o ensino obrigatorio. Os medicos tratam, com cuidados deveras commovedores, centenas e centenas de doentes indigenas, cujo precario estado de saude deve-se, mais que a outra coisa, á absoluta falta de hygiene. As communicações, unindo as povoações afastadas, vêm já estreitando as relações commerciaes e de sociedade entre os habitantes que, no convivio com os nossos, têm a opportunidade de meditar sobre a enorme distancia que vae de sua vida primitiva e barbara de alguns dias atrás com a fulgurante realidade de hoje.

**A DIVERSIDADE DE DUAS POLITICAS**

O ex-Negus, Hailé Selassié, fundava a sua politica em manter-se, o mais possivel, afastado da gente que habitava a Ethiopia. A Italia, ao invés, não mede esforços para estabelecer uma precisa approximação com os indigenas, que, pela primeira vez na sua vida, experimentam a fascinação da civilização, por achar-se na presença de colonizadores legionarios, ao invés dos aventureiros sem escrupulos que estavam acostumados a enfrentar.

Impressionados com a grande sobriedade e a severa disciplina dos nossos soldados, os indigenas, apesar de sua mentalidade primitiva, são obrigados a estabelecer confrontos, dos quaes saem cada vez mais desmoralizados os chefetes aventureiros que os dirigiam e que, agora, fogem em todas as direcções.

**GENEROSIDADE E INDULGENCIA COM OS VENCIDOS**

A generosidade italiana não conhece limites. De facto, as autoridades romanas não têm recusado o passaporte a toda e qualquer pessoa, ainda que declaradamente inimiga, que o requerem para proseguir viagem até Djibuti.

Evidencia-se, outrosim, o facto de haver o commando italiano mandado pôr em liberdade um numero extraordinario de prisioneiros de guerra. Isso significa que a Italia quer eliminar todas as tristes consequencias do conflicto e mostrar-se indulgente com relação a todos quantos foram obrigados a combater-nos, sem conhecer-nos e em obediencia a ordens superiores.

Os indigenas capturados e restituidos actualmente á liberdade, juntamente com o restante da população, demonstram, de facto, sua immensa satisfação pela victoria conseguida pelas armas peninsulares, que não somente vinha acabar com o conflicto armado mas tambem e sobretudo destruiu definitivamenet o jugo barbaro sob o qual viviam miseravelmente ha tantos annos.

Essa libertação quasi em massa, dos prisioneiros de guerra, encerra uma outra alta e positiva significação, a saber: a tranquillidade reinante na nova colonia italiana é tão absoluta que nos permitte soltar os nossos inimigos armados de hontem e consideral-os como possiveis collaboradores na obra grandiosa de organização que emprehendemos e que levaremos avante com identica rapidez e firmeza com a qual desbaratamos os exercitos do ex-Negus e levamos de vencida as consideradas insuperaveis hostilidades do clima e do terreno.

**A ADHESÃO DA POPULAÇÃO DE DEBA MARCOS**

Decorreram somente dois dias de quando Deba Marcos passou a ser considerada effectivamente italiana. A adhesão unanime de seus habitantes constituiu uma nota deveras impressionantes, pois essa cidade, desde muitos annos, demonstrára seus anseios de subtrair-se ao jugo do governo de Addis Abeba.

A população em peso, com os seus notaveis á testa, apresentou-se ás nossas autoridades, realizando o acto de solemne submissão e offerecendo, depois, viveres e presentes de toda especie aos nossos soldados.

Todos aquelles que haviam ficado fieis ao ras Ailu' (mandado prender pelo então ras Tafari, mais tarde Hailé Selassié), expriniram sua particular satisfação e gratidão pelo facto de haverem sido, finalmente, libertados da terrivel ameaça de morte que pairára durante annos sobre sua cabeça, por se haverem revoltado contra o governo de Addis Abebe.

O facto de se acharem em franca revolta, desde annos, contra o Negus, era por si só bastante signi-

(Continúa na 2ª pagina.)

# O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197. 22-8238 e 22-1304. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade. — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$00

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy ........ $200
Interior .................... $300
Atrazados ................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

"SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.


## ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

### O café manteve-se, hontem, em posição irregular

COTAÇÕES NA BOLSA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O mercado do café mantinha-se irregular, durante a semana, com o typo Santos em alta de tres a cinco pontos. O typo Rio manteve-se inalterado.

ABERTURA DO MERCADO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a quatro dollares e noventa e sete centavos.

NA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje calma e firme. O mercado de titulos mantinha-se estavel.

O mercado do algodão apresentou-se estavel, com as entregas para o mez de julho avaliadas em onze dollares e trinta e nove centavos o fardo.

EM PARIS

PARIS, 23 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar abriu a 15.19, e o esterlino a 75.50.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlino a 75.60.

NA BOLSA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com pouca [illegible] nos negocios e firmeza nas transacções. O mercado de titulos apresentava-se com altas irregulares.

O mercado do algodão mantinha-se firme e o de cereaes achava-se em declinio.

Venderam-se, ao todo, quatrocentas e quarenta mil acções.

O OURO

LONDRES, 23 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Stock Exchange, á razão de 39 shillings e 8 pence por onça, tendo sido effectuadas transacções daquelle metal na importancia total de 134.000 esterlinos.

Dollar, 4.98. Franco francez, 75.68.7.



## INGLATERRA

REGRESSOU A' BELGICA O REI LEOPOLDO

DOVER, 23 — (U. P.) — Sua magestade Leopoldo III, rei dos belgas, que se achava incognito na Inglaterra, onde passou alguns dias de descanso, dedicando-se a partidas de golf, em Sandwich, no Kent, partiu por mar, com destino a Antuerpia, de onde seguirá para Bruxellas.

## FRANÇA

INCENDIO DE UMA FABRICA EM ROUBAIX

ROUBAIX, 23 — (U. P.) — (Especial) — A fabrica de tecidos Roubai-Sienna foi hoje destruida por um incendio.

Os prejuizos são avaliados em 6.000.000 de francos.

## LITHUANIA

QUATRO FUZILAMENTOS

KOVNO, 23 — (U. P.) — (Especial) — As esquadras de fuzilamento executaram hoje quatro aldeães por motivo de participação no desassocego chronico que se vem verificando no territorio de Suwalki.

Foram julgados 17 accusados, dos quaes sete foram condemnados á morte. Tres delles, porém, tiveram suas sentenças transformadas em prisão perpetua. Os restantes serão encarcerados em penitenciarias por periodos que variam de seis a quinze annos.

## CHINA

UM ASSASSINIO QUE TALVEZ PRODUZA' INCIDENTE INTERNACIONAL

TIENTSIN, 23 — (U. P.) — Receia-se que resulte um serio incidente motivado pelo assassinio, em uma esquina da concessão japoneza do secretario de Shih-Yusan, o joven Wakgh-Siang-Chen, de 22 annos de idade.

A victima foi attingida na cabeça por duas balas. Os assassinos puzeram-se em fuga.

Siang-Chen era graduado pela Academia Militar de Tokio, estando desde ha muito ligado ás actividades japonezas em Tientsin.

Este attentado deu motivo a que fosse recordado o facto de que os assassinios politicos verificados na concessão japoneza em 1935 deram inicio a uma serie de acontecimentos que redundaram na invasão do norte da China.

# HAILÉ SELASSIÉ PARTIU PARA A GRÃ-BRETANHA

### Admitte-se a ida do imperador ethiope a Genebra

APPELLOS

LONDRES, 23 (U.P.) — Annuncia-se o embarque do imperador Hailé Selassié, da Ethiopia, em Cape Town, em um cruzador inglez, a cujo bordo tenciona seguir para Gibraltar, de onde, segundo parece, continuará viagem por terra com destino á capital, querendo, assim, apparentemente, o imperador augmentar as possibilidades de chegar a Genebra para apparecer dramaticamente ante o conselho da Liga das Nações, no dia 6 de junho proximo.

Por causa da grande sympathia popular de que goza o Negus na Inglaterra, espera-se que a sua presença aqui empreste maior prestigio politico á Ethiopia. Considera-se como certo que o imperador empregará toda a força e autoridade inherente á sua posição em favor da manutenção das sancções contra a Italia. O Negus provavelmente appellará para o rei Eduardo, bem como para o sr. Eden, no sentido de que honrem as obrigações assumidas pela Grã-Bretanha, na qualidade de membro da Liga das Nações.

Muito embora a visita em questão possa talvez embaraçar o governo britannico, não se enquadraria dentro da politica ingleza tentar evitar a viagem do imperador a Londres. Menciona-se, ainda, a possibilidade do Negus ir tambem a Paris, afim de consultar o sr. Lebrun e o novo gabinete do sr. Leon Blum, num esforço no sentido de mobilizar as forças da Sociedade das Nações para evitar que a Italia colha os louros e proventos da victoria.

## HENRI REGNIER

O FALLECIMENTO DESSE POETA FRANCEZ

PARIS, 23 (U. P.) — Henri de Regnier, eminente poeta e novellista, além de membro da Academia Franceza, falleceu hoje em sua residencia, na idade de 72 annos.

Regnier, de velha descendencia da Borgonha, — as familias de seu pae e de sua progenitora apparecem largamente na historia da Idade Media, seguiu a carreira natural de um joven de boa familia que attingiu a maioridade no periodo de "fin de siecle".

Elle travou o indispensavel duello com Robert de Montesquieu e teve uma violenta polemica literaria com Charles Maurras.

Entrementes, escreveu poemas e frequentou salões e as tertulias litterarias.

Escreveu poesia incessantemente desde sua meninice, mas, primeiramente, attrahiu a attenção pelo seu trabalho em prosa, intitulado "Contos para si proprio", publicado em 1904.

No anno de 1900, viajou pela America, fazendo conferencias sobre a poesia franceza.

Foi eleito para a Academia Franceza em 1911.

Foi critico literario do "Figaro" e editor de novellas para a casa editora de Albin Miché.

Entre as suas obras mais importantes podem ser citadas as seguintes: Como um sonho — Jogo Rustico e Divino — A Sandalia Alada — Espelho das Horas — Amantes Singulares — Dupla Senhora — Casamento da Meia-Noite — Ferias de Um Bom Jovem — Os Combates de M. de Bréot — O Passado Vivo.



## AS AGITAÇÕES NA PALESTINA

O NUMERO DE MORTOS ATE' HONTEM

JERUSALEM, 23 (U. P.) — Foram mortos até hoje aqui vinte e seis judeus, oito arabes e um policial arabe, além de tres policiaes britannicos, foram feridos quarenta e dois judeus e vinte e oito arabes, os quaes se acham ainda em tratamento. O condestavel especial judeu foi preso em Tulkareb, districto do norte, relacionado com este caso com a morte do policial arabe, occorrida hontem.

ACTOS QUE AUMENTAM A ANIMOSIDADE

JERUSALEM, 23 (U. P.) — A policia prendeu os "Mukhtars" ou chefes das villas montanhosas da visinhança, os quaes na quinta e sexta-feira passadas aggrediram a tiros os passageiros dos omnibus na estrada de Jaffa a Jerusalem. Ao mesmo tempo, o grande jornal arabe de propriedade do grande Mufti "Alliwa" foi suspenso, sendo o segundo diario arabe que se suspende aqui. Estes actos estão augmentando o rancor dos arabes e dos judeus, os quaes se apontam como provas de que os chefes arabes estão perdendo o controle da situação, dando lugar, segundo allegam os mesmos judeus, á recrudescencia de numerosos actos terroristas que não são levados ao conhecimento das autoridades.



## Reaffirma-se o accordo entre a França e a Pequena Entente

(Conclusão da 1.ª pagina)

adiamento dos esforços tendentes a resolvel-os, deve terminar; portanto, o Conselho occupar-se-á dos problemas africano e rhenano, na sessão de 16 de junho, e ainda deverá cuidar da immediata organização da paz européa sob a base da segurança collectiva.

3º — As grandes potencias, particularmente a França e a Grã-Bretanha, devem adoptar uma decisão definitiva sobre o futuro caminho a seguir e annunciar suas intenções e adherir abertamente ás mesmas.

Parece, portanto, que o sr. Blum tenciona adoptar uma attitude firme com relação á Liga das Nações e recommendo o apoio da Inglaterra na tarefa de remodelar a politica franceza, sustentada ha poucos mezes.

## O JORNALISTA FOI ABSOLVIDO

BAHIA, 23 (A.M.) — O Tribunal Especial absolveu o jornalista Ranulpho de Oliveira, redactor-chefe d'"A Tarde", processado na lei de imprensa, por 3 contra 2 votos.

No artigo julgado injurioso não foi encontrado pelos julgadores intuito de calumnia ao governador.

O promotor appellou para a Côrte de Appellação.

## Consolidação da conquista e exploração das riquezas da Abyssinia pelos italianos

(Conclusão da 1.ª pagina)

ficativo e explicava sufficientemente o acolhimento carinhoso com o qual recebiam os soldados da Italia, por elles considerados como libertadores.

Proseguindo, os mais autorizados entre elles pediram ao sr. Achilles Starace, secretario geral do Fascio e actualmente nas funcções de commissario extraordinario naquella região, de querer ser interprete da cordialidade devota de seus sentimentos junto do grande soberano Victor Emmanuel III.

Logo após formou-se um imponente cortejo encabeçado pelos sacerdotes que se encaminhou para a igreja da cidade afim de elles copto prestar sua homenagem solemne ao sr. Starace.

Identica manifestação repetiu-se em Denibeccia, no mercado local.

DESCONHECIDO, AO CERTO, O PARADEIRO DO RAS IMRU

Os nossos destacamentos alcançaram todas as fronteiras da provincia de Goggiam, aperfeiçoando, todos os pontos, as medidas de occupação.

Assegura-se que o ras Imru (o antigo governador da provincia de Goggiam) se tenha abrigado nas montanhas, onde aguarda a primeira opportunidade para sair da situação critica em que se encontra, abandonando o territorio ou, na impossibilidade disso, render-se ás autoridades italianas.





## Receia-se em Vienna que os nazistas austriacos reiniciem sua acção violenta no paiz

(Conclusão da 1.ª pag.)

Quando chegou o destacamento de gendarmes, já se achavam os intrusos na propriedade do principe e o tiroteio começou apparentemente, quando aquelles tentaram quebrar o cordão que os gendarmes estabeleceram em redor do castello.

Após os disparos que mataram um individuo e feriram gravemente outro, os oito restantes se entregaram e foram conduzidos em automoveis á prisão onde esperam o julgamento.

PROCURANDO MUNIÇÕES

As autoridades negaram-se a dar informações sobre o conflicto ou a fazer qualquer referencia ás baixas, declarando que o objectivo do "raid" era procurar munições.

As autoridades informaram só principe Stahemberg que nada fôra retirado do castello.

Presume-se que os presos serão processados por crimes de assalto á propriedade alheia e por pertencerem a uma organização politica considerada illegal, no caso de se verificar que os mesmos são nazistas.

INVESTIGAÇÕES

Informam noticias procedentes de Linz que as autoridades do Estado procuram os complices dos detidos e tratam de indagar se o complot foi preparado no local ou em qualquer outra parte.

Se a conspiração é realmente obra dos nazistas é de esperar o começo de uma nova época de violencias após um periodo relativamente calmo, depois da serie de assassinios de que foram victimas numerosos nazistas consideraveis, ha alguns mezes.

A INDIGNAÇÃO NO SEIO DA "HEIMWEHR"

Os membros do "Heimwehr" mostram-se indignados e segundo se espera offerecerão forte resistencia aos propositos de Schuschnigg de tirar-lhes as armas.

Entrementes, diz-se, que foram convocados [illegible] afim de se dedicarem a exercicios de tiro nas proximidades de Vienna dentro de poucos dias.

Diz-se por outra parte que segundo se acredita os chefes teriam declarado que não se oppõem aos planos do chanceller no sentido de fundir todas as forças em uma milicia.

STARHEMBERG CHEGA A VIENNA

VIENNA, 23. (U. P.) — Procedente de sua residencia campestre, regressou hoje á Vienna, o principe Ernest Starhemberg, que viajou em seu avião particular.

OS PROTESTANTES CONTRA OS METHODOS DA "FRENTE DA PATRIA"

VIENNA, 23. (U. P.) — Os protestantes militantes austriacos indicam que dirigirão um appello á Liga das Nações, á Côrte de Haya, ou a ambas as entidades, contra os methodos de monopolio politico empregados pela "Frente da Patria", da Austria.

Os protestantes accusam o governo de violar os tratados internacionaes de paz e justiça, assim como a Constituição austriaca.

Encontra-se em jogo tambem a força de poderem ou não as associações de caridade e as igrejas protestantes manterem nos hospitaes medicos e enfermeiros que pertencem á confissão, alheia da "Frente da Patria".

## A Grã-Bretanha estabelecerá, pelo Sul da Africa, um novo e seguro caminho para as Indias

(Conclusão da 1.ª pagina)

doglio, general Gaoba, foi promovido no mais alto posto do exercito.

O BANCO DA ETHIOPIA

ADDIS ABEBA, 23 (U. P.) — O Banco da Ethiopia procede a sua liquidação pagando 100|000. Todos os negocios bancarios ficam a cargo do Banco da Italia.

Uma commissão de peritos italianos partiu de Roma afim de estudar os problemas financeiros e economicos da Ethiopia. A lira é aceita por toda parte.

NOVO GOVERNADOR DA ERYTHRE'A

ROMA, 23 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o general Alfredo Guzzoni foi nomeado governador geral da Erythréa, em substituição ao marechal Pietro Badoglio.

# O PAPA ESTEVE, HONTEM, NA IGREJA DE SÃO CALIXTO

### Pela primeira vez, este anno, Pio XI saiu do Vaticano

VISITA PARTICULAR

(Especial para O JORNAL)

CIDADE DO VATICANO, 23 (U.P.) — Pela primeira vez este anno o Papa saiu hoje do Vaticano e foi de automovel a Trastevere — um dos mais antigos bairros de Roma—afim de assistir á missa na igreja de San Calixto.

A visita foi estrictamente particular, tendo assistido á mesma, somente o cardeal e o pessoal da Congregação Ecclesiastica. Em seguida, sua santidade seguiu no mesmo vehiculo até o Monte Janiculo, afim de visitar os collegios Romaico e Ruthenio, que foram fundados pela Santa Sé e á mesma pertencem. Os medicos do Vaticano estão procurando restringir as actividades do Papa Pio IX, o qual, a despeito da sua avançada idade, continúa a imprimir uma febril actividade á Côrte Pontificia. Hoje, mais uma vez, os alludidos medicos advertiram o chefe da Igreja contra o excesso de esforço.

Recusando-se a se deixar perturbar em suas actividades, o Papa continúa a levantar-se ás seis e trinta da manhã e raramente se deita antes da meia-noite.

O DIA DE TRABALHO DO PAPA

Pio XI não pode mais se entregar ao prazer de longas caminhadas que emprehendia anteriormente, contentando-se hoje em mandar que seu chauffeur imprima maior velocidade ao seu automovel através dos jardins do Vaticano. O seu dia de trabalho, muito frequentemente, excede em actividade o do primeiro ministro Benito Mussolini. Levantando-se pontualmente ás seis e trinta da manhã, o Pontifice abre immediatamente de par em par as janellas de seu espaçoso quarto de dormir e veste-se sem o auxilio de pessoa alguma. O seu criado particular, que o serve desde o tempo em que Pio XI era arcebispo da diocese ambrosiana, em Milão, penetra no quarto pontificio somente quando o seu amo está prompto para deixal-o.

Regularmente, ás sete e trinta, Sua Santidade celebra missa privada na sua pequena capella particular, annexa aos apartamentos. Nesse momento, somente dois secretarios o auxiliam.

Terminada a missa, o chefe da Igreja reza durante dez minutos e toma uma frugal refeição que consta de café com leite e pão. A's oito e trinta, toma o elevador privado e segue para a Bibliotheca, no segundo andar, onde dá immediato inicio a demoradas conferencias com o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano. Em seguida, recebe varios cardeaes, autoridades do Vaticano e embaixadores estrangeiros.

RECEPÇÃO AOS PEREGRINOS

Após cinco a seis horas de extenuantes conferencias, o pontifice, na hora em que a maior parte das pessoas está almoçando, recebe no Vaticano os peregrinos. Mesmo que elles sejam em numero de alguns milhares, elle permitte que cada um beije o seu annel. A' hora do almoço de Sua Santidade não é fixa, dependendo da natureza do trabalho, mas, muito frequentemente, elle não encontra um opportunidade para comer antes das quatro horas da tarde. Alimenta-se modestamente, sempre só, preferindo ligeiras sopas de legumes e queijo, demonstrando uma preferencia toda especial pelo arroz preparado á milaneza. A sua sobremesa compõe-se, usualmente, de frutas.

AS AUDIENCIAS

Pio XI restringe o uso de bebida, tomando somente um copo. Raramente fuma um cigarro após a refeição. Emquanto se encontra á mesa, almoçando, não perde tempo, de vez que o seu secretario lê em voz alta as noticias mais importantes dos jornaes. A's quatro e trinta da tarde, acompanhado do secretario particular, toma a limousine pontificia e percorre os jardins do Vaticano.

Retornando ao seu gabinete de trabalho as cinco e trinta, concede as audiencias. Via de regra, recebe os parentes e, ás sextas-feiras, o seu confessor, que é um jesuita. Em seguida, por mais cinco ou seis horas, lê ou dicta cartas em sua bibliotheca.

Antes de fallecer, Edison mandou de presente ao pontifice um dictaphone. Todavia, o mesmo não o usa, tendo-o cedido a Gian Franceschi, fallecido director da estação radio-telegraphica do Vaticano.

Frequentemente escreve cartas, documentos pontificios e sermões. O Summo Pontifice janta por volta de 11 horas da noite, depois de ter lido mais e rezado o terço na capella particular. A ultima refeição é frugal, como as anteriores, constando usualmente de sopa ou um ovo, alguns legumes, pouca fruta, café e leite. Depois de se entreter em palestra com seus secretarios, o Papa se retira para os seus aposentos, onde, antes de dormir, ainda se entrega á leitura ou á escripta.

DOIS ENGENHEIROS AGRACIADOS

CIDADE DO VATICANO, 23 (U. P.) — Especial — Sua Santidade o Papa Pio XI, que esta manhã deixou o Vaticano para inspeccionar no bairro romano de Trastevere o novo edificio das congregações religiosas, regressou ao seu palacio ao meio dia.

O Pontifice conferiu a Grande Cruz da Ordem de S. Sylvestre aos dois engenheiros responsaveis pela construcção inspeccionada e inaugurada.

## NOVOS DADOS SOBRE O EFFEITO DAS SANCÇÕES

GENEBRA, 23 (U. P.) — A Liga das Nações publicou um relatorio de suas ultimas sancções, indicando que as exportações da Italia continuaram a declinar fortemente em março em comparação com o mesmo periodo de 1935.

Sua exportação, embora haja diminuido apenas ligeiramente, sempre aggravou o desequilibrio de sua balança de commercio. Vinte e oito paizes communicaram que suas importações provenientes da Italia montaram a 6.200.000 dollares ouro (americanos) comparadas com .... 13.500.000 em março de 1935, ao passo que suas exportações para a Italia foram de 11.400.000 comparadas com as de igual periodo em 1935, que attingiram a cifra de 19.200.000 dollares respectivamente

## ALLEMANHA

A EXECUÇÃO DO RELOJOEIRO SEEFELD

SCHWERIN, 23 — (U. P.) — O relojoeiro Adolf Seefeld, foi hoje decapitado como autor da morte de doze meninos.

## EGYPTO

A FALA DO THRONO

CAIRO, 23 — (U. P.) — Na fala do Throno por occasião da abertura do primeiro Parlamento de seu reinado, o rei Farouk disse: "A presente sessão prometta uma nova era do bom entendimento entre o Egypto e a Grã Bretanha".

## ESTADOS UNIDOS

OS CREDITOS PARA A MARINHA

WASHINGTON, 23 — (U. P.) — A commissão especial de deputados e senadores encarregados de estudar e dar parecer a respeito da questão dos creditos destinados á Marinha de Guerra chegaram a um accordo e estabeleceram o total de 526.000.000 de dollares.

O respectivo projecto de lei será apresentado ás duas casas de parlamento na proxima semana.

O "bill" determina a construcção de doze destroyers e seis submarinos e de dois couraçados no caso em que algum dos signatarios do tratado de Londres resolver adquirir navios dessa categoria.

O projecto autoriza tambem a construcção de 333 aeroplanos.

## MEXICO

FUNERAES DO ARCEBISPO DIAZ

CIDADE DO MEXICO, 23 — (U. P.) — Dezenas de milhares de pessoas desfilaram perante o corpo do arcebispo Diaz, que se encontra em um catafalco armado na Cathedral.

Os funeraes serão realizados hoje, comparecendo os membros do corpo diplomatico.

O SILENCIO DA IMPRENSA SOBRE O MORTO

CIDADE DO MEXICO, 23 — (U. P.) — O jornal "El Nacional" não fez a menor referencia á morte do arcebispo Diaz, que será enterrado hoje.

O silencio do "El Nacional" deu motivo a um commentario editorial do "Ultimas Noticias", o qual disse: "Como se pode esconder uma luz debaixo de uma moita?".

## ARGENTINA

PARA O GRANDE DESENVOLVIMENTO DAS RODOVIAS NACIONAES

BUENOS AIRES, 23 — (U. P.) — O presidente da Republica, general Agustin P. Justo, assignou um decreto autorizando a verba de 300.000.000 de pesos para o desenvolvimento das estradas de rodagem nacionaes através do territorio da Argentina.

O Departamento de Estradas preparará os planos dos serviços.

O alludido decreto declara ser imperativa a necessidade de accelerar o progresso da Republica, razão de ser da medida tomada.

## CHILE

A LIGAÇÃO AEREA COM A AMERICA DO NORTE

SANTIAGO, 23 — (U. P.) — A American Airplanes ligará brevemente esta capital a Nova York, inaugurando um serviço rapido. As viagens entre as duas cidades serão realizadas em tres dias e meio, quando a travessia é feita actualmente em cinco dias.

O sr. David Iglehart presidente da empresa de navegação W. R. Grace, forneceu essa informação esta manhã ao ministro das Relações Exteriores sr. Cruchaga Tocornal.

## COLOMBIA

FALLECIMENTO DO GENERAL BUSTAMANTE

GIRARDOT, Colombia, 23 — (U. P.) — Após longa agonia falleceu hoje, o general Paulo Emilio Bustamante, "leader" do partido liberal. O cadaver será conduzido a Bogotá em trem especial. Serão celebrados na capital funeraes especiaes, devendo comparecer o presidente da Republica, sr. Alfonso Lopez.

O extincto contava 69 annos.



# OS SOCIALISTAS E O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1ª pagina)

gressista se reuniu em Cleveland e indicou como seu candidato o senador Robert La Follette, de Wisconsin.

Em junho proximo vindouro os Republicanos se reunirão aqui novamente, mas é opinião geral que a convenção não será uma repetição do episodio de 1924. A atmosphera já está carregada com as reiteradas predicções sobre o que poderá acontecer.

CLEVELAND E A SUA INFLUENCIA POLITICA

Indice de força humana que Cleveland tem mostrado na arena da politica nacional desde o tempo de Hanna e Herrick, são poucos os homens que têm tido opportunidade de dizer algumas palavras sobre as figuras que têm sido indicadas como candidatos. Daniel E. Morgan é o principal appoio, em Ohio, do Senador William E. Borah, e sua influencia talvez venha a fazer sentir-se na proxima convenção.

Além disso, ha ainda os srs. Chester Bolton, delegado considerado "filho favorito", e James R. Garfield, filho do presidente martyr e candidato de surpresa.

Mas a menos que haja uma reviravolta desconcertante, não será indicado elemento algum de Cleveland. Muito embora seja Cleveland a principal cidade de um Estado que já mandou sete homens á Casa Branca, não póde gabar-se de um só presidente que fosse seu filho. Diversos presidentes foram muito ligados á vida de Cleveland. Um delles, Garfield, nasceu no mesmo Estado, na pequena villa de Mentor, tendo aqui vivido durante muitos annos.

Garfield, antes de subir á presidencia, foi reitor do Hiram College, ligado a Cleveland por trolley. Durante sua campanha presidencial, estabeleceu aqui seu quartel general. Seus restos mortaes jazem em um mausoleo de Cleveland.

CONTRA ROOSEVELT

CLEVELAND, 23 (U. P.) — Foram inaugurados hoje os trabalhos da Convenção Nacional do Partido Socialista, assistindo ao acto alguns milhares de delegados, representando todos os Estados da União. Falaram diversos oradores, recommendando que todos os membros da agremiação se mostrem unidos contra as promessas dos republicanos e dos democratas. O sr. Leo Krzycki, presidente da Convenção Nacional, e personalidade bem conhecida nos meios trabalhistas recommendou a seus correligionarios que apoiem a chapa do partido, porque o presidente Roosevelt não tem intenção de dar qualquer auxilio importante aos trabalhadores na luta contra os aproveitadores da industria.

O sr. Norman Thomas, veterano propagandista, que, segundo se espera, será nomeado candidato do partido socialista á presidencia da Republica, tambem se mostrou contra o eventual apoio ao presidente Roosevelt ou o candidato republicano. Elle criticou severamente os socialistas que advogam a candidatura do presidente Roosevelt.

ENTRE O FASCISMO E O SOCIALISMO

Reconheceu o orador que a tendencia dos socialistas a favor do sr. Roosevelt causava certa inquietação aos leaders do partido e affirmou "que apoiar o sr. Roosevelt equivalia a sustentar o capitalismo" e accrescentou: "a nossa preoccupação é provocada pelo grupo favoravel ao sr. Roosevelt porque pensa que só ha dois caminhos, Roosevelt ou a reacção e por isso preferem a candidatura do presidente. Essa não é a situação real. Actualmente ha duas tendencias: uma para o socialismo e outra para o fascismo. Roosevelt não é sufficientemente forte para detel-as. Só o triumpho completo do socialismo poderá impedir o progresso do fascismo".

A Convenção approvará amanhã o programma do partido, o qual, segundo se espera, comprehenderá uma recommendação favoravel á adopção de uma emenda constitucional concedendo ao Congresso mais amplos poderes para a solução das questões agricolas e industriaes.

# Boletim Internacional

O governo da Turquia enviou, a 11 de abril passado, uma nota ás potencias expondo-lhes a necessidade de remilitarização dos estreitos.

O governo francez respondeu a essa nota em termos conciliatorios e amistosos. Depois da quebra dos tratados por parte da Allemanha, considerada já um facto consummado pelos paizes directamente interessados nesses compromissos internacionaes, não haveria razão para impedir que a Turquia tambem se libertasse das clausulas da convenção de Lausanne, de 1923, relativas á desmilitarização dos Dardanellos.

Sobretudo depois que a Austria recuperou o direito de augmentar o seu exercito, e a Hungria e a Bulgaria enveredaram pelo mesmo caminho, tornou-se evidente a necessidade do fortalecimento da defesa dos estreitos, como condição da segurança da Republica.

O governo de Ankara conciliou as sympathias [illegible], no caso, uma attitude de estricta observancia das [illegible] aceitas em Lausanne.

Ao contrario do procedimento de outras nações européas, que decidiram unilateralmente escapar aos compromissos voluntariamente aceitos, a Turquia consultou as potencias com que havia firmado o tratado de 1923 e não tomou nenhuma resolução antes de conhecer o pensamento de cada uma dellas.

Seria injusto conservar sómente para a Turquia, em relação á defesa dos estreitos, clausulas compulsorias que já não existem para os outros paizes que se acham nas mesmas condições de vencidos. Quando se concluiu a convenção dos estreitos, a Europa marchava para o desarmamento e organizava-se sobre a base dos principios da Sociedade das Nações e do escrupuloso respeito aos compromissos internacionaes.

Essa éra parece terminada, depois que as potencias se rearmaram e o Instituto de Genebra ficou reduzido a uma simples assembléa de debates rhetoricos, sem maior influencia sobre o desenvolvimento politico do mundo.

Todas as clausulas juridicas que garantiam a segurança dos Dardanellos já desappareceram praticamente. Os turcos julgam, com justiça, que as crises politicas dos ultimos mezes provaram que o mecanismo da garantia collectiva é bastante precario nos seus resultados e que a situação em que se acham umas em face das outras, as quatro potencias garantidoras da intangibilidade dos estreitos, torna pelo menos bastante duvidosa a sua collaboração militar, na hypothese de que a Turquia venha a soffrer alguma aggressão.

Ora, deante disso, os estadistas de Ankara tinham um unico caminho: defender os Dardanellos com os seus proprios recursos, construindo fortalezas na zona desmilitarizada.

A Turquia não constitue mais hoje uma ameaça á tranquillidade da Europa. Os Balkans, afinal, acabaram comprehendendo que, no curso de toda a historia, tinham sido victimas de ambições alheias e que os seus verdadeiros interesses estariam em organizar-se pacificamente, compondo um blóco homogeneo, capaz de ter tambem um papel saliente na vida da communidade européa. Essa é a nova orientação triumphante.

O Pacto Balkanico, funccionando ao lado da Pequena Entente, extinguiu as velhas lutas de raça e de religião, que, durante seculos, alimentaram a classica turbulencia dos pequenos Estados balkanicos. A guerra greco-turca de 1923 foi o derradeiro episodio do longo periodo de desavenças na peninsula.

Os Balkans têm agora uma politica propria e seguem, unidos, a orientação que, de facto, convem aos seus interesses, tendo deixado de ser um simples joguete ás mãos das grandes potencias.

# O SR. SEBASTIÃO SAMPAIO ESTÁ EM LISBOA NEGOCIANDO AS BASES DUM ACCORDO LUSO-BRASILEIRO

### Orgnizada a delegação portugueza á Vigesima Conferencia Internacional do Trabalho que se reunirá em Genebra

## OUTRAS INFORMAÇÕES

LISBOA, 23 (U. P.) — O ministro Sebastião Sampaio, chefe da missão commercial brasileira na Europa, entrevistado hoje por um representante da United Press declarou o seguinte:

— Minha missão a Lisboa consiste no estabelecimento de um contacto technico preliminar entre a embaixada do Brasil e o ministro das Relações Exteriores, preparando as negociações definitivas para o novo Accordo Commercial Luso-Brasileiro.

INTERESSES LUSO-BRASILEIROS

Já senti quanto o governo portuguez corresponde ao sincero desejo do presidente Getulio Vargas e do ministro José Carlos de Macedo Soares para o estabelecimento de um accordo commercial verdadeiro e pratico para dar os resultados a que têm direito Portugal e o Brasil, valorizando as immensas possibilidades existentes e até aqui inexploradas, no interesse reciproco. Nada faltará para o exito commum.

O sr. Sebastião Sampaio, acompanhado do ministro Araujo Jorge, entrou em contacto com o conde de Tovar, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e será recebido amanhã, em audiencia particular pelo presidente do ministerio portuguez, dr. Antonio de Oliveira Salazar.

A DELEGAÇÃO PORTUGUEZA A' CONFERENCIA DO TRABALHO

LISBOA, 23 (U. P.) — A delegação portugueza á Vigesima Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, será constituida pelo ministro de Portugal junto ao Vaticano, sr. Vasco Quevedo, e o sr. Affonso Rodrigues Pereira, como delegados do governo; o sr. Pedro Alvares Ribeiro, como delegado dos patrões; e o sr. Mario Gomes Lobo, como delegado dos trabalhadores. Seguirá tambem o sr. José Almada, na qualidade de consultor technico da delegação.

REUNIÃO DE EX-PRISIONEIROS

LISBOA, 23 (U. P.) — O ministro da Guerra autorizou a reunião que pretendem levar a effeito em Lisboa, a 11 de novembro, sob a presidencia do general Alves Pedrosa, os officiaes portuguezes ex-prisioneiros de guerra na Allemanha.

JURAMENTO A' BANDEIRA

LISBOA, 23 (U. B.) — O sr. Oliveira Salazar presidente do Conselho de Ministros, presidiu hoje, na Escola Militar a ceremonia de juramento á bandeira. O chefe do governo pronunciou eloquente discurso affirmando que a escola prepara o escól do exercito para o cumprimento do dever e da honra. Terminou o sr. Salazar dizendo esperar que a Escola cumpra a missão que lhe compete.

UMA MENSAGEM

LISBOA, 23 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica illustrada de uma photographia do sr. Philippe Oliveira, a mensagem que o nucleo portuguez da Sociedade Philippe Oliveira enviou aos consocios brasileiros agradecendo as saudações dos escriptores portuguezes.

O "Diario de Lisboa" affirma que a mensagem traduz o pensamento de todos os portuguezes e accrescenta que o sr. João de Barros aceitou o convite para participar do nucleo.

A MOAGEM DE RAMA

LISBOA, 23 (U. P.) — O Governo publicou o decreto creando a Commissão Reguladora da Moagem de Rama, á qual ficarão subordinados os moinhos, fabricas, e azenhas que trabalhem com trigo para consumo publico e particular.

O decreto visa estabelecer a normalidade na distribuição do trigo e evitar a concorrencia do commercio illicito.

AGRACIADO

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo agraciou com a Cruz Vermelha de Dedicação, o sr. Oabio Adler, de nacionalidade argentina.

UMA ELEIÇÃO BEM RECEBIDA

LISBOA, 23 (U. P.) — Os jornaes lisboetas referem-se elogiosamente á eleição para socio honorario da Sociedade de Anatomia Pathologica de Buenos Aires, do professor Pires Lima, director do Instituto de Anatomia da Universidade do Porto.

DESIGNAÇÃO

LISBOA, 23 (U. P.) — O governo designou o colonialista Lopo Sampaio de Mello para representar Portugal á reunião do Instituto de Altos Estudos Internacionaes, a celebrar-se em Madrid proximamente.

FALLECIMENTO

LISBOA, 23 (U. P.) — Despachos chegados de Coimbra communicam o fallecimento repentino naquella cidade, do padre Celestino Desremps, antigo director do Collegio de Santa Maria, no Porto.

# Como produzir cafés de fina qualidade e de alto rendimento em chicaras

Com o objectivo de prestar algum auxilio aos lavradores que nos lêem, chamamos a attenção dos mesmos para os seguintes interessantes conselhos extrahidos do boletim semanal do S. T. C., para obtenção de productos de fina qualidade.

**Café fino** — O café, para merecer essa alta descripção, deve possuir os seguintes caracteristicos:

a) — Ser isento de defeitos;
b) — Ser de boa sécca;
c) — Ser de boa torração;
d) — Ser de boa bebida;
e) — Rendimento em chicaras.

**Café isento de defeitos** — E' digno de referencias o facto dos cafés concurrentes ao nosso producto, nos mercados mundiaes, se apresentarem, em sua maioria, isentos de defeitos e impurezas, não estando, assim, sujeitos á uma classificação por typos. São designados ou conhecidos, mundialmente, conforme o logar da sua producção. Assim: Bogotá, Manizales, Excelso, Medellin Excelso, da Colombia; Cordoba Lavado, Tapachula, Coatopec, do Mexico; Guatemala, Salvador, da America Central.

Os cafés do Brasil são conhecidos pelo typo que apresentam, entre 2 a 8, e, na Europa, no "Extra Primo" ao "Minimal".

Essa divergencia de classificação prende-se ao facto dos cafés brasileiros conterem innumeras impurezas e defeitos, taes como: verdes, chôcos, ardidos, côcos, marinheiros, conchas, quebrados, cascas, páos e podres; de maneira que o typo é determinado sómente pela maior ou menor quantidade de defeitos e impurezas encontradas.

Essa differença entre a limpeza dos cafés dos paizes nossos concurrentes e a dos nossos, é devida ao facto de evitarem elles os defeitos, emquanto que nós apenas tratamos de os eliminar; e assim mesmo de maneira deficiente.

Dahi a conclusão natural e logica de ser preferivel evitarem-se os defeitos, que os eliminar. Mas, para que possamos eliminal-os, torna-se preciso sabermos de onde elles se originam:

**Origem dos defeitos** — Na arvore: chôchos, verdes e mal granados;

No chão: pretos, ardidos, e as impurezas;

No terreiro: ressecados, esmagados e ardidos;

Na machina: marinheiros, coquinhos, encardidos, conchos e quebrados.

**Como evitar os defeitos da arvore** — Os chôchos e mal granados: por tratos culturaes convenientes.

Os verdes: por processos racionaes de colheita.

**Como evitar os defeitos do chão** — Os pretos e ardidos: evitando-se a permanencia do café caido na "roça", por meio de "varrições" successivas. Fazendo-se a medição, o transporte e o preparo, sem demora, do café colhido.

As impurezas serão grandemente diminuidas com o emprego da colheita em panno.

**Como evitar os defeitos de terreiro** — Impedindo-se a permanencia prolongada do café na agua, quando se empregar lavador; por meio de cuidados com o café, para não arder nos montes; usando-se carrinhos de rodas de borracha e sapatos de cordas para os "terreireiros".

**Como evitar os defeitos da machina** — Regulando-se correctamente os "descascadores", os "repassadores" e os "ventiladores".

**Eliminação dos defeitos** — Sabendo-se como evitar os defeitos, vejamos, agora, como fazer a sua eliminação. Sendo impossivel evital-os em sua totalidade, é necessario que os que não forem convenientemente evitados, sejam eliminados.

**Como eliminar os defeitos da arvore** — Verdes, fazendo a separação do café "bola" e dos "cereja", passam os "verdes" para os "cerejas", de onde deverão ser catados a mão, no terreiro, emquanto a secca estiver em inicio.

Chochos e mal granados: quando ainda em côco, nos "ventiladores", ou, então, nos "catadores" de columna de vento, em vista da sua differença de densidade.

Impurezas: são eliminadas na "bica de jogo", nos "ventiladores" e nos "catadores".

**Como eliminar os defeitos do chão** — Os pretos e ardidos, encontrados, em geral, nos "despolpadores" de roça, são eliminados nas "bicas de jogo" que possuem peneiras calibradas de 51|2 mm x 30 mm, onde vasam, sendo, se convier, beneficiados em separado.

As impurezas são eliminadas nos "lavadores", nas "bicas de jogo", nos "catadores de pedras", nos "ventiladores" e nos "catadores de columna".

**Como eliminar os defeitos de terreiro** — Despolpados e esmagados: nas "bicas de jogo", e nos "catadores".

Ressecados: só em minima parte serão eliminados nos "catadores". Deverão, pois, ser rigorosamente evitados. A limpeza nos terreiros, depois de cada sécca, sendo que, eliminando-se os intersticios que ficam entre um tijolo e outro, ou entre os ladrilhos, muito contribuem para a ausencia de ressecados pois, assim se evita a permanencia de grãos nas fendas.

**Como evitar os defeitos de machina** — Coquinhos: fazendo a separação na "bica de jogo", usando-se peneiras com furação especial de 20|64.

Marinheiros: ficam, no geral, nas peneiras mais elevadas e poderão ser eliminados nos "catadores", em virtude da sua menor densidade.

Couchas: poderão ser evitadas regulando-se os "descascadores"; eliminados nos "separadores" e nos "Catadores".

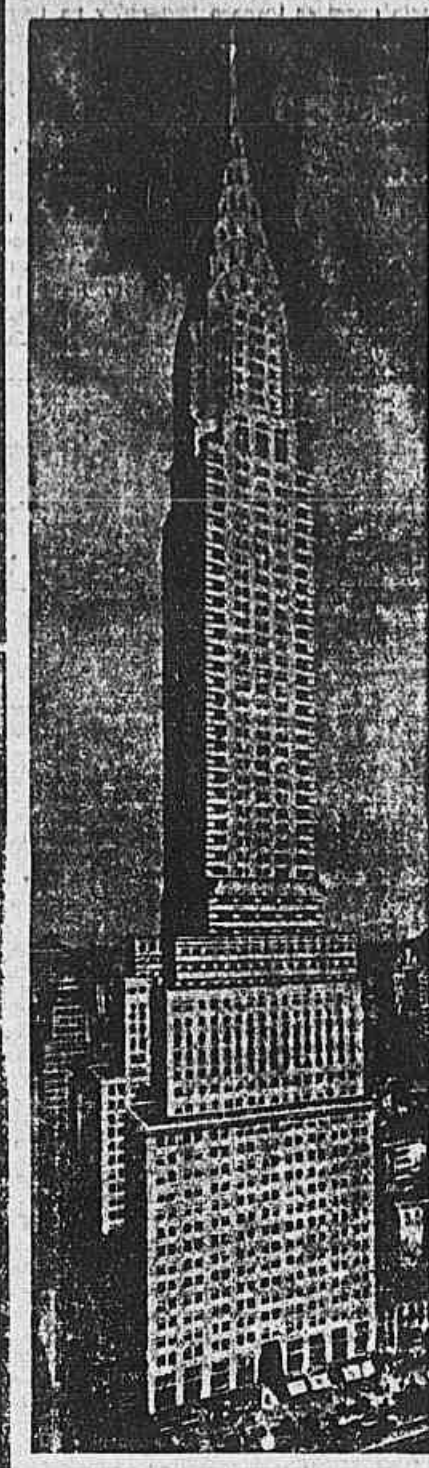
Quebrados: vasam para as peneiras inferiores.

Impurezas; cascas, etc.: sua eliminação é feita nos "catadores".

Encardidos: evitam-se com o uso de bons "descascadores" nas machinas de beneficio.

Para a eliminação das impurezas ser perfeita nos "catadores", torna-se necessario que a separação seja a mais rigorosa possivel.

Do que ficou acima exposto, verifica-se a necessidade de serem combinados os processos tendentes a evitar defeitos, com os capazes de os eliminar, pois quanto mais limpo se conseguir o café em côco, maior pureza terá o producto depois de beneficiado.

A providencia de importancia capital que se impõe, por occasião da colheita, será a de se evitar a mistura do café da "arvore", com o do "chão", devendo, ambos, serem trabalhados e beneficiados á parte.

# Apolices POPULARES de Porto Alegre

cumprindo sua missão social, premiaram mais uma vez a classe bancaria, na pessoa do funccionario do Banco do Brasil, sr. Newton Lima, photographado ao lado do Lançador do Emprestimo, logo após o recebimento do premio de 10:000$000.

Apolice Premiada n° 9.625 — Serie 11ª. SANTOS MOREIRA, Rua da Candelaria, 19 — 2° andar





## Professor Vittorio Putti

VEM AO BRASIL O CELEBRE ORTHOPEDISTA

A bordo do "Augustus" chegará terça-feira, o celebre orthopedista italiano Vittorio Putti, professor cathedratico da Real Universidade de Bolonha e director do famoso Instituto Rizzoli da mesma cidade.

O conhecido scientista, que vem inaugurar a 1.° de junho proximo o primeiro Congresso da Sociedade Brasileira de Orthopedia e Traumatologia, em São Paulo, será recebido officialmente pelo governo e considerado hospede do Estado.

## EM MEMORIA DOS DEMARCADORES DAS FRONTEIRAS MORTOS EM SERVIÇO

FOI RESADA HONTEM UMA MISSA SOLEMNE

Realizou-se, hontem, a missa solemne que o ministro das Relações Exteriores mandou rezar em homenagem aos demarcadores das fronteiras do Brasil, mortos em serviço. Além do chefe dos Serviços de Limites, ministro Fonseca Hermes, estiveram presentes, os srs. General Paes de Andrade, Ministros Pimentel Brandão, Luiz A. Gurgel do Amaral, general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da presidencia da Republica; representantes dos ministro da Guerra, da Marinha da Justiça, da Viação; Almirante Antonio A. Ferreira da Silva, antigo chefe da Commisão de Limites; Consules Geraes Mario de Vasconcellos, Mario Fernandes, Paranhos da Silva, Carlos R. Faria; coroneis Renato Barbosa, Rodrigues Pereira, consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores, e M. Alexandrino F. da Cunha, Inspector Especial de Fronteiras; Conselheiro de Embaixada Paranhos do Rio Branco, e multas outras pessoas.



## Em missão cultural

VEM AQUI O MINISTRO DA GRÃ-BRETANHA NO URUGUAY

*Pelo "Western Prince" chegará a esta capital, o sr. E. Millington-Drake, ministro de S. M. Britannica em Montevidéo.*

*Esse diplomata inglez já nos visitou o anno passado, realizando, á convite da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, interessante conferencia. Esta Sociedade proporcionará aos seus membros, a opportunidade de o ouvir falar sobre: "Aspectos ceremoniaes do Reinado de George V — seu esplendor e sua significação".*

*A conferencia terá logar no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, gentilmente cedido para esse fim, no proximo dia 28 do corrente, ás 21 horas.*



# A mesa examinadora para o concurso no Corpo de Intendentes Navaes

## OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Ensino Naval ter resolvido designar os officiaes abaixo mencionados, para constituirem a mesa examinadora do concurso para o preenchimento de vagas existentes no Corpo de Intendentes Navaes: presidente — capitão de mar e guerra José Felix da Cunha Menezes; 1.ª Secção — capitão de mar e guerra, professor Olavo Luiz Vianna e capitães de fragata, professores Paulo da Costa Couto e Antonio Bardy, capitães.

Segunda Secção — mathematica — capitães de fragata, professor, Raul Homem Antunes Braga, Ricardo Dias Vieira e Octavio Franco Werneck Machado.

Terceira Secção (Contabilidade e Direito, capitão de fragata, contador naval Roberto Moreira Costa Lima e 1.º tenente, intendente naval, Jair de Barros e Vasconcellos (direito).

Quarta Secção (Chimica, Estatistica e Geographia Economica) capitão de fragata Fernando Candido Martins (Chimica); capitão de corveta, intendente naval, Jacob Cordovil Maurity (Estatistica) e capitão tenente, intendente naval, Cadmo Martini (Geographia Economica).

Secretario — 1.º tenente, intendente naval, Jorge Mayerhoffer.

PODEM CONCORRER PARA O MONTEPIO MILITAR

Tendo o ministro da Guerra, solicitado ao seu collega da Marinha, esclarecimento sobre a maneira pela qual procede esse Ministerio com relação aos inferiores e sub-officiaes que se demittirem voluntariamente da Marinha e queiram contribuir para o Montepio Militar, o titular da pasta da Marinha informou que nos termos da Lei n. 40, de 2 de fevereiro de 1892 parece não haver duvida, quanto a concessão das vantagens alludidas, uma vez que tenha sido satisfeita a restricção relativa á contribuição quinquennal.

NO SERVIÇO CHIMICO DA MARINHA

Tendo em vista o despacho de 16 do corrente, do presidente da Republica, o ministro da Marinha autorizou ao director geral da Engenharia Naval, a mandar lavrar contracto com Abilio Schwab para substituir Alvaro da Cunha Rodrigues, no Serviço Chimico da Marinha, nos termos das disposições em vigor, levando-se particularmente em conta o que estabelece o item 8 das instrucções mandadas observar.



# Nictheroy terá um casino em sua mais bella praia

## Dentro em breve serão iniciadas as obras de sua construcção

### O alcance social e turistico do grande emprehendimento

Uma visão magnifica do que será o grande casino da praia de Icarahy

Nictheroy sempre pagou, por assim dizer, um tributo de vassallagem a nossa Capital, no terreno das diversões e de outros emprehendimentos. Pela sua proximidade, tem soffrido, como tantas outras cidades, a influencia absorvente do centro maior.

Um precioso espirito de reacção, entretanto, sempre se notou entre os habitantes da vizinha capital, desejosos todos de dar á cidade mais importante de uma das mais prosperas e fecundas unidades brasileiras o seu estalão de vida proprio num nivel de conforto compativel com os seus fóros de cultura e progresso.

Vimos, assim, no terreno commercial, defender-se a necessidade da exportação pelo porto de Nictheroy, assumpto que deu margem a longas controversias bem como assistimos varias outras iniciativas no terreno da politica ou das artes.

São manifestações de regionalismo sadio, como accentuou, ha pouco, em notavel discurso, o governador Armando de Salles Oliveira, contribuindo para fortalecer os laços de unidade nacional, pela emulação, comquanto pareça a affirmativa paradoxal.

O ESPIRITO DE INICIATIVA DESPERTADO PELO NOVO GOVERNO

Todos acompanham e observam como está sendo util e proveitosa a todo o Estado do Rio a acção do governo do almirante Protogenes Guimarães.

O illustre marinheiro, que foi nestes ultimos annos o unico ministro da Marinha que conseguiu iniciar a politica de renovação material da esquadra, revelou no assumir o governo fluminense o mesmo espirito de decisão para enfrentar as iniciativas de progresso do Estado. Pacificou a politica não porque desejasse tirar partido politico da situação, mas simplesmente, como logo se percebe, para poder dahi obter elementos e crear ambiente capazes de permittir a obra administrativa cujos lineamentos constituiram a unica razão de ser da sua annuencia á indicação de seu nome para o governo.

Sente-se que ha um surto de progresso em todas as actividades e que todos trabalham com enthusiasmo e confiança na palavra e nas normas de acção desse homem.

A IDE'A DA CONSTRUCÇÃO DE UM CASINO E SUA EXPRESSÃO

Entre os grandes melhoramentos que, pela iniciativa particular, animada pela actuação do governo, se projectam e realizam no vizinho Estado, merece destaque a idéa da construcção de um moderno e sumptuoso casino na praia de Icarahy, que é uma das grandes attracções naturaes e mundanas da capital fluminense e se tornará então um dos mais bellos centros de turismo da America do Sul.

Pelas suas linhas como pelas construcções que já ostenta e pela população fina e cosmopolita que a habita, a já universalmente conhecida praia de Icarahy tinha que ser o ponto indicado e preferido para um emprehendimento da natureza do que está sendo objecto de acção de um grupo de capitalistas.

Desnecessario é salientar a expressão dessa iniciativa pelo seu aspecto turistico como ainda pela sua significação de acontecimento social para os bairros elegantes de Nictheroy, principalmente, e mesmo desta capital, e das cidades do interior fluminense.

OS PRIMEIROS PASSOS PARA A CONSTRUCÇÃO DO CASINO

Não ficou na idéa simplesmente a organização do primeiro grande Casino de Nictheroy. A acção começou a ser desenvolvida, graças ao apoio que, pelo seu arrojo e expressão, mereceu desde logo a iniciativa da parte do eminente governador Protogenes Guimarães.

Constituiu-se uma empresa, chefiada por elementos de nitida projecção nos circulos financeiros, para corporificar a louvavel e opportuna idéa.

A actuação desse grupo tem sido efficiente e dynamica. Assim é que acaba de ser adquirido o predio do Icarahy Balneario Hotel, com o seu majestoso parque de recreio, para ser ahi levantado, na imponencia de suas linhas, o Casino de Icarahy.

A nova casa de diversões obedecerá ás regras mais recentes das construcções do genero na Europa, não sendo exaggero affirmar-se que ficará em primeira plana, em nosso paiz.

A elite da vizinha cidade espera com ansiedade o importante melhoramento, que antes do fim deste inverno estará concluido, de maneira a realçar, com suas linhas architectonicas, a belleza deslumbrante da praia de Icarahy, dando independencia e expressão propria, de nitido relevo, á vida social de Nictheroy.

## DEMONSTRAÇÃO [illegible] QUENTE

As classes trabalhistas reuniram-se hontem, afim de prestar uma homenagem ao presidente Getulio Vargas e a seu ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães.

Alguns milhares de operarios, pertencentes á totalidade dos syndicatos existentes nesta metropole, reuniram-se na praça publica e desfilaram até o Cattete, onde seus representantes disseram ao primeiro magistrado os motivos da manifestação: testemunhar-lhe justos agradecimentos pelo que tem feito, em beneficio dos trabalhadores.

De facto, nenhum outro governo no Brasil jámais fez pelas classes operarias quanto o sr. Getulio Vargas e cremos mesmo que, dentro das instituições democraticas, não houve em outro paiz um estadista que realizasse sozinho obra tão larga e profunda.

Póde-se dizer que o nosso paiz possue hoje uma legislação social moderna e adequada ás necessidades dos trabalhadores nacionaes.

A revolução operou nesse sentido reformas de immenso alcance, estabelecendo de facto os marcos de uma éra nova na vida do operariado brasileiro.

Não é demais recordar o que se passava na segunda Republica. A mentalidade dominante não havia percebido ainda a urgencia de iniciar uma evolução, que libertasse o trabalhador da sujeição antiga.

E' sabido que o sr. Washington Luiz considerava todo o immenso problema dos novos direitos do operariado como simples caso policial.

As divergencias e reivindicações que produziam no mundo todo a inquietação, de que elle vem soffrendo, desde a segunda metade do seculo XIX, não passavam para aquelle venerando presidente de uma questão da alçada do commissario de policia, que deveria ser resolvida a cacete e com os rigores do carcere.

Não era talvez por mal que assim pensava o sr. Washington Luis. Não tinhamos naquelle momento amadurecido para as grandes reformas que se fizeram posteriormente.

Os dirigentes do paiz achavam-se ainda imbuidos dos preconceitos sociaes, que impediram, por mais de setenta e cinco annos, que se reconhecessem ao trabalhador os seus direitos á segurança, ao conforto e ao bem estar.

Com a queda do regimen e o advento de homens novos, cuidámos immediatamente de lançar as bases da grande reforma, pela creação do Ministerio do Trabalho.

Em cinco annos surgiu um corpo de leis que nos colloca na dianteira das nações nessa questão, sendo de notar que o que custou a outras lutas, por vezes sangrentas, foi entre nós uma concessão espontanea do governo, devidamente esclarecido sobre os seus deveres em tão relevante materia.

Póde-se dizer que o trabalhador brasileiro já viu satisfeitas todas as suas aspirações e o pouco que resta a fazer, como, por exemplo, a decretação da lei do salario minimo, já se acha em andamento e não tardará que seja incorporado á legislação social. A lei das oito horas e a de ferias, a dos dois terços, a da estabilidade no emprego e indemnização pela dispensa sem justa causa, as do trabalho das mulheres e dos menores, a protecção do trabalho nas industrias nocivas, formam um conjuncto de medidas que asseguram ao operario garantias e cuidados, que praticamente o collocam a salvo das injustiças, de que era victima pela falta da protecção devida pelo Estado.

A espontaneidade e o enthusiasmo dos trabalhadores, indo mais uma vez á presença do sr. Getulio Vargas, afim de significar-lhe gratidão e reconhecimento, constituem uma prova de que se acham satisfeitos e confiantes, certos de terem no governo o melhor e mais attento advogado dos seus proprios interesses.

O operariado nacional, bom e ordeiro, não deve ser confundido com os elementos de perturbação, que nelle foram introduzidos pela acção nefasta dos agentes estrangeiros, empenhados em dissolver as instituições brasileiras e enfeudar-nos a um regimen repellido pela consciencia do paiz.

Nos varios attentados communistas havidos no Brasil, a percentagem de brasileiros é sempre minima. Alguns poucos que se deixaram desgarrar pelas ideologias ne-

# "Quasi cego ao serviço da patria"

QUASI com o pé no estribo de um avião, rumo de Pernambuco, acabo de ler o communicado do ministro da Guerra acerca da nota falsa de um matutino de hontem. E' de uma firmeza sem par a decisão com que o general João Gomes affirma o proposito da sua classe de se manter dentro da orbita legal. O gesto do ministro da Guerra me faz lembrar aquelle instante unico da vida de Jorge Washington, em 1783, quando o gentilhomem virginiano decidiu enfrentar o exercito para chamal-o ao cumprimento do dever. O patriarcha da independencia quasi se tornara impopular na tropa, devido ao extremo rigor da sua disciplina contra o emprego de meios violentos para satisfazer os desejos dos soldados.

Firmino Roy descreve, no livro que compoz sobre o grande capitão, o desenlace da crise de 1783.

— "Em março de 1783, a mina explodiu. Verificou-se, então, a um novo signal, que poder se continha neste homem silencioso; como elle podia tratar a desaffeição e desarmar a reprimenda. Um appello foi espalhado no campo, conclamando o Exercito a utilizar-se da força para fazer respeitar os seus direitos e convidando os officiaes para uma assembléa, afim de architectar um plano. "Podeis vós consentir em serdes as unicas victimas desta revolução?... Se o puderdes... ide... e que sejaes a chacota e, o que é peor, a piedade do mundo... Ide. Morrei de fome é que sejaes esquecidos... Mas, se tiverdes bastante intelligencia para descobrir a tyrannia e bastante coragem para a ella vos oppordes... despertae. Tratae de vossa situação e fazei-vos justiça a vós mesmos". Washington mostrava o seu tacto, a sua habilidade, tomando, desde logo, a direcção do movimento. Convocou, elle proprio, os officiaes e, quando os reuniu, collocou-se deante delles sem demonstrar nem colera, nem dignidade offendida, porém muito grave, com uma especie de majestade que se não podia ver sem uma estranha emoção. E, retirando do bolso um papel que tinha escripto, ajustou os oculos para o ler: "Senhores — diz elle, simplesmente, — permitti que eu colloque os meus oculos, porque eu não envelheci apenas, mas fiquei quasi cego ao serviço do meu paiz".

"Houve, nesse momento, na sala, olhos que se molharam; ninguem balbuciou, emquanto elle lia, — porque elle lia palavras de advertencia, de conselho e de esperança. Quando se retirou, deixando-os livres para fazer o que quizessem, os officiaes se haviam transformado em outros homens, compenetrados de suas responsabilidades deante do seu chefe e deante de todo o paiz, bem senhores de si mesmos para deliberar virilmente e tomar as suas decisões com pleno conhecimento de causa. Decidiram, por unanimidade, que, no começo da guerra actual, os officiaes do Exercito americano verificassem praça ao serviço de seu paiz, e em virtude do mais puro amor e dedicação aos direitos e ás liberdades da natureza humana. Taes motivos continuavam a existir, no mais alto grão. Nenhuma circumstancia de penuria ou de perigo os impelliria a uma conducta que os levasse a empanar a reputação e a gloria adquiridas ao preço do seu sangue e de oito annos de fidelidade. A agitação estava terminada, a rebellião ficava ahi. Graças a Washington, ella se havia terminado em uma profissão de fé legalista e de obediencia civica.

O termo de suas funcções publicas approximava-se; quiz falar ao paiz e lhe dirigiu, em 8 de junho de 1783, uma especie de mensagem, sob a forma de circular, aos governadores dos diversos Estados. Dizia elle, nesse documento, notadamente: "Se não permanecermos fiéis ao espirito da União, o nosso credito estará perdido para o estrangeiro; o nosso poder compromettido; os nossos tratados sem valor. Retornaremos quasi ao estado primitivo da natureza, e reconheceremos, por desgraçada experiencia nossa, que existe, da extrema anarchia á extrema tyrannia, uma progressão natural e necessaria, e que é muito facil estabelecer o poder arbitrario sobre as ruinas da liberdade, quando se abusou da liberdade até á licença."

ASSIS CHATEAUBRIAND

## O VOLUME E VALOR DOS PRODUCTOS EXPORTADOS

Abstenção feita da parte em libras ouros, o movimento dos nossos principaes productos, exportados no 1º trimestre do anno em curso, expressa em seus algarismos relativa superioridade sobre os totaes do mesmo periodo de 1935.

Emquanto que, para o periodo de 1935, o volume não produziu mais que 587.593 toneladas no decurso de janeiro a março ultimos conseguimos registrar um total de 732.993 toneladas, ou seja um accrescimo de 147.400 toneladas para cujo resultado muito concorreu o incremento verificado nas saídas das carnes congeladas, manganez, arroz, assucar, borracha, cacáo, café, céra de carnaúba, baga de mamona, côco babassú, bananas, laranjas e outros de menores proporções, abrangendo em conjunto superioridade em 26 productos principaes e mais as tres classes dos "diversos".

Reunindo o quadro da nossa exportação em grupo de 33 principaes productos e os "diversos", é lisongeiro constatar-se que apenas nove tiveram o seu movimento com menor volume nos tres mezes do anno actual, em confronto com os totaes de 1935.

Devemos assignalar com pesar o recúo na exportação do algodão, que já apresenta uma quéda de 14.500 toneladas em confronto com o volume do anno passado, emquanto, por outro lado, registraram-se as percentagens de 400 % a mais para o assucar, 100 % no arroz, 80 % para o cacáo, e menores em grande numero de outros productos.

Certamente o valor em conjunto não poderia ser inferior ao total do anno de 1935 e assim o resultado apurado para os tres mezes do exercicio actual apresentam um total de 1.039.227 contos contra 893.257 contos em 1935, ou seja um accrescimo de 145.970 contos.

Esse, entretanto é apenas o resultado do maior volume exportado, visto que, a cotação ou valor médio foi de 1:418$000 por tonelada, contra 1:520$000 marcada no anno passado, sendo a do actual exercicio a mais baixa das que se verificaram nos tres mezes dos ultimos cinco annos.

Merecem ainda uma analyse essas cotações, pois que, emquanto a da exportação foi a mais reduzida, a importação, ao contrario, apresenta uma superioridade de 228 % sobre 1932 e de 150 % em confronto com os tres mezes de 1935.

Tendo a exportação de 1932 accusado um valor médio de 1:677$000 e a importação de, apenas, 468$000, já nos tres primeiros mezes de 1936 as transformações foram profundas, porquanto a primeira caiu a 1:418$000, emquanto que a importação alcançou um valor de 1:069$000.

Esse facto espelha com precisão a actual situação dos nossos productos nos mercados externos.

# Não ha crise no Partido Autonomista porque elle não existe

## SOBRE A POLITICA DO DISTRICTO FALA O DEPUTADO AMARAL PEIXOTO

### Cogita-se da fundação de uma nova agremiação

O sr. Amaral Peixoto palestrava, hontem, na Camara, junto á bancada de imprensa, sobre a interpretação que alguns jornaes haviam dado á decisão do sr. Luiz Aranha, não aceitando a pasta do Interior, que lhe fôra offerecida pelo prefeito interino do Districto, assumpto a que hontem fizemos referencia.

Estavam errados, porque seria um verdadeiro absurdo, commentou o representante carioca, que o sr. Luiz Aranha fosse romper com o padre Olympio de Mello, quando este, no governo da cidade, outra coisa não tem feito senão moralizar a administração.

— No que se refere a mim, disse, é absurdo maior suppôr que eu possa vir me unir politicamente ao senador Jones Rocha. Durante um anno, eu e meus amigos soffremos, calados, as perseguições de que eramos victimas. Supportei quanto pôde para não aggravar a situação. Mas lá um dia, a coisa arrebentou e eu enviei uma carta ao dr. Pedro Ernesto, desligando-me de sua orientação.

E o deputado carioca proseguiu, esclarecendo outros pontos.

— Não ha propriamente crise no Partido Autonomista, porque praticamente elle já não existe. Não tem mais commissão executiva. Cogitamos, por isso, ou de reorganizar o partido ou fundar um novo partido. De uma forma ou doutra, temos de expurgal-o dos elementos perniciosos, que desmantelaram a organização partidaria mais pujante desta terra, e com os quaes não podem hombrear os homens de bem.

### O EXERCITO E A EMENDA N.º 2 A' CONSTITUIÇÃO

**CONTESTANDO QUE MILITARES TIVESSEM REPRESENTADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA, O MINISTRO DA GUERRA DECLARA QUE "O EXERCITO NÃO PRETENDE VOLTAR A' POLITICA"**

Foi noticiado, hontem, que ao presidente da Republica teria sido entregue uma representação, subscripta por diversos militares, no sentido de que seja revogada a emenda n. 2 da Constituição Federal, cuja amplitude, segundo os signatarios, constituiria permanente ameaça á estabilidade e aos direitos dos officiaes do Exercito e da Marinha.

Em face dessa noticia, que, ao ser verdadeira, constituiria grave transgressão disciplinar por parte dos signatarios da referida representação, o gabinete do ministro da Guerra forneceu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"E' falsa a noticia vehiculada por um matutino, na qual se diz terem varios officiaes do Exercito enviado ao sr. presidente da Republica uma representação para ser revogada aquella emenda.

O Exercito, conscio dos seus deveres, está completamente alneiado da politica, para onde não pretende voltar e essa noticia, se verdadeira, seria o retorno do TENENTISMO, o que com o actual titular da pasta da Guerra não será tolerado".

### O SR. CUNHA VASCONCELLOS E OS SUBSIDIOS DO ANNO PASSADO

O sr. Cunha Vasconcellos, deputado pelo Territorio do Acre, só este anno conseguiu tomar assento na cadeira que lhe deram as urnas. Embora eleito desde o anno passado, o referido politico teve o seu mandato suspenso em virtude de uma serie de complicações que só cessaram quando a Camara havia encerrado os seus trabalhos em 31 de dezembro ultimo.

Considerando-se legitimamente eleito e devidamente proclamado deputado pelo Acre o sr. Cunha Vasconcellos pretendeu ser empossado perante a Commissão Permanente do Senado, a cujas portas foi bater, por mais de uma vez. A Commissão Permanente, porém, não o attendeu.

Aberta a Camara dos Deputados, o sr. Cunha Vasconcellos tomou, afinal, posse do seu lugar naquella casa do legislativo.

Parecia estar tudo terminado. Puro engano. O sr. Cunha Vasconcellos julga-se com direito á percepção do subsidio e da ajuda de custo relativos ao anno passado. E está agindo no sentido de lhe serem pagos os quarenta contos e quinhentos mil réis, correspondentes á sessão a que não poude comparecer por motivos alheios á sua vontade.

Encontrando difficuldades aqui por baixo no reconhecimento do que julga seu direito, o sr. Cunha Vasconcellos subiu serra, foi a Petropolis, onde ainda se encontrava o presidente da Republica, e junto do chefe da Nação pleiteou o que lhe recusavam na planicie.

Não sabemos o que teria dito o sr. Getulio Vargas, mas devia ter respondido com uma interrogação com esta: "E eu com isso?".

Voltando ao Rio, o deputado acreano não cessou a campanha, pretendendo, a toda força, que o Thesouro lhe pague os subsidios de um mandato que não exerceu, seja lá por culpa de quem fôr. Se não foi sua, tambem não foi da Camara e muito menos do Thesouro, que, assim não póde pagar o pato.

### O PARTIDO REPUBLICANO FEZ DOIS DOS TRES DEPUTADOS CLASSISTAS DO MARANHÃO

MARANHÃO, 23 — (A. M.) — Terminou hoje a eleição da representação classista na Assembléa Legislativa, composta de 3 membros, sendo eleitos pelo Partido Republicano, que apoia o governador Achilles Lisboa, os representantes das profissões liberaes e dos empregados, dr. Carlos Ferreira e José Alves, e o Partido Social Democratico o da imprensa, Roberto Gonçalves. A bancada do Partido Republicano tem, agora, 14 deputados, sendo a maior na Assembléa Estadual.

### O SR. PUNARO BLEY REASSUMIU O GOVERNO DO ESPIRITO SANTO

Em telegramma datado de 22 do corrente, de Victoria, o sr. Punaro Bley communicou ao presidente da Republica haver reassumido, nessa data, o cargo de governador do Espirito Santo.

### O SR. MIGUEL TEIXEIRA, CONVIDADO PELO PREFEITO, NÃO ACEITOU A SECRETARIA DO INTERIOR

O deputado Amaral Peixoto visitou, hontem, em sua residencia, o sr. Miguel Teixeira, e, em nome do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, transmittiu-lhe o convite para occupar a Secretaria do Interior.

O sr. Miguel Teixeira allegou motivos de ordem pessoal para rejeitar o offerecimento.

## MILITARES E POLITICA

*Argimiro ZIMMERMANN*

Não ha como negar os mais quentes applausos ao sr. ministro da Guerra pelo seu gesto, desmentindo, com a energia de um verdadeiro chefe militar, certa versão relativa a um pronunciamento collectivo de officiaes do exercito, que estariam em desaccordo com um dispositivo recentemente incorporado á Constituição.

O sr. general João Gomes agiu, neste caso, como em muitos outros, com a presteza e a decisão necessarias a desfazer a balella. Assegurou ainda, o grande chefe militar, que o Exercito está alheiado da politica, para onde não pretende voltar.

A maneira por que se "fazia" politica, no Brasil, até bem pouco tempo, não dispensava a ingerencia dos militares, com galões nos punhos. Os chimicos da politicagem indigena não sabiam preparar a sua droga sem misturar nella o Exercito, ou pelo menos parte do Exercito.

Esse processo de politicar prejudicou, enormemente, a Nação, e foi inconveniente ás classes armadas. Muitos dos mais efficientes, mais capazes, mais brilhantes officiaes, notadamente aquelles que, por quaesquer motivos, ou por um conjunto de motivos, exerciam certa influencia ou dispunham de prestigio entre os seus camaradas, eram assediados pelos politicos, attraidos por estes, para as actividades partidarias, com um immenso prejuizo da nossa organização e efficiencia militar. A disciplina, a hierarchia, soffriam logo, as primeiras consequencias.

As outras vinham a seguir.

O Exercito Nacional, que o povo sustenta á custa de duros sacrificios, mas prazeirosamente e até com um certo orgulho nesse sacrificio, não poderia continuar á mercê das sereias da politica. O seu papel, todos sabemos, tem uma finalidade muito diversa. Bastará pensar-se na eventualidade de uma guerra... A integridade do territorio e a honra da Patria, precipuamente, estão confiadas á bravura, á dignidade, das nossas forças armadas. Mas para que possam bem desempenhar as suas nobres funcções de garantidoras da ordem interna e da defesa externa é indisepnsavel que se dediquem, exclusivamente, com abnegação, á tarefa do seu preparo technico. E esse preparo só poderá ser obtido nas casernas, nas escolas, nos quarteis, nos navios, nos arsenaes, numa palavra, dentro das proprias corporações militares.

Os deveres do soldado são incompativeis com as actividades politicas. O militar que se afasta da sua nobilissima profissão para participar das lutas politicas, não poderá ser, ao mesmo tempo, um bom capitão, e um bom deputado. Uma das duas funcções terá que ser prejudicada.

Por principio, somos infensos á participação dos militares na politica. Esse contacto lhes tem sido damnoso. A nosso vêr, o militar deveria ser exclusivamente militar. Vamos mais longe: o militar não deveria ter direitos politicos. O titular de um direito é impellido ao exercicio desse direito. E nenhum outro direito, em nosso paiz, desperta maiores ambições que o politico. Esse, a nosso ver, o bom principio, aliás observado nos grandes paizes de mais elevada cultura.

Para alcançarmos esse objectivo, a que attingiram as nações mais civilizadas do mundo, só haveria um processo: a iniciativa das proprias classes armadas. Dos politicos e, principalmente, dos máos politicos, nada devemos esperar, nesse sentido, pois as suas conveniencias são em sentido contrario.

O sr. general João Gomes, como ministro da Guerra, affirmou que o Exercito está "completamente alheiado da politica, para onde não pretende voltar". E' um gesto de renuncia, cheio de patriotismo.

Para completal-o, é só legalizal-o. Quando fôr opportuno, corrija-se a Constituição.

### O DIA DO IMPERIO BRITANNICO

VIRGIL PIMKLEY

(Correspondente da Uited Press)

LONDRES, 23. (U. P.) — (Especial) — O Dia do Imperio foi festejado hoje em todo o Reino Unido. A aviação tomou parte nos diversos exercicios executados nas 45 estações das Forças Reaes Aéreas, num amplo programma de bombardeio. Assistiram aos exercicios milhares de pessoas.

Os aerodromos civis tambem participaram das manobras, as quaes revelaram o progresso alcançado pela aviação no decorrer do anno ultimo. Desde o mez de maio de 1935, foram incorporados ás forças aéreas da Grã-Bretanha dezesete divisões de aeroplanos, devendo ser augmentadas ainda em cincoenta e quatro, afim de elevar os effectivos metropolitanos a 123 divisões, de accordo com a proposta apresentada pelo governo ha um anno.

## O cancellamento do registro do Partido Integralista

### O PEDIDO SERA' DECIDIDO AMANHÃ PELO TRIBUNAL SUPERIOR

Está na pauta de julgamentos do Tribunal Superior, para amanhã, o pedido de cassação do registro eleitoral da Acção Integralista.

Esse processo foi originado com uma petição do Partido Trabalhista do Brasil, fundamentando perante a Justiça Eleitoral o cancellamento do registro do Integralismo como partido politico, sob a allegação de que os partidarios do sr. Plinio Salgado pregavam doutrina contraria ao espirito da Constituição Federal, preconizando a implantação do Estado Totalitario e outras innovações no systema politico do Brasil.

Da primeira vez em que esta petição entrou em debates no Tribunal Superior, venceu a preliminar de inidoneidade da parte requerente, nessa occasião o sr. Melchisedech da Silva Reille, presidente do Partido Trabalhista.

Depois os representantes trabalhistas voltaram com novo pedido, dessa vez encaminhado pelo delegado do Partido junto á Justiça Eleitoral, sr. José Tavares Simas.

Foram então os autos distribuidos ao sr. Collares Moreira para o relatorio, que resolveu, após consultar o plenario, equiparar o julgamento desse feito aos de cassação dos diplomas legislativos. Assim, abriu-se o prazo de defesa das partes, por trinta dias, ao fim dos quaes a Acção Integralista, representada pelo sr. Bulhões Pedreira, entregou ao Tribunal Superior longo arrazoado, mostrando que a doutrina do sigma nada tinha de inconstitucional, e que bem pelo contrario era um dos baluartes do regimen republicano-federativo.

O patrono do sr. Plinio Salgado não bordou sómente commentarios em torno do aspecto constitucional da questão. Esmiuçou as leis eleitoraes e nellas descobriu que a iniciativa dos processos de cassação dos registros, deve partir dos poderes publicos, representados pelo Ministerio da Justiça, a quem compete zelar pela segurança da collectividade, nos casos de subversão da ordem politica e social. Essa é a preliminar em que mais se alongou o sr. Pedreira e na qual, confessou, depositava os maiores esperanças de victoria.

Veio depois o parecer do procurador geral reaffirmando a opinião desse advogado e accrescentando que á Justiça Eleitoral não cabia iniciar processo de tal natureza, mórmente em se tratando de registro politico cuja concessão foi approvada após exhaustivos debates sobre o conteúdo dos estatutos partidarios, para o fim de se saber se elles estavam de accordo com os preceitos constitucionaes, e, assim, susceptiveis de aceitação por parte do Tribunal Superior. Não tendo havido reforma no regulamento da A. I. B., pelo menos a Justiça Eleitoral assim pensava e o Partido Trabalhista nada allegou nesse pormenor — o Tribunal Superior, pelo simples motivo de uma entidade não sympathizar com a outra, não poderia decretar o cancellamento de um registro, concedido legalmente. Accrescia que "em nenhum preceito constitucional vinha expressa a competencia da Justiça Eleitoral para cassar esses registros".

Emquanto os integralistas e o sr. Armando Prado argumentavam dessa maneira, destruindo a petição do Partido Trabalhista, o Tribunal Superior foi approvando o seu novo regimento interno, até chegar ao trecho em que o autor do projecto, desembargador José Linhares, estudou a fórmula dos processos de cassação dos registros partidarios. Nesse ponto, os debates foram longos, mas prevaleceu o ponto de vista sustentado pelo relator do projecto, segundo o qual os partidos que reformassem os estatutos sem audiencia da Justiça Eleitoral teriam os registros cassados, mediante provocação do procurador geral ou de qualquer eleitor. Esse regimento está em vigor, porquanto todos os capitulos foram approvados pelo Tribunal e sua redacção definitiva feita.

E' sabido, entretanto, que o Congresso de Petropolis alterou os estatutos da Acção Integralista, introduzindo algumas innovações nas secretarias provinciaes e outras de menor monta. O pedido de approvação dessa reforma não foi apreciado pelo Tribunal Superior e até hoje os autos do processo, iniciado com uma representação do sr. Orlando Ribeiro, jaz paralysados, á espera de que este procer dos camisas-verdes prove a qualidade de representante do sr. Plinio Casado.

O procurador geral deixou de lado este aspecto do caso integralista, mas agora tudo leva a crer que o plenario, ao julgar a petição do Partido Trabalhista, o faça pautado no novo regimento, que permitte a qualquer eleitor o pedido de cancellamento do registro de partido, cujos estatutos tenham sido reformados e essa reforma occultada ao Tribunal Superior.

### AS COMMEMORAÇÕES EM S. PAULO DO 23 DE MAIO

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Prestaram-se hoje sentidas homenagens aos mortos de 23 de maio — Martins Miragaia, Clausio, Camargo e Alvarenga. Todas as associações ligadas á revolução constitucionalista estiveram presentes á missa rezada na Basilica de São Bento, e á visitação, no cemiterio. Entre as corôas de flores destacava-se a offerecida pelo governo do Estado.

## A compra do café para o equilibrio estatistico está sendo feita á vista pelo proprio D. N. C.

### "Essa providencia teve a melhor repercussão nas praças de S. Paulo e Santos" — esclarece o technico sr. Jacob Gwyer

S. PAULO, 23. (A. M.) — Divulgou-se ha dias, que o Departamento Nacional do Café, por haver já concluido o entendimento que vinha elaborando com o Banco do Brasil, queria suspender o aceite das duplicatas de café, passando o proprio D. N. C. a adquirir o producto á vista. Accrescentava a noticia que taes duplicatas se referiam ás que estavam sendo emittidas para as acquisições de café destinadas á obter-se o equilibrio estatistico do producto.

A' proposito a reportagem procurou hontem, o sr. Jacob Gwyer, technico da materia, ouvindo-o sobre a medida. Disse-nos s. s.:

— "Não resta nenhuma duvida de que a deliberação do Departamento Nacional do Café, encontrou a melhor repercussão nas praças de São Paulo e de Santos.

Restando ainda cerca de 3.000.000 de saccas para o restabelecimento do equilibrio estatistico do café, poder-se-á fazer um calculo do quanto numerario será posto em circulação, agora que a lavoura não encontra a necessaria collaboração dos Bancos para o fornecimento de creditos. Os estabelecimentos bancarios do Estado, estão auxiliando os agricultores do algodão e não será exaggero affirmar que adeantaram para mais de 500.000:000$000 aos que se empenham na cultura do "ouro branco". O caféicultor não encontra, portanto, recursos quando se dirige aos bancos. Dahi a opportunidade da determinação dos directores do D. N. C., deliberando comprar á vista, o que muito virá reanimar o mundo dos negocios caféeiros.

Effectuada a compra á vista do restante das saccas para o equilibrio do mercado, nada mais justo do que suppôr que o D. N. C. inicie tambem com maior presteza o resgate das duplicatas, assignadas, anteriormente, das quaes já se encontram redescontadas por um largo agio, dada a situação que atravessa a lavoura".

UMA SITUAÇÃO PROMISSORA

E accrescentou o sr. Jacob Gwyer:

— "Apressado assim o equilibrio; solvidos os compromissos do passado — a verdade deve ser dita — o Departamento Nacional do Café prepara, rapidamente, uma situação promissora para os caféicultores, trazendo novamente os tempos do fastigio que pareciam estar ainda longinquos".

# Nós tambem somos mestiços

*Gilberto FREYRE*

(Para os "Diarios Associados")

O sr. J. E. de Macedo Soares escreveu ha dias um bonito artigo sobre o "Imperio Romano". Fez do imperialismo italiano a mais commovida das apologias. Mas tocou na nota, já hoje um tanto perra, da nossa solidariedade com a "raça latina", com a "civilização latina", com a "grandeza latina".

No tempo de José do Patrocinio podia passar despercebida a phrase que um dia saiu da boca do grande orador negro: "Nós, da raça latina". Hoje, nem mesmo um branco fino como o grande jornalista que é o sr. J. E. de Macedo Soares póde escrever a mesma phrase sem que o seu leitor brasileiro, nascido depois de 1900 sinta o falso, o postiço, o irreal dessa nossa "latinidade" de sangue e mesmo de cultura.

O que ha de latino no Brasil e no brasileiro está muito mais nas formas de cultura do que na substancia; e nós hoje nos interessamos mais pela substancia iberica, amerindia e negra da nossa cultura, do que pelos restos de liturgia social, ritualismo juridico e de convenções estheticas que nos prendem á gloriosa Roma ou á velha Grecia.

Roma não é para nós a tremenda realidade juridica, religiosa e artistica que foi para muitos dos nossos avós. Sobretudo para os que já não nos sujeitamos "á bacharelice dos principios juridicos", a que se refere o proprio sr. J. E. de Macedo Soares; nem ás convenções greco-romanas de arte, tão pacientemente obedecidas por Carlos Gomes e Pedro Americo e tão victoriosamente quebradas pelo Aleijadinho, por Villa Lobos e por Cicero Dias.

O nome de Roma continúa um mundo de suggestões poderosas para os nossos ouvidos, para os nossos olhos, para a nossa imaginação historica; mas o exclusivismo ou mesmo a absorvente preponderancia da tradição latina em nossa vida, já não a aceitamos nem a sentimos. Já não acreditamos nella — os brasileiros, desembaraçados do romantismo historico, sociologico e até ethnico que por tanto tempo nos impediu de ver claro — ou antes escuro! — as nossas origens e a nossa formação.

De modo que aquella nota de solidariedade latina que o sr. J. E. de Macedo Soares procurou fazer vibrar no seu bello artigo do "Diario Carioca" não tem outro som que o da pura rhetorica. O lugar do Brasil, logica ou historicamente, não pode ser de solidariedade com imperialismo nenhum — nem mesmo com o italiano, talvez mais sympathico que os outros.

O logar do Brasil é entre as nações que devem basear suas aspirações de desenvolvimento nacional na resistencia aos imperialismos de toda a especie.

Não digo que, no caso da luta que houve agora, entre a Italia e a Abyssinia, nós nos sentissimos mais proximos do Imperio africano do que do europeu. Mas, sob varios aspectos, a situação brasileira é, antes, a da Abyssinia do que a da Italia. Sob varios aspectos, o Brasil se aproxima da nação de mestiços — e não de negros puros — que o sr. J. E. de Macedo Soares compara, tão desdenhosamente, com o morro do Salgueiro: "um agglomerado de casas de kerozene, formigando de pretos macumbeiros".

Succede que, attenuado um pouco o traço da caricatura, é precisamente este o perfil brasileiro, aos olhos de imperialismos, mais intolerantes que o italiano, da côr escura dos homens e das fórmas relassas de christianismo nos tropicos. Quem duvidar, leia o conde de Gobineau; ou então aquella pagina em que mr. Bryce, olhando pela ultima vez os coqueiros da costa brasileira, resumiu suas impressões de nossa civilização tropical e da nossa Republica de mestiços.

Neste mesmo jornal, o sr. Octavio Tarquinio de Souza, numa chronica corajosamente sensata — pois a verdade é que o bom senso está se tornando uma coragem e até um quixotismo — já se occupou do assumpto, para salientar o seguinte: que "de negros se compõe uma boa parte destes Brasil, na côr de seus homens, nos seus costumes, na sua doçura, na sua bondade, na sua technica do trabalho, nos seus elementos de cultura". Sem prejuizo da admiração particular que a Italia merece de todo o brasileiro, não devemos nos esquecer de que, para imperialistas mais ruivos que os do Mediterraneo, somos, quasi tanto quanto a Abyssinia, um bando de "barbaros", de "inferiores", de "mulatos" e até de "macumbeiros", occupando terras vastas e dignas de melhor civilização. Nós tambem somos mestiços.

# O verdadeiro sentido das festas do 3º centenario da chegada de Nassau

### O escriptor Gilberto Freyre, em declarações a O JORNAL, fixa o effectivo exacto das commemorações que se realização no Recife em 1937

O escriptor Gilberto Freyre faz parte da commissão organizadora das commemorações ao 3º centenario da chegada de Mauricio de Nassau ao Recife. E' portanto uma pessoa com autoridade para falar sobre essas commemorações, precisamente quando lhes foi attribuida uma finalidade que não é a sua.

E foi a proposito da interpretação erronea que se quiz dar ás festas em honra a Nassau, que procuramos ouvir o escriptor pernambucano que nos attendeu, dizendo:

— O que Pernambuco e o Brasil inteiro, pelas suas associações de cultura e pelos seus intellectuaes, scientistas e artistas vão commemorar, em janeiro de 1937, é a chegada do conde Mauricio de Nassau ao nosso paiz. Chegada, não de um conquistador militar nem de uma figura politica, que, naturalmente, não nos interessaria homenagear, mas daquelle Nassau, já tão comparado aos principes da Renascença, que trouxe para o Brasil um grupo tão notavel de sabios e artistas, e que aqui fundou o primeiro observatorio, o primeiro jardim botanico, o primeiro jardim zoologico, que mandou traçar por Peter Post, o primeiro plano de urbanização de cidade brasileira, que primeiro cuidou do problema da alimentação, ligando-o á polycultura. Esse Nassau ligou-se de tal modo á nossa historia administrativa e á historia da nossa cultura que seria uma vergonha se não commemorassemos a sua chegada.

PROJECTOS DAS COMMEMORAÇÕES

— A pedido do governador do Estado de Pernambuco, adeanta o sr. Gilberto Freyre, apresentei algumas suggestões que s. ex. leu, hontem, na reunião do Itamaraty. Suggestões todas no sentido de se accentuar o aspecto cultural-scientifico, literario, artistico do facto a commemorar. Por lembrança do prof. Roquette Pinto, vão ser traduzidos e annotados os trabalhos de Piso e Maraguaf, que o governo de Pernambuco publicará. O ministro da Educação cuida de publicar a traducção de Barlens. Suggerimos tambem a traducção do livro de Watjen, sobre o dominio hollandez no Brasil, e a publicação de um livro sobre aspectos diversos da administração de Nassau, que interessem á historia da cultura brasileira. E, ainda, a installação definitiva do Museu Historico e Ethnographico de Pernambuco, creado pelo governador Estacio Coimbra, e que já possue collecções de valor.

IDE'A OPTIMA

E concluiu:

— Optima a idéa do ministro Macedo Soares, de se fazer, no Recife, uma grande exposição nassoviana de arte e de historia, e de se realizarem na cidade que Nassau tanto amou as commemorações projectadas pelo governo federal.

### INDEFERIDO UM PEDIDO DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS

O director geral da Fazenda Nacional declarou ao ministro da Viação que, por achar-se encerrado o exercicio de 1935, não se faz necessario nem é possivel attender ao pedido do Departamento dos Correios e Telegraphos no sentido de ser transferida da conta "Receita da União" para "Depositos de Terceiros", a importancia de 46:556$100, que foi recolhida naquella conta pelo thesoureiro da Directoria Regional dos Correios de Ribeirão Preto á agencia local do Banco do Brasil.

# Educação e Eugenia

*Reginaldo NUNES*

*(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)*

(Copyright dos "Diarios Associados")

Educação e eugenia são idéas associadas. Sem eugenia, não póde haver educação completa; sem educação, não póde haver eugenia perfeita. Dahi, a preoccupação dos povos modernos em sujeitarem as uniões legitimas ao exame pré-nupcial, procurando assegurarem, assim, á prole, a necessaria sanidade mental e physica.

Varios paizes no mundo adoptam a medida do exame pré-nupcial: uns, compulsoriamente; outros, facultativamente, por meio da propaganda junto dos nubentes. Todos com o mesmo intuito de assegurarem a saúde e o vigor da raça. Do que vae pelo mundo, neste particular, dá-nos proveitosa resenha o professor Afranio Peixoto, nos seus "Novos Rumos da Medicina Legal".

A nossa Constituição de 16 de Julho não foi infensa ao grande movimento social acima referido e, no seu artigo 145, prescreveu que, "a lei assegurará a apresentação pelos nubentes de prova de sanidade physica e mental, tendo em attenção as condições regionaes do paiz". Não entrou em minucias, que não lhe ficavam bem; mas por outro lado, não deu, como devia, contorno definido ao alcance da medida. O artigo constitucional ficou, assim, como um lembrete ao legislador ordinario, para que não se esqueça, em suas preoccupações, de tão momentoso assumpto.

O citado dispositivo não se distingue pela clareza da linguagem, já tendo havido mesmo quem lhe attribuisse o sentido absurdo de affirmar que uma determinada molestia impeditiva do matrimonio num Estado, pudesse não se apresentar com o mesmo caracter noutro Estado.

Entretanto, a semelhante absurdo não conduz a linguagem do texto. O seu enunciado, si não prime pela clareza, tambem não leva a semelhante confusão. O que ha de variar com as condições regionaes do paiz, não é o conceito clinico da molestia impediente do matrimonio, mas o modo de prova da sanidade pessoal, uma vez que as condições regionaes do Brasil, pela diversidade de meios, exigem diversidade de processo quanto a essa prova. E' esse processo que a lei regulará, attendendo á diversidade das condições locaes.

Mas, — e aqui é que bate o ponto — assegurará o exame pré-nupcial o desejado objectivo? Não o creio, e só as estatisticas (que neste particular não são faceis) poderão responder a pergunta de maneira precisa. Mas, um raciocinio a priori, nos póde ser de bom aviso em nossa duvida.

Acaso, se em virtude do acto dictatorial de um louco, surgisse uma lei prohibindo a união legitima dos sexos, desappareceriam os nascimentos. Ninguem o diria. Desappareceriam, apenas, os nascimentos legitimos. Ora, o mesmo, penso eu, succederá com relação ás leis que prohibirem parcialmente essas uniões legaes.

Os individuos interdictados passarão a procurar fóra do matrimo- pelo intuito humanitario de assegu- encontram. E o Estado, movido pelo intuito humanitari od cassegurar a eugenia da prole e a felicidade da raça, conseguirá tão só dobrar-lhe a infelicidade, fazendo com que ella nasça, a um tempo, tarada e illegitima. Neste assumpto, como em muitos outros, ainda a educação sanitaria é tudo.

Quando se achar, porém, que o processo da acção educativa é, por si só, demasiado lento, nesse instante a questão se deslocará automaticamente para esta alternativa: — ou conformar-se com a lentidão dos seus resultados, que são solidos; ou appellar suppletivamente para aquelle processo que a nossa sensibilidade ainda repelle: — a esterilização.

Mas, impedir o casamento de doentes e tarados, para evitar a procreação de individuos tarados e doentes é, a meu ver, um absurdo; porque a interdicção do matrimonio não importa na interdicção dos nascimentos, mas, apenas, dos nascimentos legitimos.

# A reunião ministerial

## DEBATIDO O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA — A NOTA OFFICIAL

Conforme annunciaramos, realizou-se hontem uma reunião do Ministerio, no Cattete, sob a presidencia do chefe da nação.

A reunião teve inicio ás 15 horas, terminando ás 16.

Quando se retiravam, os ministros foram abordados pela reportagem, mas nada quizeram adeantar sobre os assumptos que haviam debatido com o presidente da Republica. Limitaram-se a dizer que tinham sido focalizados problemas administrativos e politicos de relevancia, inclusive os relativos ao nosso intercambio commercial com o exterior.

### A NOTA OFFICIAL

Poucos momentos após era, entretanto, fornecida á imprensa, pela Secretaria do Palacio do Cattete, a seguinte nota:

**"Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, reuniu-se hoje o Ministerio, ás 15 horas, no Palacio do Cattete. O sr. presidente da Republica fez uma exposição geral sobre os problemas administrativos e de ordem publica de maior relevancia. Não se cogitou de qualquer modificação na politica das nossas relações commerciaes. O Governo continuará a promover a expansão do nosso intercambio com os paizes que se mantêm no regimen de igualdade de tratamento e de liberdade de commercio. Com os que subordinam as suas trocas ao regimen de tratamento preferencial e de compensação tratar-se-á de negociar accordos, de modo a manter o intercambio dentro dos limites normaes."**

### INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A ALLEMANHA

Acerca da reunião ministerial de hontem, colhemos em fonte autorizada que foi examinada no Cattete a possibilidade de ser firmado um accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha, para venda a este paiz de 62.000 toneladas de algodão e .. 1.600.000 saccas de café.

Tambem se cogita da inclusão, no accordo, do fornecimento de cacáo e fumo.

Taes mercadorias seriam pagas em marcos compensados.

O Brasil, com os recursos dahi advindos, adquiriria na Allemanha machinaria em geral, motores Diesel, productos chimicos, carvão e aço.

Fala-se ainda que material para estradas de ferro seria fornecido pela Allemanha ao nosso paiz.

E' interessante accentuar que no anno de 1935 o balanço do commercio entre as duas nações foi favoravel á Allemanha, em 120.000 contos de réis.

O commercio compensado entre o Brasil e a Allemanha começou em agosto de 1934, quando o Banco do Brasil e o Reichsbank firmaram um accordo negociado no Rio de Janeiro pelo sr. Sebastião Sampaio e pelo delegado da Allemanha para a America do Sul, sr. C. Ekiep.

## *INAUGURA-SE AMANHÃ O NOVO EDIFICIO DO MONTEPIO MUNICIPAL*

Com a presença do conego Olympio de Mello, secretariado, directores e mais autoridades municipaes inaugura-se, amanhã, ás 10 horas solemnemente o novo edificio do Montepio dos Empregados Municipaes.

Em nome do conselho director daquella instituição falará o sr. Jeronymo Pinto Serqueira.

Tocará durante a solemnidade a banda da Policia Municipal.

# A questão do petroleo ventilada na Camara

## O deputado Antonio de Góes volta a pleitear a concessão de premios como incentivo á descoberta do producto

### *A SESSÃO DE HONTEM*

O sr. Antonio Carlos reappareceu, hontem, na Camara, após dois dias de ausencia, presidindo a sessão. Sobre a acta, falou, unicamente, o sr. Henrique Dodsworth, para fazer uma rectificação. Da pasta do expediente constou um officio do ministro da Justiça, remettendo ao Legislativo as suggestões, apresentadas por varios proprietarios de casas de apartamentos, relativas a alterações no decreto 5.481, de 25 de junho de 1928, para effeito de regularização dos direitos e obrigações entre co-proprietarios.

### PARA A BIOGRAPHIA DE FRANCISCO SA'

O sr. Baeta Neves justificou, em seguida, o requerimento que apresentou, no sentido de que fiquem nos Annaes da Camara dados mais completos para a biographia do sr. Francisco Sá, fallecido nesta capital, e cuja vida encheu o Brasil dos mais uteis e notaveis feitos, com a transcripção do discurso proferido, no Club de Engenharia, pelo sr. Raul Caracas, e de um trabalho do sr. Aurelio Pires, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes.

### A QUESTÃO DO PETROLEO

Na hora do expediente, a tribuna foi occupada pelo sr. Antonio de Góes. O deputado pernambucano tratou da questão do petroleo dizendo estar convencido de sua existencia no nosso paiz. Não queria nem estimava discutir se este ou aquelle era quem tinha razão. Seu intuito, ali, não era demolir reputações, mas apenas o de demonstrar que as pesquisas em varios pontos do territorio nacional, se não deram resultados positivos, nem por isso deviam ser desprezadas e interrompidas. Dissertou, longamente, sobre o assumpto, fazendo referencias ao trabalho do engenheiro Eugenio Dutra, que o orador julga uma valiosa contribuição para a historia do ouro-negro no Brasil. Faz, depois, uma larga explanação sobre a situação do petroleo no mundo, frisando que o governo está na obrigação patriotica de facilitar e incentivar a descoberta do producto, e em caso positivo, o seu aproveitamento industrial. Aliás, no anno passado apresentára um projecto, para o qual vinha solicitar, agora, andamento, concedendo premios, para o explorador brasileiro de petroleo e do shisto betuminoso. O certo era que, só num decennio, a economia do nosso paiz foi desfalcada de dois milhões de contos, carreados para o estrangeiro com a acquisição do precioso liquido e seus sub-productos. Precisamos, concluiu o orador, trabalhar sem desmorecimentos, na descoberta do petroleo, porque o petroleo é o elemento dominante do mundo moderno e faz a riqueza dos povos.

### NA ORDEM DO DIA

Antes de entrar na ordem do dia, o presidente annunciou um requerimento do sr. Abelardo Marinho, em que solicitava a nomeação de uma commissão especial destinada a regulamentar a representação profissional. O sr. Barreto Pinto, falando a respeito, recordou que a Commissão de Justiça tratava do assumpto, tendo o sr. Waldemar Ferreira elaborado um projecto naquelle sentido. Não havia, pois, necessidade da commissão requerida. O requerimento, entretanto, será submettido á votos na proxima sessão.

Com a presença de cento e oitenta deputados, passou-se, depois, ás votações. O presidente ainda designou os srs. Candido Pessoa e Accurcio Torres, para completarem a commissão de reforma da Caixa Economica, augmentada de dois membros desde o anno passado.

Posto em discussão o projecto sobre a abertura de um credito especial para pagamento de pensões, vencimentos de disponibilidade, differença de vencimentos e gratificações addicionaes, no orçamento da Justiça, o sr. Café Filho pediu um esclarecimento. Desejava saber qual o motivo por que um dos membros da Commissão de Finanças havia assignado com restricções o parecer sobre o referido projecto. O relator, sr. Pedro Firmeza, explicou que se tratava de alguns creditos *vencidos* e não computados. O projecto foi approvado. Teve o mesmo destino o projecto seguinte, que modifica a redacção dos artigos 70 e 71 do decreto 24.153.

O ultimo projecto dos tres, que constavam do avulso, autorizando a dispender até 300 contos com as obras urgentes de regularização do aeroporto do rio Ceará, que serve á capital do Estado do mesmo nome, voltou á Commissão de Finanças, por ter recebido varias emendas.

Terminadas as votações, o sr. Accurcio Torres falou ligeiramente, reclamando o pagamento de vencimentos aos funccionarios da Justiça Eleitoral do Estado do Rio, que ainda não receberam. E depois de ter o sr. Gomes Ferraz requerido a inclusão de um projecto de sua autoria na ordem do dia de hoje, o presidente levantou os trabalhos.

### EM VISITA A' CAMARA

Esteve em visita á Camara, o jornalista inglez, sr. Edward Walden, representante do "Daily Telegraph", que se encontra no Rio. Acompanhou-o, motrando-lhe todas as dependencias do edificio, o sr. Euvaldo Lodi, vice-presidente do Legislativo Federal. Levou, tambem, o collega estrangeiro, á bancada de imprensa, onde manteve elle prolongada palestra em francez, com alguns chronistas parlamentares que, no momento, ali já se achavam trabalhando.





# A campanha contra os "grilleiros"

## A RADIO TUPI COLLABORARA' COM OS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO SENTIDO DE SER CREADA UMA LEGISLAÇÃO DE COMBATE AOS "GRILLOS"

A Radio Tupi, apoiando a salutar campanha que os "Diarios Associados" vêm sustentando, no sentido de ser creada uma legislação que ponha termo á actividade dos "grilleiros", vae iniciar uma serie de irradiações, demonstrando a necessidade de se dar um golpe definitivo nos "grillos", que põem em risco e sobresalto, com processos criminosos, a propriedade legitima. O "Cacique do Ar", divulgando a opinião de juristas e advogados de maior prestigio entre nós, prestará a sua solidariedade ao movimento que visa defender os proprietarios legitimos contra as manobras e as artimanhas criminosas dos falsificadores de titulos e documentos para desaforamento de terras dos seus verdadeiros donos.

# A data da independencia argentina

## Será amanhã solemnemente promulgado, no Itamaraty, o decreto legislativo que ratifica o Tratado Anti-Bellico

### RECEPÇÃO NA EMBAIXADA

Por iniciativa pessoal do presidente da Republica, terão logar amanhã imponentes solemnidades officiaes por motivo de mais um anniversario da independencia da Argentina. Ao meio dia, no Palacio do Itamaraty, o presidente Getulio Vargas, acompanhado de todo o ministerio e assistido pelas commissões de Diplomacia e de Educação da Camara e do Senado, sanccionará a resolução legislativa que institue um premio denominado "Republica Argentina", ao melhor livro publicado em portuguez e editado no paiz sobre as actividades economicas, sociaes, politicas, artisticas e militares da nação vizinha.

Em seguida, o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, promulgará, na mesma occasião, e ainda no salão de honra do Itamaraty, o decreto da Camara e do Senado, ratificando o Tratado Anti-Bellico, assignado em 1933, no Rio de Janeiro, entre o Brasil, a Argentina e varios paizes da America.

O embaixador Ramon Cárcano comparecerá á solemnidade, acompanhado de todo o pessoal da embaixada. O presidente Getulio Vargas pronunciará algumas palavras relativas á data nacional da Argentina e ao importante acto da ratificação do pacto Saavedra Lamas, respondendo o embaixador argentino.

### RECEPÇAO NA EMBAIXADA ARGENTINA

**Solemnizando a data de amanhã, o embaixador Ramon Cárcano, representante da nação amiga, dará recepção, na séde da embaixada, das 11 ás 12 horas, aos membros da colonia argentina aqui domiciliada e a quantos desejem participar da commemoração.**

### A COLONIA PLATINA OFFERECE UM CHURRASCO NA SÉDE DO BOTAFOGO F. C.

Commemorando a passagem da data em que se festeja o anniversario da Independencia Argentina, varios membros da colonia da nação amiga resolveram promover um churrasco "a la criolla", nos salões do Botafogo F. C.

Para essa ceremonia foram distribuidos convites especiaes. Todos os que quizerem participar do cordial agape poderão encontrar as senhas no Bar Richmond.

Amenizando o acto, uma banda de musica e uma orchestra typica executarão trechos do "folk-lore" argentino.



# *A campanha dos cafés finos promovida pelo D. N. C.*

## Como falou, hontem, ao microphone da Radio Tupi, o dr. Gudesteu Pires

### "Não falta credito para o café fino, pois os titulos desta mercadoria são disputados pelos bancos como elemento de segurança, de solidez e de facil liquidação"

O dr. Gudesteu Pires, director do Banco do Commercio e Industria de Minas Geraes, conforme annunciaramos, realizou hontem, através da Radio Tupi, a sua palestra sobre a campanha dos cafés finos, emprehendida pelo D. N. C.

*O dr. Gudesteu Pires falando, hontem, na Radio Tupi*

Damos, a seguir, a integra do discurso do ex-secretario da Fazenda do Estado de Minas:

"Attendendo a reiterado e gentilissimo convite do sr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café, venci os embargos de minha propria incompetencia para vir tomar logar nesta campanha patriotica de bom senso em favor da melhoria da qualidade do nosso café exportavel.

Não sendo lavrador, nem commerciante de café, a unica palavra util, que me poderia trazer a este largo debate de interesse nacional, seria a que possa ser entendida em minha esphera de acção, isto é, os pontos de vista dos Bancos no tocante ao credito para o café.

E, quanto a esta face da questão, já tive opportunidade de pronunciar-me ha poucos dias, em entrevista solicitada por um dos jornaes desta capital.

O que eu disse, então, e que acho conveniente repetir a todos os cafeicultores do Brasil, é que não falta credito para o café fino, pois os titulos representativos desta mercadoria são disputados pelos bancos como elemento de segurança, de solidez e de facil liquidação em suas carteiras.

Qual a razão desta preferencia? Responder a esta interrogação é entrar no amago do debate e justificar a intelligente e proveitosissima propaganda em favor do aperfeiçoamento desse producto.

### VANTAGENS IMMEDIATAS

Os documentos que correspondem a café fino embarcado nas estradas de ferro ou depositado em armazens geraes encontram facil desconto nos bancos, porque offerecem o minimo de risco e o maximo de rapidez na liquidação, pois os cafés finos são disputados, logo no inicio da safra, pelos exportadores, accrescendo a consideração de que sua saida não encontra obices na acção fiscalizadora do Governo, mas, pelo contrario, é estimulada pela quota preferencial.

Emquanto um lote de cafés inferiores representa uma immobilização, quanto ao credito, de seis mezes, um anno, e até mais, o café de boa qualidade permitte ao capital applicado um gyro tres vezes mais veloz.

O máo café é a estagnação e o congelamento: o café fino corresponde a uma constante disponibilidade, ideal para os bancos de deposito como são os nossos bancos.

Bastaria essa consideração para levar ao espirito dos lavradores a convicção das vantagens em melhorar a sua producção.

Deixemos, porém, por instantes, o sector bancario e olhemos para fóra de nossos "guichets" e para cima de nossas casas-fortes.

Offerecer ao mercado um producto melhor é conseguir melhor preço de venda com um custo de producção quasi igual: obter, portanto, maior lucro e lucro mais rapido.

Mas já encontramos, logo de saida, a primeira objecção: só se melhora a qualidade por meio de grandes despezas que elevam [illegible] o custo de producção, diminuindo o lucro do productor.

Tratemos de responder por partes. Primeiro — Não é verdade que só se obtenha esse aperfeiçoamento com grandes [illegible].

### AS PRIMICIAS DA REFINAÇÃO

Os primeiros [illegible], os mais elementares, são facillimos e dependem, apenas, de um pouco de cuidado e um pouco menos de pressa. Não reclamam grandes e dispendiosos machinismos, como se diz por ahi, para [illegible] o lavrador.

A primeira cautela, que só por si, já faz crescer [illegible] pontos a qualidade da mercadoria, está no modo de colher; em segundo, na cata, manipulação elementar que exige apenas attenção, para a separação dos verdes e outros primeiros defeitos.

Depois, a [illegible] para evitar as fermentações prejudiciaes ao bom gosto da bebida.

Evite-se o excesso de sol, que prejudica o producto, ressecando-o e diminuindo o rendimento-chicara.

Finalmente, no periodo da sécca macia, é preciso ter paciencia e deixar o café nas tulhas por espaço de tempo sufficiente.

Um pouco menos de precipitação

(Continúa na 16ª pagina.)





# TERCEIRO CONCURSO d'O JORNAL

A Administração d' O JORNAL communica aos seus assignantes e leitores que o sorteio do TERCEIRO Concurso terá logar no Theatro João Caetano, ás 10 horas, do dia 30 do corrente, iniciando-se a entrega dos premios 3 horas após o sorteio.

A entrada é franca.

# Decretos assignados

## Nomeações, promoções, aposentadorias e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, o chefe de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos do Paraná, Evaristo David Pernetta do cargo, em commissão, de director dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina e nomeando para o referido cargo, tambem em commissão, o inspector de linhas de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Paulo Dalle Afflalo.

Exonerando, a pedido, o 1º official da Directoria Geral dos Correios, Alberto Othelo Corrêa de Sá e Benevides do cargo, em commissão, de director dos Correios e Telegraphos de Campanha, e nomeando para substitui-o, em commissão, o 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes João Paulo de Moraes.

Promovendo: na R. de F. Central do Rio Grande do Norte — a official, o escripturario de 1ª classe, Paulo Emilio de Sá e Benevides; a escripturario de 1ª classe, o de segunda, Carlos Barbosa Lima; a escripturario de 2ª classe, o de terceira, João Baptista Tavares; a conferente-telegraphista de 1ª classe, os de segunda: Arlindo Soares de Góes e Anisio Costa; e a agente-conferente de 2ª classe, os conferentes telegraphistas de 1ª classe: Octavio Arruda de Miranda e Luiz Gonzaga Cid; e na Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Matto — a carteiro de 2ª classeá o carteiro-auxiliar Nascimento Jorge da Costa e a servente de 1ª classe o de segunda, Primo Jovino dos Santos.

Aposentando, compulsoriamente, Fernando Gonçalves Terceiro, agente postal de Itabira, Minas Geraes; e concedendo aposentadoria a Raul Stallano, cabineiro de 3ª classe da Central do Brasil.

Exonerando João Jorge Thomaz, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a pedido, Jorge Kingston, conductor interino de 2ª classe do Departamento de Portos e Navegação; Elita Martins Moreira, auxiliar de 1ª classe do Instituto de Meteorologia; Joaquim Regino de Vasconcellos agente postal de Alecrim, São Paulo; Malachias Andrade Filho, agente postal de Aracassu', São Paulo; Julio Duarte de Oliveira, auxiliar de 2ª classe do Instituto de Meteorologia; e, por abandono de emprego, Tiberio Silva, typographo de terceira classe das officinas da Directoria Geral dos Correios.

Nomeando: o auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo, engenheiro civil José Bernardino Alves, interinamente, inspector technico de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; o praticante diplomado do Departamento dos Correios e Telegraphos, engenheiro civil Weber Chaves, interinamente, inspector technico de 3ª classe do mesmo Departamento; e telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos o engenheiro civil Ernani de Souza Machado, interinamente, inspector technico de 3ª classe; o inspector de linhas da extincta Commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas Edgard Schleder, para mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; os guarda-fios diaristas Ildefonso Pereira de Lucena e Osteo Dias Pinto para guarda-fios de segunda classe do mesmo Departamento; Leopoldo Martins Moreira, para auxiliar de 2ª classe do Instituto de Metereorologia e Juvencio Leopoldina dos Santos, Lauro Xavier Magalhães e José Marques da Costa para estacionario de terceira classe do referido Instituto.

Nomeando agentes postaes: Alzira Araujo Coelho, em Castanhal, no Pará; Anna Vieira Fernandes, em Riacho dos Cavallos, na Parahyba do Norte; Deolinda Fialho Garcia, em Vermelho Velho, Minas Geraes; e em virtude de classificação em concurso, Oswaldo Opitz, auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte e Fernando Ribas, carteiro auxiliar da agencia postal telegraphica de Passo Fundo para carteiro auxiliar da Directoria Regional de Santa Maria; e auxiliares de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos, de Ribeirão Preto, Laura Silva, Fausto da Rocha Motta e Pericles de Freitas Baptista.

# O Senado confirmou, por unanimidade, a licença para o processo contra o sr. Abel Chermont

## *Os discursos dos srs. Villas Boas e Cunha Mello*

### Foi approvado o tratado anti-bellico entre o Brasil e a Argentina — A sessão de hontem

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

Na hora do expediente o sr. Costa Rego requereu urgencia para a votação da proposição que approva o tratado anti-bellico, de não aggressão e conciliação entre o Brasil e a Argentina.

Deferido o pedido, os srs. Pacheco de Oliveira e Costa Rego, como presidentes, respectivamente, das Commissões de Constituição e de Diplomacia, apresentaram parecer favoravel.

Submettida a votos, a proposição foi approvada por unanimidade.

O PROCESSO DO SR. ABEL CHERMONT

Passando-se á ordem do dia, que constava da discussão unica do parecer favoravel da Commissão de Constituição sobre a representação em que o sr. Abel Chermont solicita que o Senado se manifeste sobre a licença concedida pela Secção Permanente para ser elle processado, pediu a palavra o sr. João Villas Bôas.

O representante de Matto Grosso, no inicio do seu discurso, manifestou-se de accordo com a primeira parte do parecer, isto é, que ao Senado competia examinar a concessão da licença para o procedimento contra o sr. Abel Chermont.

A CRITICA DOS DEPOIMENTOS

Passa, em seguida, o sr. Villas Boas a criticar os depoimentos das testemunhas arroladas, procurando demonstrar a unanimidade das accusações formuladas contra o parlamentar paraense.

Conclue, depois de citar Carlos Maximiliano e Barbalho, defendendo a these da responsabilidade absoluta dos senadores e deputados, pelas suas palavras e notas, por todos os seus actos no desempenho do seu mandato.

COMO VOTOU O SR. COSTA REGO

O sr. Costa Rego faz, depois, uma declaração de voto. Toma conhecimento da representação mas é pela confirmação da licença já concedida. Entretanto — frisa — essa sua maneira de considerar o assumpto não implica qualquer solidariedade com a doutrina do decreto numero 702, de 21 de março de 1936.

NA TRIBUNA O SR. CUNHA MELLO

O sr. Cunha Mello iniciou o seu discurso declarando que quando foi discutido o assumpto na Secção Permanente, não se cogitara de saber se a decisão daquelle orgão era "ad referendum" do Senado.

Faz, depois, a defesa do seu parecer, então apresentado, dizendo que hoje, entendida nos seus justos termos, a immunidade parlamentar não é um salvo-conducto, não é um "bill de indemnidade" nem capa para impunidade de politicos, mas, tão somente, uma garantia nobre e elevada da propria funcção legislativa, como já disse, em parecer, o sr. Mello Franco.

Aprecia, depois, fazendo um confronto entre a actual Constituição e a de 1891, o significado de "procedencia da accusação", adoptado pela antiga Carta Magna, e de "conveniencia e legitimidade da licença", adoptado pelo Pacto de 16 de julho de 1934.

A COMPETENCIA DO LEGISLATIVO

"Conhecer da legitimidade e conveniencia dum pedido de licença — diz — para processar um parlamentar não é a mesma coisa que conhecer do "de meritis" do assumpto objecto desse pedido.

Para dar a licença, a Camara ou o Senado examinam certos aspectos do pedido, mas não se transformam em tribunal julgador.

Dando a licença, não condemnam, nada resolvem sobre a procedencia da accusação; negando-a, tambem não absolvem, porque, terminado o mandato, o Senador ou o deputado, não estando prescripta a acção penal, podem ser ainda processado.

Frise-se que, no caso concreto do pedido que examinamos, de crimes politicos e sociaes, previstos e punidos pela Lei de Segurança Nacional, e cujo maximo de pena é, em quasi todas as modalidades, superior a um anno de prisão a acção penal não prescreve. Isto está dito no artigo 40 da citada lei.

A Camara a que pertencer o parlamentar accusado não compete examinar o lado juridico do pedido.

Não havendo propriamente "processo", mas mero pedido de licença para processar, como admittir que se possa decidir, desde logo, da procedencia da accusação?

Conhecer do fundamento é a attribuição da Justiça.

A Camara a que pertencer o parlamentar objecto do pedido de licença limita-se a indagar da conveniencia ao Parlamento Francez, se sob esse como já em 1877, sustentara Crevy, no Parlamento Francez, si sob esse pedido, não se occulta a intenção de afastar do seu mandato e por interesse politico, o referido parlamentar".

A GRAVIDADE DO MOMENTO

Salienta, em seguida, o representante do Amazonas, não ver no pedido de licença um objectivo politico, um capricho de qualquer Poder da Republica para afastar do exercicio do seu mandato os deputados ou o senador detidos.

Resalta a gravidade da hora em que vivemos e conclue dizendo que, dando a licença a Camara ou o Senado não se sentirão diminuidos em suas funcções, não apparecem desintegrados de suas immunidades, mas, pelo contrario, levantar-se-ão perante a Nação, offerecendo membros seus á acção serena e respeitavel da Justiça, afim de que, amanhã, não constituam os membros do Poder Legislativo as tristes excepções de impunidade nos crimes que nos ameaçam.

O VOTO DO SR. MORAES BARROS

O sr. Moraes Barros lê, após, a seguinte declaração de voto:

"Coherente com a minha opinião manifestada em carta ao nobre senador Cunha Mello, secretario da Mesa desta Casa, a proposito do seu luminoso parecer sobre o caso das immunidades parlamentares ora em apreço, confirmo-a com o meu voto favoravel á licença para que seja processado o nosso collega indiciado como participante da trama communista.

Direito, ou attributo especifico de funcções, não posso comprehender immunidades parlamentares e outras, consignadas na Constituição, sem o correlativo dever, tanto mais que expressamente jurado, da defesa do regimen e das instituições que regem o paiz. E, mesmo que assim não fosse, continuo a entender que, para analogas emergencias, a salvação publica é a suprema lei.

E' dever primario, iniludivel, dos responsaveis pela vida da nação, a imperativa defesa das suas instituições, em tempo util, de modo a evitar o seu sossobro.

Respondam os incumbidos do seu exercicio, pelas demasias que praticarem."

CONFIRMADA A LICENÇA

Encerrada a discussão, o parecer foi submettido ao plenario, sendo approvado por unanimidade, ficando, assim, confirmada a licença.

NÃO VOTOU

O senador Villas Boas, adoentado, retirou-se antes da votação.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão.

# Princesa dos Estudantes Cariocas

## "Cinedia" filmará a reunião de hoje, no Gymnasio "Vera Cruz"

Os nossos collegas do "Diario da Noite", a exemplo do que fizeram em 1935, estão realizando o concurso para a escolha da Princeza dos Estudantes Cariocas, no corrente anno. Diversas candidatas inscriptas no certamen e, embora só quatro apurações tenham sido levadas a effeito, mais de cincoenta mil votos já foram contados, estando a primeira collocada, senhorita Maria Stella de Almeida, com a somma de 21.197 votos, seguindo-se Maria de Lourdes Souza Magalhães, com... 16.905.

Como se vê, é intenso o movimento em torno da escolha daquella que deverá substituir no principado a senhorita Ilka Moreira.

UMA REUNIÃO NO GYMNASIO VERA CRUZ

Realiza-se hoje, na piscina do Gymnasio Vera Cruz, ás 10 horas da manhã, o primeiro desfile das candidatas.

"Cinedia", a conceituada productora nacional, filmará essa reunião, durante a qual ainda serão feitas varias photographias pela revista semanaria dos "Diarios Associados", "O Cruzeiro" e por "Vida Domestica".

O TRANSPORTE DAS CANDIDATAS

As candidatas, que deverão estar ás 9 horas de hoje, na redacção do "Diario da Noite", serão conduzidas em "omnibus" especial da "Viação Primavera" para o Gymnasio Vera Cruz.

A commissão encarregada do concurso, pede o comparecimento pontual das concurrentes no local e hora acima referidos.

*Maria José Bragança de Rezende, candidata do Collegio Pedro II*

# O incidente na fronteira de Santa Catharina com o Rio Grande do Sul

## A população continua apprehensiva

FLORIANOPOLIS, 23 (A. M.) — A população de Lages, segundo noticias aqui chegadas, continua apprehensiva com a situação na fronteira, ainda não completamente normalizada. Sabe-se que o proprio prefeito actual de Bom Jesus, no Rio Grande do Sul, sr. Luiz Dutra, telegraphou ao governador Flores da Cunha, levando ao seu conhecimento o facto de estarem no seu municipio grupos armados.

Esse telegramma não teve resposta

SOLIDARIO COM O MOVIMENTO

FLORIANOPOLIS, 23 (A. M.) — Seguiu, hontem, de Lages para Rio do Sul, no municipio de Blumenau, o ex-interventor, sr. Aristiliano Ramos, chefe da opposição local, que ali foi se encontrar com o deputado federal José Muller. Empresta-se a essa conferencia a maior importancia e gravidade, em vista da noticia corrente de que o referido deputado se solidarizou com o movimento, que se está processando na fronteira deste Estado com o Rio Grande do Sul.



# Mais 51 contos de brindes no 4º. Concurso d'O JORNAL e do "Diario da Noite"

## 126 premios no valor de 364:903$000

Além dos diversos brindes que, no valor de 313 contos, O JORNAL e o "Diario da Noite" offerecem aos seus leitores e assignantes, no 4º Concurso, serão tambem incluidas 30 machinas de costura "Singer", de tres gavetas, no valor de ...... 1:690$000, cada uma.

Não será preciso realçar o que representa para os leitores e, notadamente, para as leitoras do O JORNAL e do "Diario da Noite", a inclusão entre os valiosos premios do novo concurso, das machinas de costura "Singer", num importe de mais de 50 contos.

Para uma dona de casa, nenhum outro brinde terá, por certo, a significação, nem encerrará tão justo motivo de jubilo, vindo ao encontro dos misteres do lar, como esses que figuram, daqui por deante, nas listas de bonificações do nosso actual concurso. Attingimos, assim, o objectivo de corresponder ás preferencias das leitoras d'O JORNAL e do "Diario da Noite", com brindes da maior utilidade para os affazeres femininos.

# Radio Tupi

## Programma para amanhã

A's [illegible].00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's [illegible].15 horas — Hora de Campo Grande, Bangu e Nilopolis (musica popular variada).
A's 12.00 horas — Quarto de hora de Jesse Crawford em sólos de orgão com musicas populares.
A's 12.15 horas — Quarto de hora com os astros do cinema Bing Crosby e Mills Brothers.
A's 12.30 horas — Quarto de hora de musica de camera para canto com a contralto Maria Olizewska e o tenor Ludig Graveur.
A's 12.45 horas — Quarto de hora symphonico com as orchestras de Londres sob a regencia de Albert Coots e Padeloups sob a regencia de Piero Coppola.
A's 13.00 horas — Quarto de hora de canções populares italianas com o tenor Aldo Ardinghi e Coral Ticinese.
A's 13.15 horas — Quarto de hora de musica americana com as orchestras de Tommy Dorsey e Paul Whiteman.
A's 13.30 horas — Meia hora de operetas com selecções para orchestras Phi-Phi, Viuva Alegre, Conde de Luxemburgo e Sonho de Valsa.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora Elegante.
A's 16.30 horas — Festival Wagner — 1ª parte — (Walkirye) — "Les Adieux de Wotan et Feu Magique" — Pelo barytono Wilhelm Rode e Orch. da Opera de Berlim sob a regencia de Jules Pruver.
(Taunhauser) — "Relacion del Peregrinage" — Dueto pelo tenor Leo Slezak e pelo barytono Theodor Schendel, com Orchestra sob a regencia de Manfred Gurlitt.
(Taunhauser) — "Saint Á Toit Noble Demeure" — Pela soprano Delia Reinhardt com a Orchestra da Opera de Berlim sob a regencia de Georg Sebastian.
(Walkirye) — "Tous nons Parents" — Pela soprano Delia Reinhardt.
(Lohengrin) — "Recit du Graôl" e "Adieu" pelo tenor Alfred Picaveur da Opera de Vienna, com Orchestra sob a regencia de Manfred Gurlitt.
"Le Voisseau Fantôme" — Ballade — "Avez-vous vu le voisseau mort" e "Tristeau Isolde" — "Quel sourire doux et calme" pela soprano Elisabeth Ohmo com Orchestra sob a regencia de Jules Pruwer.
A's 17.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
A's 17.45 horas — Hora do Gury.
A's 18.30 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.

ESTUDIO:

A's 19.30 horas — Programma de musica popular: — B. Lacerda e s|Conj. Reg. — Neyde Barros e Reg. — Ney Orestes.
A's 20.00 horas — Quarto de hora de canções russas com os Cossacos Brancos.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de canções com George James.
A's 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira.
A's 20.45 horas — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes.
A's 21.00 horas — Programma de musica ligeira: — Jazz Tupi — Alzirinha — Orchestra.
A's 21.30 horas — Programma em homenagem á Argentina: — (1 disco) — Jorge Fernandes e Carolina — George James e Nayde de Alencar — Alzirinha Camargo e Carolina — George James e piano — Orchestra.
A's 22.00 horas — Quarto de hora de musica popular: — Neyde Barros e Regional — C. C. de Menezes.
A's 22.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jazz Tupi — Alzirinha — Orchestra.
A's 22.30 horas — Quarto de hora de solistas: — George James — George Marsal.
A's 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jazz Tupi — Alzirinha — Orchestra.
A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A ARRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

# Commemora-se, hoje, o anniversario da Batalha de Tuyuty

## O MINISTRO DA GUERRA LANÇOU UMA PROCLAMAÇAO AO EXERCITO

### A ceremonia junto á estatua do general Osorio e a entrega da Bandeira ao 14.º R. I.

Passando, hoje, mais um anniversario da batalha de Tuyuty, o ministro da Guerra lançou, hontem, a seguinte proclamação ao Exercito:

"Officiaes e soldados do Exercito: Ha setenta annos que neste dia assignalado, nos campos alagadiços e inhospitos de Tuyuty, vencemos em porfiada luta, a mais cruenta e notavel batalha travada em theatro da America Meridional.

Fiel á politica tradicional de concordia americana, jámais o Brasil perturbou a tranquillidade reinante entre os povos do Continente.

Ameaçado, apesar disso, por um insensato, fomos conduzidos por um dever indeclinavel de honra a iniciar uma campanha prolongada e penosa, com que nos desaggravámos de rude affronta á nossa dignidade e soberania, e garantiamos, mais uma vez, a integridade do sólo patrio — a nossa grande e insopitavel aspiração.

Em cinco annos de severas provações, unidos lealmente aos nossos alliados, offerecemos ás nações contemporaneas as mais exhuberantes provas de nossa capacidade combativa, de resistencia á fadiga, ás privações e ás intemperies, de nossa pugnacidade, arrebatamento e bravura, conquistando, com os soberbos feitos de nossos antepassados, a gloria imperecivel de que se cobriram as armas brasileiras e o respeito dos outros povos!

Tuyuty foi a consagração da bravura tradicional do soldado brasileiro. Após as jornadas difficeis de uma concentração demorada o Exercito alliado transpõe as Tres Bocas, e arremette contra as forças aguerridas de Solano Lopez.

Começou, então, a nossa grandiosa epopéa!... Longe da patria, minguados de recursos, mal apetrechados, desbravando um paiz desconhecido e hostil pela natureza traiçoeira do seu sólo, apesar da surpresa com que investimos o Passo da Patria e reduzimos as primeiras reinquietação a catadura de que mal se dissimulava o semblante franco e jovial dos velhos generaes.

Neste momento critico, quando o Exercito da Alliança apenas se installava no campo entrecortado de Tuyuty, é que se desencadeia o furacão do ataque paraguayo. Conhecedores do terreno, innegavelmente valorosos e intemeratos, possistencias inimigas, era de duvida e to que mal conduzidos, as vagas inimigas inter-penetram as nossas linhas, intrepidamente, em busca da victoria, que já prenunciam.

Resta, porém, de pé, um reducto que não se deixa atacar nem se rende — é a bravura congenita, de Osorio, inspirada pelo seu genio militar.

A elle, ao herôe magnifico dessa jornada memoravel, devem ás aguias da Triplice Alliança e as Armas nacionaes a esplendida victoria da primeira batalha de Tuyuty, de onde se retira mal, ferido e abalado, para sempre, o mallogrado exercito do depota de Assumpção.

Camaradas!

Os laureis que engrinaldam as côres dos nossos estandartes neste dia de festa, poderiam ser crépe a enlutar a alma nacional, se o nosso immortal chefe não houvesse dobrado a valorosa bravura de seus commandados, com um dispositivo habilmente adoptado, e a organização inexpugnavel do reducto, donde as baterias Mallet vomitavam a metralha que amorteceu o ataque impetuoso.

São estes os dois factores preponderantes da victoria esplendente de 24 de maio de 1866.

As lições indeleveis deste feito ensinam que a experiencia e coragem dos chefes, o válor e espirito de sacrificio da tropa pódem falhar, se a essas virtudes do caracter militar não se alliar — como ultimo baluarte a conservar — a vontade firme de lutar e vencer.

Nas lutas da vida ordinaria, tanto como nos recontros do campo de batalha, temos de nos extremar na defesa de um reducto, que é o cumprimento do dever militar, expresso no juramento que fizemos á bandeira de nossa patria.

Soldados do Brasil!

Qualquer que seja o posto que occuparmos na hierarchia nós somos hoje os detentores e guardas das glorias de Tuyuty. Nossas responsabilidades avultam deante da inquietação em que se debatem os povos dos velhos continentes das dissenções internas que geram a intranquillidade actual e as incertezas de amanhã. Pouco importam os cuidados e apprehensões decorrentes dessas contingencias, se permanecermos dignos da successão de nossos antepassados e zelosos das tradições de honra e patriotismo que nos legaram.

Honremos sua memoria, seguindo o exemplo edificante dos cinco mil brasileiros que tombaram nos pantanos e carricaes do Paraguay, incarnando naquelle instante — com a sua bravura, espirito de obediencia e devotamento ao serviço da patria — a segurança do Brasil, cujo sustentaculo eram!

Honra aos herôes de Tuyuty!

Salve — Brasil!

#### A FORMATURA NA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

Conforme vimos noticiando as commemorações de hoje, pelo anniversario da Batalha de Tuyuty, serão iniciadas ás 9 horas, com uma formatura na Praça 15 de Novembro.

Presente o presidente da Republica, altas autoridades militares e civis, a tropa fará a continencia á estatua do general Osorio.

Finda a continencia, o Destacamento desfilará, obedecendo á seguinte ordem:

1º — Com. do Destacamento, E. M. e escolta. 2º — Companhia do Corpo de Marinheiros. 3º — Companhia do Corpo de Fuzileiros. 4.º — Companhia da 1ª Brigada de Infantaria. 5.º — Companhia do B. Trans. 6.º — Companhia de Infantaria da Policia Militar. 7º — Companhia do Corpo de Bombeiros. 8º — Esquadrão de Cavallaria da Policia Militar.

#### O CONCURSO DA AVIAÇÃO MILITAR

De accordo com as ordens do general Coelho Netto, a Aviação Militar se associará á commemoração da Batalha de Tuyuty.

Emquanto se realizar a homenagem na Praça 15 de Novembro, um grupo de aviões militares fará evoluções sobre esse local.

#### A ENTREGA DA BANDEIRA AO 14º R. I.

A outra solemnidade que se realizará amanhã, é a da entrega da bandeira ao novo 14º Regimento de Infantaria.

Esse acto, que se realizará ás 16 horas, no Campo de S. Christovão, será presidido pelo presidente da Republica, que fará a entrega da Bandeira ao commandante daquella nova unidade do Exercito.

Finda a solemnidade, que se revestirá do maior brilhantismo, terá logar o desfile de um destacamento militar constituido por varias unidades, sob o commando do general Silva Junior.

# Almoço intimo offerecido ao governador da Parahyba dr. Argemiro Figueredo

Realizou-se hontem, no Automovel Club, um almoço offerecido pelo conde Alfredo Dolabella Portella ao dr. Argemiro Figueiredo, governador do Estado da Parahyba.

Na maior cordialidade sentaram-se á mesa, como se vê na gravura, além do homenageado, os senhores: dr. Affonso Penna Junior, dr. Villobaldo Campos, dr. Eugenio Gudin, dr. Gratuliano de Britto, conde Alfredo Dolabella Portella, dr. Santos Filho, dr. Carmello Zamitti Mammana, dr. Paulo Rodrigues Alves, dr. Ernany Drault, dr. João Honorio e dr. J. Pequeno.



# Nomeado director do Collegio Militar o coronel Renato Veiga Abreu

## OUTRAS NOTICIAS DA GUERRA

Está assentada a nomeação do coronel Renato da Veiga Abreu para exercer o cargo de director do Collegio Militar desta capital.

A noticia da escolha do coronel Renato da Veiga Abreu teve bom acolhimento no circulo de officiaes pois trata-se de um chefe militar que tem desempenhado importantes commissões.

Ainda agora vem elle exercendo as de chefe do gabinete do general Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, cargo esse que desempenhou tambem com o general Deschamps Cavalcante.

#### O CASO DO C. M. DO CEARA'

Em face do resultado do inquerito a que mandou proceder no Collegio Militar do Ceará, o ministro da Guerra resolveu prender por 10 dias o professor do mesmo Collegio tenente coronel Benedicto de Carvalho.

#### UMA ORDEM DO COMMANDANTE DA REGIÃO

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar, ordenou que os corpos desta Região Militar procedam ao licenciamento dos cabos e soldados engajados e reengajados que estejam de tempo findo, de conformidade com o § 2º á letra "f" do art. 9º do Regulamento do Serviço Militar, immediatamente após os exames do 1º periodo de instrucção.

#### OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

A serviço da Directoria de Remonte do Exercito seguiu, hontem, para Lafayette, séde do Haras Minas Geraes, o 1º tenente Walter Prestes.

Esse official vae incumbido de providenciar sobre a representação do Serviço de Remonta na proxima Exposição Animal a se realizar nesta capital.

— Veio ao Rio o coronel Joaquim Guadie de Aquino Corrêa, commandante do 8º R. I.

— O 2º tenente pharmaceutico José Christovam Ramos foi transferido do 8º R. I. para a Coudelaria de Saycanou.



# O FALLECIMENTO DA SRA. ANNA ANGELICA DE CARVALHO

Noticias chegadas do municipio de Antonio Dias, em Minas Geraes, informam ter ali fallecido, ante-hontem, a veneranda senhora Anna Angelica de Carvalho Britto, viuva do coronel Fabriciano Felisberto de Britto, e dama pertencente a tradicional familia mineira.

A extincta, que desappareceu aos 87 annos de idade, contava um vasto circulo de amizades naquelle municipio e na capital do Estado de Minas Geraes, sendo grandemente estimada pelos seus dotes de espirito e coração.

Deixa do seu consorcio os seguintes filhos: coronel José Thomaz de Carvalho Britto, já fallecido, dr. Manoel Thomaz Carvalho Britto e dr. Euzebio Thomaz de Carvalho Britto.

Deixa mais a senhora Anna Angelica 21 netos e 30 bisnetos.

Seu enterramento teve logar em Antonio Dias entre significativas demonstrações de pezar.

# COLLISÃO E QUEDA DE AVIÕES BRITANNICOS

ACREDITA-SE QUE OS TRIPULANTES TENHAM PERECIDO

PENANG, 23, (U. P.) — Urgente. — Dois aeroplanos de bombardeio das Forças Aéreas Britannicas collidiram hoje, perto daqui, em pleno ar e sobre o oceano, acreditando-se que quatro aviadores morreram.

A collisão verificou-se sobre o estreito de Malacca, á altura do districto de Penang.

Os apparelhos cairam á agua a tres milhas da costa.

Cada um dos aviões tinha a bordo tres occupantes.



# Acatou immediatamente a decisão federal

## REINTEGRADO O ASSISTENTE DE CLINICA ODONTOLOGICA

O cirurgião-dentista Agenor Almada requereu mandado de segurança para lhe ser garantido direito certo e incontestavel, violado por acto manifestamente inconstitucional e illegal do director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

Em 6 de abril de 1920 foi o requerente nomeado assistente interino de Clinica Odontologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, cargo esse em que foi effectivado em maio de 1923 e no qual permaneceu até sua designação, em janeiro de 1934, para servir naquella Faculdade, tornada autonoma da de Medicina.

Contando 13 annos e 18 dias de serviço effectivo exemplar, neste ultimo estabelecimento, e 2 annos naquelle, o que lhe dá um total de 15 annos de antiguidade, e, consequentemente, estabilidade no emprego.

Entretanto, allegou o seu advogado, dr. Americo Lopes, por acto do referido director da Faculdade de Odontologia, baseado no decreto numero 19.851, de 1931, foi o requerente destituido de seu cargo em 31 de janeiro do corrente anno, soffrendo ainda a perda de seus vencimentos.

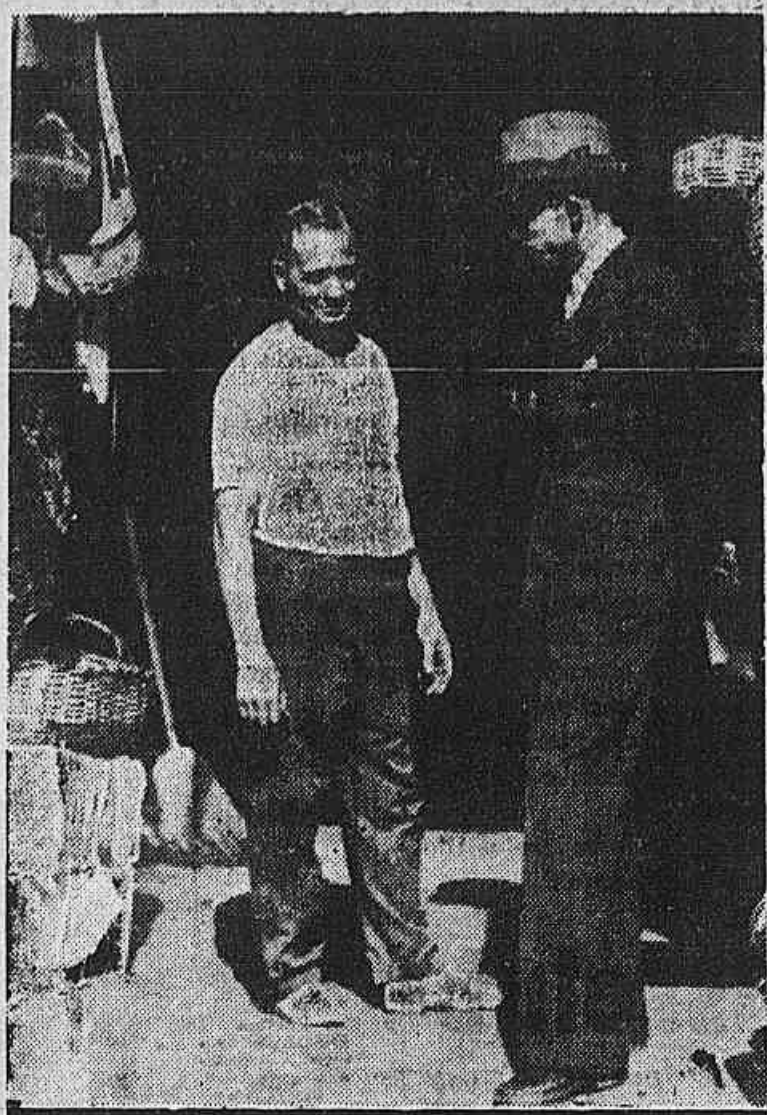
O juiz da 3.ª Vara Federal, dr. Cunha Mello, a quem coube decidir o feito, julgou procedente o pedido, mandando reintegral-o, isto no dia 20 deste mez.

Recebido o mandado, esse mesmo dia, teve delle sciencia, immediatamente, o citado director.

No dia seguinte, o director da Faculdade de Odontologia officiava ao juiz Cunha Mello communicando-lhe que com prazer, dera cumprimento ao respeitavel mandado judicial.

Esse magnifico exemplo de respeito pela Justiça teve intensa repercussão no Fôro federal.

# Tentaram uma rearticulação das actividades communistas

## Como as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social conseguiram localizar e prender quatro perigosos agitadores — Importante material bellico apprehendido — Remettendo prospectos e jornaes como envoltorios de frutas — Outras notas

*O dono do negocio da rua Clapp, n. 54, falando á reportagem d' O JORNAL*

*Proseguindo em suas diligencias, no sentido de serem batidos novos fócos de actividade extremista que surjam nesta capital, as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, tendo á frente o capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, acabam de realizar importante serviço, prendendo individuos por demais perigosos á ordem publica e membros de destaque do Partido Communista do Brasil, os quaes vieram preencher os claros deixados pelos elementos presos, após a eclosão do movimento de novembro ultimo.*

*No decorrer das investigações apprehendeu a policia farta documentação de propaganda vermelha e copioso armamento e munição.*

**SENSACIONAL DILIGENCIA DAS AUTORIDADES DA D. E. S. P. S.**

De diligencia em diligencia, as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social tiveram informação de que, á Ladeira do Castro, numero 71, transversal á rua do Riachuelo, residia determinado individuo, que tinha entendimentos por demais suspeitos com outros que se encontravam sob as vistas da policia.

Obtendo outros informes bastante importantes, o capitão Miranda Corrêa determinou que uma turma de investigadores da Secção de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições procedesse a rigorosa busca no predio acima referido.

Realizada a diligencia, os policiaes conseguiram aprehender numerosos prospectos de propaganda communista, além de armas e munições, sendo tudo removido para a Policia Central.

Procurando obter informações sobre o proprietario do referido material, souberam os investigadores que tudo pertencia ao individuo de nome Taciano José Fernandes, activo elemento do Comité de Agitação e Propaganda Communista.

Preso, foi el e levado para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, onde as autoridades fizeram crer que sua detenção não interessava e mais que não o acreditavam um extremista.

Taciano José Fernandes, que só estivera em contacto com o pessoal da Secção da Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, pensou que realmente não merecia especiaes attenções dos encarregados da repressão ao communismo.

Assim, restituido á liberdade, passou elle a ter entendimentos com seus companheiros de idéas, sendo seus passos acompanhados de perto por investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

**O SUBSTITUTO DE ADALBERTO FERNANDES**

Conforme foi amplamente noticiado, ha tempos foi preso, na Avenida Paulo de Frontin, Adalberto Fernandes, mais conhecido pelo appellido de "Miranda" e secretario do Comité Central do Partido Communista do Brasil e bem assim sua amante Elza Fernandes, que se encontra, no momento, desapparecida.

Preso Adalberto Fernandes, a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social conseguiu apurar que uma pessoa viera especialmente da Bahia para substituir "Miranda" nas hostes communistas. Tornou-se necessario localizal-a com a maxima brevidade.

Assim foi ella descoberta, por intermedio de Ticiano José Fernandes. Trata-se do engenheiro civil formado pela Escola de Engenhia do Estado da Bahia, Carlos Merighela que tambem usa os nomes de Armando Silveira Lopes, Francisco Magalhães e outros.

Após acuradas diligencias o perigoso agitador foi localizado e preso na casa da rua Senador Alencar n. 115, antigo 73, onde occupava uma sala de frente, com um supposto nome.

Levado para a Policia Central, Carlos Merighela confessou que na Bahia era um dos membros do Partido Communista e declarou que tinha optima situação na alta sociedade.

Disse mais aquelle extremista que fôra obrigado a deixar a cidade de São Salvador em virtude de constante perseguição da policia bahiana, onde era accusado de fazer propaganda vermelha entre os escudantes.

Deixando a capital bahiana Carlos Merighela desempenhou varias missões no Espirito Santo.

**IMPORTANTE ARSENAL**

Procedendo a rigorosa busca na sala onde residia o engenheiro, ás autoridades apprehenderam o seguinte:

**VARIOS CAIXOTES CONTENDO PROSPECTOS EXTREMISTAS**

Proseguindo no trabalho de "campana" a Taciano José Fernandes, notaram os investigadores incumbidos de sua vigilancia que elle tinha interesses suspeitos na caixotaria da rua Senhor dos Passos nº 127.

Deixando o estabelecimento acima Taciano Fernandes dirigiu-se á rua Clapp n. 54, uma casa de aves e ovos. Viram, então os policiaes, que elle collocava numa carroça varios caixotes e procuraram saber do que se tratava. Constataram assim tratar-se de seis caixotes contendo prospectos communistas, para uma farta distribuição.

Apuraram tambem os investigadores conterem boletins extremistas, dois caixotes que estavam na casa da rua Senhor dos Passos.

A' vista disso, tanto o caixoteiro como o negociante de aves e ovos foram ouvidos na Policia Central.

Os caixotes, removidos para a Policia Central, foram devidamente examinados.

**CONFIRMANDO A ACTIVIDADE VERMELHA**

Taciano José Fernandes, que de inicio negara a sua participação com elementos extremistas, acabou confessando e dando varios informes á policia.

Assim, informou elle que em Nictheroy, no Café Bella Vista, havia um individuo de nome Milton Rodrigues da Silva, proprietario de um varejo de frutas que estava incumbido de expedir para os Estados os prospectos, boletins e exemplares do jornal "A Classe Operaria". Realmente apurou a policia que o referido individuo embrulhava maçãs e peras, á guisa de embalagem, nos impressos communistas, de maneira que as caixas de frutas saiam da capital fluminense levando a propaganda commuista, destinada a certos centros operarios.

De posse da denuncia, o capitão Miranda Correa determinou importante diligencia em Nictheroy. Milton Rodrigues da Silva preso, negou a sua acção tendo por sua vez, declarado que proximo ao 2º Batalhão de Caçadores, hoje 14º Regimento de Infantaria, havia uma importante cellula communista, cujo fim principal era desenvolver a propaganda vermelha no quartel.

Apprehendeu tambem a policia varios caixotes contendo frutas calçadas pela "A Classe Operaria" e por boletins sediciosos em grande quantidade.

**PRESO MAIS UM PROPAGANDISTA DE IDE'AS VERMELHAS**

Mais de dois mil tiros para pistola "Parabellum", 8 granadas de mão, typo francez, muitos revólveres, pistolas, facas, navalhas, fuzis, innumeros cartuchos de metralhadora, grande quantidade de bombas de gaz lacrimejante, codigos secretos, de que se serviam para communicações cifradas com centros extremistas dos Estados do norte e do sul, documentos contendo relações de pontos e endereços, para recepção, nesta capital e nos Estados, de correspondencia communista, interessante documentação do movimento communista no Brasil, folhas da thesouraria da legião communista do Brasil, recibos de acquisição de material typographico e machinas de impressão pertencentes a uma typographia do P. C., a qual está imprimindo a propaganda do mesmo P. C. e da A. N. L.

Entrando em investigações, a policia carioca, de accordo com a fluminense, descobriu que o autor da propaganda realizada no quartel onde esteve o 2º Batalhão de Caçadores era o individuo Francisco Gomes, ex-praça daquella unidade do Exercito, que, valendo-se de conhecimentos que possuia no batalhão, ali entrara diversas vezes.

O perigoso agitador, que se encontrava foragido, foi preso pela policia fluminense e recolhido á Casa de Detenção.

**ONDE SE REUNIAM OS EXTREMISTAS**

Segundo apuraram as autoridades, Carlos Merighela, quando da sua viagem da Bahia para esta capital, passando pelo Espirito Santo, recebeu diversas incumbencias extremistas, tendo sido encontrada em seu poder farta documentação nesse sentido.

Soube ainda a policia que as reuniões mais importantes dos membros do secretariado communista eram effectuadas nos fundos de uma tinturaria, á rua Bella de São João n. 229. Os communistas penetravam ali por um portão de ferro ao lado do estabelecimento, sendo que este era fechado quando se realizavam reuniões vermelhas.

Carlos Merighela possuia assim, nesta capital, tres residencias bem distanciadas uma das outras.

Em rigorosa busca procedida pela policia, foi apprehendido no predio acima mencionado copioso material de propaganda extremista e diversos documentos.

*Os extremistas Taciano José Fernandes e Milton Rodrigues da Silva*

**CONVENIENTEMENTE PROCESSADOS**

Estão sendo convenientemente processados pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social Carlos Merighela, Taciano José Fernandes, Milton Rodrigues da Silva e Francisco Gomes.

**A ACTIVIDADE DE CARLOS MERINGHELA**

Procurando obter outros informes a respeito de Carlos Meringhela, a reportagem do O JORNAL esteve em diversos logares, por onde passou o perigoso extremista.

Assim, conseguimos apurar que ha cerca de 5 mezes, Meringhela, se dizendo-se despachante da Alfandega, procurou, exhibindo um annuncio, o dono da casa, sr. Francisco Magalhães.

Queria alugar o quarto vago, alto, na frente, e com entrada independente.

Acolito, o novo inquilino levou para o quarto 2 machinas de escrever, uma cama de solteiro, 1 armario, 1 guarda-vestidos, uma mesa pequena, uma cesta e outros pequenos objectos.

O inquilino trancado no quarto, passava os dias escrevendo. O senhorio, embora estranhando o morador, que sahia só á noitinha, acabou não dando maior importancia ao caso, pois nada tinha a se queixar de Armando.

**A' VONTADE**

Com o tempo, Armando, que necessitava de mais espaço, pois o quarto era pequeno, alugou tambem a sala da frente, passando, então, a ter completa independencia na casa, podendo sair ou entrar a qualquer hora e mesmo receber visitas, sem que fosse notado pelos outros inquilinos.

**UM HOMEM ESTRANHO**

O sr. Francisco e sua esposa, com o tempo acabaram notando o modo estranho por que vivia o inquilino, que mantinha outro quarto, nos fundos da tinturaria da rua Bella de São João, onde recebia varios individuos, que dizia empregados seus.

A esposa de Francisco, que lava a tinturaria, muita vez encontrou o inquilino com tres ou quatro pessoas, removendo papeis e combinando negocios, de que não podia perceber o sentido.

**NA CASA DA RUA CLAPP**

A diligencia da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social realizada na rua Clapp n. 54, onde foi preso Taciano José Fernandes e resultou na apprehenho de caixotes contendo folhetos de propaganda extremista, foi, como dissemos anteriormente, coroada de exito.

**O HOMEM DAS CAIXAS DE BANHA**

Ha cerca de 18 dias, ás 14 horas, appareceu no guarda-volumes da rua Clapp, n. 54, um carregador de um auto-caminhão que estacionara em frente a porta principal do Mercado. O homem, que trazia na cabeça um caixote de banha, procurou o sr. Caetano Palmieri, que é estabelecido com o deposito e guarda de volumes, ha 15 annos, e declarou que ia trazer seis caixotes, e que o dono dos mesmos viria mais tarde combinar o preço da armazenagem.

Caetano, que não tinha espaço para guardar a mercadoria, recusou-se a recebel-a. O homem porém, não deu importancia á recusa, e, descarregando os seis caixotes, collocou-os na calçada, desapparecendo.

Dalli a momentos, o dono das caixas appareceu, e pediu a Palmieri que ao menos guardasse a banha, que é o que continham as caixas, até á noite, o mais tardar até o dia seguinte, pagando pelo serviço a quantia de 20$000.

No dia seguinte reappareceu, capengando, e, allegando que iria ser operado de hernia, conseguiu de Palmieri ficassem as caixas no deposito mais alguns dias.

A banha estava vendida, e seria levada em breve.

**A POLICIA**

Oito dias depois chegaram ao estabelecimento varios homens. Iam buscar as caixas e o negociante promptificou-se a entregal-as mediante o pagamento da armazenagem.

Foi então que Palmeri ficou surpreso. Os homens que vinham buscar as caixas eram investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Os caixotes, em vez de banha, continham cartazes e boletins de propaganda subversiva, sendo duas dellas abertas na occasião.

As caixas estavam bem fechadas e traziam endereços bem visiveis.

Foi tudo apprehendido e Palemeri levado para Policia Central, ali provando sua innocencia no caso.

Poucas horas depois o homem era encontrado e preso. Taciano, o agente extremista, e que espalhava os boletins feitos por Merighela, era o "dono" da "banha".

*Carlos Merighela que estava indicado para secretario do Partido Communista do Brasil*

---



---

# Um pé sem dono...

**ESTUDANTES BRINCALHÕES DEIXARAM AQUELLE MEMBRO NO INTERIOR DO CINEMA ALHAMBRA**

Caso estranho, inedito mesmo, chegou á noite de sexta-feira ultima ao conhecimento da policia do 5º districto.

Quando, em pleno funccionamento, se encontrava repleta de espectadores a sala de projecções do Cinema Alhambra, foi ali encontrado um estranho embrulho sobre o soalho.

Alguem, tocando-o com o pé, fez abrir-se o pacote, apparecendo aos olhos surpresos dos circumstantes um pé humano.

A estranheza, é bem de ver, foi geral, decidindo o gerente daquelle centro de diversões levar o caso ao conhecimento da policia.

O commissario Pinto Amando, então de serviço, concluiu que o caso não passava de uma brincadeira de estudantes de medicina, os quaes provavelmente trouxeram aquelle membro da Assistencia Municipal abandonando-o no referido cinema.

O pé, que foi levado para a delegacia do 5º districto, foi depois conduzido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

---

# Inaugura-se hoje o Instituto Clinico de Madureira

**UM GRUPO DE MEDICOS VISITOU HONTEM AQUELLA INSTITUIÇÃO**

Estiveram em visita hontem ao Instituto Clinico de Madureira que será inaugurado hoje, os drs. Queiroz Barros, Paulo Cezar de Andrade, Murtinho da Rocha e Iseu Almeida e Silva.

Os directores do Instituto levaram os visitantes ás diversas dependencias da clinica mostrando-lhes as installações modernissimas dispondo de Raio X com protecção integral, d'athermia (ondas ultra-curtas), infra vermelho, infra-violeta, bisturi electrico, etc.

Fundado ha cerca de quatro annos por um grupo de medicos, numa casa pequenina, possue actualmente, o Instituto, gabinete dentario, maternidade, enfermarias, quartos particulares, salas para grandes e pequenas intervenções, laboratorio e conta com 2.500 associados.

São presentemente directores do Instituto os seguintes medicos: Leonel Miranda, Natalicio Farias, Edgard Muniz, Rinaldo de Lamare e Luiz Pires Leal.

*Um aspecto do predio destinado á Maternidade*

*Os drs. Queiroz Barros, Paulo Cezar de Andrade, Martinho da Rocha e Iseu de Almeida e Silva entre os directores do Instituto, por occasião da visita de hontem*

---

# O furto de materiaes do "Parque de Aviação"

**DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DOS ACCUSADOS CIVIS**

Perante o juiz substituto da 1.ª Vara Federal, dr. Ribas Carneiro, teve inicio, hontem, o processo contra Vicente Junqueira Nicollela Junior e Raphael Fantaus, civis, accusados, com alguns militares, da subtracção de materiaes do "Parque de Aviação".

O referido magistrado recebeu a denuncia offerecida pelo procurador criminal da Republica, dr. Himalaya Vergolino, e decretou a prisão preventiva daquelles dois denunciados, requerida pelo representante do ministerio publico.

Fundamentou o juiz summariante seu despacho com a circumstancia de não offerecerem os indiciados a menor garantia á Justiça, se em liberdade se conservarem.

Ambos já foram presos e recolhidos á Casa de Detenção.

---

# EXPOSIÇÃO DE LEITE, CARNES E DERIVADOS

No proximo dia 28 inaugura-se em Bello Horizonte como certamen preparatorio da V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a Exposição Regional do Leite, Carnes e Productos Derivados.

---



---

# Confessou a autoria do crime

**ESCLARECIDO O MYSTERIO QUE ENVOLVIA O ASSASSINIO DO OPERARIO SIMEÃO**

Em edições precedentes, O JORNAL já noticiou o crime occorrido á rua André Pinto, na estação de Ramos.

O operario da Fabrica de Mascaras contra Gazes Simeão Constantino, morador á rua Tymbiras n. 70, sobrado ante-passado, quando se dirigia á casa, cerca das 21 horas, foi alvejado a tiros, não sabendo por quem.

Ferida, em estado grave, a victima foi conduzida ao Hospital Central do Exercito, onde veiu a fallecer ante-hontem, á noite, conforme noticiámos na edição anterior.

A policia do 20º districto, representada pelo commissario Djalma Braga, desenvolveu então severas diligencias para a descoberta do autor da morte do operario Simeão.

O commissario Djalma Braga, sendo informado de que a victima era inimiga do pintor Armando Pereira, morador á rua André Pinto, proximo ao local onde foi Simeão alvejado, deteve Armando. Este, ao ser interrogado, confessou sem difficuldade como praticara o crime.

Declarou que não tencionava matar o desaffecto de muito tempo; o projectil, porém, attingiu-o em local melindroso e as consequencias foram fataes.

O commissario Djalma Braga mandou reduzir a termo a declaração do criminoso, que hoje, á tarde, será removido para a Casa de Detenção.

---

# INFORMAÇÕES UTEIS

## O TEMPO

MAXIMA — 29.5.
Minima — 20.1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24 do corrente:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, bem nublado, nevoeiro.

Temperatura estavel.

Ventos variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nublado; nevoeiro.

Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom, nublado com nevoeiro, salvo no Rio G. do Sul, onde será instavel com chuvas.

Temperatura estavel até Paraná e em elevação nos demais Estados.

Ventos de norte a léste, com rajadas bastante frescas.

## LIBRA 88$000

A libra foi cotada hontem na abertura do mercado de cambio livro ao preço de 88$ á vista.

Nessas condições fechou, ao meio-dia, inalterada e fraca.

## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (kaki).

Superior de dia, cap. Astolpho.

Official de dia ao Q. G., capitão Palmeira.

Medico de dia, maj. grd. dr. Resende.

Medico de promptidão, 1º ten. dr. Noronha.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima.

Dentista de dia, 1º tenente Sayão.

Ronda, asp. Ignacio do 1º, tenente Pimentel, do 5º, 2º ten. Justiniano do R. C. e asp. Marques, do 2º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Manoel.

Guarda da Policia Central, 2º ten. Dimas do 5º.

Guarda da Amortisação e da Moeda, 2º ten. Marino do 3º B. I., sargentos Pedroso do 1º, Torres do 2º, Furtado do 3º, Costa Mauricio e Chaves do 4º, José e Rebello do 5º, Paranhos do 6º, Elegantino do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Pichet, do 3º, Orlandino do D. E. P., Cassiano Nast. do S. S. e Oscarino do 2º B. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G., sargt. Palmyro do C. S. A. 3º B. I.

Piquete ao Q. G. 6º B. I.

Ordens á A. G., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

DE DIA — No 1º batalhão — cap. Moraes — 1º ten. Rangel.

No 2º — 2º tenente Antenor — 2º tenente Macedo.

No 3º — cap. Barreto — 2º ten. Rodrigues.

No 4º — 2º ten. Travassos — asp. Aristes.

No 5º — 1º ten. Fernandes — Asp. Garcia.

No 6º — cap. Chignall — 1º ten. Sampaio.

No R. C. — 1º ten. Mattos — asp. Barros.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Ricardo.

Pratico de dia — cabo Orlando.

## Loteria Federal do Brasil

Resumo da loteria extrahida hontem:

| Bilhete | Premio | Praça |
|---|---|---|
| 30780 | 200:000$ | Rio. |
| 14425 | 30:000$ | S. Paulo. |
| 31162 | 10:000$ | J. Pessoa. |
| 31276 | 5:000$ | S. Paulo. |
| 9951 | 3:000$ | Rio. |
| 28098 | 2:000$ | S. Paulo. |
| 20853 | 2:000$ | S. Paulo. |
| 11117 | 2:000$ | S. Paulo. |
| 30236 | 2:000$ | S. Paulo. |
| 29964 | 2:000$ | Rio. |

E mais 15 premios de 1:000$, 46 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 820 de 60$ para os bilhetes terminados em 25 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$, para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do 1º premio).

---

# A renovação parlamentar na Belgica

(Conclusão da 1ª pagina)

si só, uma cifra invulgar para um partido novo — as scisões e os sustos que causaram entre os partidos veteranos, como os catholicos, os liberaes e os socia-democratas lançaram completa duvida acerca dos resultados.

**SERA' EFFECTIVO O GABINETE**

O novo gabinete do sr. Van Zeeland, ao que se presume, será affectado de maneira radical, muito embora ainda tenha a apoial-o, para a manutenção do "governo nacional", uma colligação de tres velhos partidos: os catholicos, os liberaes e os social-democratas.

**ELEITORADO**

Os eleitores registados para a eleição-geral de amanhã são em numero de dois milhões e seiscentos e cincoenta e dois mil e setecentos e sete, todos do sexo masculino e com vinte e um annos de idade ou mais, além de oito mil e quarenta e tres mulheres, que foram "emancipadas", por assim dizer, pela Grande Guerra: viuvas (que não se casaram novamente) de soldados mortos nas trincheiras, ou mães de tres soldados quando não tenham deixado viuvas), ou as viuvas ou mães de civis condemnados á morte pelos allemães, bem assim como algumas centenas de mulheres que se emancipavam pelo facto de terem estado presas pelos allemães, por actividades patrioticas.

**COMO FICARÃO A CAMARA E O SENADO**

Esses eleitores escolherão duzentos e dois deputados para a Camara e cento e um senadores para o Senado. A velha Camara contava cento e oitenta e sete deputados, escolhidos no pleito de 1932 e divididos entre setenta e nove catholicos, setenta e tres socialistas, vinte e quatro liberaes, setenta e dois solicialistas, e oito nacionalistas flamengos, ao passo que o velho Senado constava de um total de cento e cincoenta e nove membros (inclusive os senadores eleitos pelo Conselho Provincial e alguns escolhidos pelo proprio Senado entre os cidadãos mais illustres da Belgica) entre os quaes setenta e quatro catholicos, sessenta e tres socialistas, vinte e um liberaes e um nacionalista flamengo. O novo Senado terá, além dos cento e um senadores eleitos, mais quarenta e quatro escolhidos pelos Conselhos Provinciaes e vinte e dois seleccionados pela Alta Camara.

**A SITUAÇÃO DO SR. VAN ZEELAND**

Mas quaesquer que sejam as cabeças "que rolarão na areia" a maioria com que contará o sr. Van Zeeland nas duas Camaras, ha de ser sufficientemente ampla para promover qualquer medida que a sua colligação resolva eventualmente. Sabe-se que será este o seu ultimo pleito, pois quando se decida a abandonar o governo, será convidado a tornar-se governador do Banco Central.

**PROCESSO ELEITORAL**

Os resultados das eleições não serão conhecidos antes da proxima terça-feira, devido ao complicado systema de representação proporcional que exige os exames mais cuidadosos afim de ser prevenido qualquer erro.

As urnas abrem-se ás oito horas da manhã, encerrando-se á uma hora da tarde e em seguida as cedulas são levadas dos cinco mil e quatrocentos e quarenta e sete centros eleitoraes para mil e oitocentos e oitenta e sete "gabinetes de escrutinio", onde os resultados são examinados e mandados para a publicação ao escriptorio central, em cada um dos trinta "arrondissements".

**CURIOSIDADE DA CAMPANHA**

Este anno haverá mil e cento e vinte e quatro competidores para a Camara, inclusive dezeseis mulheres.

Uma das curiosidades dessa campanha é o programma dos "realistas", chefiados por um negociante de Antuerpia chamado Janssens; os "realistas" pedem que todos os salarios sejam diminuidos e que todos os pares recem-casados receberão cinco mil francos.

**A LUTA PRINCIPAL**

Mas, embora sejam sem conta os partidos e as fracções de partidos — em Bruxellas os eleitores debatem-se entre dez "listas" diversas — a luta principal será entre principaes, ao passo que os ultimos, por sua vez, serão lançados pelos communistas e, conforme foi dito, pelos "rexistas".

**CATHOLICOS E LIBERAES**

Os catholicos e os liberaes são ambos essencialmente de direita mas dividem-se, normalmente, em torno da questão do apoio official ás escolas religiosas, a successão de crises financeiras e economicas que abateu sobre o paiz antes do sr. Van Zeeland ter consentido em formar um governo nacional, impelliu ambos esses partidos para uma colligação, com o apoio dos social-democratas ao jovem chefe do governo.

**OS SOCIAES-DEMOCRATAS**

Os sociaes-democratas, sob a chefia do sr. Vandervelde, apoiam vigorosamente o sr. Van Zeeland, mas o certo é que tambem tem um programma caracteristico sobre o augmento de despesas com as obras publicas, a nacionalização da industria de armamentos e os esforços do Estado para reduzir a desoccupação.

**UM FACTOR FORMIDAVEL**

O joven Degrelle era originariamente um ardoroso chefe dos "jovens catholicos", mas desilludiu-se ante a resistencia que encontrou da parte dos veteranos do velho e bem entrincheirado partido, e para surpreza geral atacou-o rudemente. Visou especificamente o sr. Segers, professor á Universidade de Louvain, antigo ministro, e, recentemente, o chefe da União Catholica.

Degrelle disse que o sr. Segers abusara de sua posição publica, favorecendo um estabelecimento bancario de Antuerpia, em que tinha interesses.

O sr. Segers processou Degrelle por calumnias mas com espanto geral a Côrte sustentou que Degrelle apresentára provas cabaes de suas denuncias e o julgamento, que foi grandemente sensacional, prejudicou o prestigio de varios nomes altamente respeitaveis. Além disso, os social-democratas tiveram tempo para tirar proveito da confusão nas hostes catholicas, o destemido Degrelle voltou suas baterias contra elles e causou numerosas victimas.

Dahi por deante elle continuou a avançar, de successo em successo, até que hoje é considerado como um factor formidavel em numerosas situações locaes.

**CANDIDATO "REXISTA"**

O principal candidato dos rexistas para o Senado, em Bruxellas, é o conde Xavier de Grunne, secretario do Club Alpino, que por muitas vezes accompanhou o rei Alberto em expedições de alpinismo ao longo do rio Meuss. Os rexistas, tão como os monarchistas francezes, são partidarios da mais estricta honestidade nos negocios publicos e do rompimento da força politica da "alta Finança". Além disso, reclamam um "programma social constructivo" que não se assemelhe muito ao do Partido Catholico.

**SERÃO CONHECIDOS AMANHÃ OS RESULTADOS**

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — Terminou hoje a campanha preliminar no pleito para renovação do parlamento, que se realizará amanhã. Serão eleitos 202 deputados.

O interesse principal em torno da eleição concentra-se no novo partido "Rex". Tudo indica que o resultado do pleito será conhecido na manhã da proxima segunda-feira.



# Ninguem pretende invadir Santa Catharina

## Fala aos "Diarios Associados", em Porto Alegre, o general Flores da Cunha

*"Os riograndenses — disse, referindo-se ao "modus vivendi" — encontraram de vez o verdadeiro rumo a seguir"*

PORTO ALEGRE, 23 — (A. M.) — O "Diario de Noticias" publicará amanhã uma entrevista do general Flores da Cunha em que o governador do Estado aborda assumptos de actualidade.

Inicialmente, declarou o general, sobre o caso de Santa Catharina, que ninguem pretende invadil-a. Já accrescentou:

— "Não se permittirá, porém, que a pretexto de vencer eleições se comprimam as liberdades publicas e se commettam attentados contra cidadãos.

Não posso consentir que sejam presos, perseguidos ou espancados os co-estadanos que residem na fronteira com Santa Catharina, por motivos politicos.

Não será empregando processos violentos, que se conseguirá vencer eleições".

O governador allude em seguida a campanha que vae emprehender no Rio Grande, pelo incremento da cultura do trigo, pedindo para esse fim a collaboração da imprensa. Salientou o general Flores da Cunha:

— "Agora, quando o plantio desse cereal augmenta, o governo, está disposto a impor a acquisição das safras futuras aos moinhos.

Correlactamente os problemas de plantação de cevada para cerveja em todo o paiz, podem-se considerar resolvidos, visto que a firma Bopp Sassen Ritter Ltda. está patrioticamente fornecendo e distribuindo gratuitamente sementes entre agricultores".

**ANIMOS SERENADOS**

Abordando a situação politica, disse o general:

— "Os animos estão serenados. Parece que existe agora melhor comprehensão e entendimento no sector riograndense e que o "modus-vivendi" será executado com boa fé e boa vontade por parte de todos os partidos. Sente-se verdadeiro repouso civico no ver que os politicos riograndenses, bem avaliando as responsabilidades que lhes pesam, encontraram de vez o verdadeiro rumo a seguir".



# A vida pregressa de Carlos Marighela, o secretario do Partido Communista recentemente preso

## ESTUDANTE DE ENGENHARIA, POETA, PHILOSOPHO. E REBELLADO

### Deixou a Escola Polytechnica da Bahia sob a suspeita de autoria de um furto

BAHIA, 23 (A. M.) — Colhemos interessantes informações a respeito da vida pregressa de Carlos Marighela, preso na capital do paiz depois de haver exercido, em substituição a Adalberto Fernandes, a secretaria do Partido Communista.

Ouvimos primeiro o director da Escola Polytechnica, dr. Epaminondas Torres, que declarou ter aquelle elemento extremista sido no referido estabelecimento um alumno intelligentissimo. Apresentava inclinação para o poesia e chegou a fazer bons versos. Pouco estudioso, conseguia comtudo boas notas. Seu genio sempre se manifestou atrabiliario, envolvendo-se em contendas.

Não chegou a formar-se, abandonando os estudos no terceiro anno do curso.

Proseguiu o dr. Epaminondas Torres falando sobre Marighela.

— Creio que Carlos abandonou os estudos por causa de uma suspensão que soffreu. A Escola foi theatro, em 1933, de um caso escandaloso, e entre os envolvidos se achava Marighela. Uma commissão de inquerito nomeada nada positivou a respeito, mas comtudo foi resolvida a punição de Carlos por tres mezes.

O punido rebellou-se, recorrendo em termos brutaes. A congregação por isso augmentou a penalidade. De então por deante elle deixou de frequentar as aulas.

**TENHA ESPIRITO REBELDE**

Ouvimos a seguir um funccionario da Escola, que declarou:

— Conheci Carlos, que era estimado entre seus collegas e popular entre os estudantes. Sempre ostentou um espirito rebelde. Esteve preso durante o movimento constitucionalista de 1932. Solto, compoz uma parodia á ode Dois de Julho, criticando o governo. Temeroso de nova prisão, fugiu para o interior. Andava então maltratado e até o chamavam de philosopho.

**FALAM COLLEGAS DE MARIGHELA**

Conversamos ainda com varios collegas de Carlos, que nos disseram ter elle abandonado o curso da Polytechnica depois de haver sido descoberto um roubo no estabelecimento de ensino, recaindo injustas desconfianças contra Marighela.

O ex-estudante de engenharia, agora detido no Rio, entrou na Polytechnica desta capital em 1931, tendo terminado o curso do Gymnasio da Bahia em 1929.

Foi bom alumno de preparatorios. Carlos é natural deste Estado, onde nasceu em 1911. E' filho de Augusto e Maria Rita Marighela. Seu pae é ferreiro e aqui possue pequena officina.

# O crime do chefe integralista de Ipaussú

**O PROCURADOR APPELLOU DA ABSOLVIÇÃO DE CAMARLINGO, QUE JA' FOI EXPULSO DO MUNICIPIO PELA POPULAÇÃO**

S. PAULO, 23 (A. M.) — Nas razões de appellação, o procurador Castello Branco no processo da lei de segurança a que responde o chefe integralista de Iguassu', Luiz Camarlingo, diz que o accusado distribuia, no municipio, boletins sediciosos, com este: "Lavrador humilde, que trabalha o dia inteiro e não tem conforto, nem casa, nem livros, nem instrucção para teus filhos, nem credito, nem descanço na velhice — medite sobre estas verdades. O regimen em que o Brasil vive, é a causa de todas as tuas miserias de todas as desgraças da nossa patria".

Accrescenta o procurador que Camarlingo já foi expulso de Iguassu' pela população indignada, taes as suas attitudes.

# AMNISTIA EM PORTUGAL

**DETERMINAÇÕES DO DECRETO QUE O GOVERNO ACABA DE PUBLICAR**

LISBOA, 23 (United Press) — O governo publicou um decreto concedendo a annunciada amnistia, a qual abrange os delictos por abuso de autoridade contra a liberdade de imprensa e determinadas faltas disciplinares commettidas por militares e permittindo que sejam reintegrados no exercito e na armada, na situação de reformados, os officiaes que, tendo sido demittidos por delictos politicos, requererem reintegração.

A amnistia exclue, porém, os crimes dos perturbadores da ordem social como os de importação e uso de armas e explosivos e de propaganda subversiva por meio de imprensa clandestina.

# A LEI DE NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

**NÃO VEJO COMO POSSA O GOVERNO APPLICAL-A NESTE MOMENTO — DIZ O DEPUTADO PAULO ASSUMPÇÃO**

S. PAULO, 23 (A.M.) — O deputado Paulo Assumpção, da Federação das Industrias de São Paulo, hoje chegado do Rio, falando aos "Diarios Associados", a proposito do adiamento da applicação da lei que diz respeito á nacionalização do trabalho, declarou:

— Não vejo a maneira por que possa o governo, no momento actual e nesta emergencia, applicar a lei da nacionalização do trabalho. Paiz onde um dos problemas mais angustiantes é o da falta de braços, tenho para mim que esta questão da nacionalização do trabalho não póde ser resolvida assim abruptamente. Ao commercio, á lavoura, ás industrias, todas se utilizando do braço estrangeiro em grande percentagem, causaria um transtorno medonho a remodelação prevista com a applicação do dispositivo em apreço.

A uma pergunta do reporter sobre quando deverá o legislativo tratar da questão, s. s. nos informa:

— Como ficou bem claro, após a troca de telegrammas havida entre o presidente da Confederação Industrial do Brasil e o ministro do Trabalho, compete ao legislativo tomar as providencias que se impõem, de vez que está plenamente provada a difficuldade em, que nos encontramos para applicar a lei dos dois terços. Não sei bem ao certo quando a Camara tratará do assumpto, mas creio que elle deve ser ventilado muito em breve.

# A FESTA DA PATRIA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Por motivo da proximidade da Festa da Patria, no dia 25 de maio proximo, diversos recrutas prestaram juramento á bandeira. O presidente da Republica, general Agustin P. Justo, inaugurou na Plaza de la Republica, tambem, o obelismo erigido na referida praça, no alargamento do novo trecho da Calle Corrientes.



# A HESPANHA E A NOVA FORMA DO SEU PARLAMENTO

**DEZ COMMISSÕES DE 47 DEPUTADOS CADA UMA PARA EVITAR MAIORES DISCUSSÕES**

**Outras medidas**

MADRID, 23 (U. P.) — O Governo procurará brevemente effectuar uma modificação no systema parlamentar afim de accelerar a legislação.

Os srs. Caceres e Manuel Azana acreditam que o Parlamento está perdendo muito tempo em discussões, de sorte que, segundo se soube, estão fazendo preparativos para propor a formação de dez commissões de 47 deputados cada.

**AS FUNCÇÕES DE CADA COMMISSÃO**

Cada comité tomará a seu cargo os projectos de lei de certos ministerios, e cada commissão somente seria a autorizada a discutir uma vez por semana no Parlamento os projectos ministeriaes.

As Côrtes seriam convocadas algumas vezes por mez para discutir integralmente aos projectos, ao passo que as commissões discutirão, entrementes, os detalhes.

O sr. Julian Besteiro oppõe-se á medida sob a allegação de não ser necessaria, de vez que as leis actuaes permittem que a commissão accelere as suas tarefas.

**A OPPOSIÇÃO DA DIREITA**

Alguns representantes da direita tambem se oppõem sustentando que tal medida seria um golpe de morte no systema parlamentar.

Outros elementos, porém, são favoraveis, allegando que desse modo as Côrtes se tornariam mais efficientes e productivas.

# O novo Paço Municipal de Jaboticabal

JABOTICABAL, maio (Do correspondente) — A Camara local transferiu-se definitivamente para o novo Paço Municipal, magnifico predio da antiga Recreativa e que até ha pouco era occupado pela Sociedade Dopolavoro, com a qual a Prefeitura acaba de permutar. O vistoso palacete, que custou cerca de 400 contos, possue accommodações amplas para todas as dependencias para o funccionamento da Camara.

— Tomarão posse, no dia 28 do corrente, os vereadores eleitos para a Camara local. Nesse dia deverá ser eleito prefeito o dr. Manoel Fraguas e presidente da Camara o dr. Basilio Pinto Ferreira, do P. C.

— Esteve nesta cidade, realizando uma conferencia, o poeta Guilherme de Almeida.

— Deverá chegar a esta cidade, no dia 28, a convite do Tiro de Guerra local, o general Almerio de Moura. Está sendo preparada recepção a s. excia.

# MAIS UMA AVIADORA BREVETADA EM S. PAULO

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Hoje, ás 10 horas, a senhorita Eleanor de Mello, que cursou a Escola de Aviação Civil, do aviador patricio Renato Pedroso, conseguiu o seu "brevet" de aviadora. As provas tiveram logar, como de costume, no Campo de Marte, sendo a commissão examinadora constituida pelos srs. capitão Casemiro Montenegro, commandante do 2º Regimento de Aviação Militar e tenentes Mario Perdigão Coelho e João Luiz Job.

Feitas as provas, a commissão examinadora declarou-se inteiramente satisfeita, approvando a nova aviadora.

Logo em seguida, as pessoas que estavam no Campo de Marte tiveram ensejo de assistir arriscadas acrobacias, levadas á effeito pelo engenheiro Carlos Botti, um dos primeiros "brevets" da Escola Renato Pedroso.

# OS ESTADOS UNIDOS NÃO VOLTARÃO A POLITICA DE ISOLAMENTO

**(Especial para O JORNAL)**

NOVA YORK, 23. (U. P.) — Num discurso pronunciado pelo sr. Cordell Hull, o secretario de Estado do presidente Roosevelt abordou a possibilidade da volta dos Estados Unidos a uma politica de isolamento, dizendo que nesse caso "...nós levariamos o mundo a uma estrada que acabaria por promover a miseria economica e com isso ao cháos politico e governamental e á aventura militar".

Dirigindo-se a um grupo de interessados no desenvolvimento do commercio exterior, assim falou:

— O mundo chegou a uma grave encruzilhada. Em uma direcção acha-se — a cooperação pratica entre as nações no terreno das relações commerciaes — em outra direcção está a animosidade economica, inherente a uma politica de autarchia nacional.

# "JÁ É HORA DE MATAR PAPAGAIOS!"

**E O GAROTO ERRANDO O ALVO PROSTROU MORTO O COLLEGA**

BAHIA, 23. (A. M.) — Verificou-se, hoje, na Escola de Menores desta capital, uma occorrencia que preoccupou vivamente a opinião publica.

A's 15 horas, mais ou menos, quando os alumnos empinavam papagaios, no pateo da Escola, o de n. 368, lembrou-se de atirar pedras nos mesmos, gritando:

— Já é hora de matar papagaios!

A garotada toda lançando mãos do que encontrava no pateo, iniciou um verdadeiro bombardeio de páos e de pedras em direcção ao brinquedo.

O alumno n. 275, de nove annos de idade, tambem quiz seguir o exemplo dos seus collegas. Pegou numa taboa de 25 centimetros e arremessou-a com toda força contra um papagaio verde que pairava bem em cima do predio da Escola. Entretanto, o alvo não foi attingido. A taboa escapuliu da mão do menor indo alcançar, na região frontal, o seu collega Rubens Evangelista Pereira, que tombou ao sólo, em estado de "shock".

Os soccorros ainda não tinham chegado e já o menor fallecia. Os medicos e os directores do collegio, quando chegaram ao pé do menor, já nada mais era possivel fazer.

O criminoso involuntario foi ouvido pelo delegado do districto, e depois encaminhado ao Juiz de Menores.

# O campeão enfrenta hoje um seleccionado

Hoje, depois da competição natatoria, haverá um sensacional encontro de polo aquatico entre um seleccionado da F. B. N. e o team campeão da Marinha.

O seleccionado jogará assim constituido: Ricci, José Roberto e Gaucho; Mario; Alcides, Pelanca e Flavio.

# A ATTITUDE DO BRASIL APRECIADA EM ROMA

ROMA, 23. (U. P.) — A ratificação, por parte do Brasil, do Pacto Saavedra Lamas, foi aqui muito bem recebida em toda a parte. Roma saudou a nova demonstração da tenacidade do Brasil em favor da paz nas bases da mais alta justiça internacional. Uma autoridade em direito internacional declarou ao correspondente da United Press que o Brasil déra o primeiro exemplo de como um pacto anti-guerreiro póde ser applicado sem se deixar de manter a mais estricta neutralidade em relação ao conflicto italo-ethiopico, accrescentando que a Italia foi um dos primeiros paizes da Europa a adherir ao pacto Saavedra Lamas, e mais, que a attitude do Brasil em face da guerra italo-ethiopica veiu provar que o Brasil reconheceu que a Italia não violou o referido pacto, visto tratar-se de uma potencia que ameaçava as suas colonias.

# RENUNCIOU O SEU CARGO NA UNIÃO PAN-AMERICANA

**A LISTA PARA ESCOLHA DO SUBSTITUTO DO SR. GIL BORGES**

**(Especial para O JORNAL)**

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O sr. Esteban Gil Borges, ex-assistente do director da União Pan-Americana e actual ministro das Relações Exteriores da Venezuela, renunciou formalmente ao cargo de funccionario daquella organização Internacional Americana.

A directoria da mesma autorizou o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, a escolher o successor ao sr. Esteban, existindo probabilidades de ser escolhido um dos seguintes cavalheiros: Pablo Campos Ortiz, ex-encarregado de Negocios do Mexico, Benjamin Cohen, ex-conselheiro da Embaixada Chilena, Enrique Coronado do corpo de funccionarios da Colombia junto á União Pan-Americana, e tambem o sr. Carlos D'Avila, ex-embaixador Chileno, que actualmente reside em Nova York, e Pedro Arcaya, ex-ministro da Venezuela.

# Capitalismo e sua evolução

## Conferencia realizada na Liga da Defesa Nacional, em 14 de maio de 1936

*Eugenio GUDIN*

VII

(Continuação do trecho publicado neste jornal em 23 de maio corrente)

**10) ILLUSÃO DA SUPERPRODUCÇÃO**

Dentre os multiplos diagnosticos das origens da crise, cujos effeitos ainda perduram, nenhum adquiriu tão largos fóros de verdade, como o de uma supposta superproducção decorrente do excesso de apparelhamento mecanico e industrial, producto do regimen capitalista.

Verificado o incontestavel desequilibrio entre a capacidade de producção e o consumo real, conclue-se, por um rapido raciocinio aprioristico, que o mal reside no excesso de producção.

E' uma simples conclusão de sentimento e de palpite, que não resiste, entretanto, a qualquer analyse.

O estudo, já tantas vezes feito do rythmo da producção nos ultimos 30 annos, demonstra claramente, para cada especie dos principaes productos, que esse rythmo manteve-se quasi constante e sem qualquer acceleração nos annos que precederam a eclosão da crise.

Uma das mais completas analyses que, de meu conhecimento, se tenha feito da actual situação economica é a que ainda recentemente foi concluida pela "Brookings Institution", de Washington, com recursos suppridos pela "Laura Falk Foundation".

O estudo a que a "Brookings Institution" dedicou varios annos de trabalho e de paciente investigação, depois de confirmar a sem razão de attribuir-se a crise ao excesso de producção, chega á seguinte conclusão:

"Que para o supprimento a toda a população americana das mercadorias e artigos, que o Departamento de Agricultura considera essenciaes a um "standard" de vida razoavel do povo americano, seria necessario augmentar de 75% a capacidade maxima actual de producção do parque industrial dos Estados Unidos."

A verdade é, pois, que o povo mais rico do mundo, o americano, ainda está longe de ter attingido ao grão de riqueza, da renda nacional, de poder acquisitivo capaz de garantir a todos um nivel de existencia razoavel e modesto.

Não ha excesso algum de producção. Ao contrario, os meios de producção actuaes, mesmo se integralmente utilizados, seriam insufficientes para attender ás necessidades normaes e modestas da população.

O que falta é poder acquisitivo, é riqueza.

E' que, máo grado o consideravel e progressivo enriquecimento da humanidade, nos ultimos 175 annos de civilização industrial, nenhum paiz do mundo attingiu ainda ao grão de riqueza capaz de prover ás necessidades essenciaes de sua população.

Esta conclusão se applica de um modo geral á época actual como á que precedeu a Guerra e a Crise e se alguma vantagem indirecta nos adveiu dessas catastrophes, foi a de forçar-nos a uma parada para analysar seriamente a situação economica do mundo e determinar as coordenadas reaes de nossa posição nesta etapa de nossa evolução.

A crise de 1929, como todas as suas congeneres, nasceu do profundo desequilibrio entre as economias das varias nações e, dentro de cada nação, entre seus varios factores de producção e de consumo.

O panorama economico do mundo depois da Guerra era de uma Allemanha e uma Europa Central arruinadas, do Imperio Russo isolado do concerto economico das nações, da Grã Bretanha sem ter a quem vender os productos de sua grande usina de exportação mundial, da França semi-destruida a clamar por uma indemnização que os vencidos nunca poderiam pagar, dos Estados Unidos da America transformados, da noite para o dia, de paiz devedor na maior nação creadora de um mundo esgotado, apresentando essa feição unica na historia economica, de um paiz credor com saldo em seu balanço de trocas commerciaes e ao qual portanto ninguem podia pagar o que devia.

No regimen de estreita interdependencia economica das nações, a que o progresso da Civilização Industrial já havia conduzido a humanidade, para seu grande beneficio, a repercussão dos formidaveis abalos economicos soffridos por essas grandes nações se fez sentir com grande intensidade sobre o resto do mundo.

Já foi, a esse proposito, muitas vezes contada a historia da repercussão da guerra russo-japoneza sobre a economia dos Estados Unidos. Os Russos que eram os grandes compradores de chá da India, deixaram, por falta de disponibilidade no exterior, de importar esse producto, de sorte que a India, grande compradora da industria ingleza de tecidos, não vendendo o seu chá não tinha recursos para continuar a importação dos tecidos inglezes.

Mas a Inglaterra, tendo assim soffrido um profundo desfalque em sua exportação de tecidos, passou a não comprar o algodão dos Americanos, de sorte que a população agricola dos Estados Unidos ficou sem recursos para adquirir, como normalmente o fazia, os productos da Industria de seu paiz causando o desequilibrio e a forte crise economica dos Estados Unidos de 1905.

Multiplique-se isso por cem e terse-á uma noção do grão de desequilibrio economico causado pela Grande Guerra.

De todas as syntheses que já vi, sobre a materia, nenhuma me pareceu mais crystallina do que a de Guglielmo Ferrero, em um estudo publicado no vigesimo anniversario da Guerra em que, referindo-se ao systema capitalista, dizia esse notavel pensador:

"Mas para funccionar este systema, precisa que todos os povos, e, dentro de cada povo, todas as classes se enriqueçam ao mesmo tempo, pois é inutil augmentar a producção se o consumo tambem não augmenta.

A Guerra Mundial arruinou completamente ou empobreceu fortemente a metade do mundo; o systema capitalista não funcciona mais."

"Mais, pour fonctionner, ce systeme avait besoin que tous les peuples et, dans chaque peuples, toutes les classes s'enrichissent en même temps, car il est inutile d'augmenter la production si la consommation n'augmente pas aussi.

La Guerre Mondiale a complètement ruiné ou fortement appauvri la moitié du monde; le systeme capitaliste ne fonctionne plus".

Merece igualmente citação especial a formula do sr. Henry Wallace, ministro da Agricultura do actual governo Americano, ao apreciar o trabalho da "Brookings Institution" a que já me referi. Elle synthetiza o progresso economico na seguinte formula:

"Producção equilibrada, continuadamente crescente, de mercadorias que os consumidores realmente desejam a preços sufficientemente baixos para que sejam absorvidas e sufficientemente altos para estimular uma producção equilibrada crescente".

"Continually increased, balanced production of goods which consumers really desire at a price low enough to move them into consumption and high enough to stimulate increased, balanced production".

O systema capitalista não tem o dom milagroso de remediar os desatinos dos homens, que durante annos persistem em destruir com furia o que durante decennios construiram com tanto esforço.

E, tanto quanto alcançam meus parcos conhecimentos, ainda não appareceu outro systema que se proponha a realizar esse milagre.

(continúa).

# NOTAS MUNDANAS

### Anniversarios

**Fazem annos**, hoje: os senhores Alvaro de Mello Alves, nosso collega de imprensa, Alfredo Gomes de Moraes, Waldemar Lopes Brigão, Thomaz Guerreiro de Castro, Luiz Alves de Castro, desembargador José Moreira da Rocha, Onofre Marianno da Silva, Julio Ferreira Marques, Sergio de Araujo Braga, Newton Cardoso de Barros, Emilio Gaffret, Roque Mellni, Eurico Moraes Baptista; as senhoras Eugenia de Avellar, esposa do capitão Octavio de Avellar, Maria de Lourdes Sampaio, esposa do sr. Euclydes Sampaio, Zilda Vieira de Barros, esposa do sr. Casimiro Lopes de Barros Junior, Alda da Silva Soares de Almeida, esposa do sr. Ernesto Soares de Almeida, funccionario do Instituto de Educação, Laura de Carvalho Maia, esposa do sr. Antonio Baptista Maia; senhoritas Dulce G. Barbosa, filha do sr. Sebastião Barbosa, Celia Lima, irmã do sr. Oswaldo Lima, nosso confrade da "Gazeta do Povo", de Campos; o menino Rinaldo, filho do sr. Bartholomeu Ramos; a menina Nenes, filha do sr. Francisco da Cunha, funccionario da Alfandega.

— Fazem annos amanhã, segunda-feira: os senhores Alderico de Moura, Belisario Tavora, tabellião de notas e ex-chefe da policia desta capital; José Ribeiro Osorio commissario-inspector da Policia Civil, Raul Gomes de Avellar, Socrates de Menezes, Aristheu Raposo, José Hygino Baptista da Silva; as senhoras Zulma Teixeira, esposa do sr. Felinto Teixeira, Nair Brandão, esposa do sr. Raul Monteiro Brandão, Isaura Muniz Sergio Ferreira, esposa do coronel Armando Durval Sergio Ferreira; as senhoritas Graziella Porter, filha do sr. Germano Porter, Elzir Borborema filha do sr. Gustavo Borborema; as meninas Marina Angrense da Costa, filha do sr. Ricardo Simões da Costa, Elisa, filha do sr. Manoel Adolpho Simões; o menino Delson neto do nosso collega de imprensa Roberto Gomes Tarlé.

### Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Isolda Cerqueira, filha do advogado sr. Virginio Cerqueira e senhora Maria Eulina Gomes Cerqueira, o engenheiro Moacyr Alves de Oliveira, filho do sr. Bernardino de Oliveira.

### Nupcias

Realiza-se a 26 o casamento do sr. Arthur Rodrigues dos Santos com a senhorita Regina Helena, filha do sr. Luiz de Carvalhal e sua esposa, senhora Odyssêa de Carvalhal.

Na solemnidade religiosa que terá logar ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, servirão de padrinhos: por parte do noivo, os paes da noiva e, por parte da noiva, os paes do noivo.

Testemunharão o acto civil, pelo noivo, o sr. José Alves Miranda e senhora Aurora Rodrigues Alves Miranda e, por parte da noiva, o sr. Ernesto Gonçalves Carneiro e senhora Gabriela Moss Borges da Fonseca.

### Nascimentos

Receberá o nome de Glycia a filha do casal Aristobulo de Carvalho-Almyra Gomes de Carvalho, nascida nesta capital no dia 20 do corrente.

— Acha-se augmentado o lar do sr. Pedro Henrique de Sá Lima e esposa, senhora Maria Brigida de Sá Lima com o nascimento do primogenito Celio.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Nestor Medeiros, funccionario da "Casa Bayer", e de sua esposa, senhora Jurema Medeiros, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Helio.

### Baptisados

Foi levada hontem, á pia baptismal, a menina Libelli, filha do sr. Abel Ary Lima e Silva e de sua esposa, senhora Yanes Xavier da Silva, sendo padrinhos o sr. Diamantino Silva e senhorita Elza Gonçalves dos Santos.

### Bodas

Completam hoje suas bodas de prata o sr. José de Arruda Estrella Junior, official da Armada e senhora Carmen Dias Estrella.

Achando-se enfermo o sr. José de Arruda Estrella Junior, seus filhos mandarão rezar, opportunamente, a missa de acção de graças projectada para hoje.

### Diplomacia

Pelo "Augustus", é esperado terça-feira, da Europa, o ministro plenipotenciario da Rumania, sr. Georges Lecca, que vem acompanhado de sua esposa para assumir o cargo.

O diplomata rumeno, que já desempenhou cargos nas Legações do seu paiz em Paris, Roma, Stockholm, etc., vem substituir o sr. Alexandre Duilio Zamfirescu, ha poucos mezes transferido do Rio de Janeiro para Lisboa.

### Homenagens

Por ter sido escolhido para representar a Faculdade de Medicina no Conselho Universitario, os amigos collegas e admiradores do professor Augusto Paulino vão offerecer-lhe, no proximo dia 30, um almoço no Automovel Club do Brasil, ás 12.30 horas.

### Festas

O Botafogo F. C. realiza hoje, em sua séde, uma festa dansante, em homenagem aos cadetes das escolas Militar e Naval.

Trajo de passeio.

**Amantes da Arte Club** — Hoje, das 20 ás 24 horas, reunião dansante, com o concurso da Original Jazz.

A entrada dos socios, com o recibo n. 5.

### Hospedes e viajantes

Com destino a São Paulo embarca hoje, pelo nocturno, o sr. Antonio Flor, commerciante e industrial nesta capital e ali.

— Pelo "Trinidad Clipper" viajaram: de Buenos Aires, Everett V. Weil, Charles D. Davison, Maurice Boigne, Yasuji Bamba, Morris Newburger, senhora May Newburger, Armand Legand, senhora Margarida Legand e Jacqueline M. Legand; de Montevidéo Charles Fischer; de Porto Alegre, senhora Annette Caldas Rabello, Evandro R. de A. Corrêa, commandante José Francisco de Paula Ramos, dr. José Barcellos Ferreira e John R. Lester; o de Santos: Cid Stoeffler e dr. Gastão Dessart; para Bahia, deputado Raphael Menezes, Oscar M. Garcia e senhora Antonia Pessoa Garcia; para Recife, dr. Eugenio Gudin Filho, dr. Assis Chateaubriand, dr. Gustavo Magnus, Nicoláo da Costa e Bezende; para São Luiz do Maranhão, desembargador Alfredo de Assis Castro; para Belém do Pará, Octavio Augusto de Barros Meira; para Manáos, dr. Djalma Cavalcanti; e para Miami, Yasuji Bamba.

— Pela Condor viajaram: de Porto Alegre, os senhores Carlos Siemens e esposa, senhora Marianne Siems — Otto Siems — José Gustavo Costa Azevedo — Oscar Alves de Oliveira e Anthero Xavier; de Florianopolis, o sr. Angelo La Porta; de São Francisco, os senhores Francisco Cardoso Guedes e Werner Metz; de Paranaguá, o dr. Pimentel Salgado; de Santos, os senhores Americo Corrêa Silva — Oswaldo Eickenbach — dr. Walter Hausmann — Norberto Geyerhahn e Gerd Elwers; para Santos, os senhores: tenente Achilles Alves de Britto Mello — dr. João Soares Brandão Filho — Octavio José de Mello — ministro Vicente Ráo — senhora Felicissima de Mesquita; para Florianopolis, os srs. Hugo Ramos e Paul Zimmermann; para Porto Alegre, os senhores Nelmarlano Soares Rangel — Leopoldo Geyer — Raphael Kalil Dabdad — Eberhardt Haasis — dr. Mario Machado Vieira e Walter Schmidt; para Buenos Aires, os senhores Julius Hasenclever, senhores Carlos de Negri e Gustav ..

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores Nelo Contruta — capitão Luiz Sepulveda — Jenaino Vianna — Waldomiro Borges dos Santos — Odilon de Amorim e familia — Cesar Pereira — Miguel Sanches — Sylvio Cardoso de Mello — Sonia Veiga — Ary Machado Britto — dr. Antonio Furia — dr. Gudolo Bornacina — Waldemar Sampaio e senhora — dr. Clovis Castro Ribeiro — dr. Licinio Santos — senhora Arleta Mesquita Figueiredo — Salustiano Baptista e Jorge Maggioli; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Paschoal Conzo — Theodoro Rotchill — Licini, Ratto e senhora — José Egydio de Souza Aranha — dr. João Mallet Souza Aguiar — Luiz Adolpho Nardy — H. Dekes — H. Howe — professor Domingos Martis — dr. Genolino Amado — dr. Pereira de Cordis — dr. Oscar Corrêa — dr. Attaliba Moura e Alberto Biyngton Junior.

### Enfermos

Completamente restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito por alguns dias, já regressou á actividade parlamentar o senador Eloy de Souza, representante do Rio Grande do Norte.



## Por que lhe doe o peito?

São communs, nas bronchites, as dores provocadas pelo esforço de tossir. De outras vezes, são dores de fundo rheumatico ou nevralgico. Mas sejam quaes forem suas causas, o meio de allivial-as immediatamente é fazer, sobre o peito, fricções com o OLEO ELECTRICO, o miraculoso linimento do Dr. Charles de Grath, remedio com mais de meio seculo de merecida fama.

Tambem contra as dores de ouvido, de garganta, torcicollo, lumbago, sciaticas, etc., o Oleo Electrico é o melhor remedio indicado em fricções locaes.

O Oleo Electrico não contém alcool, não queima nem irrita a pelle.



## O TEMPO PASSA...

O tempo passa, modificando habitos e costumes. Outrora, ao menor signal de doença, preconizava-se logo um purgante. Purgava-se e sangrava-se a qualquer proposito. Muita gente soffreu e morreu por causa desses abusos. Hoje, a medicina é bem mais razoavel. Não se propinam purgantes senão excepcionalmente.

Em relação ao tratamento das perturbações intestinaes communs, a situação é outra. Não mais faltam medicamentos de effeito seguro e inoffensivo. Assim, nos casos de evacuações liquidas, cheias de muco, obtém-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam completamente as funcções intestinaes, tornando normaes as dejecções.

## ACÇÃO CATHOLICA

### *SEMANA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES NO ENGENHO NOVO*

Começará hoje, na matriz de N. S. da Conceição, do Engenho Novo, a Semana das Vocações Sacerdotaes.

As ceremonias, que se realizarão por toda a semana entrante, obedecerão a um vasto programma, começando, hoje, pela celebração de missa festiva, com communhão geral ás 8,15.

No domingo vindouro, então, dar-se-á o encerramento solemne, ás 10 horas, com missa de acção de graças pelo jubileu sacerdotal do cardeal Leme, e ás 19 horas coroação da imagem de N. Senhora, com "Te Deum".

## O LEITE CONTÉM PHOSPHATO TRICALCIO, MAGNESIO, CHLORETO DE SODIO E TRAÇOS DE FERRO — LEITE E' SAUDE

# ENSINAMENTOS ÁS MÃES *Dr. Wittrock*

Não só as infracções do regimen alimentar (super-alimentação, alimentação defeituosa) e as infecções intestinaes, como tambem qualquer infecção afastada do apparelho digestivo póde acompanhar-se de perturbação do funccionamento deste.

As naso-pharyngites, as pyelites, as inflammações do ouvido, as pneumonias, via de regra, se acompanham de diarrhéa.

No Rio póde-se dizer, com segurança, que as diarrhéas grippaes são bem mais frequentes do que aquellas de qualquer outra origem.

As mães observadoras sabem perfeitamente que os resfriados sempre se acompanham de perturbações intestinaes no lactante.

Estas tendo a causa afastada do apparelho digestivo, tomam o nome de para-entericas, pois a grippe se localiza de preferencia no naso-pharynge.

O que cumpre fazer em taes casos?

Frutas, succo de frutas e vegetaes devem ser abolidos, emquanto que o assucar convém ser diminuido.

Na criança artificialmente alimentada, é util reduzir a quantidade do leite, diluindo-o mais e empregar em logar de aveia o cozimento de arrôz.

O emprego de leitelho em pó (Eledon), é igualmente aconselhado nas diarrhéas grippaes.

Via de regra, nas grippes o lactante apresenta fastio devido á diminuição de capacidade digestiva, collocando-se elle proprio em uma certa dieta que aliás não deve ser exaggerada pelos paes, quando a doença se acompanha de disturbio intestinal.

### INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— As mammadeiras para uma criança de 4 mezes e 22 dias devem conter: 120 grammas de leite de vacca, 60 grammas de agua de arroz, 1 colher de sópa de assucar.

— Para combater os sapinhos, convém empoar a bocca com acido borico. A presença de grumos nas fezes não tem importancia. O peso de 4 kilos para esta idade é infimo.

— Bolhas semelhantes ás de queimadura, que rompendo se transformam em feridas, chamam-se impetigem contagiosa.

Nesses casos convém dar banhos geraes em solução de permanganato. Mangas compridas, calças compridas, saquinhos nas mãos são indispensaveis para que o petiz não possa tocar com as unhas nas feridas e propagal-as á pelle sã. As vaccinas antipiogenicas são aconselhaveis.

— Para combater a falta de appetite é aconselhavel a vida ao ar livre; banhos de sól e banhos de chuveiro e, se preciso fôr, faça uma série de raios ultra-violeta. Para combater o fastio e a anemia é indicado um preparado que contenha ferro e arsenico (Ferro Arsylose).

— O peso de 5.800 grammas para um menino de 55 dias está optimo. Convém continuar o mesmo regimen alimentar suspendendo entretanto o seio durante a noite.

— Para combater a diarrhéa siga o seguinte conselho: seio de 2 em 2 horas, durante 5 minutos apenas, e bastante agua mineral (Lambary), nos intervallos. Com este regimen, os vomitos tambem cessam.

— A insomnia é geralmente manifestação de nervosismo em consequencia de festinhas, excitações, etc. Deixe o petiz isolado no ar livre, afastado do ruido. A roupa deve ser leve. Banhos de sól, vida no ar livre. Antes e durante a dentição, póde dar Calcio Baby.

— Um petiz de um mez póde ficar ao ar livre todo o dia e tambem passear na praia. Não havendo quantidade sufficiente de leite de peito, póde auxiliar a alimentação dando após o seio, de cada vez, 25 grammas de partes iguaes de leite de vacca e agua de arroz, com 1 colherzinha de assucar. A prisão de ventre é muitas vezes signal de fome. Um petiz dessa idade urina cerca de 20 vezes por dia. Os cuidados geraes, a alimentação, as doenças das crianças acham-se descriptos na 4ª edição do Guia das Mães.

— As feridas que resultam da ruptura de pequenas bolhas, melhoram dando banhos em solução fraca de permanganato e applicando pomada Proderma.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões que digam despeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas indicações de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção do O JORNAL, rua 13 de Maio, 33 e 35. — Rio.





## DISPENSA DE INSTRUCTORES NA POLICIA MUNICIPAL

O Director de Segurança da Prefeitura, capitão Amaury Kruel, por acto de hontem, dispensou do cargo de instructores da Policia Municipal, os capitães Landry Salles Gonçalves, ex-interventor no Piauhy, e Abguar Leite de Oliveira.













# Avisos e Declarações

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

**ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA**

1ª convocação

São convocados todos os srs. socios grandes benemeritos, benemeritos, remidos, contribuintes para, na fórma dos estatutos, se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 29 do corrente, ás 13.30 horas, na séde social provisoria, á Avenida Rio Branco, 110-112, 1º andar, e deliberar acerca da seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do relatorio e contas do exercicio de 1935.

b) eleição da directoria e da commissão fiscal.

c) questões de interesse social.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1936. — Pela directoria, José Lourdes Salgado Scarpa, presidente.



## ESTA' EM VIGOR O NOVO REGULAMENTO DO ENTREPOSTO FEDERAL DA PESCA

Foi publicado pelo "Diario Official" o novo regulamento do Entreposto Federal da Pesca, subordinado ao Ministerio da Agricultura.





# Missas

† JOSÉ LUIZ BARBOSA — Socio de Brandão ... & Cia. — Seus parentes e amigos participam o seu fallecimento no Hospital da Beneficencia Portugueza e avisam que o enterro terá logar hoje, 24 de maio, ás 16 horas, saindo o feretro do Instituto Medico Legal, á rua da Misericordia, para o cemiterio de S. João Baptista.

† MISSA DE 7º DIA — PAULINO GONÇALVES BASTOS — A viuva Maria Gomes Bastos e filho agradecem aos parentes e amigos as ultimas homenagens prestadas ao seu inesquecivel esposo e pae, e ao mesmo tempo participam que a missa do 7º dia será realizada no dia 25 do corrente, ás 9 horas, na Parochia de Santa Cecilia e São Sebastião, em Bangú.

† EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO — A "Camara de Commercio Argentina del Brasil" convida seus associados e amigos para a missa de 7º dia que fará realizar em intenção á alma do sr. embaixador Mora y Araujo, no altar de S. Miguel da Igreja da Candelaria, amanhã, 25, ás 10 horas.

† AUREA DE LIMA FERREIRA — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por sua alma manda celebrar, amanhã, dia 25, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† ROBERT HARPER HIME — Sua familia manda celebrar missa de 30º dia, amanhã, dia 25, ás 8 horas, na Igreja de Santa Therezinha — Tunnel Novo.

† ADELAIDE MATHILDE PERRET — Sua familia fará celebrar missa de 7º dia, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 10 horas de amanhã, dia 25, e agradecem aos que comparecerem a este acto de piedade.

† LAFAYETTE CARLOS BELLO — Sua familia convida os amigos do extincto para a missa de 30º dia que será rezada no dia 25, amanhã, ás 10 horas, na Igreja de São Jorge (Praça da Republica).

† ANADYR PIRES DUQUE ESTRADA — Sua familia convida para a missa que manda rezar pelo descanso eterno de Anadyr Pires Duque Estrada, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, dia 25, ás 9.30 horas.

† MAJOR ANTONIO RIBEIRO DA FONSECA JUNIOR — Sua familia convida a todos os parentes e amigos a assistir á missa de 6º mez por alma de seu querido esposo e pae, ANTONIO RIBEIRO DA FONSECA JUNIOR, que se realizará no dia 25 do corrente, amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

### AGRADECIMENTOS

† DR. GERMANO AUGUSTO DE AZAMBUJA — Sua familia torna publico a sua gratidão por todas as manifestações de pezar e conforto moral que os seus demais parentes e amigos lhes trouxeram pelo fallecimento do inesquecivel GERMANO, sentimento de gratidão que se estende ás autoridades e habitantes de Miguel Pereira, pelo soccorro e assistencia após o accidente que lhe causou a morte.

† NAIM D'ABREU CARDOSO — Sua familia, na impossibilidade de fazer pessoalmente, agradece, muito penhorada, a todas ás pessoas amigas as manifestações de pezar e innumeras provas de amizade recebidas por occasião do passamento de seu inesquecivel NAIMZINHO, pedindo a cada um, uma prece em favor de sua alma.

† NORBERTO BITTENCOURT — A familia do saudoso Norberto Bittencourt (K. K. Réco), agradece aos amigos e collegas de seu saudoso esposo e parente as homenagens que lhe tributaram bem como o seu comparecimento ás missas de 7º e de 30º dias que foram rezadas em intenção de sua alma. A todos manifestam o seu immorredouro reconhecimento.

# Informações dos Estados

## Estado do Rio

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Removendo, a pedido, o bacharel Carlos Eduardo Froes da Cruz, juiz de direito de São João Marcos, para Capivary.

Creando uma escola nocturna masculina, nas sédes dos municipios de Mangaratiba e Nova Iguassú.

IRREGULARIDADES NA COLLECTORIA DE ANGRA DOS REIS

Intimado, por edital, o collector

De accordo com o despacho proferido pelo secretario das Finanças, na communicação que lhe fôra feita das graves irregularidades verificadas na Collectoria de Angra dos Reis, quanto á arrecadação do imposto devido pelo acto de transmissão "inter-vivos", entre partes Ivan Domingos Albertotti e Elvira Cordeiro Lebrão, e que foi dolorosamente lançado no correspondente "canhoto" sob rubrica diversa e importancia consideravelmente inferior, o director da Recebedoria Publica mandou passar edital intimando o collector Jeronymo Garrido a se apresentar naquella directoria dentro do prazo de dez dias.

O collector, desde que foi descoberto o estellionato, desappareceu daquelle municipio, estando em logar incerto e não sabido.

NA SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

ACTOS DO SECRETARIO

O secretario do Interior e Justiça do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo á adjuncta effectiva de Nictheroy, d. Hilda Maia Itabiaiana de Oliveira, dois mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares e a partir de 16 de março ultimo.

Transferindo o professor cathedratico da escola de Ibicuy, em Mangaratiba, Frederico Francisco Leitão Filho, para reger a escola nocturna masculina da séde do referido municipio, creada recentemente; o professor cathedratico da escola de Quebra-Frascos, em Therezopolis, Cid do Couto Pereira, para a escola nocturna masculina da séde do municipio de Iguassú, creada recentemente.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Foram feitas, hontem, aos desembargadores a seguinte distribuição:

Aggravo accidente de trabalho — 3489 — S. Gonçalo — Aggravante, A Companhia Internacional de Seguros. Aggravado: Theodoro Rangel Filho. Ao desembargador Abel Magalhães.

Appellação civel — nova distribuição — 4528 — Nictheroy — Ao desembargador Abel Magalhães.

A' CAMARA — Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Recurso de habeas corpus — 2774 — Itaperuna — Recorrente o juiz de Direito. Recorridos José de Oliveira Souza, Eusebio José da Silva e José do Alencar. Relator o desembargador Macedo Soares.

Appellações criminaes — 1882 — Therezopolis — Appellante, a Justiça publica. Appellado Alfredo Joaquim Moreira. Relator o desembargador Adolpho Macario.

1892 — S. J. da Barra — Appellante, a Justiça publica. Appellado, João Francisco Ribeiro. Relator o desembargador Macedo Soares.

1894 — Campos — Appellante, Sebastião Miranda. Appellada: a Justiça Publica. Relator o desembargador Adolpho Macario.

Aggravos civeis de petição — 3436 — Nictheroy — Aggravante Alexandre Bacchetti da Rocha Werneck. Aggravado: o juiz de Casamentos da 1ª Circumscripção desta capital. Relator o desembargador Coelho Fontes.

2445 — Nictheroy — Aggravante, o promotor publico. Aggravado, José de Araujo. Relator o desembargador Zotico Baptista.

Deserção da appellação civel — 4322 — Nictheroy — Appellante d. Etelvina Laper. Appellado Paulino Barroso Salgado Relator o desembargador Adolpho Macario.

CONDEMNADO POR CONDUZIR ARMA

O juiz criminal, por despacho de hontem, condemnou Nassi Santa'Anna a quinze dias de prisão pela contravenção do porte de arma.

CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

No concurso de primeira entrancia para provimento de cargos de Fazenda, que se realiza em Nictheroy, serão chamados no dia 26 do corrente, ás 12 horas, para a prova de dactylographia, os seguintes candidatos: Caio Moreira de Araujo, Carivaldo Salles, Carlos Navarro de Andrade, Carmelino Lindoso de Aguiar, Carmello Barreto de Almeida, Carlota Soutinho da Cruz, Carolina Rodrigues Moreira, Cecy Vieitas, Celina de Freitas Ramos, Christovão Dias Gaspar, Cicero Martins Fontes Sobrinho, Cicero Torres, Clemenceau Luiz de Azevedo Marques, Cyrene Pereira Lima, Cordelia de Magalhães, Cyro Gonçalves de Oliveira, Dalmo Freire Barreto, Danilo Freitas Pinto, Darcy Radich Guimarães, Dario Fortes do Rego, Dello Guaraná de Barros Filho, Dionina da Silva Pereira, Diva Castello Branco, Diva Gomes de Jesus, Domicio de Barros, Domingos Alves da Costa, Dóra Vilá Pitaluga, Doralice Americano Freire, Dulce Ribeiro da Silva, Dulce Rodrigues de Carvalho, Dyhlo Guarda de Carvalho, Edgard Campos Hargreaves, Edilson Cid Varella, Edmundo Fernandes Levi, Eduardo Fernandes, Eltel Diniz Moreira Duarte, Eliza Martins da Silveira, Elza Barboza dos Santos, Elza Robillard Marigny, Enée Rezende, Enzo Romeu Desiderati, Erico Campos Filho, Ernesto Adolpho de Mello Vaz, Esmeralda Rodrigues Moreira, Estevão Gomes dos Santos, Eunice Sandim de Barros, Eurico Moraes Castanheira, Eymard Dantas Carrilho, Fausto Caminha, Felix Ribeiro Macedo, Fernando Baptista Coelho, Fernando Santos Santiago.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos:

Manoel Francisco Bernardes Netto, Anthero Gomes Fernandes, Agostinho Queiroz, Julius Xorady, Antonio Joaquim, Francisco Gonçalves Bastos — Deferido, em termos; Rivadavia Reis, Vicente Brasileiro Lima e Argemiro Graça — Aguarde opportunidade; Affonso Edmundo Valente — Concedo as ferias; José Raymundo de Carvalho — Atteste-se o que constar; Antonio Rodrigues Couto — Deferido; Antonio Gomes Fontes — Proceda-se na forma da lei.

UMA VIDA POR UM CAVALLO

Crime barbaro de um colono, em Cambucy

Ha dias, o 3º delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, recebeu denuncia de que as autoridades policiaes de Cambucy não quizeram ou não tiveram elementos para apurar um crime hediondo praticado no logar denominado Ferreiras, naquelle municipio e que o facto estava sendo commentado pela população local, justamente indignada com a impunidade do criminoso

O 3º delegado auxiliar determinou ao tenente Coracy, delegado militar, providenciasse no sentido de esclarecer a sangrenta occorrencia.

Abrindo inquerito, áquella autoridade não foi difficil apurar o crime, que teria sido ordenado por um fazendeiro.

Iniciando as suas diligencias, o tenente Coracy prendeu Antonio da Costa Lambretta, submettendo-o a rigoroso interrogatorio. Contou o rapaz que, effectivamente, tinha sido elle o autor do assassinio do colono Francisco Pinto, e que tal incumbencia lhe havia sido commettida pelo seu patrão, o fazendeiro Francisco Filgueiras da Silva Junior que lhe promettera, como pagamento da sinistra empreitada, um cavallo baio. Como o fazendeiro lhe assegurasse que o crime jamais seria descoberto, Lambretta não teve duvidas, para ganhar tão regio presente, levar a cabo a eliminação do colono. Para isso, occultou-se no matto, á beira do caminho por onde a victima devia passar, durante algumas horas, e apenas o avistou, abateu-o a tiros de garrucha.

Praticado o crime, Lambretta correu á casa de Alfredo Filgueira da Silva, irmão do seu patrão e contou a elle que havia feito o "serviço", entregando-lhe a arma de que se servira.

Preso o fazendeiro accusado, Francisco Filgueira da Silva Junior confessou que havia realmente mandado matar o seu colono, porque Francisco Pinto havia tido com elle uma discussão, por questões de serviço e em consequencia da qual foi obrigado a despedil-o Receiava, assim, que o colono o matasse a qualquer momento.

Removidos os accusados para Nictheroy, o 3º delegado auxiliar mandou completar as diligencias e pediu ao juiz da comarca de Cambucy a prisão preventiva dos criminosos.

CONSERVATORIA

A proposito de uma correspondencia de Conservatoria, publicada na nossa edição de 17 do corrente, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Com referencia a uma nota enviada pelo seu correspondente em Conservatoria, municipio de Valença e publicada n'O JORNAL do dia 17 do fluente, e em que se faz referencia a uma chapa de vereadores da colligação radical-socialista, cumpre-me solicitar a publicação deste com o proposito de rectificar uma noticia que causou penosa impressão no meio operario de Valença.

As informações provindas do correspondente, em Conservatoria, estão eivadas de partidarismo politico local e não exprimem a veddade.

E' assim que, entre outras coisas, diz ter causado esponto a chapa de vereadores publicada pela Colligação Radical Socialista, sendo de esperar que o Tribunal Regional negue registro a esses elementos. Incluiu a commissão organizadora da chapa nomes prestigiosos da ala socialista, e, entre elles, de operarios que gosam de prestigio na classe, que é ordeira, laboriosa, e onde não ha communistas, sendo reiterados, porém, vãos, os esforços do partido contrario para aliciar esses elementos que, só por serem adversarios, são communistas.

Com agradecimentos, subscrevo-me — Ador. e ob. — Floriano Leite Pinto, advogado, Rua Silva Jardim, numero 255, Valença — E. Rio".

## MINAS GERAES

### JUIZ DE FORA

MAIS 20 ESCOLAS RURAES NO MUNICIPIO

JUIZ DE FORA, maio — (O JORNAL) — Tendo, com o apoio do Conselho Consultivo, resolvido criar mais vinte escolas ruraes neste municipio, o prefeito Francisco Bastos, por decreto de 19 do corrente, deliberou localizar as dez primeiras nos seguintes pontos: 2.ª do Barreiro, em Conceição; do Socego, Graminha e Cascata, em Piacatuba; da Alegria, em Recreio; de Fortaleza e Santa Clara, em Argirita; da Floresta, do districto da cidade; dos Coelhos e Valverde, em Tebas.

Serão creadas as demais, a proporção que forem preparadas as necessarias salas para seu funccionamento.

### SANTOS DUMONT

NOVO LOGRADOURO PUBLICO

SANTOS DUMONT, maio — (O JORNAL) — O prefeito Jacques Pansardi vem de attender uma antiga aspiração local, determinando a construcção do Jardim da Praça Bias Fortes, ha muito projectado.

Esse logradouro, cujas obras estarão terminadas dentro em breve, será dos mais modernos, de vastos gramados baixos, com bancos de cimento armado, e ir aembellezar sobremaneira aquelle pittoresco ponto da cidade, fazendo sobresair a linda igreja de Nosso Senhor dos Passos, que alli se ergue.

### ITAJUBA'

ESCOLA DE HORTICULTURA

ITAJUBA', maio — (O JORNAL) — Realizou-se no dia 13, na Escola de Horticultura, interessante festa em commemoração ao seu 3º anno de existencia. Foi celebrada missa solemne em uma das salas do estabelecimento e a que assistiram numerosas familias da sociedade, local. Após o acto religioso teve logar a sessão solemne, presidida pelo sr. Theodomiro Santiago, creador da Escola.

### ANDRADAS

NOTICIAS LOCAES

ANDRADAS, maio — (O JORNAL) — Vae ser construida brevemente uma ponte de concreto sobre o rio Caracól, na estrada que liga esta cidade a Rochella.

— Ainda este anno, o governo do Estado creará o grupo escolar de Andradas.

— Foi nomeado promotor publico desta comarca o dr. João Deodato da Motta, que já exerceu as funcções de juiz municipal.

— Tiveram inicio os trabalhos da junta de alistamento militar na cidade.

## SÃO PAULO

### BARRETOS

MERCADO DE GADO

BARRETOS, maio — (O JORNAL) — Este mez, o mercado de gado tem se mantido calmo e firme. As vendas realizadas alcançaram a base de 19$500 por arroba para o typo exportação. Os outros typos tem sido cotados: o "cidade", a 16$; o "conserva", a 13$500; o "engorda", de 190$ a 200$; a vasa, a 15$ e o vitelo, de 17$ a 18$ a arroba.

O mercado de suino, tambem, se conserva estavel, com os seguintes preços:

Especial, 39$, gordo, 37$; enxuto, 35$000.

### IGUAPE

CAMPO DE AVIAÇÃO

IGUAPE, maio — (O JORNAL) — Acha-se quasi ultimada a segunda pista para aterrissagem do campo de aviação que está sendo construido nesta cidade, á margem direita do Valle Grande e a qual mede 80x400 metros.

— Após a reforma por que passaram as installações da usina local, está bem melhorada a illuminação da cidade. As obras foram executadas sob a direcção do prefeito Orlando Sant'Anna de Moraes.

— A Prefeitura Municipal arborisou e dotou de installações electricas as praças São Benedicto, Marcondes Salgado, Matriz e Duque de Caxias.









## A PROXIMA INAUGURAÇÃO DE UMA CASA DE MODAS

Na proxima semana será inaugurada nesta capital, á rua 13 de Maio, numero 64-A, uma casa de modas, denominada "Femina".

"Femina", terá em permanente exposição, os ultimos modelos parisienses.



## UMA ENQUÊTE INTERNACIONAL SOBRE A TACHYGRAPHIA

O Ministerio da Educação acaba de confiar á Federação Tachygraphica Brasileira o encargo de responder a uma enquête internacional sobre o movimento da tachygraphia.

Essa iniciativa foi levada a effeito pela Academia Italiana de Estenographia, sob o patrocinio da Sociedade Internacional de Tachygraphia, da Suissa. O objectivo visado é reunir, em uma publicação, dados sobre a tachygraphia em todo o universo, consultadas fontes idoneas, como os poderes publicos e as entidades responsaveis pela especialidade.

# THEATRO E MUSICA

RECITAL DE EVA PACI, NO THEATRO MUNICIPAL

A sra. Eva Paci levou ao Municipal uma assistencia verdadeiramente surprehendente para um recital de declamação. O exito da sra. Bertha Singermann no Brasil parecia apenas o phenomeno de um momento que passou ha annos, em que a declamação quasi que se constituiu num habito elegante, um vicio do nosso mundanismo.

A verdade é que é uma falsa modalidade de arte, sem attractivos sufficientes para empolgar ou seduzir as multidões. Uma especie de oratoria decorada.

A sra. Eva Paci levou, porém, ao Municipal uma assistencia sufficiente para enchel-o quasi completamente. E' uma declamadora agradavel de ser ouvida. A voz, clara e bem rica de nuances expressivas, não chega aos excessos de uma eloquencia bombastica. E' antes uma "diseuse" para coisas graciosas e serenas, do que para extensos discursos épicos. Disse, entretanto, muito bem "A Onda", de D'Annunzio, rica de lyrismo verbal, e "A ode á Italia", do sr. Aloysio de Castro, que ficou muito bonita traduzida para o italiano.

Aliás, o idioma da declamadora, o italiano, é um elemento de primeira ordem, pela plasticidade, a sonoridade e a belleza. Todos sabem disso.

Um reparo impertinente da critica: a declamadora não se apresentou vestida com um bom gosto excessivo, o que causou commentarios pouco amaveis das senhoras mais elegantes presentes ao recital.

LUIZ MARTINS

ALDA GARRIDO NO NOVO ELENCO DO RIVAL THEATRO

Quem já conhecia as figuras que vão integrar o novo elenco do Rival Theatro, não póde deixar de receber com enthusiasmo a noticia de que a companhia dos artistas de radio e de theatro contará com o concurso de Alda Garrido para encabeçar o elenco, juntamente com Francisco Alves.

A nova de que o nosso "Procopio de saias" aceitou o convite que lhe foi feito para ingressar nesse elenco elegante, veiu augmentar a curiosidade que ha em torno da apresentação de "Oh, oh, não!...", a moderna-revista-charge de Geysa Boscoli, que servirá para inaugurar essa temporada.

Assim, além de Alda Garrido e Francisco Alves, conta essa conjunto com a collaboração de Zézé Fonseca, Custodio Mesquita, Darcy Casarré, Dircinha Baptista, Irmãs Dagãs, Luiz Barbosa, Oscar Soares, Raphael Almeida e ainda outras figuras de grande valor.

UMA APRECIAÇÃO DE OLEGARIO MARIANNO SOBRE "O HOMEM DA CABEÇA DE OURO"

O poeta Olegario Marianno, da Academia Brasileira de Letras, enviou a Procopio o seguinte telegramma:

"Abraço-o com enthusiasmo pelo successo merecido d'"O homem da cabeça de ouro", cujas qualidades de technica e alta psychologia humana collocam seu autor no numero dos maiores theatrologos de nossa terra."

Amanhã, mais duas representações da peça de Viriato Corrêa, no Theatro Regina.

O SUCCESSO DE "AMOR" EM PORTO ALEGRE, PELA COMPANHIA DULCINA-ODILON

Segundo noticias recebidas pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, as representações de "Amor", de Oduvaldo Vianna, pela Companhia Dulcina-Odilon, no theatro Colyseu de Porto Alegre, constituiram um acontecimento naquella capital. Na noite da estréa, os finaes dos quadros foram interrompidos pelos applausos, sendo alvo de uma grande manifestação de apreço, á saida do theatro, Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo.

DARIO SILVA NO COPACABANA CASINO THEATRO

Na noite de sexta-feira, 5 de julho, ás 21 horas, realizar-se-á o festival do pianista brasileiro de musicas syncopadas, Dario Silva, que executará as ultimas novidades em blues norte-americanos.

Além de outros nomes de valor nos nossos meios artisticos, que irão concorrer para o brilho dessa festa, podemos citar o de Jorge Fernandes, que cantará as ultimas composições de Joubert de Carvalho.

Essa festa será a unica antes da partida do sympathico artista para Buenos Aires.

ATAYDE CIRCO MEXICANO

Poucos circos nesta capital despertaram tanto interesse no publico como ora acontece com o Atayde Circo Mexicano, na Esplanada do Castello. Todos os dias, nas funcções nocturnas e nas vesperaes de quinta-feira, sabbado e domingo, esgotam-se as lotações desse pavilhão.

O programma é deveras interessante. O trabalho dos irmãos Atayde, na barra e no trapezio, basta para justificar o preço, aliás, modico das localidades. No emtanto, outros numeros são apresentados com absoluta limpeza artistica e devemos destacar o do malabarista, do musico excentrico, do arame, da resistencia dental, dos palhaços sempre engraçados e sobretudo da menina Helena, que é notavel na sua especialidade. Ha ainda os animaes amestrados.

## CARTAZ DO DIA

REGINA — "O homem da cabeça de ouro", ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pacificação", ás 16, 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "As coisas vão melhorar", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Allelulia", ás 16, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sambista da Cinelandia", ás 19,30 e 21,30 horas.

3º CONCERTO DE JOSEPH SZIGETI

No proximo dia 25 ás 17 horas, realiza o seu terceiro concerto no Theatro Municipal o violinista hungaro Joseph Szigeti, com o seguinte programma:

I — Romance en sol major, Beethoven. Rondo, Mozart-Kreisler. Chacona, Bach.

II — Sonata n. X op 96 Beethoven: (Allegro-Adagio-Scherzo-Allegro moderato).

III — Largo, Veracini. Capricho XXIV (Variaciones), Paganini. Le Printemps (1914), Darius Milhaud. Escenas de las Czardas, Hubay (Rapsodia hungara).

Ao piano: Endre Petri.

CONSERVATORIO NACIONAL DE MUSICA

O corpo docente do Conservatorio acaba de ser augmentado com mais um elemento de valor. Trata-se da professora Roxy King Shaw que formou, no seu longo tirocinio, uma pleiade de alumnos notaveis, alguns dos quaes hoje professores de nomeada.

A illustre professora inicia este mez as suas classes de canto, estando para as mesmas abertas as inscripções na Secretaria do Conservatorio, á Avenida Rio Branco, 143, 5º andar, tel. 23-0709.

# O DIREITO E O FÔRO

## Boletim do Fôro

### VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje Na 1ª — Victor de Azambuja Monteiro, Waldemar Santos Moreira, Genero de Andréa, Antonio Vieira. Na 2ª — Tiburcio Paulo Vieira, José dos Santos Silveira, Manoel Fernandes Garcia, Mario Loureiro da Costa. Na 3ª — Raymundo Martins Reis, José da Costa, Fernando José Corrêa, Dario Pruguiho, Wandick Ribeiro de Azevedo, Pery Bastos, Sebastião Antonio dos Santos, Antonio Pedro da Silva. Na 4ª — Miguel Joaquim Rodrigues, Manoel da CostaCo rrêa, Arnogindo Ribeiro. Na 5ª — Emilio Tavares da Silva, Vicente Pinto Silva Junior, Armando Ribeiro Navega, José Jacomo de Aguiar. Na 7ª — Luiz G. Nogueira, Homero José Ribeiro, Manoel de Lima, Francisco Ricardo, Alberto M. Wanderley, Manoel Francisco dos Reis, José Marciano dos Santos, Luiz Francisco Leal, Manoel Baptista da Silva, Francisco Acioli Veras. Na 8ª — Renato Tavares Bastos, Orlando Esteves Monteiro, Antonio de Souza, José Damasio de Oliveira, Rodolpho Alves Noronha, José Fernandes, Nilo Dias de Oliveira e Arthur Freire.

#### DENUNCIAS

Na 2ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra: Candido Teixeira, pelo crime de inprudencia. Na 5ª Vara, contra: Durval Francisco Marques, Severino Rodrigues da Silva, Eugenio dos Santos, pelos crimes dos artigos 268, 272 e 266 da Consolidação das Leis Penaes e Augusto Baptista, pelo crime de falsidade.

#### "HABEAS-CORPUS"

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedido a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Manoel Teixeira.

#### "SURSIS" CONCEDIDO

Na 3ª Vara, foi, por sentença, de hontem, concedido o beneficio do "sursis" á Joaquim Mendes, condemnado a 3 mezes de prisão pelo crime de ferimento.

#### CONDEMNAÇÃO

Na 8ª Vara, foi, por sentença de hontem, condemnado a 6 annos de prisão, o soldado, Lourival José da Silva Segundo, processado nos crimes de morte e abuso de autridade.

### VARAS CIVEIS

#### FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Fallencia da Empresa Viação Agro Industrial — Deferido o pedido de fls. 215, nos termos do parecer de fls. 216 v.

QUARTA

Fallencia de Theodoro Gomes do gard de Oliveira Lima.

— De J. Secco e Cia. — ... Mattos — Nomeado syndico o dr. Edencerrada a fallencia.

— De S. Carvalho — Ao dr. curador das massas.

SEXTA

Fallencia de Cunha Osorio e Cia. — Ao dr. curador das massas fallidas.

— De C. Cruz e Cia., Ltd. (Diario Portuguez) — Intime-se o proponente, para no prazo de cinco dias apresentar a concordancia do fiador indicado.

Intime-se o syndico para dentro de 24 horas, qual a receita arrecadada, isto feito venham conclusos, para julgamento dos creditos.

### CORTE SUPREMA

**Ordem do dia para a sessão de segunda-feira**

HABEAS-CORPUS

**Revisões criminaes:**

N. 4.016 — Rio de Janeiro — Rel. o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Antonio José da Silva Tosta.

N. 4.036 — D. Federal — Rel. o min. Costa Manso; revisores, os mins Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Alcides Bastos ou Alcides Xavier das Chagas.

N. 4.042 — D. Federal — Rel. o min. Plinio Casado; revisores, os mins. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Antonio Alves Coseiro.

N. 4.053 — Minas Geraes — Rel. o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Angelo Marcheori.

N. 4.052 — D. Federal — Rel. o min. Plinio Casado; revisores, os mins. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Manoel dos Santos.

N. 4.053 — Minas Geraes — Ral. o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Bento Christiano André.

N. 4.051 — Minas Geraes — Rel. o min. Laudo de Camargo; revisores, os mins. Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Braz Teixeira.

N. 4.064 — D. Federal — Rel. o min. Laudo de Camargo; revisores, os mins. Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Antenor da Costa.

N. 4.065 — D. Federal — Rel. o min. Costa Manso; revisores, os mins. Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, João da Silva Araujo.

N. 4.072 — Minas Geraes — Rel. o min. Plinio Casado; revisores, os mins. Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, José Rodrigues da Costa.

N. 4.073 — Pernambuco — Rel. o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, José Ignacio de Oliveira.

N. 4.074 — D. Federal — Rel. o min. Laudo de Camargo; revisores, os mins. Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, José Fernandes Leite.

N. 4.033 — D. Federal — Rel. o min. Carvalho Mourão; revisores, os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Manoel Bastos Ribeiro.

N. 4.103 — Minas Geraes — Rel. o mins. Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Manoel Pereira de Azevedo.

**Revisões criminaes:**

N. 3.894 — D. Federal — Embargos — Rel. o min. Ataulpho de Paiva; revisores, os mins. Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; peticionario, Steban Barna.

N. 4.080 — D. Federal — Rel. o min. Bento de Faria; revisores, os mins. Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Francisco Bronisio.

**Recurso criminal:**

N. 919 — Amazonas — Rel. o min. Bento de Faria; recorrentes: Antonio Laredo Reis e outros e o Procurador da Republica; recorrida, a Justiça Federal.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

### CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos processos que deverão ser submettidos a julgamento em sessão da Côrte Plena, no dia 27, ás 13 horas, ou nas seguintes.

**EMBARGOS DE DECLARAÇÃO**

**Recursos de revista**

N. 613 — DESISTENCIA — Na Appellação Civel numero 4.059. — Recorrente desistente, Instituto Mineiro do Café. Recorrido-desistido, dr. Affonso Alves Ferreira. Relator, desembargador J. Linhares.

815 — Na Appellação Civel numero 3.535 — Recorrente, d. Maria Panno. Recorrido, Companhia Sul do Brasil — Relator, desembargador A. Alencar; revisores, des. J. Linhares e Pontes de Miranda.

908 — No Aggravo de petição numero 8.783 — Recorrente, d. Magdalena Gomes de Macedo. Recorrido, Manoel Gonçalves do Couto — Relator, des. J. Linhares. Revisores, des. A. Russell e Arthur Soares.

719 — No Aggravo de petição numero 9.936 — Recorrente, Hirschler Soauers. Recorrido, dr. Carlos de Aguiar Moreira. Rel., des. Arthur Soares. Revisores, des. A. de Alencar e Moraes Sarmento.

857 — Na Appellação Civel numero 5.132 — Recorrente, Companhia Adriatica de Seguros. Recorrido, Manoel Ferreira e outra. Relator, des. Flaminio de Rezende. Rev., des. Costa Ribeiro e E. Carrilho.

867 — Na Appellação civel numero 5.166 — Recorrente, d. Maria Barbosa. Recorrido, dr. Francisco Vieira de Azevedo Coutinho. Relator, des. E. Carrilho. Rev. des. A. Russell e Afranio Costa.

909 — No Aggravo de petição numero 645 — Recorrente; Esther Abadia. Recorrido, Rodrigo Joaquim de Mattos. Relator, des. Arthur Soares. Rev. des. F. Carrilho e Afranio Costa.

914 — No Aggravo de petição numero 343 — Recorrentes, Teixeira Rocha & Cia. e Elvira da Costa Araripe e outros. Recorridos, os mesmos. Rel., des. O. Romeiro. Rev., des. Flaminio Rezende e A. Russell.

828 — Na Appellação civel numero 4.906 — Recorrente, Leonidio Gomes & Cia. Recorrido, Frederico Augusto Liberalli. Relator, des. Collares Moreira e E. Carrilho.

898 — Na Appellação civel numero 4.891 — Recorrente, Leonor Rosalina de Araujo. Recorridos, João Mendes Guimarães e outra. Relator, o des. O. Romeiro. Rev., des. E. Carrilho e Souza Gomes.

777 — Na Appellação Civel numero 4.770 — Recorrente, Manoel Pitta. Recorrido, Francisco Góes. Relator, des. Moraes Sarmento. Revisores, des. Souza Gomes e Costa Ribeiro.

779 — Na Appellação civel numero 3.775 — Recorrentes, Adelino Ribeiro de Mello e sua mulher. Recorrida, Elvira Santos Tavares. Relator, des. Pontes de Miranda. Revisores, des. Collares Moreira e A. de Alencar.

845 — Na Appellação civel numero 5.072 — Recorrentes, João de Oliveira e outros. Recorridos, os mesmos. Rel., des. Costa Ribeiro. Rev., des. Souza Gomes e Pontes de Miranda.

622 — Na Appellação civel numero 4.159 — Recorrente, A. ... Recorrido, Alberto Clinton Landsberg. Relator, des. Moraes ... mento. Rev., des. O. Romeiro e Collares Moreira.

766 — No Aggravo de petição numero 5.910 — Recorrentes, Erica Hinecke Schlonsmies. Recorrido, Carlos Mejia. Relator, des. Carneiro da Cunha. Revisores, des. André Pereira e Afranio Costa.

813 — No Aggravo de petição numero 213. Recorrente, Antonio Rosa. Recorrido, Manoel Alves. Relator, des. Vicente Piragibe. Revisores, des. Alfredo Russell e Carneiro da Cunha.

851 — Na Appellação civel numero 3.595. Recorrentes, Manoel Garcia de Araujo, sua mulher e outro. Recorrido, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles. Relator, des. Collares Moreira. Revisores, des. Fructuoso de Aragão e Carneiro da Cunha.

876 — Na Appellação civel numero 5.202 — Recorrente, d. Leopoldina Francisca de Andrade, baroneza de Taquara. Recorrido, d. Faustina Maximiana da Costa, inventariante de José Lopes da Costa e o dr. curador de ausentes. Relator, des. Collares Moreira. Revisores, des. Pontes de Miranda e Carneiro da Cunha.

930 — Na Appellação civel numero 5.065 — Recorrentes, João Alves de Moura e outro. Recorridos, Caio Lustosa de Lemos e outros, directores da Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro. Relator, des. Flaminio Rezende. Revisores, des. André Pereira e Alvaro Berford.

936 — No Aggravo de petição n. 691 — Recorrentes, d. Paula Pires Brandão, d. Maria José Brandão Santos e seu marido Antonio Santos. Recorrido, d. Maria da Conceição Monteiro Vieira, assistida de seu marido Antonio Vieira Sobrinho. Relator, des. Afranio Costa. Revisores, des. Collares Moreira e Alfredo Russell.

### TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã neste Tribunal o julgamento do processo em que é réo Raul Corrêa de Mello, pelo crime de homicidio.

## REUNIÕES E CONFERENCIAS

UNIÃO SOCIAL FEMININA — Hoje, ás 15.30 horas, no salão da igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sessão artistica, a cargo da senhorita Carolina Cardoso de Menezes e conferencia pelo sr. Octavio Ferreira de Mello.



## SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Reunir-se-á amanhã, ás 20.30 horas, em sessão solemne, o Conselho Deliberativo do Syndicato, afim de dar posse ao professor Pedro Paulo Paes de Carvalho.





## Radio-Jornal

### PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA — de 12 ás 15, studio, com Dirce Baptista, Joaquim Pimentel e orchestra.

JORNAL DO BRASIL — A's 21 horas, "Rigoleto", de Verdi, em discos.

CAJUTI — Das 19 em deante, trechos de opera, em discos.

SOCIEDADE FLUMINENSE — Das 20,10 ás 21,30, musica symphonica, em discos.

GUANABARA — Das 21 ás 23, horas caipiras, studio, com Marley, Maura, Cyro Monteiro, etc.

RADIO SOCIEDADE — Das 21 ás 23, "Aida", em discos.

TRANSMISSORA BRASILEIRA — A's 21 horas, selecção de operas.



### PUBLICAÇÕES

O periodico paulista "Mensario de Arte", que acabamos de receber, é uma publicação inteiramente consagrada ás artes plasticas. O primeiro trimestre deste anno fixa diversos aspectos de nossa vida artistica e insere monochromias de telas e esculpturas.

Editado em São Paulo, tem como seu director o pintor Virgilio Mauricio. Aqui, no Rio, é seu representante e correspondente o sr. Raul Pedrosa, director da secção de Bellas Artes, da Sociedade dos Artistas Brasileiros.

### RECREATIVISMO

BANDA LUSITANA — Haverá hoje, nos salões desta associação, uma reunião dansante, que terá inicio ás 14.30 horas, prolongando-se até ás 19.30.

Animará as dansas a jazz Tuna Carioca.

## Demonstrações civicas dos officiaes da antiga Guarda Nacional

### AS HOMENAGENS DE HOJE AO ALMIRANTE BARROSO

Os officiaes da antiga Guarda Nacional estão levando a effeito, presentemente, em todo o paiz, um movimento altamente patriotico, de fidelidade ás instituições.

Está organizado para hoje o seguinte programma de festas civicas: — pela manhã, em companhia do directorio geral da Federação Republicana do Brasil, uma missão de 21 officiaes depositará flores naturaes no pedestal da estatua do general Osorio.

Nessa occasião, ao presidente da Republica e ao ministro da Guerra serão entregues as mensagens nas quaes os officiaes da Guarda prestarão um juramento, reaffirmando a sua fidelidade ás instituições e ao Governo.

A's 15 horas, no Centro Alagoano, terá logar uma sessão magna, em que será relembrada a Batalha de Tuyuty e homenageada a memoria dos militares sacrificados em novembro ultimo na defesa do regimen, encerrando-se com uma saudação ao chefe da Nação.

## ESTUDOS PARA OBRAS DE MELHORAMENTO DO PORTO DE CANANÉA

O sr. Nino Cavagna, prefeito municipal de Cananéa, communicou, em telegramma ao presidente da Republica, que a Companhia do Porto da mesma cidade, em formação, iniciou os estudos para a execução dos trabalhos de melhoramentos do referido porto.

## A READMISSÃO DOS FUNCCIONARIOS INJUSTAMENTE DEMITTIDOS PELA REVOLUÇÃO DE 1930

Terá logar, na proxima terça-feira, ás 17 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião do servidores da nação, civis e militares, demittidos pela Revolução de 1930, e que recorreram á Commissão Revisora

## 30 UTILISSIMOS CONSELHOS A'S MÃES

### Para a bôa hygiene e alimentação dos seus filhos

**E' O QUE CONTEM O ALMANACH SCOTT PARA 1936|37. — UM PROGRAMMA ESPECIAL DE RADIO OFFERECIDO A'S MÃES BRASILEIRAS**

Dentre os assumptos interessantes que contem o primeiro Almanach lançado pela Emulsão de Scott para 1936|37 e além de util calendario, as mães brasileiras encontram nas variadas paginas 30 conselhos para a boa hygiene e alimentação dos seus filhos.

Todos aquelles que estiverem interessados em adquirir um exemplar do novo livrinho de Emulsão de Scott, e mesma as mães que desejarem conhecer os utilissimos conselhos de que foi autor uma autoridade medico-americana, queiram pedir ao Departamento de Publicidade da Emulsão de Scott, á rua General Bruce, 52, Rio de Janeiro, devendo citar o nome de O JORNAL nesse pedido.

Tambem a Emulsão de Scott offerece ás mães brasileiras todos os sabbados, ás 21.15 pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, um programma especial.

A Emulsão de Scott remette tambem, junto ao almanach solicitado, um matta-borrão onde se encontra uma tabella de peso para crianças.





## SERVIÇO AMBULATORIO PARA VACCINAÇÃO DE CAES

Do Departamento de Propaganda e Educação da Secretaria de Saude e Assistencia, recebemos a seguinte communicação:

"A Directoria de Saneamento da Secretaria de Saude iniciará nos diversos bairros desta capital um serviço ambulatorio de vaccinação anti-rabica animal. Este serviço terá inicio nos dias 3, 4 e 5 do proximo mez de junho, no bairro de Copacabana, á rua Toneleiros, 260, na Secção da Limpeza Publica, das 12 ás 16 horas. Os proprietarios de cães não matriculados naquelle bairro devem aproveitar desta opportunidade para vaccinar seus cães e regularizar as suas respectivas matriculas".



## UVAS ARGENTINAS

**UMA OFFERTA DO EMBAIXADOR CARCANO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"**

O embaixador Ramon Cárcano offereceu aos "Diarios Associados" algumas caixas de uvas argentinas, colhidas recentemente e embarcadas em navios com grandes camaras frigorificas.

Duas dessas caixas foram daqui remettidas para S. Paulo e offerecidas pelo dr. Assis Chateaubriand ao dr. Samuel Ribeiro.

Hontem recebemos do dr. Samuel Ribeiro os agradecimentos com os maiores elogios ao brinde.

Esses elogios abrangem desde o envolucro, uma caixa de madeira flexivel, como convém á delicadeza do conteudo, ao acondicionamento geitoso, em fórma de "colchão", ao estado perfeito de conservação dos cachos, que apresentavam aspecto de frescura, até ao sabor delicioso dos frutos, tudo revelando meticuloso cuidado na selecção das plantas e na escolha das qualidade mais apropriadas á exportação.

As uvas argentinas que recebemos e com as quaes presenteámos o dr. Samuel Ribeiro denuntam o grande adeantamento dos agricultores e dos exportadores de uvas do admiravel paiz de que o embaixador Ramon Cárcano é representante junto ao nosso governo.

Folgamos em fazer o registro que aqui fica, com os nossos agradecimentos ao digno embaixador da nação amiga.

## "QUE E' O COMMUNISMO? QUE QUER ELLE?"

**Á SEGUNDA CONFERENCIA DO PADRE VALERE FALLON, S. J., NA ACADEMIA DE LETRAS**

Tem alcançado uma extraordinaria repercussão, em nossos circulos culturaes, o estudo sobre a crise mundial, nos seus varios aspectos, com o qual o eminente sociologo belga padre Valére Fallon iniciou, na Academia de Letras, a série de conferencias que, sob o patrocinio da Colligação Catholica Brasileira, está realizando nesta capital.

Terça-feira proxima, ás 17 horas, realizará o padre Valére Fallon a sua segunda conferencia dessa série, desenvolvendo o actualissimo thema "Qu'est ce que le Communisme? Que veut-il?"

# Um vultoso emprehendimento de expansão scientifica e pan-americanismo

**Os medicos do Novo Continente vão ter, em Nova York, um estabelecimento de estudos e confraternização**

Como serão installados, em um edificio de 17 andares, o Hospital Pan-Americano e a Escola de Aperfeiçoamento Clinico

*A séde futura da Associação Medica Pan-Americana em Nova York. Neste immenso e sumptuoso edificio, os medicos e cirurgiões do Novo Mundo encontrarão uma excellente escola post-universitaria e um hospital de primeira ordem, ambos consagrados ao progresso das sciencias medicas no continente americano*

NOVA YORK, maio — (Por via aerea) — Tem-se feito, nestes ultimos tempos, as mais activas diligencias com o fim de reunir os fundos necessarios á creação, nesta cidade, sob os auspicios da Associação Medica Pan-Americana, cuja séde é, actualmente, na Quinta Avenida n. 745, dum Hospital Pan-Americano e Escola de Aperfeiçoamento Clinico.

O corpo central do futuro edificio contará dezesete andares, e os lateraes, doze. O hospital terá enfermarias de trezentas camas, para doentes pobres, cem camas distribuidas pelos quartos semi-particulares e cem quartos propriamente particulares. Será dotado, além disso, duma grande clinica externa, para toda a especie de tratamentos medicos e cirurgicos, e onde funccionarão cursos de aperfeiçoamento para os medicos diplomados que ali concorrerem para tal fim.

A Associação concederá bolsas de estudo a vinte e dois desses medicos, um por cada paiz, que terão, como os internos e os assistentes, alojamento no proprio edificio.

Graças á realização deste projecto, Nova York ficará dispondo dum novo e formidavel centro de investigação clinica, medica e cirurgica, e que, além disso, servirá como ponto de reunião para os medicos latino-americanos, estadunidenses e canadianos, uma especie de club, onde poderão receber a sua correspondencia, fazer as diligencias necessarias para visitar quaesquer hospitaes e clinicas da cidade ou de fóra, ou para emprehender quaesquer estudos de especialidade. O Centro terá uma bibliotheca e um salão ou amphitheatro com as dimensões necessarias para reuniões scientificas e sociaes, conferencias, banquetes, etc.

UM VERDADEIRO MONUMENTO

Numa entrevista recente, disse o dr. Joseph Jordan Eller, director-geral da Associação, que "ninguem pode contestar a importancia que teria um contacto permanente entre os 225.000 medicos do Novo Mundo. O espirito de cooperação tem que apoiar-se em bases solidas se queremos que a vida humana e as suas faculdades creadoras se desenvolvam em planos mais elevados. Foi precisamente com o proposito deste intercambio que se organizou a Associação Medica Panamericana, que de dia para dia vem cobrando poder e vigor sob a orientação que têm sabido imprimir-lhe os medicos oriundos de todas as nações americanas. Ao constituir-se, a Associação propoz-se evidentemente exercer uma influencia benefica tendente ao estreitamento das relações fraternaes entre as nações deste continente, fortalecendo assim os vinculos de interesse commum no bem-estar humano, sem distincção de raças, credos ou nacionalidades."

FILIAES EM TODOS OS PAIZES DA AMERICA

A Associação tem agora filiaes estabelecidas em todos os paizes do continente, e celebrou já congressos medicos no Brasil, na Colombia, em Cuba, nos Estados Unidos, no Mexico, no Panamá, em Porto Rico e na Venezuela.

O presidente da Associação Medica Panamericana é o dr. Alberto Inclán, de Havana, e seu director-geral o dr. Joseph Jordan Eller, desta cidade. E' thesoureiro o dr. Lee M. Hurd, tambem de Nova York. Servem de secretarios da direcção os drs. Ignacio Chávez, do Mexico; José Londres, do Rio de Janeiro; José E. Lopez-Silvero, de Havana, e Antonio Zambrini, de Buenos Aires. Entre os secretarios da Assembléa figura, além de tres medicos dos Estados Unidos, o dr. José Lastra, de Havana. E entre os secretarios scientificos os drs. Fernando Meléndez, do Mexico, e Hernán Romero, de Santiago do Chile.

Entre os vice-presidentes do Conselho Consultivo, figuram medicos eminentes dos Estados Unidos e dos paizes latino-americanos.

## FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 283, falleceu hoje, ás 2 horas, o engenheiro Manoel Pedro Monteiro Tapajós, chefe de secção aposentado do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

O enterro realiza-se hoje, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

# A nova situação da Bolivia está se consolidando

(Conclusão da 1.ª pagina)

commandante Toro era esperada com impaciencia pela opinião publica, tendo-se feito ouvir em meio da espectativa do paiz o que "a palavra official não poderá satisfazer menos ao paiz empenhado em manter uma situação de ordem e tranquillidade".

ORDEM E RESPEITO — E' O QUE O GOVERNO EXIGE

Os jornaes destacam o discurso do commandante Toro por occasião do meeting popular de hontem á noite, durante o qual ele pediu cordura e sensatez patrioticas e disciplina nos ideaes, dizendo: "Exijo ordem e respeito, unicas condições tendentes a dar um remate feliz á grandiosa obra".

Em seguida, accrescentou: "O Exercito quiz integrar o governo com um representante trabalhador genuino, Waldo Alvarez, linotypista do "El Diario", dando-lhe a pasta do Trabalho e Previsão Social, o que demonstra a communidade de idéas entre o Exercito e o Povo".

UM MANIFESTO DO CORONEL TORO

LA PAZ, 23 (U. P.) — O coronel José David Toro, chefe da Junta Governativa Provisoria da Bolivia, lançará esta noite um manifesto explicando as origens e o alcance da revolução que depoz o presidente Tejada Sorzano. Nesse documento, o sr. Toro refere-se a "velhos interesses egoistas, que reforçavam as suas trincheiras ante as aspirações legitimas de renovação, expressas pelo paiz".

Declarou mais o chefe da junta de governo que a administração actual ha de cumprir um programma que tenha em vista, particularmente, melhorar a situação dos trabalhadores nacionaes e, sobretudo, dos antigos combatentes.

Emquanto se prepara a constituição do paiz dentro das novas normas administrativas, o ministro da Educação, tenente-coronel Oscar Moscoso, será interinamente substituido pelo major Raul Tovar.

UM MINISTRO PROVISORIO

O coronel Toro determinou que os ministros participantes da Junta serão inamoviveis durante todo o tempo em que dure o governo provisorio, com excepção unicamente do ministro do trabalho actual, que permanecerá em exercicio das suas funcções somente até que tenha sido designado um representante que corresponda inteiramente ás necessidades das classes productoras e escolhido por ella em caracter definitivo.

A Junta declarou vagas todas as funcções publicas.

O GABINETE PRESTOU JURAMENTO

LA PAZ, 23 (U. P.) — Os membros do Governo Provisorio prestaram juramento hoje. O acto teve logar no Salão Vermelho do palacio presidencial, assistindo á ceremonia numerosas pessoas.

O coronel Toro pronunciou longo discurso frisando que a ordem e o respeito ao estado socialista serão as condições maximas que exigiremos aos cidadãos".

Declarou que será reprimido energicamente qualquer tentativa demagogica e annunciou que todos os tratados internacionaes serão respeitados. O Governo occupar-se-á, preferentemente da situação economica da Bolivia e desenvolverá as communicações internas e externas.

Respondeu o chanceller sr. Baldivieso informando que serão realizadas diversas reformas de accordo com o plano socialista do Estado.

UM GABINETE POPULAR

LA PAZ, 23 (U. P.) — Referindo-se á organização do novo gabinete republicano socialista, o matutino "La Republica" diz: "O gabinete representa agora todo o povo".

O jornal "El Liberal" declara que, além da corrupção, notava-se na antiga administração falta de patriotismo e de efficiencia".

Em circulos intimamente ligados ao Ministerio das Relações Exteriores, affirma-se insistentemente que o ex-presidente Batista Saavedra chefiará a delegação boliviana de paz do Chaco, reunida em Buenos Aires.

O coronel Toro approvou a nomeação do sr. Eduardo Diez de Medina para exercer as funcções de presidente da Commissão de Estudo dos pontos de vista bolivianos que serão sustentados na Conferencia de Paz.

AMNISTIA E LIBERDADE DE IMPRENSA

LA PAZ, 23 (U. P.) — O ministro da Defesa Gabriel Gosalves declarou a um redactor da United Press: "Devido á iniciativa do chefe do Estado Maior do Exercito, tenente-coronel German Busch, o governo concedeu ampla amnistia politica, em virtude da qual serão postos em liberdade todos os republicanos genuinos que foram presos no mez de março ultimo sob a accusação de terem conspirado contra a ordem publica.

Por iniciativa minha, tambem foi approvada a suspensão do estado de sitio e a censura á imprensa e aos despachos telegraphicos, assim como todas as restricções decorrentes do estado de sitio. Annunciou que os respectivos decretos serão publicados amanhã.

## A CONDEMNAÇÃO DE CHARLES MAURRAS

POR ACTOS DE INCITAÇÃO AO HOMICIDIO

PARIS, 23. (U. P.) — O conhecido escriptor e jornalista francez Charles Maurras, director da Action Française, e theorico do movimento monarchista legitimista francez, dos "camelots du roi", foi condemnado pelo tribunal de correcção por incitação ao homicidio através as columnas daquelle orgão de imprensa. De accordo com a sentença proferida, Charles Maurras permanecerá preso durante oito mezes e terá de pagar a somma de duzentos francos de multa.

O sr. Joseph Delest, gerente de "L'Action Française", foi condemnado tambem pelo mesmo tribunal. Delest ficará preso sob palavra durante o prazo de oito dias e pagará a multa de duzentos francos.

## MORREU A FAMOSA EGUA "IDUMÉE"

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Morreu hoje, victima de typho, a egua Idunée, recentemente adquirida, no Uruguay, pelo coronel Sylvio Penteado.

## VICTIMA DE UM DESASTRE A AVIADORA MARYSE

VARBERG, Suecia, 23 (U. P.) — Urgente — A mundialmente famosa aviadora franceza Maryse Hiltz, recebeu hoje graves ferimentos, em consequencia da quéda do seu avião, que ficou completamente destruido.

## Com a cabeça mergulhada no tanque

O OPERARIO MORREU ASPHYXIADO LENTAMENTE

De ha muito vinha soffrendo de pertinaz neurasthenia o operario José de Souza, de 34 annos de idade, casado com Maria Thereza de Souza, com quem residia á rua Guahy n. 233.

Ante-hontem, durante a noite, sorrateiramente, saiu para o quintal da casa e só pela manhã foi encontrado vergado sobre a parede do tanque, com a cabeça mergulhada na agua, já inerte.

A mulher do tresloucado procurou reanimal-o, porém foi improficua a tentativa. Souza estava morto.

O commissario Norinal de Alcantara, do 21º districto, tomando conhecimento do facto, foi ao local e providenciou a remoção do cadaver do infeliz operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## COGITA-SE DA FUNDAÇÃO DE UMA SOCIEDADE DE ESTUDOS DA NUTRIÇÃO

**IDÉA LANÇADA, HONTEM, NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS**

Reuniu-se hontem a Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em sessão ordinaria.

Passando á ordem do dia, o presidente deu a palavra ao professor Messias do Carmo, que lançou a idéa da fundação, nesta capital, de uma sociedade de estudos da nutrição, sob o patrocinio da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O prof. Messias do Carmo expoz as necessidades de uma sociedade que estude este assumpto complexo, mas de grande relevancia, e que até agora não tem sido enfrentado de accordo com a sua importancia.

O prof. Oswaldo Costa, tendo em conta a importancia do assumpto, pediu permanecesse elle na ordem do dia para posteriores discussões.

Foi nomeada uma commissão para estudar a fundação da sociedade, ficando a mesma constituida pelos srs. Messias do Carmo, Militino Rosa, Euclydes de Carvalho, Oswaldo Costa, Virgilio Lucas e Godoy Tavares.

Em seguida, o pharmaceutico Alvaro Varges, fazendo commentarios sobre o registro de marcas na Propriedade Industrial, pede a intervenção da Associação, no sentido de evitar a pratica irregular de registro de marcas por pessoas que não estão legalmente habilitadas.

O prof. Oswaldo Costa, a titulo de nota prévia, expõe o resultado dos seus estudos sobre o cipó cabelludo, em que verificou a presença de uma glycoside a que attribue as propriedades desta planta.

## Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:
Dia á I.G.P.:
Superior — Dr. Edgard Pinto Estrella.
Auxiliar — Agenor Pereira Fortes.
2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Machado; Escola, Petit; 1º G.R., Lopes; 2º Leital; 3º, Fructuoso; 4º, Dias; 5º, Durval; 6º, Levy; 8º, Prisco, e 9º, Cypriano.
Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª; 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.
Medico de serviço á I.G.P. — Dr. Raymundo da Silva Magno.
Uniforme, 3º.
Serviço para amanhã:
Dia á I.G.P.:
Superior — Dr. Manoel Augusto da Silva
Auxiliar — Canuto Setubal dos Santos.
2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Ernesto; Escola, Bastos; 1º, G.R., Tiburcio; 2º, Fausto; 3º, Alcino; 4º, Braga; 5º, Pires; 6º, Gilberto; 8º, A. Avila, e 9º, Caetano.
Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga, 1ª e 5ª.
Medico de serviço á I.G.P. — Dr. Carlos de Castro Cunha.
Uniforme, 3º.

## Aggredido e roubado

**UM COMMERCIANTE ASSALTADO NO SEU ESTABELECIMENTO, FOI ROUBADO EM 800$000**

Registrou-se hontem, á rua Camerino, uma singular occurrencia, em que se evidencia a incrivel audacia de um gatuno.

Seria pouco menos de 7 horas, quando o negociante syrio José Gabriel, estabelecido com casa de armarinho á rua Camerino n. 13, entreabrindo uma das portas de sua casa de negocio, aguardava a hora regulamentar.

Em dado momento, apresentou-se-lhe um individuo de côr parda, compleição robusta, que, dizendo pretender comprar uma camisa, passou-se para o interior do estabelecimento.

Quando o commerciante, voltando-lhe as costas, buscava a mercadoria pedida, o desconhecido vibrou-lhe forte pancada com um cacete, que trazia escondido.

Attingido na cabeça, José Gabriel caiu ao sólo, saltando sobre elle o estranho freguez, que despojou de todo o dinheiro que trazia o commerciante no bolso das calças, no total de 800$, fugindo em seguida.

Um popular que, de longe viu o desenrolar da scena, approximou-se, solicitando soccorros para a victima e communicando o facto á policia do 9º districto, a quem aquella apresentou queixa mais tarde.



## Sem esperanças de cura

No Hospital da Policia Militar, onde se encontrava internado, já de de muito tempo, suicidou-se hontem. As primeiras horas da noite, o soldado reformado daquella milicia Antonio de Souza Moreira, de 45 annos de idade, casado e residente á avenida Salvador de Sá n. 125.

Victima de pertinaz enfermidade e desesperado de conseguir um allivio para os seus soffrimentos, o soldado golpeou profundamente o braço esquerdo, fallecendo minutos depois em consequencia da hemorrhagia provocada.

O commissario Norival de Alcandelegacia do 14º districto, sciente do facto, transportou-se ao local e tomou as providencias que lhe competiam, determinando, em seguida, a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal. Detenção.

## O verdadeiro nacionalismo como esteio da grandesa e soberania do paiz

**A CONFERENCIA DE HONTEM DO SR. SIMÕES LOPES SOBRE "O PROBLEMA DO PETROLEO"**

O sr. Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura, realizou hontem, á tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes, sua annunciada conferencia sobre "O problema do petroleo".

Presidiu-a o sr. Odilon Braga, actual detentor daquella pasta, que se achava ladeado pelo embaixador da Argentina, sr. Ramon Cárcano, e pelo sr. Arthur Torres Filho.

Iniciando a palestra, reportou-se o sr. Simões Lopes á sua actuação ha 15 annos passados, á frente da pasta da Agricultura, quando já se ensaiavam os primeiros passos para os estudos das propriedades do subsólo em nosso paiz, mostrando o quanto conseguira fazer nesse particular, lamentando, apenas, conforme fizera constar dos proprios relatorios de sua pasta, que não dispuzesse de verbas dez vezes maiores para enfrentar mais decisivamente o problema.

Referiu-se, a seguir, a todas as tentativas até agora emprehendidas em relação ás pesquisas do petroleo em diversos pontos do paiz e fez salientar a ingente e imprescindivel necessidade de ser dada solução a esse problema, de alta relevancia e finalidade patriotica.

Dirigindo-se ao sr. Odilon Braga, appellou para a intelligencia do actual ministro da Agricultura nesse sentido e enaltecendo o que elle, nesse particular, já tem feito.

Proseguindo, o sr. Simões Lopes fez uma dissertação sobre o verdadeiro nacionalismo, dizendo que elle não estava no jacobinismo barulhento e inocuo, nos pruridos extremistas, na ostentação do poder das armas, mas no rigor equilibrado de nossas forças productoras, no fomento de nossas riquezas naturaes, na defesa daquellas que são o esteio da grandeza e soberania do paiz.

Ergueu-se, então, o sr. Odilon Braga e, depois de alludir aos conceitos expendidos pelo orador, enalteceu a sua obra á frente da pasta da Agricultura, affirmando que, agora, dirigindo essa pasta, não esqueceria os conselhos de são patriotismo dictados pelo seu antecessor.

## A SEGUNDA VIAGEM DO "HINDENBURG" A' AMERICA DO SUL

**AINDA ESTE MEZ**

FRANKFURT-AM-MAIN, 23 (U. P.) — O dirigivel "Hindenburg" desceu no aeroporto d'esta cidade ás 4.14 horas da madrugada de hoje (tempo da Europa Central).

A proxima viagem á America do Sul foi marcada para 25 do corrente.

## A CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS PROMOVIDA PELA D. N. C.

(Conclusão da 5ª pagina)

equivale a alguns contos de réis a mais nos lucros do lavrador.

Até aqui temos estado nos limites da fazenda, pedindo, apenas, a cooperação do tempo, sem nenhum luxo de machinas complicadas.

Vae começar, agora, a phase mechanica e dispendiosa do preparo do café: quando o lavrador ficasse naquella primeira etapa, que acabamos de descrever, já a melhoria seria bem sensivel e o preço bem mais elevado.

**BENEFICIAMENTO MECHANICO**

Com a intervenção mechanica do beneficiamento e das usinas de padronização, attingiremos, então, aos melhores typos, e ás melhores qualidades.

Para essa phase, devemos invocar o espirito cooperativo dos lavradores e a contribuição das emprezas de armazens geraes.

E' um outro aspecto que não pode passar sem uma referencia para quem falla do ponto de vista bancario.

A disseminação das emprezas de armazens geraes, facilitando a warrantagem do café, tornará muito mais accessivel o credito para a lavoura, ao mesmo passo que permittirá uma grande elevação da qualidade do producto, pela manipulação racional feita nos mesmos armazens.

Não nos esqueçamos de que não estamos produzindo para um mercado restricto, dentro de fronteiras, mas para uma competição mundial, em que devemos enfrentar concurrentes bem apparelhados e artefactos de technica exemplar.

Se não nos dispomos a racionalizar nossa producção e a defendel-a, melhorando-a e tornando-a mais agradavel ao consumidor, vamos assistir á repetição tragica do desastre do assucar e do desastre da borracha: sairemos melancolicamente do mercado mundial com o estigma da incapacidade e do fracasso.

Com este objectivo temos que velar pelo preço-ouro de nossa mercadoria, mas substituindo a valorização artificial dos preços pela valorização real do producto.

**EVITAR AS VALORIZAÇÕES ARTIFICIAES**

Toda a politica do café está resumida nesta phase lapidar com que o eminente estadista que governa São Paulo, o sr. Armando Salles de Oliveira, synthetizava o seu pensamento no discurso proferido em São Carlos, a 2 de fevereiro do corrente anno:

"Evitar as valorizações artificiaes, mas assegurar ao producto o preço justo, que remunere sufficientemente os esforços do lavrador".

E, de facto, diremos nós:

A valorização tem de ser feita, portanto, habilitando a mercadoria a obter, por si mesma, um preço melhor, sem manobras financeiras, que representam illusão presente e catastrophe futura.

E' com inteiro acerto que o sr. Souza Mello se exprime dizendo que "nossa victoria nos mercados de consumo, está na qualidade e não na quantidade".

Com effeito, o producto máo paga, em peso igual, o mesmo frete, o mesmo carreto e o mesmo seguro que o producto bom, rendendo muito menos.

Tratando-se de producto de exportação, precisamos ter em vista sobretudo o preço que elle possa obter nos mercados consumidores.

E o que vemos, neste particular, é assustador.

Tomando-se, em termos geraes, os preços médios dos ultimos tres annos, chegámos á conclusão de que a Colombia vende uma sacca de café pelo dobro do preço médio dos cafés brasileiros.

E, entretanto, a safra da Colombia, tão mais cara do que a nossa, é toda absorvida pelo consumo, o que demonstra que o argumento baseado na diminuição do poder acquisitivo do consumidor não justifica a exportação de cafés inferiores.

Trata-se tão sómente de substituir, nos mesmos mercados, o café de outras procedencias por café brasileiro, de qualidade igual e um pouco mais barato.

Se ha quem goste de cafés mais baixos, que os compre, porém, depois de termos vendido todo o café melhor, á preços melhores.

Mas, acima destes aspectos, que interessam ao productor, devemos encarar, agora, o interesse nacional.

Deante da triste realidade de uma balança de pagamentos francamente deficitaria, temos de empregar todos os esforços legitimos para augmentar a entrada de ouro e isso deve ser alcançado, neste momento, por intermedio do café, que representa cerca de 70 % do valor ouro da nossa exportação.

A triste experiencia do passado já deve ter nos desenganado irremediavelmente de qualquer valorização ficticia, com infracção de leis economicas irrefragaveis.

**MELHORAR O PRODUCTO E NÃO FIXAR PREÇOS**

A lei da fixação dos preços é inviolavel: a uma determinada mercadoria corresponde, em um dado mercado, um preço tal, que não póde ser alterado arbitrariamente.

Se não podemos alterar o preço, para a mesma mercadoria, só nos resta melhorar o producto para com elle conseguirmos um preço superior.

Temos de trabalhar de dentro para fóra, isto é, do interior do paiz para os mercados de exportação.

Dahi o patriotico appello que o Departamento Nacional do Café está fazendo aos productores, aos lavradores de café em todo o Brasil.

O que se lhes pede e delles se espera é que, cuidando melhor de seu proprio interesse e visando um lucro maior e mais remunerador de seu trabalho, proporcionem ao paiz uma exportação mais rendosa, maior entrada de ouro de que tanto necessitamos para honrar os nossos compromissos, para garantir a segurança nacional e para as immensas realizações que nossa civilização está reclamando".



## OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS SO' PODEM VIAJAR NO LLOYD BRASILEIRO

Ao ministro da Justiça, o director geral da Fazenda Nacional communicou que o dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica no Estado da Parahyba, não póde ser indemnizado da importancia de sua passagem fornecida pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, quando aquelle magistrado foi chamado a esta capital, a serviço da referida Secretaria de Estado. O decreto nesse sentido, obriga os funccionarios publicos a utilizarem-se dos serviços do Lloyd Brasileiro.



**O JORNAL**
"COUPON"
Quarto Concurso - 1936


**O JORNAL**
"COUPON"
Quarto Concurso - 1936


UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

## Resolvido o impasse, partiram os bahianos para enfrentar os paulistas

# TREINARÃO OS SCRATCHES

## em General Severiano

### desfilarão os "cracks" da Federação

### COMO ENSAIARÃO ESTA TARDE OS DOIS CONJUNTOS

SUBSTITUINDO o interestadual amistoso annunciado para a tarde de hoje, os technicos da Federação Metropolitana de Desportos, Carlos Martins da Rocha o Harry Welfare, decidiram ensaiar forte os "cracks" que no Rio Grande do Sul deverão defender o prestigio do "soccer" carioca.

Neste ensaio que terá por theatro o "ground" de General Severiano, os footballers cariocas vão dar a ultima demonstração de suas capacidades antes do embarque, que se annuncia para o proximo dia 27.

Após uma demorada palestra, aquelles technicos decidiram que os teams em ensaio hoje á tarde, formem com os seguintes elementos:

SELECÇÃO A:

Francisco; Nariz e Italia; Oscarino, Zarzur e Canalli; Orlando, C. Leite, Feitiço, Leonidas e Patesko.

(Continua na 8ª. pagina)

2a. SECÇÃO

O JORNAL SPORTS

8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1936 — N. 5.194

Carlos Nascimento, antigo campeão brasileiro, que assumirá a direcção de football do club tricolor

# Fausto

### actua mal porque tem um musculo distendido

Verdadeiramente decepcionante resultou a actuação de Fausto no ultimo Fla-Flu. Seus primeiros jogos no rubro-negro, realizados mesmo sob uma forma precaria, conseguiram agradar muito mais que o da passada quinta-feira. Os innumeros fans do excellente centro medio, mostraram-se verdadeiramente desilludidos com a producção que elle offereceu. Discreto e por varias vezes falho, Fausto não conseguiu uma só vez siquer, empolgar a assistencia com aquellas suas jogadas, producto da sua possante e invulgar classe internacional. Nada disto o jogador excepcional fez. Exhibiu-se mediocremente, apenas. E tal facto, passando-se com Fausto, resultava inexplicavel, incomprehensivel.

Seus fans, certo, estariam ansiosos por uma explicação. A reportagem sportiva de O JORNAL, portanto, não poderia deixar de satisfazel-os. Puzemo-nos em campo e nosso trabalho resultou facillimo, porque avistando-nos com Flavio, informou-nos elle que naquelle momento Fausto se achava justamente nas mãos do massagista, que lhe ministrava os seus cuidados; Fausto estava com um musculo distendido. Dirigimo-nos ao local e lá encontramos realmente o grande "pivot" tomando"

(Continua na 8.ª pagina)

FLAGRANTE PRECIOSO — Durante o jogo realizado em S. Januario, entre mineiros e cariocas, o photographo do O JORNAL colheu este lance curioso: Carreiro prende o pé do zagueiro Belozi, afim de poder proseguir em uma escapada perigosa. E' assim que os players se contundem

# O SÃO CHRISTOVÃO

### enfrentará o Olympico esta tarde

O programma que se cumprirá em Figueira de Mello — Jogarão os chronistas

MAGNIFICO sob todos os aspectos é o dia que o Olympico hoje promette aos seus associados e á chronica sportiva em geral. Traçando um programma a capricho onde a classica feijoada figura com destaque, a gente do club da Cinelandia pretende proporcionar horas bastante alegres e bem passadas aos que comparecerem ao campo do São Christovão, com a realização de varias partidas de jogos sportivos, entre jornalistas e os "aposentados" do Club.

O programma organizado é o seguinte:

9 horas — Jogo de Basketball entr os chronistas sportivos e velhos do Olympico.

10 horas — Jogo de football entre directores do Olympico e chronistas sportivos.

12 horas — Importante match "feijoada" — Chronistas sportivos "versus" directores do Olympico, São Christovão, Vasco, Brasil e Olaria.

Nos intervallos desses jogos serão realizadas varias corridas de goal a goal, entre os chronistas e o Olympico, e uma partida de tennis em que tomarão parte os campeões Amaral e Cordeiro, a dupla invencivel, e Oswaldo Gomes e Castello Branco.

14 horas — Partida de football entre os quadros de amadores do Vasco da Gama e Olaria A. Club.

16 horas — Jogo Olympico x São Christovão A. Club.

A PARTIDA PRINCIPAL

A partida que está sendo aguardada com grande enthusiasmo, promette lances sensacionaes, pois ambos os quadros contam elementos de valor como sejam Francisco, José Luiz, Dodô, Affonsinho, Roberto, Hugo, Carreiro, do São Christovão e Prego, Walter, Luciano, Helio, Darcy, Delson, Perica, Viveiros, Pedro Fortes, Doca, Betinho e outros do Olympico.

INGRESSO A PREÇOS POPULARES

Resolvendo a Directoria do Olympico destinar parte da renda em prol do Gymnasio de São Christovão A. C. as entradas serão cobradas a preços populares, afim de que todos os adeptos possam comparecer ao campo de Figueira de Mello.

Archibancadas . . . . . . 2$000
Geral .. .. .. .. .. .... 1$000

A PROVA PRELIMINAR

Antecedendo ao importante jogo do Olympico x São Christovão, será realizada uma interessante partida entre os teams de amadores do C. R. Vasco da Gama x Olaria A. C.

(Continua na 8.ª pagina)

# SEGUIU

### Para Santos o scratch bahiano

### O S. C. Bahia protesta contra a escalação do arqueiro Nova

*BAHIA, 23 (A. M.) — Pelo "Itapagé", embarcou para Santos o scratch bahiano, que disputa o campeonato brasileiro, ora em sua phase decisiva.*

*O Bahia vae enviar energico protesto á C. B. D., pelo facto da Liga Bahiana ter incluido no scratch o player Nova, que se acha suspenso.*

*Para o combinado bahiano, forneceram elementos: o Gallicia, Duilio, Vanni, Dedê, Servilio e Bisa; o Botafogo, Laert, Nezinho e Lindinho; o Victoria, Carapicu', Bahiano, Novinha, Mozart, Brasil, Hamilton e Walter, e o Bahia, Nova e Armandinho.*

### Para o certamen do remo

BAHIA, 23 (A. M.) — Chegaram os remadores paulistas e catharinenses, sendo recebidos a bordo pelas delegações sportivas locaes, autoridades civis e imprensa.

O "skiff" de Ivan, "rower" de Santa Catharina, desceu do navio avariado, em virtude de um accidente.

# NASCIMENTO E' O NOVO DIRECTOR DE FOOTBALL DO FLUMINENSE

### Supprirá a lacuna aberta com a demissão de Hugo Hammann

ESTAVA acephalo, ha alguns dias, a secção de football do Fluminense. Hugo Hammann, que vinha exercendo o cargo de director daquelle importante departamento pediu demissão, já que seus afazeres particulares não lhe permittiam dedicar a devida attenção ás exigencias do cargo que assumira ha bem pouco tempo.

Agora, porém, o tricolor encontrou um magnifico substituto para Hugo Hammann: convidado, resolveu assumir as responsabilidades de director de football o famoso campeão Carlos Nascimento, que foi uma das grandes figuras do football nacional, figurando sempre no Fluminense, ao lado de Floriano e Fortes.

Nascimento, que foi campeão carioca em 1924, conquistou tambem o titulo maximo do football brasileiro, em 24 e 25. E' profundamente conhecedor dos segredos do "association" e, muito amigo de todos os players tricolores, poderá realizar uma administração efficaz e que satisfaça amplamente ás necessidades do grande club das Laranjeiras.

. . . . . .

Espera-se que a gestão do antigo campeão tricolor seja brilhante e produza os melhores resultados.

# VENCERIAMOS FOLGADAMENTE

## por score mais largo, no segundo encontro

### Os cariocas lamentam a desistencia dos mineiros

A TRANSFERENCIA da partida que se deveria realizar esta tarde em Figueira de Mello não causou boa impressão nos nossos meios sportivos.

A torcida já tinha a convicção de que poderia assistir a uma nova exhibição do scratch carioca o publico que esperava com tanto interesse a confirmação da brilhante performance cumprida pelos montanhezes ficou decepcionado com a noticia da não realização do match interestadual.

E os commentarios que se ouvem nos nossos meios sportivos traduzem fielmente toda a má impressão que ficou.

Tambem os jogadores cariocas lamentam a fuga da opportunidade que lhes era offerecida e que pretendiam aproveitar, para demonstrar que, em um novo confronto, os mineiros não resistiriam como o fizeram ha poucos dias.

Oscarino, o grande half vascaino, diz que a victoria dos cariocas seria inevitavel.

— Toda aquella valentia revelada pelos mineiros — affirma o crack — desappareceria, deante de uma actuação mais solida do meu team. E não tenho duvida de que nunca mais um scratch carioca jogará tão mal como no dia daquelles 3x2.

Para Italia, os mineiros foram felizes em não jogar novamente.

— Um novo encontro com os cariocas — diz o zagueiro numero 1 da cidade — seria, para os mineiros, a destruição integral e inevitavel da boa impressão que conseguiram deixar após a primeira exhibição. Para elles foi bom, portanto, não fazer um novo jogo.

(Continua na 8ª. pagina)

# DECISÃO INFELIZ DO COMITE' OLYMPICO BRASILEIRO

### Uma attitude que melindra os chronistas sportivos e põe a A. B. I. em embaraços

*QUANDO o Comité Olympico Brasileiro, ha pouco reunido, deliberou convidar a Associação Brasileira de Imprensa a designar um jornalista para seguir para Berlim juntamente com os representantes sportivos do Brasil seleccionados pelas entidades especializadas, preferimos silenciar, pois sabiamos ter o Flamengo, pela vós do presidente Bastos Padilha, ter feito sentir a necessidade de entregar á Associação de Chronistas Desportivos semelhante indicação.*

*Pelo que ouviramos caberia de facto á A. C. D. a incumbencia da escalação e dahi o assumpto não ter merecido qualquer commentario.*

*Passam-se os dias e eis que recebemos hontem o seguinte officio da Associação Brasileira de Imprensa:*

*"Para a escolha do jornalista que será convidado do Comité Olympico Brasileiro no grande prélio sportivo que terá logar em Berlim e a quem caberá a remessa de chronicas a serem distribuidas por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, peço aos prezados confrades obter do seu chronista mais graduado a sua presença na Associação Brasileira de Imprensa, no proximo dia 28, ás 17 horas, afim de que se proceda, sem demora, a escolha do alludido representante, o qual, desta fórma, representará lidimamente os nossos chronistas sportivos.*

*Grato pela attenção que dispensar a este pedido, subscrevo-me muito cordialmente. — (a.a) HERBERT MOSES".*

*Os termos claros do officio-appello, dizem bem das difficuldades encontradas pelo nosso illustre confrade Herbert Moses para deliberar sobre uma questão que deverá apenas estar affecta á Associação de Chronistas Desportivos. Sentido não lhe caber designar um jornalista que não seja um technico de sports, Herbert Moses, agindo com habilidade, resolveu convidar os chronistas para uma reunião que, possivelmente, não dará os frutos desejados, pois o descontentamento da classe contra a infeliz lembrança do Comité Olympico é grande.*

*Todos sabem perfeitamente que a A. B. I., possue socios distinctos e dignos para representar a imprensa, mas todos os que mourejam nos sports não ignoram igualmente a existencia de uma associação que abriga a quasi totalidade de chronistas sportivos e que não vive na dependencia desta ou daquella associação.*

(Continua na 8ª pagina.)

# CINCO

### volantes estrangeiros viajam com destino ao Brasil

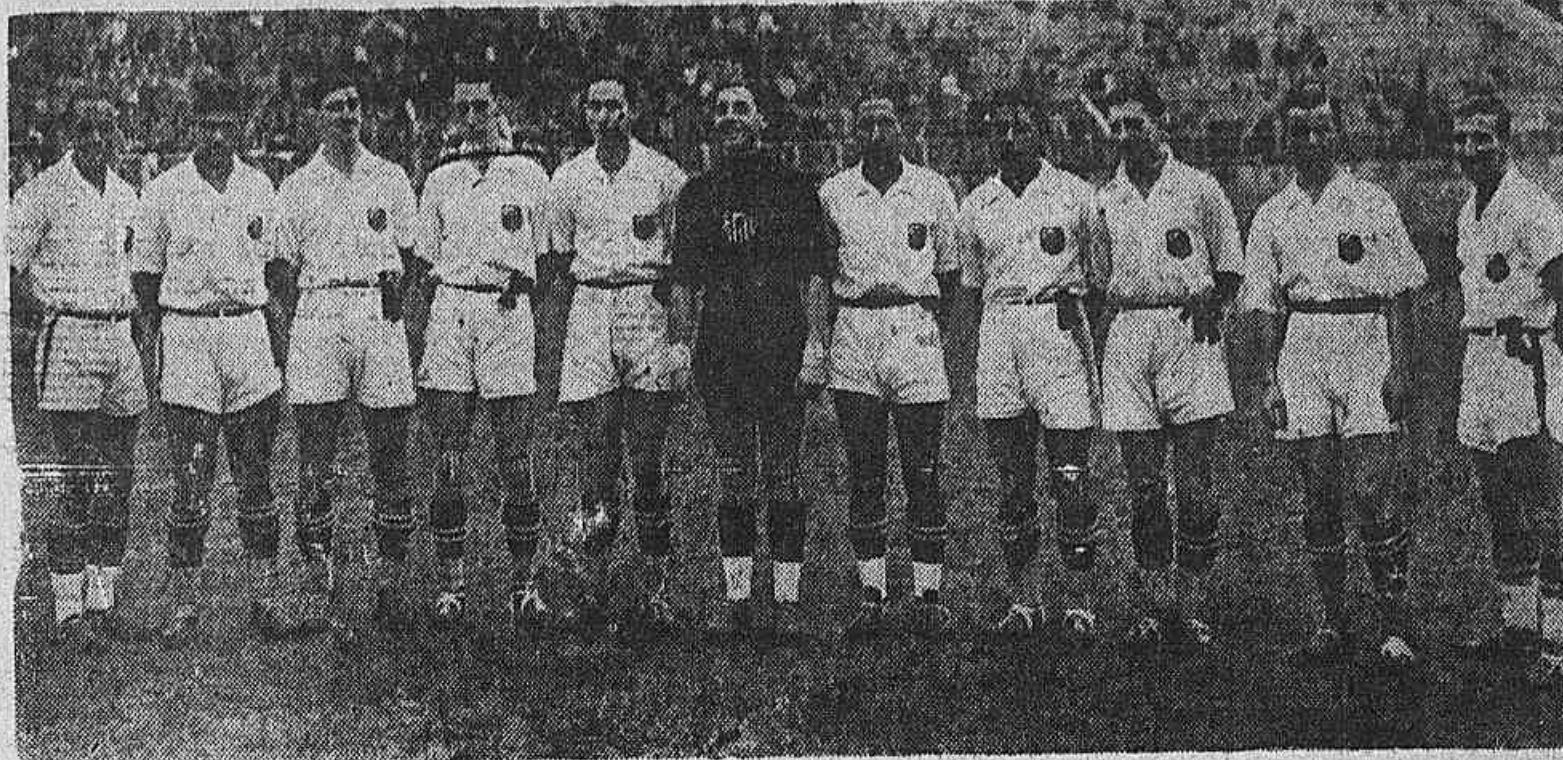
POUCO a pouco mas decisivamente, o Circuito da Gavea vae conquistando o logar que lhe compete, por sua importancia, entre as grandes carreiras de automoveis do mundo. E essa conquista se expressa no interesse que por elle vêm demonstrando não só os grandes nomes do volante, como tambem as fabricas que têm empenho em que seus productos figurem na prova e as importantes "escuderies".

Assim é que o telegrapho vem de nos annunciar que a "Escuderie Ferrari", uma das principaes da Europa e, quiçá, do mundo, decidiu enviar dois de seus principaes volantes — Pintacuda e Mari-

(Continua na 8ª. pag.)

# São Paulo e Santos theatros de matches de sensação

## CHOQUES DECISIVOS

### EM S. PAULO E SANTOS, SERÃO REALIZADOS OS ENCONTROS CORINTHIANS X SANTOS E PORTUGUEZA X PALESTRA

*O "onze" campeão do Santos F. C., que hoje será submettido a uma prova de jogo*

Com uma etapa de expressão singular, prosegue, na tarde de hoje, na capital bandeirante e em Santos, o campeonato da Liga Paulista de Football.

No Parque S. Jorge, o Corinthians Paulista, "leader" do certamen, receberá a visita do Santos F. C., como seu adversario, ainda invicto.

Não apenas na Paulicéa, como em nossa capital, o prélio vae despertando um interesse consideravel. E' que o gremio dos calções negros vem mantendo uma série de performances notaveis e o club de Villa Belmiro é, indiscutivelmente, o gremio paulista mais querido dos cariocas.

Vencido que séja o Santos, o Corinthians, já vencedor da Portugueza, de Santos, e do Palestra Italia, desfrutará uma posição privilegiada, visto como estará afastado o seu mais sério adversario no momento. Derrotado, porém, o Corinthians, o Estudantes, sem ponto perdido, passará para a leaderança, ficando o Santos em segundo e o Corinthians em terceiro, posição que a Portugueza tambem occupará, uma vez triumphando sobre o Palestra Italia.

A arbitragem do match Corinthians x Santos foi confiada ao juiz Jayme Guimarães.

O partido n. 2, em importancia, na jornada, terá por theatro o "ground" da avenida Pinheiro Machado, em Santos. Ali a Portugueza dará combate ao Palestra Italia, já vencido pelo Albion e pelo Corinthians, e cioso da rehabilitação.

Neste partido, a melhor "chance" é da equipe lusa, que actuará em seu proprio terreno.

O juiz será o sr. Arthur Cidrin.

O derradeiro encontro, Albion x S. Paulo, será disputado tambem na capital, sendo o primeiro, a nosso ver, o favorito do "placard".

## Pelo Riachuelo T. C.

DEPARTAMENTO FEMININO

Reuniu-se hontem o Departamento Feminino do Riachuelo com a presença de grande numero de senhoritas do bairro. Dando inicio aos trabalhos falou o sr. Jasy da Costa Valladão, dizendo da grandiosidade dessa organização e sua significação na vida sportiva do Club e pedindo o concurso de todos na obra de organização e desenvolvimento do Departamento de quem depende, para gloria do Riachuelo, o "Benjamin da Liga Carioca de Basketball".

A seguir usou da palavra a senhorita Neuza de Oliveira, directora do Departamento, tratando da sua organização, constituição dos quadros e outros assumptos de interesse geral.

A DOMINGUEIRA DE HOJE, NO RIACHUELO TENNIS CLUB

Proseguindo o seu programma de festas no mez corrente, o Riachuelo realiza, hoje, uma domingueira dedicada aos seus associados e suas familias, das 21 ás 24 horas.

## Centro Hippico Brasileiro

Realiza-se hoje, domingo, ás 8,30 horas, uma festa intima dedicada aos associados e familias do elegante Centro acima.

Essa reunião terá logar na séde do Club, á Avenida Pasteur n. 517, e a respectiva directoria vem empenhando os seus melhores esforços pelo seu completo exito.

Constam do variado programma provas de habilidade e obediencia, percurso em pista de obstaculos, tanto para cavalleiros como para amazonas, havendo interessantes premios para os vencedores.

Haverá musica, para maior brilhantismo da reunião e serão offerecidos aos convidados doces e bebidas.

# Lutam os maiores rivaes

## SERRANO E CASCATINHA VÃO PRELIAR HOJE EM PETROPOLIS

Os petropolitanos vão assistir hoje a realização do jogo inicial da série melhor de tres que o Serrano e o Cascatinha, grandes rivaes de todos os tempos, concertaram realizar.

*Jorge, ponteiro do Cascatinha*

Os clubs de Land e Ricardo Silvini, quando em luta, proporcionam o espectaculo de maxima sensação para os petropolitanos.

No momento a espectativa é tanto maior, quanto se sabe que ambos possuem conjuntos adextrados e capazes.

A partida será dirigida por um juiz da Liga Carioca.

OS TEAMS

Para a grande luta de que se trata, os teams pisarão o gramado obedecendo á seguinte organização:

SERRANO — Werneck; Olivio e Maggiotto; Arantes, Olavo e Oscar; Sampaio, Zézinho, Jacy, Peres, Renato ou Silveira.

CASCATINHA — Balbina; Alvaro e Perminio; Baccherini, Esterio e Abilio; Gearola, Ferro, Sanches, Zéquinha e Jorge.

## O Botafogo vae hoje a Barra do Pirahy

O Royal S. C., campeão da florescente cidade de Barra do Pirahy, commemora hoje o seu 11º anniversario de fundação e, para festejar a auspiciosa data, organizou interessante programma sportivo, jogando a prova principal com um team mixto do Botafogo F. C.

O programma está assim organizado:

1ª prova — A's 9 horas — Royal S. C. x Aymoré S. C. (infantis).

2ª prova — A's 12 horas — 2º team do Royal x Comb. Fabrica de Velludo — Patrono: Vicente Zappa — Juiz do Capitolio.

3ª prova — A's 13,30 horas — Capitolio x Fibaro — Patrono: Carlos Martins da Rocha (Carlito) — Juiz do Rio.

4ª prova — A's 15,30 horas — Royal S. C. x Botafogo F. Club (Rio). — O team do Botafogo é o seguinte: Germano; Vicente e Brum; Affonso, Luciano e Aloysio; Alvaro, Viveiros, Russinho, Mourinha e Pirica.



# Uma brilhante prova de athletismo

## Louvavel iniciativa da Escola de Educação Physica da Policia Militar — Vencedora a equipe do 4.º Batalhão — A classificação geral

A Escola de Educação Physica da Policia Militar realizou, na manhã de hontem, uma interessante prova de revezamento, da qual participaram dezenas de athletas, alcançando resultados technicos apreciaveis.

Pelo brilhantismo alcançado, estão de parabens a Escola de Educação Physica da Policia Militar, bem assim como todos aquelles que com o capitão José Caetano da Silva Lemos collaboraram para o magnifico emprehendimento de athletismo dentro da disciplinada corporação, cujos resultados, conforme salientámos, foram os mais promissores, sendo esse facto o bastante motivo de satisfação e orgulho pois tem sabido levar a bom termo as responsabilidades que lhes estão affectas.

Dez foram as equipes que tomaram parte nas competições. Todas estevam devidamente preparadas e dahi ter o desenrolar da prova despertado invulgar interesse. Apesar de serem geraes as esperanças dos concurrentes, a turma do 4.º Batalhão, demonstrando maior preparo, conseguiu alcançar brilhante triumpho assignalando o tempo de 25 minutos.

Os vencedores sairam, por etapa, na seguinte ordem: Mesceró, Britto, Onéas, Sant'Anna, Avelino, Valladão, Lourival e Boaventura. Este foi quem attingiu o vencedor o que fez com facilidade, pois o segundo collocado entrou a perto de 500 metros de distancia.

Alcançou o segundo posto a equipe do 5.º Batalhão, que tambem se conduziu com brilhantismo. Foram os seguintes os seus componentes: Waldemar — Pereira da Silva — Affonso — Bocchi — Ernestino — Godofredo — Oswaldo e Jorge. A exemplo dos vencedores, os segundos collocados cumpriram, igualmente, actuação de brilhantismo.

A classificação geral foi a seguinte: — 1.º logar, 4.º Batalhão; 2.º logar, 5.º Batalhão, 3.º logar, 6.º Batalhão; quarto logar, 2.º Batalhão; quinto logar, Departamento de Educação Physica; sexto logar, 1.º Batalhão; setimo logar, Regimento de Cavallaria; oitavo logar, 3.º Batalhão, nono logar, Escola de Recrutas, e decimo logar, Escola Profissional.

OS VENCEDORES

O instructor e technico da turma vencedora é o tenente Floriano Alberto de Moraes e o da segunda collocada é o tenente Antonio Monteiro da França.

O ITINERARIO

Foi observado o seguinte percurso:

Quartel do 4.º B. I. — Rua São Clemente — Praia de Botafogo — Avenida Oswaldo Cruz — Praia do Flamengo — Praia do Russell — Praça Paris — Rua Luiz de Vasconcellos — Rua Senador Dantas — Rua Evaristo da Veiga — Avenida Mem de Sá — Rua Frei Caneca — Quartel do R. C., encerrando o percurso com um total de 8.170 metros. Para a passagem do bastão, esse itinerario foi dividido em oito sectores, que serão os seguintes:

Primeiro sector — Rua São Clemente, esquina de Muniz Barreto;

Segundo sector — Praia de Botafogo — 30 metros antes da rua Farani;

Terceiro sector — Praia do Flamengo — 30 metros antes da rua Cruz Lima;

Quarto sector — Praia do Flamengo entre as ruas Corrêa Dutra e Ferreira Vianna;

Quinto sector — Praia do Russell, entre as ruas Benjamin Constant e Candido Mendes.

Sexto sector — Rua Senador Dantas — 10 metros antes da rua Evaristo da Veiga;

Setimo sector — Avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos.

OS JUIZES

De partida e chegada — capitão José Caetano da Costa Lemos; de raia — segundo tenente Walter Guimarães;

do 1.º sector — capitão Luiz Lima de Macedo;

do 2.º sector — segundo tenente Floriano Alberto de Moraes;

do 3.º sector — segundo tenente Annibal Sayão Calderia Bastos;

do 4.º sector — segundo tenente Manoel L. de Alcantara;

do 5.º sector — segundo tenente Antonio Monteiro de França;

do 6.º sector — segundo tenente Manoel Euthimio Soares;

do 7.º sector — Aspirante a official Agenor Faustino de Paula.

# A esgrima nos jogos Olympicos

## CONSTITUIDA A REPRESENTAÇÃO ARGENTINA

*Um assalto durante a ultima preparação olympica*

Em reunião recente, a Associação Argentina de Esgrima escolheu a equipe representativa do paiz, no torneio olympico de Berlim.

São os seguintes os representantes officiaes da Argentina:

Florete: Roberto Larraz, Rodolfo Valenzuela, Hector Luchetti, Angel Gorodo Palacios, Luiz Luchetti e Manoel Torrente.

Espada: Roberto Larraz, Antonio W. Villamil, Hector Luchetti, Raul Saucedo, Luiz Luchetti e Rubén Barabino Devoto.

Sabre: Carmello Merlo, Miguel Iniguez, Eduardo Rivas, Luiz Gutierrez Morel, José M. Brunet e Angel Manai.

Os mestres Raul Ruffa e José Cifra ficaram com o encargo de ultimar o preparo destes atiradores.

Quanto á esgrima brasileira, podemos assegurar que há um intenso movimento para que as côres brasileiras se façam representar no magno certamen mundial. Não temos ainda designada nossa delegação, o que urge fazer, porém, seguindo, aliás, o exemplo da Republica do Sul. Na gravura vemos um assalto de esgrimistas patricios em preparo para as Olympiadas.

# O MOVIMENTO TENNISTICO

## Alcides Procopio vencedor de Nelson Cruz — Nos torneios da F. T. R. J. — Derrota de Von Cramm

O Torneio Aberto do Paulistano attinge sua phase culminante, com a realização de suas ultimas partidas, que, como é natural, reunem as principaes figuras, proporcionando encontros de alto interesse.

A etapa de quinta-feira ultima marcou-se por um brilhantismo extraordinario, e como um dos dias mais memoraveis do tennis paulista, com effeito do encontro entre Alcides Procopio, o actual campeão bandeirante, e Nelson Cruz, o veterano e technico tennista e ex-campeão tambem da Paulicéa.

Referem as chronicas locaes que ha muito não se realizava em São Paulo um embate das proporções do realizado entre os dois campeões.

No primeiro set, Procopio venceu por 8x6, obtendo novo triumpho no segundo, por 6x4. Houve forte reacção de Nelson Cruz, que venceu as duas séries seguintes, por 6x3 e 6x4, empatando o jogo. Nessa altura, os dois fortes tennistas, embora cansados, esforçaram-se sobremaneira para a conquista da victoria, sendo mais feliz o actual campeão paulista, Alcides Procopio, que obteve a victoria final por 9x7. Se Alcides Procopio soube manter o prestigio que desfruta em nossa capital, como campeão, Nelson Cruz brilhou sobremaneira, vendendo a sua derrota bem cara, nos ultimos instantes.

*Alcides Procopio*

PERNAMBUCO VENCEDOR EM SIMPLES E VENCIDO EM DUPLAS

Damos a seguir os resultados geraes dessa etapa e nos quaes se verifica que o nosso campeão Ricardo Pernambuco, embora tendo obtido um triumpho facil contra Julio Abreu, se viu eliminado nas duplas, em que actua ao lado de Luciano Rovére.

Os resultados geraes de todos os encontros foram os seguintes: — Ricardo Pernambuco venceu Julio de Abreu por 6x1 e 6x1; Felinto Pedroso Junior-Francisco Moraes Barros venceram Ricardo Pernambuco-Luciano Rovére, por 4x6, 6x1, 4x6, 6x3 e 6x4; Manoel Carlos Aranha-Kurt Metzner venceram Eduardo Garcia-Arnaldo Serra, por 10x8, 3x6, 6x4 e 6x1; Alcides Procopio venceu Nelson Cruz por 8x6, 6x4, 3x6, 4x6 e 9x7; Ilze Ribeiro-Ivo Simoni venceram Kathlen Boyes-Eduardo Garcia por 6x0 e 6x3; Gracyra C. Gouvêa-Felinto Pedroso Junior venceram Annita Burmah-Emmanuel Klabin, por 6x0 e 6x4; Amelia Moro-Manoel Carlos Aranha venceram Sarah Campos Salles-Sylvio Lara por 6x4, 1x6 e 6x2.

OS TORNEOS OFFICIAES JOGOS DE HOJE

Primeira Divisão

(Série A)

Paysandu' x Country Club — Quadras do Paysandu'.

Rio de Janeiro x Vasco da Gama — Quadras do Rio de Janeiro.

Brasil x C. R. Botafogo — Quadras do Brasil.

Divisão Intermediaria

Country Club x Paysandu' — Quadras do Country Club.

Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do Vasco da Gama.

Germania x Botafogo F. Club — Quadras do Germania.

Segunda Divisão

(Série B)

São Christovão x Brasil — Quadras do São Christovão.

C. R. Botafogo x Botafogo F. Club — Quadras do C. R. Botafogo.

VON CRAMM E LUND DERROTADOS POR BOUSSUS E BRUGNON

PARIS, 23 (U. P.) — Nas partidas de um quarto de final para a disputa da Taça Davis, os tennistas francezes Boussus e Brugnon derrotaram Von Cramm e Lund, pela contagem de seis a quatro, nove a sete, dois a seis e seis a quatro.

PARIS, 23 (U. P.) — O tennista Bernard Borotra entrou na semi-finaes em disputa da Taça Davis, batendo Wilde Hare pela contagem de 1 a 2, 1 a 0, 6 a 3 e 6 a 3.

PARIS, 23 (U. P.) — Nos jogos semi-finaes das duplas femininas de tennis, as tennistas Mathieu e Yorke derrotaram as belgas Meulemester e Adamson pela contagem de 6 a zero e 6 a 4.

A ingleza Noel e a poloneza Jedrjejowska derrotaram as francezas Iribarne e Belliard pela contagem de 6 a 3 e 6 a 0.

# A ALMA GENEROSA DOS BRASILEIROS NÃO PODE

## ser insensivel aos appellos que se fazem em favor da Paz Sportiva

### SANTIAGO STIPANICIC, O MAIOR TECHNICO DE NATAÇÃO DA AMERICA DO SUL, FALA A "O JORNAL" DOS SEUS ANSEIOS

## Uma apreciação honrosa para o Brasil

ENCONTRA-SE entre nós, vindo da Argentina, o conhecido technico de natação, sr. Santiago Stipanicic.

Stipanicic é bastante conhecido e estimado no Brasil que visita amiude, sendo esta a decima vez que aqui aporta.

Apaixonado da natação, preparador emerito de nadadores, entre os quaes pódem ser citados Zorrilla, Jeanette Campbell e quasi todos os grandes cracks portenhos, Stipanicic, chegou aqui ás 21 horas, pelo "Campos Salles", e ás 21,20 já se encontrava applaudindo os nossos nadadores na piscina do Fluminense!

Mas o grande "crack", desta vez, não veio apenas, como turista, rever as nossas paysagens que elle tanto ama. Trouxe no coração, desinteressadamente, um nobre proposito que tudo fará para levar a cabo: appellar para a alma generosa dos nossos sportistas afim de que façam uma tréga honrosa de modo que desappareçam as desintelligencias e as incompatibilidades e o nome do Brasil possa resurgir no concerto mundial de Berlim, exhibindo toda a pujança de sua força athletica.

Excusado será dizermos que os "Diarios Associados" apoiam integralmente os objectivos do technico a quem Weissmuller attesta ser um dos maiores do mundo.

Stipanicic, com a rigeza de seu caracter e com a sua vontade ferrea, certamente não encontrará difficuldades a maior para conseguir o seu "desideratum", embora o ambiente impregnado de prevenções que vae encontrar. Mas, elle, assim como conseguiu em Chicago, apasiguar os water-polo-players, separados por funda divergencia, levando-os á Amsterdam, entre nós, que não seremos insensiveis aos seus appellos, ha-de levar a bom termo a sua benemerita iniciativa. Mas deixemos Stipanicic falar, dizer, elle proprio, dos seus objectivos, dando-nos, além disso, as suas impressões como technico abalisado que observa e compara os nossos valores:

**MARAVILHOSO PROGRESSO**

— "O primeiro que me assombrou foi o maravilhoso progresso da natação brasileira de um anno a esta parte.

Tendo chegado o Brasil a collocar-se na vanguarda da natação centro e sul-americana; e não acredito que, por muitos annos, nenhum outro paiz, desta parte do Continente, lhe arrebate tão apreciavel sceptro que a natureza tanto ajuda para conserval-o.

O Brasil possuidor dos melhores nadadores da America do Sul e tambem da quasi totalidade dos records está na obrigação a corresponder a esses titulos nas Olympiadas, assegurando, desde já, que o desempenho delles nesse certamen, será brilhante já que varios chegarão as finaes. Isto, acredito, não será novidade já que os tempos marcados são uma prova eloquente.

Pergunto-me se alguem póde duvidar dos meritos das irmãs Lenk, uma das quaes superou um record mundial no nado de peito, e a outra no estylo de costas póde figurar entre as melhores do mundo. Piedade Coutinho é outro dos grandes valores da natação brasileira. Seu tempo nos 400 metros, nado livre, a collocou tambem entre as melhores do mundo. Na prova de revesamento de 4x100 para moças póde, nas olympiadas, com um treinamento methodico, collocar-se, em terceiro logar, depois da Hollanda e E. Unidos, podendo neste revesamento, vencer, grandes nações como França, Inglaterra, Japão e outros, paizes onde a natação tem alcançado grande perfeição.

Benevenuto Nunes, Rocha Villar grandes expoentes da natação brasileira não pódem, de forma alguma, deixar de competir nesse pareo de honra, assim como o revesamento de 4x200, Mosquito, Arp, a grande revelação, os nada-Arp, a grande revelação, os nadadores de 800 e 1.500 metros e alguns mais que neste momento não me accorrem.

**VALIOSO OFFERECIMENTO**

Se este empenho de minha parte chegar a um termino feliz será motivo para uma das maiores satisfações da minha vida e, desde já, póde contar a C. B. D e Comité Olympico Brasileiro com meus serviços profissionaes completamente desinteressado de qualquer provento, unicamente visando o engrandecimento da natação brasileira á qual tanto estimo e onde conto com grandes e bons amigos.

Acredito que minha collaboração, como technico, poderá ser muito efficaz devido aos conhecimentos que tenho e é por isso que me colloco á sua disposição nestes momentos em que o Brasil atravessa uma epoca feliz para a natação, sendo aconselhavel nestes casos que seja approveitado, o maximo, possivel, afim de que esta superioridade fique patenteada o maximo possivel".

**A PAZ SE IMPÕE**

JÁ finalizando sua palestra, commosco, o grande technico Stipanicic, disse:

— "Sei que é difficil o congraçamento das facções natatorias ora em luta, mas é preciso reconhecer que é preciso e isso é tudo, deixando de lado os interesses pessoaes e de instituições. Não esqueçamos que no futuro será o sport que trará a solução do estreitamento e da paz dos povos. Assim, estimados dirigentes, façamos alguma coisa por elle já que a historia sportiva futura do paiz lhes ficará eternamente reconhecida".

*O technico Stipanicic ao lado do secretario e redactores sportivos d' O JORNAL*

*Stipanicic, ao lado da grande nadadora Jeanette Campbell sua pupilla*

# ABATENDO OS CARIOCAS POR 4x1

## a Marinha sagra-se campeã de Polo Aquatico

A's 21 horas precisamente teve começo o grande encontro. Logo de saida Porphirio e Pelanca sáem. O jogo fica indeciso. Está sendo nadado. A Marinha ataca melhor. Os tiros falham, passando por fóra. Mosquito defende um tiro difficel de Guarisch. Mauricio tambem defende. Os ataques da Marinha são fortes mais atiram sem sorte. Carlos de Campos actua bem. Guarisch e Barbosa sáem. Havelange sáe, tabem. Ha um goal directo de Oscar que o juiz annulla. Com vantagem numerica de jogadores, a Marinha obtem por intermedio de Porphirio o seu 1.º goal. Pelanca sáe. O juiz reprime bem os fauls. Porphirio escapa sosinho e marca o 2.º goal da Marinha. Isaac sae. Havelange atira e obtem corner de Mosquito. Havelange sae. Oliveira sáe. O jogo está nadado e bonito. Pelanca atira entra meia bola e com uma exclamação de tristeza da torcida carioca, termina o 1.º tempo com o score de 2x0 a favor da Marinha.

**2.º TEMPO**

Com vantagem numerica, os cariocas obtem o seu 1.º ponto por intermedio de Pelanca. Os cariocas actuam bem. São infelizes nos arremates finaes, dominando o jogo Oliveira sáe. Mosquito faz corner, sem resultado. Leontino faz uma pixotada do que se aproveita Raymundo para marcar o 3.º ponto da Marinha. Oliveira augmenta a contagem para quotro, recebendo sosinho um passe de Porphirio. O keeper da Marinha pega tudo, actuando em certas bolas com sorte. A seu guardião deve a Marinha não ter sido abatida. O jogo termina favoravel á Liga de Esportes da Marinha que, assim, sagra-se brilhantemente campeã brasileira de Polo Aquatico da Federação Brasileira de Natação.

---

O team campeão jogou com a seguinte constituição:

Mosquito, Oscar e Miguel; Isaac, Raymundo, Oliveira e Porphirio.

O juiz Carlos de Campos teve uma actuação notavel pelo acerto.

# Importante regata de novissimos será realizada hoje na enseada de Botafogo

## OS CONCURRENTES

Terá logar hoje na enseada de Botafogo essa grande regata que reunirá os concurrentes abaixo:

1º pareo — Remo Club do Brasil — A's 12 horas — 1.000 metros — Estreantes — Yoles Franches a 8 remos. Medalhas de prata e bronze.

Botafogo — "Procyon" — Timoneiro — Richard Brunote. Remadores — Paulo Athayde de Aquino, Mario Gusmão Antunes, Rodolpho Porto d'Ave, Harold Francis Gepp, Alan Francis Gepp, Graccho de Souza Palmeiro, Heraldo de Freitas, Fernando Cicero da França Leite.

Flamengo — "Nery" — Timoneiro — Alfredo Antunes Correia. Remadores — Victorino Martins Ribeiro, Milton Teixeira Abrantes, Antonio da Costa Abreu, Aldo de Almeida Lima, Jayme Albino de Almeida, Nelson Ribeiro Magalhães, Alfredo Esteves e Antonio Bastos.

Internacional — "Az de Ouro" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Antonio Araujo de Andrade, Severo Gonçalves Pereira, Domingos Lago Monteiro, Alberto A. Merhy, Paulo Ignacio Ferreira, Irineu Gonçalves, Antonio Lage, Antonio Kafuri.

Remo Club do Brasil — "Alagôas" — Timoneiro — Affonso Grova. Remadores — João Contrera, Americo Costa, Eugenio Migon, Joaquim Fernandes, Reynaldo Costa, Orlando Marques, Henrique Gimenez, Pedro Escobar Calvente.

2º pareo — Liga Carioca de Remo — A's 12,15 horas — 1.000 metros — Estreantes — Skiffs trincados. Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Iny" — Remador — Rolf E. Stickforth.

Botafogo — "Vega" — Remador — Mario Oliveira Barbosa.

Internacional — "Lyra" — Remador — Marcilio da Gama Kroenlin.

3º pareo — Associação de Chronistas Desportivos — A's 12,30 horas — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 2 remos. Medalha de prata.

Internacional — "Ciumento" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Antonio Britto Ramos e Antonio Amil Motero.

4º pareo — Club Internacional de Regatas — A's 12,45 horas — 1.000 metros — Estreantes — Double-scull trincados. Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Igapé" — Remadoras — Giuseppe Zorgno, Jorge Vieira Agarez.

Botafogo — "Pollux" — Remadores — João A. dos Santos, Pericles Neiva.

Internacional — "Moreno" — Remadores — Mario Mourão dos Santos, Jalmerez Granja.

Gragoatá — "Duce" — Remadores — Francisco Zoccola, Armando Zoccola.

Remo Club do Brasil — "Piauhy" — Remadores — Francisco Teixeira, Benjamin Escobar Calvente.

5º pareo — Liga Carioca de Natação — A's 13 horas — 1.000 metros — Principiantes — Yoles franches a 4 remos. Medalhas de prata e bronze.

Internacional — "Alberto" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Manoel Pereira Gomes Angelim, Altair Garcia Nogueira, Loureiro e Fernando Pereira de Souza.

Gragoatá — "Itacoatiara" — Timoneiro — Luiz Valle Cardoso. Remadores — Thiers Cardoso, Glycio Azevedo, Mario Patitucci e Pericles Neves Dutra.

Remo Club do Brasil — "Pará" — Timoneiro — Aedo Machado. Remadores — Luiz da Costa, Geraldo de Souza Lima, Sebastião Borges Serpa e Arthur Soares Winesky.

6º pareo — "Liga Carioca de Basketball" — A's 13,15 horas — 1.000 metros — Novissimos — Skiffs trincados — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Iny" — Remador — A'miro Paim.

Botafogo — "Vega" — Remador:

9 pareo — "Liga Carioca de Ten-"Cacique" — Remador — Rogerio Aguirre.

Boafogo — "Vega" — Remador: — Mario Salazar.

Internacional — "Lou-Lou" — Remador — Octavio Bruno.

Gragoatá — "Villar" — Remador — Elbe Tinoco Marques.

7.º pareo — "Club de Regatas do Flamengo" — A's 13.30 horas — 1.000 metros — Estreantes — Yoles franches a 2 remos — Medalhas de prata e bronze.

Botafogo — "Mira" — Timoneiro — Richard Brunotte. Remadores — Paulo Martins Ferreira e Sylvio Gracie.

Internacional — "Ciumento" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Antonio Pires do Couto e Octacilio Araujo Antunes.

Gragoatá — "Indayá" — Timoneiro — Luiz Valle Cardoso. Remadores — Mario Garcia e Godofredo Ferreira da Silva Filho.

Remo Club do Brasil — "Amazonas" — Timoneiro — Aedo Machado. Remadores — Affonso Koscheck e Theobaldo Koscheck.

8.º pareo — "Liga Carioca de Athletismo" — A's 13.45 horas — 1.000 metros — Principiantes — Double-scull trincado — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Igapé" — Remadores — Pedro Jacob e Simon Martinez Coruña.

Botafogo — "Parthenope" — Remadores — João Amendola e Eitel Danneman.

Internacional — "Moreno" — Remadores — José Pinto de Araujo Lyra e Armando de Castro.

Gragoatá — "Duce" — Remadores — Nilo Araujo e Mauricio Dias de Avilla Pires.

9.º pareo — Liga Carioca de Tennis" — A's 14 horas — 1.000 metros — Principiantes — Yole franche a 8 remos — Medalha de prata.

Internacional — "Az de Ouros" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Sylvio Siqueira. Oscar de Almeida, Octacilio Maximo Palhares, Jocelyno Pinheiro, Alvaro Pinto Carneiro, Rubens Fernandes Teixeira, Evaristo Soares Filho e Francisco Nappo.

10º pareo — "Liga de Sports da Marinha" — A's 14.15 horas — 1.000 metros — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Medalhas de prata e bronze.

11º pareo — "Grupo de Regatas Gragoatá" — A's 14 1/2 horas — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 2 remos — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Grauna" — Timoneiro — Marino Parasoll. Remadores — Francisco Leonardo Junior e Alfredo Silva.

Internacional — "Arnaldo" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Fernando Ferreira da Silva e Althemar Dutra de Castilho.

Gragoatá — "Itapoan" — Timoneiro — Luiz Valle Cardoso. Remadores — Raul Mattos Silva e Lauro Gomes Corrêa.

Remo Club do Brasil — "Parahyba" — Timoneiro — Alvaro Soares Menna. Remadores — Luiz Marones Gusmão e Paulo Bandeira.

12º pareo — "Liga Carioca de Football" — A's 14.45 horas — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 4 remos — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Xingú" — Timoneiro — Marino Parasoll. Remadores — José Moutinho da Silva, João Reys Conde, Geraldo Moraes Rijo e Sebastião José Coelho.

Internacional — "Curur" — Timoneiro — Alfredo Pereira. Remadores — Humberto Gomes Monteiro, José Vicente Ferreira, Orlando Gorrenssen de Oliveira e Carmello Barreto de Almeida.

Gragoatá — "Icléa" — Timoneiro — Luiz Valle Cardoso. Remadores — Almir Tavares de Almeida, Fernando da Costa Machado, Helvecio Dutra e Manoel Pereira Coelho.

13º pareo — "Centro de Educação Physica do Exercito" — A's 15 horas — 1.000 metros — Aberto ao Centro de Educação Physica do Exercito — Medalhas de prata e bronze.

14.º pareo — "Club de Regatas Botafogo" — A's 15.15 horas — 1.000 metros — Novissimos — Double-scull trincados — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Igapé" — Remadores — Benjamin Kaminitz e Adriano Fernandes de Sá.

Internacional — "Moreno" — Remadores — Americo Francisco de Castro e Affonso Celso Ribeiro de Castro.

15º pareo — "José Bastos Padilha" — A's 15.30 horas — 1.000 metros — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Cayrú" — Timoneiro — Marino Parasoll. Remadores — Erwin Zmmerman, Adalberto Todok, Antono Furtado Folly e Alberto Perera da Cruz.

Remo Club do Brasil — "Pará" — Timoneiro — Aedo Machado — Remadores ) Liberty Fontes, Manoel Salgado, José Pereira Junior e Neison da Rocha.

16º pareo — "Comité Olympico Brasileiro" — Principiantes — Skiffs trincados — A's 15.45 horas — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Iny" — Remador — Alfredo Antunes Corrêa.

Botafogo — "Rigel" — Remador — Alexandre Salem.

Inernacional — "Lou-Lou" — Remador — Alvaro Pereira Pinto.

"Lyra" — Remador — Octavio Soares Pinto.

Gragoatá — "Villar" — Remador — Antonio Christa.

17º pareo — "Federação Brasileira de Remo" — A's 16 horas — 1.000 metros — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — Medalhas de prata e bronze.

Flamengo — "Nery" — Timoneiro — Alfredo Antunes Corrêa, Remadores — José Flores Junior, Fernando Reys Conde, Alberto Bastos Monteiro, Waldemar Scheliga, Sebastião José Coelho, Adhelmar Burgos, Homéro de Castilho Maia e Paulo Eugenio Machado Soares.

Internacional — "Az de Ouros" — Timoneiro — Alfredo Alves Pereira. Remadores — Seraphim Rodrigues, Paulo Jacob, Clovis Barrouin de Mello, Gilberto Tolomei, Rudolf Lowenthal, Santos Levy, Luiz Fernandes Guimarães e oJaquim Torino.

# Termina hoje o Campeonato Brasileiro de Natação

A Federação Brasileira de Natação fará realizar, hoje, ás 15 horas, na piscina do Fluminense Foot-ball Club, á etapa final do Campeonato Nacional de Natação, com o concurso de gau'chos, mineiros, paulistas, cariocas e os valorosos representantes da Liga de Sports da Marinha.

Do programma desta tarde é de justiça salientar a importancia da prova de 100 metros, moças, nado livre, onde appareeem com grandes possibilidades: Lygia Cordovil, a grande nadadora da L. C. N. e Scylla Venancio e Helena Salles, duas excellentes nadadoras de São Paulo.

Na prova 100 metros, homens, nado de costas, Benevenuto Nunes, da Marinha e recordista sul-americano, terá em Hugo Dias Uruguay, da equipe carioca, o seu maior adversario.

Este pareo é de difficil prognostico. No cotejo de 1.500 metros, nado livre, são concurrentes serios: Manoel Villar, da Marinha; Nelson Reis de Almeida, de São Paulo e João Havalange, da L. C. N.

O representante da Federação Paulista de Natação, segundo a opinião abalisada de seus technicos é candidato serio ao 1.º logar. No pareo de 100 metros, nado de peito, Edgard Barbosa Arp, da L. C. N., deve vencer brilhantemente melhorando o record sul-americano de 1'13"8 que se encontra em seu poder. São seus adversarios serios Miguel Paes Loureiro (Piolho), de São Paulo, e Antonio Luiz dos Santos(Mosquito), da Marinha.

A prova de 200 metros, nado livre, terá como concurrentes fortes: Leonidas e Isaac, da Marinha e Aluizio Lage e João W. Carvalho, da L. C. N. O programma completo está assim organizado:

1.ª prova — 100 metros, homens, nado de costas, concurrentes — Gremio Nautico Gau'cho — Paulo Bastisn Carvalho e Cicero Gomes Dias — R. Club Athletico Mineiro — Theophilo Dias Paes Leme, Marco Paulo Rabello e Paulo de Lagos Cirne (R.). Federação Paulista de Natação — Fausto Alonso e Carlos Paioli. Liga Carioca de Natação — Alencar de Carvalho, Hugo Linhares Dias Uruguay e Guilherme Bungner (R.). Liga de Sports de Marinha — Benevenuto Martins Nunes e José Francisco de Moraes.

2.ª prova — 1.500 metros, homens, nado livre, concurrentes — Club Athletico Mineiro — Adherbal Senna. Federação Paulista de Natação — Nelson Reis de Almeida, Edward Mello e Octavio Germeck (R.). Liga Carioca de Natação — João Havelange, José Roberto Haddock Lobo (R.). José Duarte Macedo. Liga de Sports da Marinha — Manoel da Rocha Villar.

3.ª prova — 200 metros, moças, nado de peito, concurrentes — Federação Paulista de Natação — Maria Lenk e Edith Hempel. Liga Carioca de Natação — Hilda Dias Carmen Dias e Maria Emilia Maia (R.).

4.ª prova — 100 metros, homens, nado de peito, concurrentes — Club Athletico Mineiro — Sergio Octaviano de Almeida e Rubens Cardoso. Federação Paulista de Natação — Miguel Paes Loureiro e Germano Witzel. Liga Carioca de Natação — Edgard Barbosa Arp Oscar Garcia Zuniga e Armando Faro (R.). Liga de Sports da Marinha — Antonio Luiz dos Santos e João Simerão de Carvalho.

5.ª prova — 100 metros, moças, nado livre — concurrentes — Gremio Nautico Gau'cho — Esther Martins Weyrauch. Federação Paulista de Natação — Scyla Venancio e Helena Salles. Liga Carioca de Natação — Lygia Cordovil, Lianea Flygare e Mercedes Durval Barroso.

6.ª prova — Club Athletico Mineiro — D'Artagnan Rache, José Moreira dos Santos e Theophilo Dias Paes Leme. Federação Paulista de Natação — Octavio Germeck, José Carlos Pinto e Totila Jordan (R.). Liga Carioca de Natação — Aluizio Lage, João Wendhausem de Carvalho e João Havelange (R). Liga de Sports da Marinha — Leonidas Francisco Marques, Isaac dos Santos Moraes e Manoel da Rocha Villar(R).

## PARA BERLIM

Os remadores que devem representar o Brasil nas Olympiadas de Berlim, escalados pelo Comité Olympico Brasileiro, de conformidade com as eliminatorias que mandou proceder, tem sua viagem marcada pelo "Madrid", que partirá desta capital na proxima quarta-feira, pela manhã.

Como se sabe, seguirão apenas o skiff, o 2 sem patrão e o 4 sem patrão, cujas guarnições demonstraram a classe necessaria para o cotejo internacional de Berlim.

# Os estatutos da Federação Brasileira de Natação

Acompanhado de um exemplar dos seus estatutos, recebemos da F. B. N. o seguinte officio:

Sr. redactor de O JORNAL.

Tenho o prazer de enviar-lhe, annexo, um exemplar dos Estatutos da Federação Brasileira de Natação, approvados em 26 de fevereiro de 1935 e reformados em 28 de março de 1936.

Aproveitando o ensejo feliz, que ora se me offerece, reitero a V. Ex. os sinceros protestos de elevada estima e consideração e subscrevo-me attenciosamente. — (a.) J Gomes da Rocha, secretario-thesoureiro.



# E essa do director de remo do Vasco da Gama

Da secretaria do C. R. Vasco da Gama, solicitam a O JORNAL a publicação da nota seguinte relativa ao criterio que presidiu a selecção dos remadores vascainos:

"O Departamento Autonomo de Remo escolheu e organizou as suas equipes para a disputa das eliminatorias que se verificaram na enseada de Botafogo, tendo vencido todos os pareos.

De accordo com os regulamentos da Federação Aquatica, as guarnições vencedoras deverão representar a cidade na disputa dos campeonatos nacionaes de remo. Aconteceu, porém, que apesar dos barcos e remadores estarem promptos a embarcar para a Bahia, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro não requisitou nenhum dos nossos remadores, limitando-se a marcar o embarque para o dia 25, ás 11 horas, pelo "Itaquicê".

Como a requisição não chegasse, e os barcos tivessem de embarcar na vespera, o director do Departamento Autonomo de Remo avisou os poderes que officialmente seguiriam para a Bahia.

O officio da Federação Aquatica, requisitando os remadores chegou á secretaria do Vasco da Gama no dia 22, ás 16 horas, isto é: vinte e duas horas antes do embarque.

O officio em apreço, datado de 21 de maio, só deu entrada na secretaria do Vasco da Gama no dia 22, conforme póde verificar-se no livro de protocollo da Federação Aquatica.

Vê-se portanto que não houve um acto de indisciplina e, sim, um gesto natural, tendente a salvaguardar os amadores do club e garantir o seu material fluctuante. — (a) Rufino Ferreira, Director do Departamento Autonomo de Remo do Club de Regatas Vasco da Gama."

## O grande baile de hoje da Ala Progresso

Realiza-se hoje sabbado, 23 ás 22 horas, o baile que vinha sendo ansiosamente esperado, o qual é promovido pela "Ala Progresso" no salão do Progresso A. C.

Abrilhantará o mesmo a afamada jazz do maestro Lafic, que não dará descanço aos pares um só minuto.

Haverá muita surpresa.

# Krebelina, Maruicha, Ijuhy, Veneziano, Commodoro, Zamorim, Yambi e Bramador são as nossas indicações para a grande reunião de hoje

## A sabbatina de hontem na Gavea

**Nhô Zuza (J. Canales), Rugol (J. Fernandes), Niobe (O. Serra) e Sonador (G. Costa), empatados, Sabre (P. Gusso Filho), Simpatia (B. Garrido) e Yuyita (J. Mesquita) foram os ganhadores dos seis pareos levados a effeito — As apostas subiram a réis 169:110$000 — O resultado geral**

Bem concorrida a sabbatina de hontem na Gavea, tanto assim que pelos "guichets" transitou a quantia de 169:110$000.

O starter agiu a contento geral, a lisura imperou em toda a linha e o horario foi cumprido com um atrazo de vinte minutos.

— De galope largo, sem se aperceber da resistencia de Piolin, que regulou o "train", Nhô Zuza, que está aos cuidados do modesto treinador Newton Figueiredo, que o apresentou em tão bom estado, assignalou o seu segundo brilhareco em nossas pistas, ao levar de vencida Piolin, Dravita, Fingal e Dorata, sendo que esta foi acommettida de hemorrhagia. Nhô Zuza teve a conducção de Julio Canales.

— Bem conduzido pelo aprendiz José Fernandes, Rugol, confirmando sua intervenção da semana anterior, sagrou-se a seguir sobre Brazino, Xiah, Oding, Kruppe e São Sepé, sendo que estes tres não deram qualquer impressão.

— A justa "Kruppe" proporcionou um bonito arremate entre Niobe (O. Serra) e Sonador (G. Costa), que transpuzeram o disco completamente emparelhados, razão porque, depois da revelação do film, foram dados como empatados. Niobe, não fosse o "lead-heat", rateiaria 185$000.

— Com o joven Pedro Gusso Filho, que se saiu airosamente, o paranaense Sabre, de criação do sr. Carlos Dietzsch, foi o heroe da pugna inicial do "betting", sacando um corpo sobre Tinteiro.

— Bem accionada pelo modesto profissional hespanhol Benigno Garrido, Simpatia não precisou dispender todas as energias de que dispunha para levantar a quinta justa, secundada a dois comprimentos por Cock-Tail, que atropelou bem na recta. Mundo Novo classificou-se em terceiro.

— A festa teve encerramento com a victoria de Yuyita, conduzida por Justiniano Mesquita. Mango foi o seu "runner-up".

— Foi este o

### MOVIMENTO TECHNICO

155 — Premio "Clo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Nhô Zuza, 58 ks., J. Canales.
2º Piolin, 56 ks., A. Silva.
3º Dravita, 51|52 ks., S. Batista.
4º Fingal, 51 ks., J. Santos.
5º Dorata, 48|45 ks., J. Fernandes.

Tempo: 100". Ganho facil por quatro corpos; o 3º a seis corpos. Rateio de Nhô Zuza, 17$800; dupla (14), 21$800. Placés: 12$ e 12$000. Movimento: 9:650$000. Entraineur: Newton Figueiredo. Criador: Brasil Milano. Proprietario: Paulo B. de Mello. Filiação: Lusignan e Juréa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Piolin | 97 | 36$100 |
| 2 | Dorata | 98 | 35$700 |
| 3 | Dravita | 23 | 152$300 |
| 4 | Nhô Zuza | 195 | 17$800 |
| 5 | Fingal | 24 | 146$000 |
| | Total | 433 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 12 | 49$000 |
| 13 | 20 | 201$200 |
| 14 | 184 | 21$800 |
| 15 | 24 | 167$600 |
| 23 | 13 | 223$500 |
| 24 | 94 | 42$800 |
| 25 | 17 | 236$700 |
| 34 | 22 | 182$900 |
| 35 | 3 | 1:341$300 |
| 45 | 39 | 103$100 |
| Total | 503 | |

Partida rapida e boa. Piolin foi o primeiro a partir, seguido de Nhô Zuza, Dravita, Dorata e Fingal, sendo que estas duas foram ficando logo para trás. Piolin conservou-se na posição de honra até as geraes, quando Nhô Zuza com elle emparelha para dominal-o alguns metros depois e triumphar facilmente com a luz de quatro corpos. Dravita sustentou o terceiro, a seis corpos de Piolin, precedendo a Fingal e Dorata, que ficaram ultra distanciados, sendo que Dorata foi acommettida de forte hemorrhagia nasal.

156 — Premio "Contratempo" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Rugol, 51|48 ks., J. Fernandes.
2º Brazino, 55 ks., H. Herrera.
3º Xiah 58 ks., A. Silva.
4º Oding, 51 ks., J. Santos.
5º Kruppe, 52|49 ks., P. Gusso.
6º São Sepé, 52 ks., G. Costa.

Tempo, 107". Ganho facil por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de Rugol, 25$000; dupla (2?), 138$600. Placés, 13$500, 11$600. Movimento: 22:000$000. Entraineur, Oswaldo Feijó. Proprietario, Domingos Cozzolino. Filiação, Abdel-Krim e Ditosa. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Kruppe | 217 | 40$500 |
| 2—2 | Rugol | 352 | 25$000 |
| 3—3 | Oding | 126 | 69$800 |
| 4—4 | Xiah | 145 | 60$600 |
| 5 (5 | Brazino | 219 | 40$100 |
| (6 | São Sepé | 41 | 214$600 |
| | Total | 1.100 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 225 | 38$100 |
| 13 | 49 | 174$800 |
| 14 | 41 | 192$500 |
| 15 | 116 | 73$900 |
| 23 | 116 | 78$900 |
| 24 | 89 | 96$300 |
| 25 | 198 | 43$300 |
| 34 | 45 | 199$300 |
| 35 | 62 | 138$300 |
| 45 | 89 | 93$300 |
| 55 | 30 | 210$800 |
| Total | 1.072 | |

São Sepé, Brazino, Rugol, Xiah, Oding e Kruppe mantiveram-se nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde São Sepé começa a retrogradar e Brazino assume a dianteira, acossado pelo Rugol.

Brazino se conservou na ponta até ás especiaes, quando Rugol consegue dominal-o para triumphar facilmente com a luz de um corpo. Xiah, avançando muito no final, classificou-se terceiro a meio corpo de Brazino, impondo-se a Oding, Kruppe e São Sepé, este longe.

157 — Premio "KRUPPE" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Niobe, 55-52 ks., O. Serra.
1º Sonador, 55 ks., G. Costa.
3º Globera, 53 ks., S. Batista.
5º Grey Don, 55 ks., F. Mendes.
5º Poet's Orb, 58-55 ks., S. Bezerra
6º Rêve d'Amour, 57 ks., H. Her.
7º W. Union, 54-55 ks., A. Brito.
8º Veto, 48 ks., P. Gusso.
9º Quintero, 57-54 ks., J. Piotto.

Tempo: 99" 4|5. Empate; o 3º a um corpo dos ganhadores. Rateios: de Niobe, 73$900; de Sonador, 24$000; dupla (23), 132$400. Placés: 19$400, 13$600 e 15$100. Movimento: réis 25:370$000. Entraineurs: de Niobe Gabriel Reis; de Sonador, Nestor P. Gomes. Importadores: de Niobe, Atilio Irulegui; de Sonador, José Riestra. Proprietarios: de Niobe, Edgard de Carvalho; de Sonador, José Riestra. Filiações: de Niobe, Murmulo e Lita; de Sonador, Stayer e Songeuse. Pellos: zaino e tordinha. Nacionalidades: Argentina e Uruguay. Idades: 3 e 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | ( 1 | Grey Don | 501 | 20$100 |
| | ( 2 | W. Union | 23 | 359$900 |
| 2 | ( 3 | Niobe | 55 | 183$200 |
| | ( 4 | R. d'Amour | 52 | 193$800 |
| 3 | ( 5 | Sonador | 250 | 40$300 |
| | ( 6 | Poet's Orb | 38 | 265$200 |
| 4 | ( 7 | Globera | 223 | 45$200 |
| | ( 8 | Quintero | 10 | 1:008$000 |
| | ( 8 | Veto | 103 | 97$300 |
| | | Total | 1.253 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 32 | 235$500 |
| 12 | 106 | 85$100 |
| 13 | 287 | 31$800 |
| 14 | 238 | 34$000 |
| 22 | 21 | 435$000 |
| 23 | 69 | 132$400 |
| 24 | 75 | 121$800 |
| 33 | 28 | 358$300 |
| 34 | 202 | 45$200 |
| 44 | 56 | 163$100 |
| Total | 1.142 | |

Grey Don correu na frente os metros iniciaes, após o que Poet's Orb, que o seguia, assumiu a posição de honra, estando Globera em terceiro e Sonador em quarto. Esta ordem não soffreu alteração até á ultima curva quando Poet's Orb fica e Grey Don toma a vanguarda, seguido de Globera e Sonador. Nas geraes Globera e Sonador dão conta de Grey Don, ao mesmo tempo que Niobe avança. Nos derradeiros momentos, quando Sonador quebrou a resistencia de Globera, Niobe deu o ultimo avanço e transpõe o disco na mesma linha de Sonador, razão por que o juiz os declarou empatados. Globera foi terceiro, precedendo a Grey Don, Poet's Orb, Rêve d'Amour, W. Union, Veto e Quintero.

158 — Premio MUNDO NOVO — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º — Sabre — 55 kilos — P. Gusso.
2.º — Tinteiro — 55 kilos — A. Rosa.
3.º — Iapó — 55 kilos — J. Canales.
4.º — Dolerita — 53 kilos — F. Cunha.
5.º — Thais — 53 kilos — S. Batista.
6.º — Miss Ba — 53 kilos — H. Herrera.
7.º — Votu' — 55 kilos — Geraldo Costa.
8.º — Onerva — 53 kilos — A. Brito.

Tempo — 98". Ganho firme por um corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Sabre — 192$200; dupla (13) — 160$200. Placés — 22$400, 19$700, 13$800. Movimento — 28:370$000. Entraineur — Nelson Pires. Criador — Carlos Dietzsch. Proprietario — Adalberto G. Jatahy. Filiação — Liniers e Tunda. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (Paraná). Idade — 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | ( 1 | Miss Ba | 230 | 48$200 |
| | ( 2 | Tinteiro | 236 | 47$100 |
| 2 | ( 3 | Thais | 393 | 28$300 |
| | ( 4 | Dolerita | 39 | 285$500 |
| 3 | ( 5 | Sabre | 58 | 192$200 |
| | ( 6 | Onerva | 16 | 696$000 |
| 4 | ( 7 | Votu' | 82 | 135$800 |
| | ( 8 | Iapó | 337 | 33$000 |
| | | Total | 1.392 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 132 | 78$900 |
| 12 | 253 | 41$100 |
| 13 | 65 | 160$200 |
| 14 | 309 | 33$700 |
| 22 | 35 | 297$600 |
| 23 | 75 | 138$800 |
| 24 | 260 | 40$000 |
| 33 | 14 | 744$000 |
| 34 | 75 | 138$800 |
| 44 | 84 | 124$000 |
| Total | 1.302 | |

Sabre despontou, sendo logo desalojado por Iapó e Tinteiro, sendo que Sabre ficava em terceiro. Tinteiro seguiu Iapó até pouco, antes da derradeira curva, quando passa a posição de honra. Ao final, Sabre investe e dando conta de Iapó, ainda chega a tempo de fazer seu o triumpho com a vantagem de um corpo sobre Tinteiro, que deixou Iapó em terceiro a um corpo. Dolerita, Thais, Miss Ba, Votu' e Onerva entraram a seguir, nesta ordem.

159 — Premio JOLLY MISS — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e .... 300$000.

1.º Simpatia — 51 kilos — B. Garrido.
2.º — Cock-tail — 56 kilos — J. Santos.
3.º — Mundo Novo — 52 kilos — A. Silva.
4.º — Triste Vida — 58 kilos — H. Herrera.
5.º — Offensiva — 52 kilos — S. Batista.
6.º — Europa — 50 kilos — W. Cunha.
7.º — Irapuazinho — 49|46 kilos — O. Serra.
8.º — Sauhype — 56 kilos — J. Mesquita.
9.º — Tomyrim — 58 kilos — G. Costa.
10.º — Zarda — 58 kilos — Pedro Costa.

Tempo — 99" 1|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Simpatia — .. 73$400; dupla (12) — 78$900. Placés — 22$800, 20$500 e 17$000. Movimento — 34:370$000. Entraineur — Fernando Schneider. Criador — Antenor de Lara Campos. Proprietario — U. V. Woolman. Filiação — Printer e Juruna II. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | ( 1 | Simpatia | 184 | 73$400 |
| | ( 2 | Mundo Novo | 273 | 49$500 |
| 2 | ( 3 | Offensiva | 360 | 37$500 |
| | ( 4 | Irapuazinho | 222 | 60$900 |
| 3 | ( 5 | Tomyrim | 73 | 185$200 |
| | 6 | Cock-Tail | 84 | 160$900 |
| | ( 7 | Europa | 136 | 99$400 |
| 4 | ( 8 | Zarda | 152 | 88$900 |
| | ( 9 | Saub.-T.Vida | 206 | 65$600 |
| | | Total | 1.690 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 94 | 133$500 |
| 12 | 352 | 34$600 |
| 13 | 159 | 78$900 |
| 14 | 169 | 74$200 |
| 22 | 149 | 84$200 |
| 23 | 160 | 78$400 |
| 24 | 184 | 68$200 |
| 33 | 92 | 136$400 |
| 34 | 92 | 136$400 |
| 44 | 108 | 116$200 |
| Total | 1.559 | |

Passando pela Europa cem metros depois da partida, Offensiva conservou-se na posição de honra, seguida de Europa e Simpatia, até ás geraes, ponto onde Simpatia e Offensiva a vence facilmente com a luz de dois corpos sobre Cock-Tail, que não chegou a ameaçal-a. Mundo Novo, em forte atropelada, classificou-se terceiro, deixando Europa em quarto a cabeça.

160 — Premio "Palpiteira" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e .... 400$000.

1º Yuyita, 51 ks., J. Mesquita.
2º Mango, 48 ks., J. Santos.
3º Palpiteira, 58 ks., G. Costa.
4º Volturette, 51 ks., S. Batista.
5º Zirtaeb 50 ks., F. Mendes.

Tempo: 105" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a tres corpos. Rateio de Yuyita, 45$700; dupla (24), 38$900. Placés: 10$300 e 10$100. Movimento: 48:750$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Importador: A. J. Peixoto de Castro.

Movimento geral de apostas: .... 169:110$000.

Proprietario: Francisco A. Maciel. Filiação: Grandcré e Land and Water. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

— Estado da pista de areia: leve.
— Concursos: 39:780$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Palpiteira | 812 | 27$700 |
| 2 | Mango | 1.002 | 22$400 |
| 3 | Volturette | 286 | 78$500 |
| 4 | Yuyita | 492 | 45$700 |
| 5 | Zirtaeb | 220 | 102$200 |
| | Total | 2.812 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 12 | 722 | 22$000 |
| 13 | 75 | 212$100 |
| 14 | 195 | 81$600 |
| 15 | 83 | 191$700 |
| 23 | 139 | 114$400 |
| 24 | 409 | 38$900 |
| 25 | 151 | 105$800 |
| 34 | 93 | 171$000 |
| 35 | 34 | 468$000 |
| 45 | 83 | 183$800 |
| Total | 1.980 | |

Zirtaeb enfusiou na frente seguida de Palpiteira, Mango, Yuyita, e Volturette, ordem essa conservada até pouco antes da ultima curva, quando Yuyita passa por Mango. Ao entrarem na recta, Zirtaeb fica, surgindo Palpiteira e Yuyita nas principaes posições. Apesar da resistencia de Palpiteira, Yuyita a domina e faz seu o triumpho, facilmente, com a luz de dois corpos sobre Mango, que deixou Palpiteira a tres corpos. Volturette e Zirtaeb encerraram o lóte.

*Urussanga, o melhor azar do Classico "Barão de Piracicaba"*

## A magnifica reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

**A parelha Krebelina-Lobo que se baterá com a composta por Louvain-Manduca e mais Urussanga, é a franca favorita do Classico "Barão de Piracicaba" — Brunorb, Luminar, Tapajós, Cheerio e Bramador promettem uma disputa electrizante no handicap de meio fundo — As montarias provaveis, as cotações em vigor e os informes completos sobre todos os animaes alistados —**

Composto de oito prélios cheios e equilibrados, está o programma com que o Jockey Club Brasileiro realizará, na tarde de hoje, mais uma magnifica reunião de sua temporada official do anno corrente.

O de melhor dotação, no percurso de 1.200 metros, com 12:000$000 ao primeiro collocado, é o classico "Barão de Piracicaba", que proporcionará um novo confronto da potranca Krebelina com o potro Louvain, sendo que aquella correrá em parelha com Lobo, e este com Manduca.

Dado o facto de contar cada um um triumpho, porquanto na primeira vez que intervieram Louvain bateu Krebelina, e na segunda esta tirou a revanche, o publico turfista aguarda soffregamente esta peleja, que póde ser taxada como a "negra".

Aquelles que julgam ter sido o successo de Krebelina sobre Louvain destituido de significação, isto pelos incidentes havidos na partida, acham que o representante da jaqueta do general Flores da Cunha se rehabilitará amplamente do revéz soffrido, não sendo poucos os que, apaixonadamente, — este é o termo — consideram o descendente de Peter Pan bem melhor que a esbelta pupilla de Ernani de Freitas. Sobre este caso a nossa opinião é bem diversa, pois já tivemos occasião de dizer, em o nosso "Vidro de Augmento", que o brilhereco de Krebelina sobre Louvain não fôra motivado por desigualdade no pulo de saída, sendo que adeantamos que Krebelina mostraria, posteriormente, a sua ascendencia sobre o meio irmão de Amambahy.

A opportunidade chegou. Dentro de algumas horas, no tapete verde do majestoso campo de corridas da Gavea, Krebelina evidenciará sua superioridade sobre Louvain, que é, incontestavelmente, um producto de bondades apreciaveis.

Não queremos, com essa affirmativa, dizer que a defensora da bulsa ouro e costuras azues vencerá na certa, isto porque Lobo, seu companheiro de "box", e mesmo Uruassanga, ambos na "ponta dos cascos", em se aproveitando das peripecias, poderão transpôr, na vanguarda, a lista de sentença. O que queremos frizar é que Krebelina passará o disco na frente de Louvain, não deixando, destarte, margem para outros commentarios.

Pelo exposto, esta pugna está fadada a se revestir de todo o brilhantismo, devendo levar, desde cedo, um publico numeroso a presencial-a.

— Não obstante tudo isto, a competição mais sensacional é a denominada "Capricho", que proporcionará um luta das mais renhidas entre os "cracks" Bramador, Luminar, Tapajóz, Cheerio e Brunorb, todos depositarios de esperanças por parte de seus responsaveis.

Pela sua fé de officio nos ultimos tempos, o riograndense do sul Bramador está sendo olhado como uma das forças, sendo nossa impressão que o triumpho lhe poderá caber, porquanto a sua fórma é excepcional. Os seus mais terriveis inimigos são, a nosso ver, Cheerio e Tapajós, este por ter lucrado bastante com a sua intervenção de domingo transacto. Comquanto Brunorb faça a sua "rentrée" bem trabalhado, temos que lhe falta ainda alguma coisa para produzir o que, os que nelle têm interesse, esperam. Luminar, o util Luminar, pelo que vimos, não está ainda em ponto de bala. Não será de estranhar, todavia, que, no final, todos fiquem misturados, isto porque a distribuição de pesos está equitativa.

Não desmerecendo os demais cotejos destes que falámos acima, a festa da sociedade presidida pelo sr. Linneu de Paula Machado deverá ser assistida por uma verdadeira multidão.

— A seguir, os informes do costume.

**1.º PAREO — 1.200 METROS**

URUSSANGA — Na ponta dos cascos. Poderá, em se aproveitando das peripecias, decepcionar os entendidos.
KREBELINA — Os ferimentos soffridos ante-hontem parecem carecer de importancia. Difficilmente será derrotada. O seu estado é o melhor possivel.
LOBO — Bem melhor que domingo, quando estreou triumphando facilmente. Deverá fazer corrida para Krebelina.
LOUVAIN — Os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-o derrotar Krebelina, coisa que achamos pouco viavel.
MANDUCA — Embora haja apresentado melhoras, não tem credenciaes para derrotar os seus adversarios. Não cremos que figure com exito.

**2.º PAREO — 1.000 METROS**

MOLEQUE DOZE — Foi eleito o franco favorito da cathedra. Temos, todavia, apesar de ostentar bom estado, que não ganhará. Consta que tem rejeitado a ração.
PARATIGY — Dotado de velocidade inicial e está bem melhor de quando correu a ultima vez. Não deve ser desprezado.
URICANA — Estreante. Vae aprender a correr. Nada deverá produzir de util.
RESOLUTO — Tem trabalhado com disposição, sendo que os seus responsaveis nutrem "fumaças". Mesmo assim, não nos agrada.
MARUICHA — A sua forma é de completo apuro. Temos que a victoria difficilmente lhe fugirá.
URUO'CA — E', a nosso ver, seriissima candidata ao triumpho. Apresentou melhoras surprehendentes.

**3.º PAREO — 1.600 METROS**

TRENADOR — Anda muito bem. E' o azar que se impõe.
FINIS DRENO — A sua partida deixou boa impressão. Achamos, todavia, ainda cedo.
MOACYR — Houve jogo a seu favor, sendo considerado a força da carreira. O seu estado é o mesmo de domingo.
UTU' — Ainda não attingiu a fórma antiga. Achamos pequenas as suas pretensões.
TAPIRAPE' — Nas mesmas condições que tem corrido. Deverá fazer corrida para Ijuhy.
IJUHY — E' depositario de fundadas esperanças. Foi regularmente apostado.

**4.º PAREO — 1.600 METROS**

SANGUENOL — Aprumptou de maneira apreciavel. Não deve ser abandonado nas apostas.
KATETE — Em optimo estado. E' bom não esquecer, porém, que corre menos na grama e carregará 60 kilos. Dahi...
FLEXA — Muito ligeira, mas algo frouxa. Temos que são diminutas as suas probabilidades.
SEU PEIXOTO — Em ponto de bala. Os entendidos julgam liquida a sua victoria. Parece-nos, todavia, que terá que demonstrar mais aptidões que no domingo, se quizer ser o ganhador.
ARGA — Trabalhou bem. Se houver luta na vanguarda, poderá se fazer presente no final.
VENEZIANO — Em magnificas condições. Venderá caro a victoria. Foi alvo de innumeras apostas na bolsa turfista.
SEM RESERVA — Em optimo estado. Deverá, no emtanto, fazer corrida para Veneziano.

**5º PAREO — 1.500 METROS**

GALMITA — Não deve ser desprezada. A sua fórma é apreciavel.
SALVADOR — A sua derradeira apresentação não deve ser levada em conta, porquanto ficou parado. E', de modo inconteste, uma das forças.
COMMODORO — Foi, com justeza, eleito um dos favoritos. Ha muita fé em sua victoria.
RAINHETA — Poucas melhoras apresentou. Não cremos que seja inimiga.
NEW STAR — No mesmo estado de sua derradeira apresentação. São remotas as suas possibilidades.
CONTRATEMPO — Em animadoras condições de treino. Pode surgir com os ponteiros.
LAGAVE — O que tem de ligeira, tem de frouxa. Nada deverá pretender.
SOVE'O — Poucas melhoras apresentou. Nada deverá pretender.
CANNES — O seu estado se manteve estacionario. Chance diminuta.
FRANCEZA — Está bem trabalhada. Não é impossivel que se classifique placé.
MOURESCO — Baixou de turno. O peso diminue-lhe, todavia, as possibilidades.

**6º PAREO — 1.500 METROS**

ZUG — Em regulares condições e o peso lhe é adverso.
ZAMORIM — A distancia e a companhia lhe agradam. E' uma das forças.
LORD BRECK — Anda bem. Pode ser o ganhador.
ARAPOGY — Comquanto haja subido de turma, a sua fórma é tão boa que não nos surprehenderá se colher os laureis da victoria.
MORON — Reapparece em mediocre estado. E' diminuta a sua chance.
NOBLESSE — Nada de util produziu até agora. Deverá aguardar uma companhia mais conveniente a seus recursos.
EFECTIVO — Apesar da presença de varios rivaes ligeiros, não deverá ser de todo desprezado.
LORRAINE — Os pesos altos lhe são adversos. Dahi julgarmos apenas regulares as suas pretensões.
PONTA NEGRA — Apenas ligeira. Não nos agrada.
CAPITÃO-MO'R — A sua fórma é apenas regular e vae muito pesado. Chance insignificante.

**7º PAREO — 1.600 METROS**

YAMBI — Melhor que domingo passado. Pode fazer seu o triumpho.
CAPUA — A sua derradeira intervenção diz melhor de sua chance. Ha muita fé em sua victoria.
TARJADOR — O seu estado não é dos melhores. Nada deverá pretender.
LITTLE ONE — As suas condições são magnificas. Os seus responsaveis nutrem esperanças.
BILHETE — Anda muito bem. Corre, todavia, pessimamente na pista gramada.
YEOMAN — E' uma das forças. Não deve ser desprezado nas apostas.
ZANK — O seu estado é apenas regular. São diminutas as possibilidades.

**8º PAREO — 2.000 METROS**

LUMINAR — Reapparece apenas bem movido. Cremos que lhe falta ainda uma carreira.
BRUNORB — Vae fazer sua "rentrée" bem trabalhado. Achamos ainda cedo.
CHEERIO — Em condições excepcionaes. Pode decepcionar os entendidos.
TAPAJO'S — Lucrou sobremodo com a sua actuação de domingo. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.
BRAMADOR — Na ponta dos cascos. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.
RIO — Não correrá.

—— São d'O JORNAL os seguintes

**PALPITES**

Krebelina — Urussanga — Louvain.
Maruicha — Uruóca — Paratigy.
Ijuhy — Trenador — Moacyr.
Veneziano — Sanguenol — Arga.
Commodoro — Salvador — Galmita.
Zamorim — Lord Breck — Arapogy.
Yambi — Capua — Yeoman.
Bramador — Cheerio — Tapajós.

**AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR**

Com as cotações que vigoraram hontem á noite, na bolsa turfista e as montarias assentadas, abaixo inserimos o programma a ser cumprido hoje, no Hippodromo Brasileiro:

(Continúa na 5ª pagina)

*Krebelina, a franca favorita da cathedra no Classico "Barão de Piracicaba"*

## O turf em São Paulo

### Os nossos palpites para a reunião de hoje

Para a reunião que se realizará esta tarde, no Hippodromo da Mooca, em São Paulo, O JORNAL indica os seguintes

**PALPITES**

Star Light — Pansy — Timely
Aisle — Miarim — Kiss
Fanatica — Mariola — Ducato
Wall Eye — Macuco — Fio de Ouro
Leglove — Zab — Tana
Oyapock — Fleur d'Amour — Keny
Salmon — Seu Cabral — Girl Love
Claxon — Katurno — Goleta
Santita — Ibiuna — Xeremias

**O PROGRAMMA**

1.º pareo — IMPORTAÇÃO — 1.609 metros — 8:000$000 (50 º|º).

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Star Light | 53 |
| " | Timely | 53 |
| 2 | Pansy | 53 |

2.º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.250 metros — 3:000$ e 600$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Miarim | 55 |
| 2—2 | Aisle | 53 |
| 3—3 | Kiss | 55 |
| 4 ( 4 | Juba | 53 |
| 5 | Tartaruga | 53 |
| ( 6 | Itala | 53 |

3.º pareo — EXPERIENCIA — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Fanatica | 57 |
| 2—2 | Mariola | 51 |
| 3—3 | Malayir | 53 |
| 4 ( 4 | Ducato | 50 |
| ( 5 | Itanguá | 55 |
| ( 6 | Blefe | 54 |
| ( 7 | Iliria | 55 |

4.º pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Wall Eye | 50 |
| 2—2 | Fio de Ouro | 57 |
| 3—3 | Mairy | 50 |
| 4 ( 4 | Macuco | 52 |
| ( 5 | Medoc | 52 |

5.º pareo — EXCELSIOR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Invejoso | 57 |
| 2—2 | Aisone | 54 |
| 3—3 | Zab | 54 |
| 4 ( 4 | Tana | 53 |
| ( 5 | Leglove | 50 |

6.º pareo — CRITERIUM — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Fleur d'Amour | 53 |
| 2 | Oyapock | 57 |
| 3 | Kenya | 51 |
| 4 | Turbina | 49 |
| 3 | Keny | 51 |

7.º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 (Betting).

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 ( 1 | Seu Cabral | 54 |
| ( 2 | Xenon | 55 |
| 2 ( 3 | Girl Love | 52 |
| ( 4 | Salmon | 50 |
| 3 ( 5 | Ducca | 57 |
| ( 6 | Baguassu' | 54 |
| 4 ( 7 | Grimaco | 57 |
| 8 | Mireille | 50 |
| ( " | Delphim | 51 |

8.º pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000. (Betting).

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 ( 1 | Adarga | 55 |
| ( " | Goleta | 52 |
| 2—2 | Yedo | 57 |
| 3 ( 3 | Claxon | 53 |
| ( 4 | Zanaga | 54 |
| 4 ( 5 | Katurno | 52 |
| ( 6 | Pinocha | 53 |

9.º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000. — (Betting).

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 ( 1 | Xeremias | 51 |
| ( " | Ibiuna | 53 |
| 2—2 | Santita | 55 |
| 3 ( 3 | Mica | 57 |
| ( 4 | Gaupe | 53 |
| 4 ( 5 | Orca | 55 |
| ( 6 | Chochita | 56 |

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

### Rumo a S. Paulo

Afim de conduzir os animaes de propriedade do dr. Peixoto de Castro, embarcou hontem, á noite, para São Paulo o habil "freno" uruguayo Salustiano Batista.

### A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 13 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

# FORMASTERUS QUASI ARRANCOU A MÃO DO TREINADOR ERNANI DE FREITAS COM UMA VIOLENTISSIMA DENTADA

## VIDRO DE AUGMENTO

UM NOSSO DISTINCTO COLLEGA, EM SUA SECÇÃO DE HONTEM, entendeu de responder ao nosso Vidro de Augmento" de quinta-feira, no qual dissemos que não estavamos de accordo com as suas asseverações, quanto ás qualidades de Formasterus. Estranhamos, não as suas refutações, mas apenas o modo descortez pelo qual foram feitas. De uma educação esmerada e de uma intelligencia que deveria ser empregada de outra fórma, o nosso amigo Jog se excedeu nos conceitos que emittiu, chegando quasi á provocação. Não temos por norma manter polemicas com quem quer que seja, e muito menos sem qualquer motivo, como é o deste cavalllicoque que se chama Formasterus, sobre o qual já expendemos a nossa opinião, que é a daquelles que olham o filho de Asterus sem paixão nem sympathia. Temos a dizer, portanto, que agradecemos sinceramente o offerecimento que nos fez, da collecção de "Le Sport Universale Illustré", e que a demonstração que fez, sobre as bondades de Formasterus, não interessa a ninguem, e muito menos a nós, cuja impressão já manifestámos por vezes diversas. Convenhamos que os animaes que elle considera como verdadeiros "cracks", de facto o sejam, coisa que não corroboramos. Mesmo na hypothese de serem Rarity, Ping Pong, Assuerus e outros parelheiros de campanhas significativas, embora não hajam levantado as carreiras de grande projecção no scenario do turf mundial, o facto de Formasterus ter actuado ao lado delles não é credencial para que seja elevado aos pincaros da fama, porquanto não conseguiu uma unica victoria. Donde, pois, dizer: "No Brasil affirmamos e reaffirmamos que Formasterus é "crack", mas julgando o neto de Teddy sobre o ponto de vista francez, jámais ouvir-nos-ão (sic) classificar o filho de Asterus com tal adjectivo." Isto vem provar estarmos certos quando dissemos que o nosso estimado confrade (e isto é verdade) procurava sempre um pé para engrandecer tudo que nos vem de fóra. O ter o pupillo de Ernani de Freitas corrido com Rarity, Stratosphére, Ping Pong, Assuerus, etc., etc., é sufficiente para julgar que, no maiestoso Hippodromo da Gavea, seria o "primus inter pares"? Onde estamos nós? Será que não temos aqui "sprinters" e "stayers" capazes de obumbrar tão alardeado bucephalo? Francamente...

Por hoje, chega. Damos por encerrada a discussão e ratificamos a tristeza que nos causaram os termos pouco delicados daquelle para quem tudo do estrangeiro é melhor que o nacional.

## Formasterus quasi arrancou a mão do seu treinador

Tendo sido levado hontem ao Hippodromo, não sabemos para que, o cavallo francez Formasterus, num momento de maluquice pegou a mão de Ernani de Freitas, que só não foi tão ligeiro, a teria arrancado pelos dentes ferinos do filho de Asterus.

Ainda assim, Ernani de Freitas soffreu um ferimento contuso no dedo indicador esquerdo, tendo perdido a phalange, pelo que lhe foi applicada uma injecção de soro anti-tetanico, além dos curamentos de urgencia.

## Apenas um "forfait"

A' secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro foi entregue, hontem á tarde, apenas o "forfait" do "crack" Rio, que se encontra allistado no 8º pareo "Capricho".

# Em torno do Derby de Epsom

## O SORTEIO DO "SWEEPSTAKE"

DUBLIN, 23 (U. P.) — O bilhete de "Sweepstake" correspondente ao animal "Philadelphia", que fez "forfait", foi sorteado para o nome de "Ezemar", da Companhia Costeira em Porto Alegre, no Brasil.

DUBLIN, 23 (U. P.) — Lord Powers Coners abriu o 18º "Irish Hospital Sweepstake".

A receita total annunciada elevase a 2.085 556 esterlinos.

Dessa receita será extrahida a importancia de 1.253.375 esterlinos para premios, a qual será dividida em doze unidades de 100.000 esterlinos cada, e a somma restante em dez premios á vista no valor de 5.337 esterlinos cada.

DUBLIN, 23 (U. P.) — O cavallo "Rhodes Scholar" fez "forfait".

A importancia destinada aos premios é surprehendentemente elevada para o Derby "Sweepstake", de vez que a mesma é usualmente baixa em consequencia do curto periodo para vendas que se segue ao Grand "National" de março.

A importancia destinada a premios, este anno, elevou-se a 1.253.375 esterlinos, estabelecendo um contraste com a importancia de 1935, que foi somente de 1.204.538, um "record" de baixa.

O sorteio começou ás 10.20 horas da manhã. O primeiro cavallo sorteado foi "Eronhild", que anteriormente fôra retirado da corrida.

O primeiro bilhete sorteado foi vendido para a Guyana Britannica.



# VON CRAMM VICTORIOSO EM MONTE CARLOS

## FOI FINALISTA SEU COMPATRIOTA HENKEL

As temporadas sportivas, de tennis sobretudo, organizadas pelos principaes estabelecimentos balnearios ou de veraneio da Europa, revestem-se sempre, de capital importancia, por isto que a ellas comparecem os principaes figuras do tennis mundial, especialmente convidadas constituindo, desse modo, taes competições, verdadeiros torneios internacionaes.

Dentre esses ressaltam pelo brilho de que habitualmente se revestem, os Campeonatos Internacionaes de Monte Carlo, o conhecido centro do sul da Europa. Nos deste anno estiveram presentes os grandes nomes da raquette européa proporcionando aos que as assistiram, partidas de uma alta classe de tennis. Foi vencedor na individual de cavalheiros o grande campeão allemão Gottfried von Cramm e relatam as noticias locaes que a partida final realizada entre elle e o seu compatriota Henkel, foi das mais bellas de quantas se tem effectuado nas quadras do famoso centro de jogo.

Depois de um começo magnifico em que se collocou com uma vantagem de 4 x 1, von Cramm, accumulando erros sobre erros, não só permittiu que seu adversario desmanchasse a differença como o ultrapassasse para obter o primeiro set por 6|4. No segundo repetiu-se a situação do primeiro terminando com a victoria de Henkel por identico score até que, finalmente, no terceiro produziu-se a esperada reacção de von Cramm e que foi admiravel impondo-se ao seu contendor pela conquista successiva dos tres sets necessarios para vencer e que se marcaram pelos scores de 8|6, 6|3 e 7|5.

Terminam as noticias salientando mais uma vez a belleza desses 55 games jogados todos com maravilhosa maestria pelos fortes rivaes.

*Von Cramm, ó da direita, e Nusslem. Ambos são as duas maiores figuras do tennis germanico nos dois sectores, amador e profissional*

# INVICTA NA ESGRIMA FEMININA

## Hilda von Putrammer venceu brilhantemente em São Paulo a preparação pré-olympica

Hilda Von Puttckammer, que acaba de conquistar brilhantemente a primeira collocação no torneio de florete, em S. Paulo, sem conhecer sequer uma derrota, nos assaltos em que se empenhou, é a mais legitima representante de seu sexo, nas futuras Olympiadas de Berlim. Ha mesmo quem já o dissesse que a baroneza Hilda de Von Puttckammer conseguiu attingir, technicamente, a posição que é facultada á mulher na arte de esgrimir. Praticamente, é a mais perfeita conhecedora da difficil e complicada escola de florete. Tem longos conhecimentos dessa escola e a cultiva com aprimorada paixão.

Muitos annos viu-se Hilda forçada a não participar de provas publicas devido ao afastamento de seu club da F. P. E. E essa abstenção era commentada com amarguras pelos que a conhecem e tiveram que supportar o seu afastamento das lides sportivas. O mesmo não acontece presentemente, nos dias das suas exhibições, que o mundo sportivo paulistano accorre ao Portugal Club, para vêl-a manejar, com rara maestria, essa arma ingrata que é o florete. A demonstração do seu valor esgrimistico está comprovado com a sua invejavel collocação.

D'ARTAGNAN.

### OS RESULTADOS DA COMPETIÇÃO REALIZADA EM S. PAULO

A competição pré-Olympica, realizada nos salões do Portugal Club, em S. Paulo, apresentaram os seguintes resultados:

1º assalto — Lydia Aurichio venceu Helena Aurichio, por 5 a 0; 2º assalto — Anna Wishin venceu Beate Frankfurter, por 5 a 3; 3º assalto — Hilda Puttckammer venceu Selma, por 5 a 1; 4º assalto — Lydia venceu Leonor Margarido, por 5 a 4; 5º assalto — Helena venceu Beate, por 5 a 0; 6º assalto — Selma venceu Anna, por 5 a 3; 7º assalto — Leonor venceu Helena, por 5 a 2; 8º assalto — Lydia venceu Beate, por 5 a 2; 9º assalto — Hilda venceu Anna, por 5 a 0; 10º assalto — Helena venceu Selma, por 5 a 3; 14º assalto — Leonor venceu Anna, por 3 a 4; 15º assalto — Hilda venceu Helena, por 5 a 4; 13º assalto — Lydia venceu Selma, por 5 a 3; 14º assalto — Leonor venceu Anna, por 3 a 4; 15º assalto — Hilda venceu Lydia, por 4 a 2; 16º assalto — Beate venceu Selma, por 5 a 4; 17º assalto — Anna venceu Helena, por 5 a 3; 18º assalto — Leonor venceu Selma, por 5 a 1; 19º assalto — Hilda venceu Beate, por 5 a 2; 20º assalto — Anna venceu Lydia, por 5 a 3; 21º assalto — Hilda venceu Leonor, por 5 a 3.

COLLOCAÇÃO FINAL

Depois dos assaltos, ante-hontem effectuados, correspondentes ao ultimo torneio preparatorio a collocação final das atiradoras, por pontos feitos, ficou sendo a seguinte:

| | TORNEIOS 1º | 2º | 3º | Total |
|---|---|---|---|---|
| 1º — Hilda V. Puttckammer (Portugal C.) | 12 | 12 | 12 | 36 |
| 2º — Leonor Margarido (Tieté) | 8 | 8 | 8 | 24 |
| 3º — Helena Aurichio (Tieté) | 6 | 6 | 4 | 16 |
| 4º — Beate Frankfurter (Esperia) | 6 | 6 | 2 | 14 |
| 5º — Lydia Aurichio (Tieté) | 2 | 4 | 8 | 14 |
| 6º — Anna Wishin (Esperia) | 6 | 0 | 6 | 12 |
| 7º — Selma Bocatter (Portugal C.) | 2 | 6 | 2 | 10 |

## A MAGNIFICA REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 4ª pagina)

1º pareo — Classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — Réis 12:000$ e 2:400$000.

Ks Cts.
1 Urussanga, C. Fernandez. 54 50
2 Krebelina, A. Silva . . . 54 14
" Lobo, G. Costa . . . . . 54 14
3 Louvai: L. Souza . . . . 56 22
3 Manduca, J. Mesquita . . 54 22

2º pareo — "Destemido" — 1.000 metros — 4:000$000.

Ks Cts.
1—1 Moleq. Doze, J. Santos 54 18
2—2 Paratigy, G. Costa. . 54 30
3—3 Uricana, B. Garrido. . 52 50
4—4 Resoluto, J. Canales . 54 50
( 5 Marulcha, C. Fernand. 52 25
5(
( 6 Uruóca, G. Feijó . . . 52 40

3º pareo — "At Meidan" — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks Cts.
1 Trenador, W. Cunha . . 51 40
2 Finis Dreno, J. Canales . 51 50
3 Moacyr, G. Costa . . . 55 22
4 Utu', F. Mendes . . . . 55 40
5 Tapirapé, H. Herrera . . 55 22
" Ijuhy, J. Mesquita . . . 51 22

4º pareo — "Felippa" — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks Cts.
1—1 Sanguenol, J. Canales. 58 40
( 2 Katete, C. Fernandez . 60 50
2(
( 3 Flexa, G. Feijó . . . 56 50
( 4 S. Peixoto, J. Mesquita 56 25
3(
( 5 Arga, W. Cunha . . . 53 80
( 5 Veneziano, G. Costa. . 57 25
4(
( " Sem Reserva, A. Silva 53 25

5º pareo — "Vevey" — 1.500 metros — 4:000$ (Betting).

Ks Cts.
( 1 Galmita, G. Feijó . . 55 35
1(
( 2 Salvador, F. Mendes . 55 30
( 3 Commodoro, J. Morgado 57 35
2( 4 Rainheta, O. Serra . . 50 60
( 5 New Star, C. Pereira. 52 80
( 6 Contratempo, W. Cunha 52 40
3( 7 Lagave, P. Gusso . . 52 80
( 8 Sovéo, H. Soares . . . 52 80
( 9 Cannes, J. Santos . . 52 60
4(10 Franceza, S. Bezerra . 54 50
(11 Houresco, P. Costa . . 60 80

6º pareo — "Xyleno" — 1.500 metros — 4:000$ (Betting).

Ks Cts.
( 1 Zug, A. Silva . . . . 60 30
1(
( " Zamorim, G. Costa . . 55 30
( 2 Lord Breck, A. Rosa . 55 30
2(
( 3 Arapogy, J. Mesquita . 54 40
( 4 Moron, P. Costa . . . 54 50
3( 5 Noblesse, A. Henriq. . 55 50
( 6 Effectivo, C. Fernand. 56 40
( 7 Lorraine, J. Canales . 57 50
4( 8 P. Negra, J. Santos . 52—50
( " Cap. Mór, O. Maria. . 60 50

7º pareo — "Tacy" — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

Ks Cts.
1—1 Yambi, J. Mesquita. . 54 30
( 2 Capuã, J. Canales . . 59 35
2(
( " Tarjador, A. Henriq. 54 35
( 3 Little One, F. Mendes. 55 40
3(
( 4 Bilhete, R. Sepulveda . 60 50
( 5 Yeoman, G. Costa . . 57 25
4(
( " Zank, A. Silva . . . . 53 25

8º pareo — "Yáyá" — 2.000 metros — 7:000$000.

Ks Cts.
1 Luminar, G. Costa . . . 56 35
2 Brunorb, J. Mesquita . . 54 40
3 Cheerio, F. Mendes . . . 51 85
4 Tapajós, R. Freitas . . . 51 45
5 Bramador, J. Canales . . 56 25
" Rio, não correrá . . . . 60 —

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

# Os athletas do Flamengo

## Vão receber hoje as suas medalhas

**Prestando uma homenagem aos athletas que levantaram brilhantemente o Campeonato de Estreantes, aproveitando a opportunidade o Club de Regatas do Flamengo fará entrega das medalhas ganhas pelos seus athletas nas temporadas de 1934 e 1935.**

**São os seguintes os athletas que têm medalhas para receber e cujo comparecimento é solicitado no campo da Gavea hoje, ás nove horas da manhã.**

CAMPEONATO INFANTIL E JUVENIS — 1934

1.º — prata (4x100 juvenis) — Nelson Raymundo.
1.º — prata (4x100 juvenis) — Isaac Ribeiro Teixeira.
1.º — prata (4x100 juvenis) — Oswaldo Pereira.
1.º — prata (4x100 juvenis) — Antonio dos Santos
2.º bronze (salto extração) — Antonio dos Santos.
1.º — prata — dardo — Antonio dos Santos.
2.º — bronze (4x75 juvenis — Sylverio Ferreira Rocha.
2.º — bronze (4x75 juvenis — Wilson Fernandes Falcão.
2.º — bronze (4x75 juvenis — Arlindo Alves Nascimento.
2.º — bronze (4x75 juvenis — José Jorge Marques.

CAMPEONATO DE NOVOS — 1934

1.º — prata (4x100) — José de Camargo Simões.
2.º — bronze (800 metros) — José de Camargo Simões.
1.º — prata (4x100) — Luiz Francisco Monteiro Barros.
1.º — prata (100 metros) — Luiz Francisco Monteiro Barros.
1.º — prata (4x100) — Antonio Dias Martins Junior.
1.º — prata (110 barreira) — Antonio Dias Martins Junior.
1.º — prata (4x100) — Aldo Rangel de Carvalho.

CAMPEONATO DE INF. E JUVENIS — 1935

2.º — bronze (pelota arms) — Braulio da Luz Moreira.
1.º prata (4x75 juvenis) — Francisco Duarte Ferreira.
1.º — prata (4x75 juvenis) — Arlindo Alves Nascimento.
1.º — prata (dardo, juvenis) — Arlindo Alves Nascimento
1.º — prata (vara, juvenis) — Arlindo Alves Nascimento.
1.º — prata (75 metros, juvenis) — Arlindo Alves Nascimento.
1.º — prata (4x75 metros) — José Jorge Marques.
2.º — bronze (altura) — José Jorge Marques.
2.º — bronze (75 metros) — José Jorge Marques.
1.º — prata (4x75 metros) — José Maria Marques.

CAMPEONATO DE NOVOS DE 1935

2.º — bronze (distancia) — Agenor Ferraz.
1.º — prata (5.000 metros) — Bento A. Dias Teixeira.

1.ª COMPETIÇÃO AMISTOSA DE 1935

2.º — bronze (peso) — Fernando Bastos.
2.º — bronze (altura) — Frederico Zink.
2.º — bronze (110 Bar.) — Frederico Zink.
1.º — prata (altura) — Frederico Zink.
1.º — prata (dardo) — Heitor Medina.
1.º — prata — (1500 metros) — João Gaudencio Ferreira.
1.º — prata (100 metros) — José Xavier Almeida.

1.ª COMPETIÇÃO AMISTOSA DE 1935

2.º — bronze (disco) — José Silva Campos.
2.º — bronge (distancia) — Mario V. Lopes Rego.
1.º — prata (400 metros) — Jorge Crouzeilles de Abreu.

2.ª COMPETIÇÃO AMISTOSA DE 1935

1.º — prata (4x100) — Julio Pugliesi.
1.º — prata (4x400) — Julio Pugliesi.
1.º — prata (Rev. olymp.) — Luiz Francisco Monteiro Barros.
1.º — prata (rev. olymp.) — Manoel Martins.
2.º — bronze (distancia) — Mario V. Lopes Rego.
1.º — prata (4x400) — Paulo Souza Reis.
1.º — prata (3.000) — Raymundo Monteiro Filho.
1.º prata — (4x100) — Jorge
1.º — prata (4x400) — Jorge Crouzeilles Abreu.
1.º — prata (peso) — Carlos Woebken.
1.º — prata (disco) — Carlos Woebken.
2.º — bronze (dardo) — Carlos Woebken.
2.º — bronze (peso) — Claudio Bardy.
2.º — bronze (vara) — Danilo Alves Nobre.
2.º — bronze (altura) — Frederico Zink.
1.º — prata (extensão) — Frederico Zink.
1.º — prata (Rev. olymp.) — Frederico Zink.
1.º — prata (4x100) — Isaac Ribeiro Teixeira.
1.º — prata (4x400) — Isaac Ribeiro Teixeira.
1.º prata — Rev. olymp.) — José Xavier de Almeida.
2.º — bronze (disco) — José Silva Campos.



# Exhibições Interestaduaes

## O BANGU' SEGUIU PARA CRUZEIRO

Pelo rapido paulista, seguiu hontem para Cruzeiro, a delegação do Bangú S. C.

O veterano alvi-rubro disputará na cidade paulista duas partidas inter-estaduaes, sendo que a primeira na tarde de hoje, contra o Cruzeiro S. C. e a segunda amanhã, com a selecção local.

A embaixada banguense seguiu sob a chefia do sr. Ary Castro Vianna, tendo como thesoureiro o sr. João Moreira e cabendo a parte technica ao sr. Emilio Frambach e ao player Sá Pinto, que commanda os seguintes jogadores: Zézé, Mario, Ernesto, Perigo, Moacyr, Paulista, Cadorna, Ladisláu, Antonio, Dininho, Machinista, Orlando, Veneno e Vivi.

# A C. B. D. PROTESTOU

## A entidade maxima nacional officiou a o Comité Olympico Brasileiro insistindo no encaminhamento do pedido de inscripção nas provas de Berlim

A Confederação Brasileira de Desportos enviou, hontem, ao Comité Olympico Brasileiro o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 22 de maio de 1936 — Officio 356|36 — Exmo. sr. dr. Antonio Prado Junior, m. d. presidente do Comité Olympico Brasileiro — Accusamos o recebimento da carta de 15 do corrente, com que v. ex., sem responder á nossa carta de 9 de maio, em que solicitámos a transmissão ao Comité Olympico Allemão das inscripções da Confederação Brasileira de Desportos nas provas olympicas, nos faz uma série de considerações inopportunas e injustificadas. Inopportunas porque só cabe, no momento, como resposta ao pedido que fizemos, communicarnos haver o COB transmittido as referidas inscripções com ou sem o seu visto (contresigner), em obediencia á Carta Olympica, artigo 9º, e fornecer-nos os formularios especiaes para as inscripções definitivas. Injustificadas, porque o COB, embora fundado com o concurso exclusivo de entidades dissidentes, sem filiação internacional, não ignora que só as entidades nacionaes, com filiação internacional, pódem inscrever athletas nas provas olympicas, e ainda porque, em obediencia aos estatutos das federações internacionaes, não é permittido aos seus filiados competir com entidades e athletas não filiados ou punidos.

Para seu conhecimento, transcrevemos a seguir o pensamento do Comité Olympico Allemão, que, como verá v. ex., é exactamente identico ao da Confederação Brasileira de Desportos:

"Respondemos inscripção sómente pelo Comité Olympico Brasileiro; admissão sómente dos athletas que são filiados ás organizações brasileiras reconhecidas pela Federação Internacional do sport em questão."

Nestas condições, insistimos pela remessa, sem demora, ao Comité Olympico Allemão, das inscripções já solicitadas em nossa carta de 9 de maio e, para que não sejam enviados os formularios especiaes, para que possamos inscrever definitivamente os athletas nos prazos estabelecidos.

Recusando-se o COB a transmittir as inscripções solicitadas pela Confederação Brasileira de Desportos, assume a responsabilidade da mais escandalosa e inedita infracção da Carta Olympica, o que nos obrigará a lavrar o mais vehemente protesto.

Outrosim, declaramos a v. ex. que, a se verificarem as noticias hoje publicadas nos jornaes, da partida de remadores pertencentes a clubs dissidentes, para participarem das Olympiadas, protestamos contra qualquer acto de officialização ou ajuda, que o COB possa prestar a esses elementos, de nenhum modo representam o sport brasileiro na sua especialidade.

Sem mais, valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de alta consideração e apreço. — (ass.) Dr. Celio de Barros, secretario."

## Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na sabbatina de hontem, os seguintes resultados:

**Bolo simples** — 12 ganhadores com 4 pontos, tocando 426$000 a cada um;

**Bolo duplo** — 2 vencedores com 10 pontos, tocando 2:340$ a cada um: e

"Betting" — 6 vencedores, recebendo 3:670$000 cada um.

# Rumo a S. Paulo

BAHIA, 23 (A. M.) — Pelo "Itapagé" segue para São Paulo o "scratch" bahiano.

COMO VEM SENDO ORGANIZADO O SCRATCH BAHIANO

BAHIA, 23 (A. M.) — O S. C. Bahia vae enviar energico protesto á C. B. D. pelo facto da Liga Bahiana ter incluido no "scratch" o player Nova, que se acha suspenso.

Para o combinado bahiano forneceram elementos: O Gallicia: Duillo, Vanni, Dedé, Servilio e Bisa; o Botafogo: Laert, Nezinho e Lindinho; o Victoria: Carapicu', Bahiano, Novinha, Mozart, Brasil, Hamilto e Walter; e o Bahia, Nova e Armandinho.



# As grandes realizações sportivas

## O Sparta F. C. terá nova praça

O Sparta F. C., que é uma das mais antigas aggremiações do chamado sport pequeno, uma grande demonstração de vitalidade, vae inaugurar proximamente, em terreno de 90x60, localizado á rua Aquidaban, em Lins de Vasconcellos, a sua praça de sports. Tal realização representa o herculeo esforço de um grupo de abnegados, á cuja frente se encontram o presidente do club, sr. Nestor Zenobio da Costa e seus companheiros Manoel Cardoso Filho, Vicente Massari e Montaloou Silva.

Ao que apurou ainda O JORNAL, o sympathico gremio de Lins de Vasconcellos pretende ingressar na Federação Metropolitana de Desportos, disputando o campeonato da Divisão Intermediaria.

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

**SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL**

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Londres | BAEPENDY | — | 24 | B. Aires |
| Londres | H. CHIEFTAIN | 25 | 25 | B. Aires |
| Amsterdam | ERMLAND | 25 | 25 | B. Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 26 | 26 | B. Aires |
| Havre | KERGUELEN | 27 | 27 | B. Aires |
| Hamburgo | A. DELFINO | 27 | 27 | B. Aires |
| Southampt. | ASTURIAS | 29 | 29 | B. Aires |
| Genova | ESQUILINO | 30 | 30 | B. Aires |
| | JUNHO | | | |
| Antuerpia | ASTRIDA | 3 | 3 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 3 | 3 | B. Aires |
| Genova | CAMPANA | 4 | 4 | B. Aires |
| Trieste | OCEANIA | 4 | 4 | B. Aires |
| Hamburgo | GEN. ARTIGAS | 5 | 5 | B. Aires |
| Londres | AVILA STAR | 8 | 8 | B. Aires |
| Amsterdam | SALLAND | 9 | 9 | B. Aires |
| Londres | H. PRINCESS | 8 | 8 | B. Aires |
| Havre | BELLE ISLE | 10 | 10 | B. Aires |
| Bordéos | MASSILIA | 11 | 11 | B. Aires |
| Hamburgo | GEN. S. MARTIN | 12 | 12 | B. Aires |
| Suth. | ARLANZA | 15 | 15 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | MADRID | — | 27 | Hamb. |
| B. Aires | NEPTUNIA | 27 | 27 | Trieste |
| B. Aires | EGLANTIER | 27 | 27 | Antuerp. |
| | SABOR | — | 29 | Rotterd. |
| | SIQ. CAMPOS | — | 30 | Hamb. |
| B. Aires | ALMANZORA | 31 | 31 | Southa. |
| | JUNHO | | | |
| B. Aires | H. MONARCH | 2 | 2 | Londres |
| B. Aires | ALMEDA STAR | 2 | 2 | Londres |
| B. Aires | CAP NORTE | 2 | 3 | Hamb. |
| B. Aires | EUBEE | 4 | 4 | Havre |
| B. Aires | ZAALAND | 5 | 6 | Amster. |
| B. Aires | AUGUSTUS | 6 | 6 | Trieste |
| B. Aires | MENDOZA | 7 | 7 | Genova |
| B. Aires | ASTURIAS | 9 | 9 | Southa. |
| B. Aires | MONTE PASCOAL | 11 | 11 | Hamb. |
| B. Aires | CAP ARCONA | 13 | 13 | Hamb. |
| B. Aires | BORE VIII | — | 13 | Danzing |
| B. Aires | H. CHIEFTAIN | 14 | 14 | Londres |
| B. Aires | KERGUELEN | 14 | 14 | Havre |
| B. Aires | ARTHIDA | 15 | 15 | Antuerp. |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. York | E. PRINCE | 29 | 29 | B. Aires |
| Kobe | LA PLATA MARU | 30 | 30 | B. Aires |
| | JUNHO | | | |
| N. York | SOUT. PRINCE | 12 | 12 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | W. PRINCE | 28 | 28 | N. York |
| | JUNHO | | | |
| B. Aires | PAN AMERICA | 4 | 4 | N. York |
| B. Aires | W. WORLD | 7 | 7 | Kobe |
| | CABEDELLO | — | 7 | N. Orleans |
| B. Aires | HAWAII MARU | 8 | 8 | Kobe |
| B. Aires | EAST. PRINCE | 11 | 11 | N. York |
| | ARACAJU' | — | 12 | N. York |

### PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Belém | ITAPAGE' | 26 | — | — |
| Recife | TAMBAU' | 26 | — | — |
| Cabedello | ITASSUCE | 26 | — | — |
| Belém | P. DE MORAES | 28 | — | — |
| Natal | PYRINEUS | 28 | — | — |
| Penedo | ITABERA' | 31 | — | — |
| Recife | MARANGUAPE | 31 | — | — |
| | CARL HOEPECKE | — | 24 | Laguna |
| | CAMPINAS | — | 26 | P. Alegre |
| | ITAQUERA | — | 26 | P. Alegre |
| | ITAPAGE' | — | 27 | P. Alegre |
| | TAMBAU' | — | 27 | P. Alegre |
| | COMT. CAPELLA | — | 27 | P. Alegre |
| | CAPIVARY | — | 27 | P. Alegre |
| | ITASSUCE | — | 28 | P. Alegre |
| | PYRINEUS | — | 28 | P. Alegre |
| | AYURUOCA | — | 22 | N. York |
| | ARARAQUARA | — | 27 | P. Alegre |
| | PIAUHY | — | 28 | P. Alegre |
| | ARAXA' | — | 28 | P. Alegre |
| | ANGELA | — | 28 | Itajahy |
| | A. NASCIMENTO | — | 30 | Laguna |
| | JUNHO | | | |
| | CAMPINAS | — | 1 | P. Alegre |
| | ANNA | — | 1 | Laguna |
| | ITAPUCA | — | 3 | P. Alegre |
| | BOCAINA | — | 4 | P. Alegre |
| | LAGUNA | — | 4 | S. Franc. |

### PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Laguna | ANNA | 27 | — | — |
| P. Alegre | HERVAL | 28 | — | — |
| P. Alegre | COMT. RIPPER | 28 | — | — |
| P. Alegre | UCA' | 28 | — | — |
| R. Grande | MANDU | 30 | — | — |
| | CAMPOS SALLES | — | 24 | Manáos |
| | PORTO ALEGRE | — | 25 | Belém |
| | [illegible] | — | 25 | Cabedello |
| | ITAPURA | — | 26 | Cabedello |
| | [illegible] | — | 26 | Caravel. |
| | IPANEMA | — | 28 | Victoria |
| | ASSU' | — | 28 | Aracaju' |
| | ARATIMBO' | — | 28 | Cabedello |
| | ARAGUA' | — | 28 | P. d'Areia |
| | MANA'OS | — | 29 | Belém |
| | TIETE' | — | 29 | Recife |
| | UCA' | — | 30 | Maceió |
| | HERVAL | — | 31 | Parnah. |
| | ITATINGA | — | 31 | Penedo |
| | JUNHO | | | |
| | ARARANGUA' | — | 4 | Cabedello |
| | PRUD. MORAES | — | 5 | Belém |
| | ARASSU' | — | 6 | Tutoya |
| | MURTINHO | — | 6 | Penedo |
| | CUBATÃO | — | 6 | Maceió |
| | IGUASSU' | — | 13 | Maceió |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL
### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega no Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Chile | 24 | AIR FRANCE | 24 | Europa |
| Europa | 24 | CONDOR LUFTHANSA | 24 | Chile |
| | — | CONDOR | 24 | M. G. Bolivia |
| Fortaleza | 24 | PANAIR | — | |
| | — | A. MILITAR | 25 | Goyaz |
| P. Alegre | 25 | PANAIR | 26 | Pará |
| E. Unidos | 25 | PANAIR | 26 | B. Aires |
| | — | A. MILITAR | 26 | M. G. Bolivia |
| Europa | 26 | AIR FRANCE | 26 | Chile |
| P. Alegre | 26 | CONDOR | 26 | P. Alegre |
| | — | A. MILITAR | 27 | Norte |
| Chile | 28 | CONDOR LUFTHANSA | 28 | Europa |
| B. Aires | 28 | PANAIR | 29 | E. Unidos |
| Bolivia M. G. | 28 | CONDOR | 29 | P. Alegre |
| Pará | 29 | PANAIR | 30 | P. Alegre |
| P. Alegre | 30 | CONDOR | 30 | Belém |
| Europa | 31 | CONDOR LUFTHANSA | 31 | Chile |
| Chile | 31 | AIR FRANCE | 31 | Europa |
| | — | CONDOR | 31 | M. G. Bolivia |

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 16 horas.

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas da segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**AVIÃO MILITAR** — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Terça-feira** — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Quarta-feira**, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

## QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a côr, o avelludado e o frescor das rosas? CONSERVAE A VOSSA SAUDE

O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

# SEGUROS

Antes de effectual-os, consultem a "BRASIL" Companhia de Seguros Geraes

Capital subscripto: 5.000:000$000
Capital realizado: 2.300:000$000

Séde: SÃO PAULO
Rua Bôa Vista, 25-3.°

Agentes geraes no Rio de Janeiro — FOSTER VIDAL & CIA. Av. Rio Branco, 111-2.° — Telephones: 23-2510 e 23-0142. Os seus accidentados são tratados no HOSPITAL EVANGELICO

# PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

# FINANCIAMENTO
— E —
# HYPOTHECAS
## QUALQUER QUANTIA
JUROS 8 ATE' 10 %
## BORIS OLDENBURG
EDIFICIO NILOMEX — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 403

# Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto —— Estação de Corrêas

PHONE 68 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis

# LEILÕES DE PENHORES

## Casa Dias & Moysés

Rua Imperatriz Leopoldina n. 14

Convidamos os srs. mutuarios, donos das cautelas de numeros abaixo, a virem receber os saldos provenientes da venda em leilão de 18 de maio de 1936:

| | | |
|---|---|---|
| 204.282 | 222.094 | 230.677 |
| 231.162 | 231.935 | 232.002 |
| 232.139 | 232.192 | 232.193 |
| 232.198 | 232.210 | 232.335 |
| 232.365 | 232.385 | 232.429 |
| 232.434 | 232.439 | 232.444 |
| 232.500 | 232.563 | 232.570 |
| 232.574 | 232.611 | 232.644 |
| 232.751 | 232.760 | 232.795 |
| 232.810 | 232.870 | 232.890 |
| 233.431 | 233.697 | 234.002 |
| 234.273 | 234.324 | 234.492 |
| 234.604 | 234.816 | 234.856 |
| 234.971 | 235.052 | 235.096 |

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1936. — Dias de Bethencourt & C.

## A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 2 de junho de 1936.

EM 30 DE MAIO DE 1936
## VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

## CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 29 de maio de 1936.

## Francisco de Aguiar & Cia.
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 26 de maio de 1936.

## C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 28
Leilão em 25 de maio de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 27 DE MAIO DE 1936
## VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

## CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 39.110, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 39.288, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 21.

Perdeu-se a cautela n. 28.950, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 21

Perdeu-se a cautela n. A-74.690, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 32.786, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 32.586, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Vende-se um machinismo moderno, para officina de movel, com todas as peças.
Informações: Rua Regente Feijó, 76, casa 2.

## Pitazol
— Sabonete de plantas medicinaes. Uma só experiencia na lavagem da cabeça provará a efficacia no combate das coceiras, caspas e quéda do cabello, fazendo-os fartos e bellos. Nas Drogarias Pacheco, Silva Gomes, Brasileiras e outras.

## Ouro Velho e Brilhantes
Compram-se até 23$ a grm; até 8:000$000 o quilate; 860:000$ para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga. A CASA DO OURO OUVIDOR, 95

## GRATIS
V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome idade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.
"CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

## QUALQUER PESSOA
Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um envelopps subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro.

Preço, 5$000. Pelo correio, 7$000
DEPOSITO: Rua Camerino, 44 — Rio.

## INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2.° — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

## OSSOS EM GERAL
Chifres e Crina — Compra-se — Paga-se bom preço — Offertas a
# LAGO
RUA QUINTELLA, 49
Oswaldo Cruz — Rio

**A**VES DE LUXO de todas as procedencias, primorosas collecções de pequenos passaros para viveiros; pavões e outras aves de grande porte, com linda plumagem para ornamentação de parques e jardins; sortimento sempre renovado pelas constantes novidades; cães de raças diversas, gatos angorás, gaiolas de todos os feitios e tamanhos, sabão para cachorro, fortificantes e medicamentos para todas as molestias. Aves robustas só se conseguem com alimentação apropriada, fornecida pelo FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia., Ltda.

## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CAMPOS SALLES — Para os portos do norte até Manáos:
Impressos até 5 horas do dia 24; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 6 horas do dia 24.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 25; objectos para registrar até 9 horas do dia 25; cartas para o exterior até 11 horas do dia 25.

AUGUSTUS — Para os portos do Rio da Prata:
Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 26; cartas para o exterior até 11 horas do dia 26.

ITAPUCA — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 6 horas do dia 26.

## Aereo Philatelica Códa
RUA DO CARMO, 50

Catalogo de sellos do Brasil, 3$000. Grande e variado stock de séries universaes Brasil — Colonias Inglezas e francezas. Albuns e accessorios philatelicos.

# Finanças, Commercio e Producção

### MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

#### MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de maio.
Mercado estavel, com alta de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 4.65 | 4.61 |
| Para setembro | N/cot. | 4.75 |
| Para dezembro | 4.90 | 4.87 |
| Para março | 4.93 | — |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de maio.
Mercado calmo, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 4.63 | 4.61 |
| Para setembro | 4.76 | 4.75 |
| Para dezembro | 4.88 | 4.87 |
| Para março | 4.94 | — |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 23 de maio.
Mercado estavel, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 8.22 | 8.19 |
| Para setembro | 8.34 | 8.31 |
| Para dezembro | 8.46 | 8.41 |
| Para março | 8.53 | 8.51 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de maio.
Mercado calmo, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 8.22 | 8.19 |
| Para setembro | 8.34 | 8.31 |
| Para dezembro | 8.46 | 8.44 |
| Para março | 8.53 | — |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.000 |
| No dia anterior | 10.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 22 de maio.
O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos, e com alta de 1/4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | | |
|---|---|---|
| Typos para Santos: | | |
| N. 4 | 8 1/2 | 8 1/2 |
| N. 7 | 7 1/4 | 7 1/4 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 7 3/4 | 7 3/4 |
| N. 7 | 7 3/4 | 7 3/4 |

#### MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 23 de maio.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1/4 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 119 | 118 3/4 |
| Para setembro | 123 1/4 | 123 |
| Para dezembro | 128 | 127 1/4 |
| Para março | 131 1/2 | 131 |

| Vendas: | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.000 |
| No dia anterior | 6.000 |

FECHAMENTO

HAVRE, 22 de maio.
O mercado do Havre fechou com baixa de 1/2 a 3/4, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 118 3/4 | 119 1/4 |
| Para setembro | 123 | 123 1/2 |
| Para dezembro | 127 1/4 | 128 |
| Para março | 131 | 131 1/2 |

| | Vendas |
|---|---|
| No dia de hoje | 6.000 |
| No dia anterior | 10.000 |

ESTATISTICA

HAVRE, 23 de maio.
Estatistica semanal:
Santos, superior, typo 4:

| | Saccas |
|---|---|
| Hoje | 133 |
| Na semana anterior | 133 |
| Mesma data do anno passado | 139 |
| Café do Brasil: | |
| Hoje | 304.000 |
| Na semana anterior | 283.000 |
| Mesma data do anno passado | 121.000 |
| Café de outras procedencias: | |
| Hoje | 431.000 |
| Na semana anterior | 430.000 |
| Mesma data do anno passado | 336.000 |
| Total: | |
| Hoje | 735.000 |
| Na semana anterior | 713.000 |
| Mesma data do anno passado | 457.000 |

#### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de maio.
Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | | |
|---|---|---|
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 27.9 | 27.9 |
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 36 | 36 |

#### MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 23 de maio.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 37 | 37 |
| Para setembro | 37 | 37 |
| Para dezembro | 37 | 37 |
| Para março | 37 | 37 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de maio.
O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 37 | 37 |
| Para setembro | 37 | 37 |
| Para dezembro | 37 | 37 |
| Para março | 37 | 37 |

#### MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 23 de maio.
O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para maio | 18$800 | — |
| Para junho | 18$975 | — |
| Para julho | 18$975 | — |
| Para agosto | 18$975 | — |
| Para setembro | 18$975 | — |
| Para outubro | 18$975 | — |
| Para novembro | 18$975 | — |
| Para dezembro | 18$975 | — |
| Para janeiro | 18$950 | — |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |

DISPONIVEL

SANTOS, 23 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou estavel.

| Vendas | |
|---|---|
| No dia de hoje | 16.500 |
| No dia anterior | 15.500 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 23 de maio.

| Entradas: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 32.136 |
| No dia anterior | 32.175 |

EMBARQUES

SANTOS, 23 de maio.

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 19.445 |
| No dia anterior | 82.644 |
| Existencia para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.185.498 |
| No dia anterior | 2.172.807 |
| Saidas: | |
| Para os Estados Unidos | 22.725 |
| Para a Europa | — |
| Para o Rio da Prata | — |
| Para outros portos | 1.722 |
| | 24.447 |

#### MERCADO DE S. PAULO
ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 23 de maio.
Entradas de café em Jundiahy:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 11.000 |
| Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 19.000 |
| No dia anterior | 30.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 29.000 |

#### MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 23 de maio.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N/cot. | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |

DISPONIVEL

VICTORIA, 23 de maio.
O mercado de café a termo não funccionou, por ser feriado.

ESTATISTICA

VICTORIA, 23 de maio.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | — |
| Saidas | — |
| Stocks | 17.665 |

### ALGODÃO

#### MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 de maio.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No termo americano, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 6.24 | 6.22 |
| Pernambuco Fair | 6.24 | 6.22 |
| Maceió Fair | 6.54 | 6.52 |
| American Folly Middling | 6.59 | 6.57 |
| American Futures: | | |
| Para julho | 6.07 | 6.06 |
| Para outubro | 5.71 | 5.71 |
| Para janeiro | 5.61 | 5.61 |
| Para março | 5.61 | 5.61 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 23 de maio.
No mercado de algodão a termo, o commercio apresentou-se de caracter normal, devido aos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 6.06 | 6.06 |
| Para outubro | 5.06 | 5.71 |
| Para janeiro | 5.60 | 5.61 |
| Para março | 5.60 | 5.61 |

#### MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de maio.
O mercado de algodão a termo regulou o mesmo durante o dia, porém baixando no fechamento, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 1 a 3 pontos parcial.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Midding Upland | 11.60 | 11.72 |
| Para julho | 11.39 | 11.36 |
| Para outubro | 10.38 | 10.41 |
| Para janeiro | 10.35 | 10.36 |
| para março | 10.39 | 10.39 |

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de maio.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Houve edidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 11.39 | 11.39 |
| Para outubro | 10.38 | 10.38 |
| Para janeiro | S/cot. | 10.35 |
| Para março | 10.39 | 10.39 |

#### MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 23 de maio.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou apenas estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para maio | N/cot. | — |
| Para junho | 56$800 | — |
| Para julho | 56$600 | — |
| Para agosto | 56$800 | — |
| Para setembro | 56$800 | — |
| Para outubro | 56$900 | — |
| Para novembro | 57$000 | — |
| Para dezembro | N/Cot. | — |
| Para janeiro | N/Cot. | — |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 6.000 |

#### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de maio.
O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se fraco.

| Preço da 1ª sorte por 15 kilos | Compr. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 57$000 | 58$000 |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 1.500 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 151.400 |
| No dia anterior | 151.400 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 28.700 |
| No dia anterior | 28.700 |
| Exportação: | |
| Para Liverpool | — |
| Para outros portos da Europa | — |

— Abatimento de consumo de dias — nada.

### ASSUCAR

#### MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 22 de maio.
O mercado de assucar fechou estavel com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 2.83 | 2.97 |
| Para setembro | 2.80 | 2.81 |
| Para dezembro | 2.76 | 2.73 |
| Para janeiro | 2.59 | — |

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de maio.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 2.81 | 2.83 |
| Para setembro | 2.82 | 2.80 |
| Para dezembro | N/cot. | 2.76 |
| Para janeiro | 2.60 | 2.59 |

#### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de maio.
O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shillings e pences:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 4. 8 | 4. 9 |
| Para agosto | 4. 8 1/2 | 4. 8 1/2 |
| Para outubro | 4. 8 1/2 | 4. 8 3/4 |
| Para dezembro | 4. 8 | 4. 9 |

#### MERCADO DE S. PAULO
Termo

S. PAULO, 23 de maio.
O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 23 de maio.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | N/cot. |
| Somenos | 50$000 a 51$000 |
| Mascavos | 32$500 a 33$000 |

#### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de maio.
Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

(Continua na 7ª pagina.)

## MOVEIS?
IIII
Rua dos Andradas, 27
Tel. 22-7895
IIII

Os mais baratos — os mais perfeitos, attraentes e confortaveis.
Indispensaveis por sua durabilidade, sua acabamento perfeito e infalliveis em bom gosto. — Condições excepcionaes
A. F. COSTA

## Meus rapazes...
(palavras do mestre)

Toda a minha vida tenho aconselhado a **INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO**, nos casos de **GONORRHÉA** chronica ou recente. Tudo o mais é bobagem.

***Guardem bem:***

## Injecção Seccativa Macedo

O inimigo n.° 1 das
**Tosses: TUSSITOL**
Pequeno na propaganda e grande na cura das TOSSES mais rebeldes

# PHOSPHOROS
USEM DAS MARCAS
# SOL
E
# YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

# Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A RUA DO ROSARIO NS. 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3756

**LINHA SANTOS-BELEM**
Saidas ás sextas-feiras
MANAOS
2.758 tons. de deslocamento
Sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

| | |
|---|---|
| Bahia | 1 |
| Maceió | 2 |
| Recife | 3 |
| Cabedello | 4 |
| Natal | 5 |
| Fortaleza | 6 |
| Tutoya | 7 |
| São Luiz | 8 |
| Belém (cheg.) | 10 |

**LINHA MANAOS-B. AIRES**
Saidas nos domingos alterns.
CAMPOS SALLES
11.072 tons. de deslocamento. Sae hoje, 24 do corrente, ás 15 horas, do armazem 12, para:

| | |
|---|---|
| Victoria | 25 |
| Bahia | 27 |
| Maceió | 28 |
| Recife | 29 |
| Cabedello | 30 |
| Natal | 31 |
| Fortaleza | 1 |
| São Luiz | 3 |
| Belém | 5 |
| Santarem | 7 |
| Obidos, Parintins | 8 |
| Itacoatiara | 9 |
| Manáos (cheg.) | 10 |

**LINHA PENEDO-LAGUNA**
Saidas nos sabbados alterns.
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Angra dos Reis | 31 |
| Ubatuba | 31 |
| Caraguatatuba | 31 |
| V. Bella | 31 |
| S. Sebastião | 31 |
| Santos | 1 |
| S. Francisco | 2 |
| Itajahy | 3 |
| Florianopolis | 3 |
| Laguna (cheg.) | 4 |

**LINHA MANAOS-B. AIRES**
Saidas ás 6ªs-feiras alterns.
BAEPENDY
11.072 tons. de deslocamento
Sae hoje, 24 do corrente, ás 12 horas, do armazem 11, para:

| | |
|---|---|
| Santos | 25 |
| Paranaguá | 26 |
| Antonina | 28 |
| S. Francisco | 29 |
| Rio Grande | 2 |
| Montevidéo | 3 |
| Buenos Aires (cheg.) | 4 |

Recebe cargas para Rosario, Asunción, com baldeação em Montevidéo

**LINHA PORTO ALEGRE**
Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE CAPELLA
2.461 tons. de deslocamento.
Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Santos | 28 |
| Paranaguá (Antonina) | 29 |
| Florianopolis | 30 |
| Rio Grande | 31 |
| Pelotas | 31 |
| Porto Alegre (cheg.) | 1 |

**LINHA SANTOS-HAMBURGO**
Saidas a 15 e 30
SIQUEIRA CAMPOS
12.825 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente.

OLYMPIADAS DE BERLIM:
Passagem de 1ª classe — ida e volta Rio-Hamburgo — embarque desde 30 de maio corrente e regresso de Hamburgo até 20 de setembro proximo, para quem for assistir as Olympiadas deste anno em Berlim, rs. 2.950$000, mais a taxa de 2 % (dois por cento) de previdencia maritima

**LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS**

CABEDELLO — Santos 5/6 — Rio 7/6 — Victoria 9/6 — Bahia 11/6 — Nova Orleans (chegada) 27/6

JABOATÃO — Santos 25/6 — Rio 27/6 — Victoria 29/6 — Nova Orleans (chegada) 16/7

**LINHA SANTOS-NOVA YORK**

ARACAJU' (*) — Santos 10/6 — Rio 12/6 — Victoria 14/6 — Bahia 18/6 — Nova York (chegada) 4/7

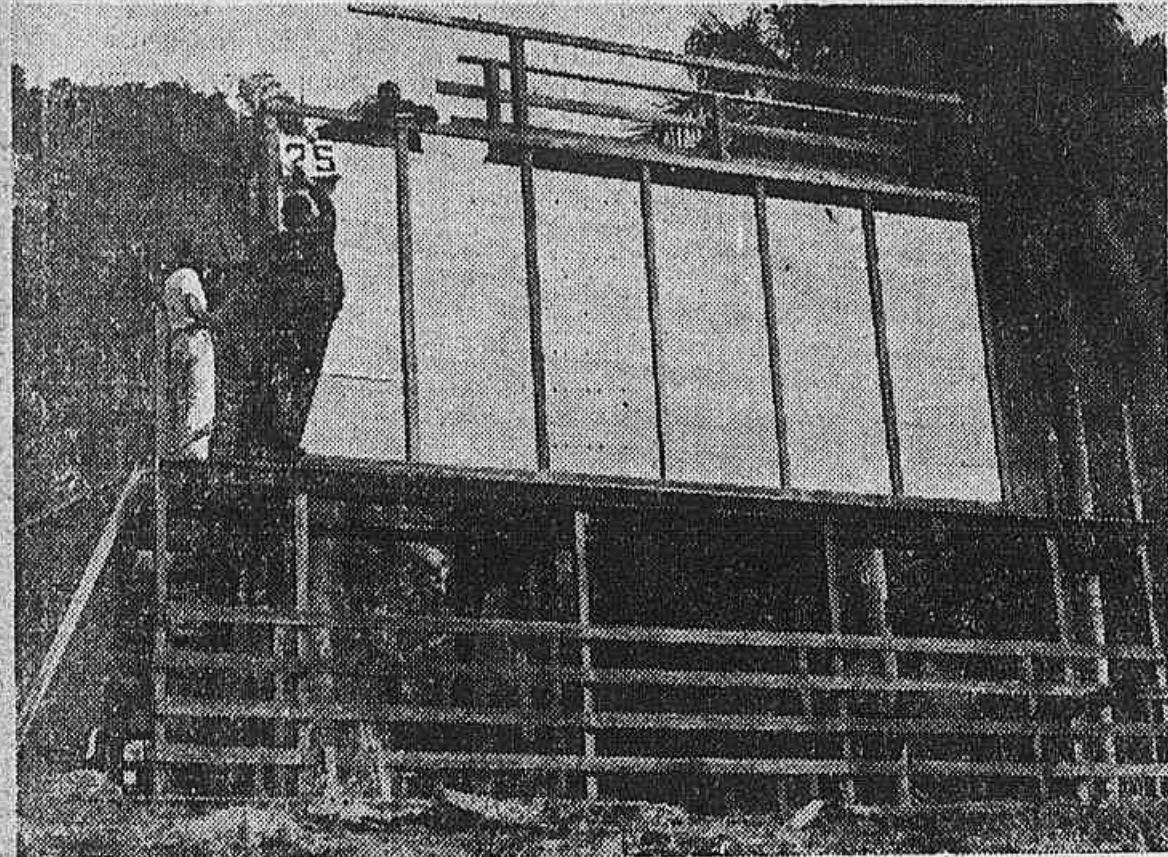
MANDU' (*) — Santos 30/6 — Rio 2/7 — Victoria 4/7 — Bahia 8/7 — Nova York (chegada) 24/7

(*) Recebe Norfolk.

# Benedicto Lopes correrá numa «Plymouth»

## Chega terça-feira ao Rio a corredora franceza Mlle Helle Nice

## PREPARATIVOS EXTRAORDINARIOS

### para a mais sensacional prova automobilistica da America do Sul

*Vista do grandioso quadro marcador que está sendo construido no recinto da corrida*

### Construcções modernissimas estão sendo feitas no recinto da corrida — A tribuna de imprensa e os melhoramentos nella introduzidos

O extraordinario interesse que se verifica em torno da grande corrida automobilistica que dentro de poucos dias será realizada no famoso "Circuito da Gavea", é justificado pelos preparativos que estão sendo realizados pela Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil.

Na verdade, este anno, a disputa da prova maxima do automobilismo brasileiro vae alcançar brilhantismo excepcional.

Nunca foram cuidados com tanto interesse os diversos preparativos para este certamen como agora.

Os menores detalhes não passam despercebidos pelos seus organizadores, dahi esperar-se que o exito seja absoluto.

Archibancadas especiaes, tribunas de honra, pontes, placard, corretos, camarotes, emfim um serie de modernas construcções estão sendo feitas no recinto da grande corrida.

Já nos temos referido a todas estas construcções que a Commissão Sportiva do Automovel Club está fazendo.

Quem passa pelas margens do canal que corta o recinto da corrida ficará espantado no admirar o vulto das obras que ali estão sendo feitas.

O quadro marcador da corrida é em estylo modernissimo, perfeitamente igual aos que se usam nos mais adiantados centros automobilisticos do mundo.

E' de proporções grandiosas, e nelle trabalharão seis homens.

Por baixo, em recinto especialmente construido, ficarão os chronistas sportivos. Aliás nesse particular, é com satisfação que poderemos noticiar que os organizadores da grande corrida tomaram providencias no sentido de permittirem ingressar no recinto destinado aos jornalistas, apenas os chronistas que estiverem trabalhando, para o que, será feito um serviço especial de controle.

O recinto de imprensa será coberto, com cadeiras e mesas para escreverem suas notas.

Terá serviço telephonico e outras novidades que assegurarão o maximo conforto aos jornalistas sportivos.

### O São Christovão enfrentará o Olympico esta tarde

(Conclusão da 1ª pagina)

OLYMPICO CLUB CONVOCA

A direcção technica do Olympico Club, solicita por nosso intermedio o comparecimento dos amadores abaixo no campo de São Christovão A. C. as 11 horas para tomarem parte no Festival offerecida aos chronistas, e as 15 horas para o jogo contra o São Christovão.

Fernandinho, Walter, Delson, Alfredo, Darcy, Pedro Fortes, Relio, Luciano, Waldemar, Rubens, Waldo, Fernando, Colombo, Armando, Dóca, Walter, Betinho, Prego, Adayr, Viveiros e Amaury.

## SEJA BEMVINDA

O Automovel Club do Brasil communicou-se com a corredora franceza que, depois de amanhã, chegará ao Rio

Depois de amanhã estará em nosso porto a corredora franceza Mlle. Helle Nice, a qual disputará a corrida da Gavea, defendendo com o seu possante "Alfa Romeo" as cores da gloriosa França. Teremos assim pela primeira vez tremulando em um dos mastros collocados no lado da tribuna de honra, o pavilhão tricolor da França.

Hontem os srs. dr. Romeu de Miranda e Silva, J. R. Parkinson e Carlos Reichenbach, estiveram na estação do Arpoador, por intermedio de quem se communicaram com o "Augustus", dirigindo a Mlle. Helle Nice uma saudação em nome do Automovel Club do Brasil.

UM EXPRESSIVO TELEGRAMMA

O Automovel Club do Brasil passou hontem para bordo do "Augustus", o seguinte radio:

"A votre arrivé aux eaux brésiliennes l'Automobile Club du Brésil vient présenter ses hommages á l'illustre representante de la glorieuse France".

*A graciosa volante franceza Mlle. Helle Nice*

## A data do Shell S. C.

### Commemorações que serão realizadas

No campo do S. Christovão foram realizados hontem á tarde dois jogos que fazem parte do programma de festejos pela passagem do anniversario do Shell Sport Club.

O primeiro jogo foi disputado entre duas equipes de veteranos do Shell S. C. e Atlantic Refining Club.

Os teams foram os seguintes:

SHELL S. C. — José Lopes; M. Sophia e C. Higgin; João Costa, Mathesou e Nilo; Villaça, Amarante, Eugenio, Azevedo e Vander Put.

ATLANTIC — L. Almeida; B. Figueiredo e F. Cardoso; José Rodrigues, Ludovico Cunha e A. Barros; A. França, O. Demano, Carlos Lage, A. Amande e O. Silva.

Este prelio foi em disputa da "Taça J. M. Amarante".

O jogo foi interessante, devido á longa ausencia que os cracks fizeram da pelota.

Em dado momento, devido á grande impetuosidade e ardor com que era disputada a peleja, um forte tiro de um dos cracks esvasiou a bola, que immediatamente foi substituida. Este intervallo foi vantajosamente aproveitado pelos jogadores, que tiveram occasião de descansar um pouco, extendidos no verde gramado da cancha.

Afinal, depois de longamente disputada, a peleja terminou com um empate de 2x2.

Houve uma prorogação de 10 minutos e o Atlantic consegue mais um ponto por intermedio de Lage.

O 2º JOGO

Esta foi a partida principal, disputada pelos primeiros teams do Standard F. C. e Shell S. C.

Foi muito animada e coube a victoria no Standard por 3x2.

O primeiro tempo terminou empatado, com o placard de 2x2. No segundo tempo, o Standard reagiu, conseguindo levar a melhor, com a vantagem de 3x2.

Foram autores dos goals: pelo Standard, Nelson (2) e Dary; pelo Shell, Alceu e Wilson.

As equipes disputantes foram as seguintes:

STANDARD — Menezes; Jorge Santos e China; Ezio, Sá Filho e Carlinhos; Nelson, Darcy, Gallo, Angenor e Wanderley.

SHELL — Waldemar; Floriano e Balthazar; Luiz, Cabral e Thomaz; Cunha, Alceu, Floriano, Mario e Wilson.

Neste jogo foi disputada a "Taça N. C. M. Hill".

Ambas as partidas foram arbitradas pelo sr. Fragoso, da Atlantic.

### RUMO AO BRASIL

TRIESTE, 23 (U. P.) — Os corredores Attilio Parisoni e Carlo Pintacuta embarcaram para o Rio de Janeiro, a bordo do "Oceania", levando dois automoveis Alfa-Romeo, com os quaes participarão do Grande Premio do Rio de Janeiro.

## APENAS TRES PARTIDAS marcam a rodada do Torneio Aberto

### Os jogos serão realizados no campo do Fluminense

O Torneio Aberto vem já assumindo caracter mais importante, isto porque, eliminados da competição alguns conjuntos de efficiencia reduzida, começam os mais fortes a apparecer, em entrechoques de relativo interêsse. Assim, partidas bastante apresentaveis serão de agora por deante realizadas, e na rodada de hoje mesmo, alguns jogos de caracter importante terão logar. Assim, o encontro entre o Combinado Rubro Negro e os Fuzileiros Navaes. Quadros bastante classificados entre nós, poderão ambos realizar um choque disputadissimo isto devido á situação em que se acham, com uma derrota cada um. O que perder, pois, será eliminado, sendo assim o resultado da partida decisiva.

APENAS NO CAMPO DO FLUMINENSE

A Liga Carioca havia escalado para hoje seis partidas. A situação de alguns clubs disputantes, porém, não estando regularizada perante as nossas autoridades policiaes, motivou o impedimento dos jogos que seriam realizados no campo do America. Assim, pois, somente no campo do Fluminense haverá jogos e que são os seguintes:

1º — Entreriense x Fonseca — ás 12.30 horas. Juiz: Carlos Silva Santos.

2º — Engenho de Dentro x Itamaraty — ás 14 horas. Juiz: Djalma Cunha.

3º — Combinado Rubro Negro x Fuzileiros Navaes — ás 15.30 horas. Juiz: Fioravante DAngelo.

Representante para o primeiro jogo: Fred C. Brown. Representante para o 2º e 3º jogos: Aloysio Affonseca. Chronometrista para o primeiro jogo: Walter Scott. Chronometrista para o 2º e 3º jogos: Oswaldo Novaes. Juizes de linha: Vicente Gentil, Francisco L. Azevedo, Pedro G. Carvalho, Ernani Leal, Paul oNogueira de Castro e Henrique Vieira.

### Será rigoroso o policiamento da pista de corridas

O capitão Sylvio Americo de Santa Rosa, especialmente designado pelo sr. ministro da Guerra para fazer parte da commissão organizadora da grande corrida da Gavea, dirigirá o policiamento da pista e o serviço de signalização.

O capitão Santa Rosa esteve hontem conferenciando com os membros da commissão sportiva sobre as diversas medidas a serem adoptadas no dia da corrida.

### Transferencia de um basketballer

Deu entrada na Secretaria da Liga Carioca de Basketball o pedido de transferencia do amador Paulo de Castro da Silva de Vicenzi para a Liga Athletica Metropolitana.

## Não correrá

### Antonio da Silva Campos quer desfazer-se do seu carro

Antonio da Silva Campos possue um numero consideravel de amigos e "fans".

Em quasi todas as provas automobilisticas que aqui são realizadas elle intervem com brilho.

Este anno todos esperavam vel-o figurar entre os disputantes do "Circuito da Gavea", eis, que desgostos intimos o fazem abandonar definitivamente tal idéa.

Antonio Campos annunciou hontem a seus amigos que deseja vender seu carro, o qual se acha em excellentes condições, pois ainda hontem pela manhã elle o experimentou na accidentada pista da Gavea.

### Campeonato Inter-Clubs do Olaria A. C.

Para o proseguimento do seu Campeonato Inter-Clubs, o Olaria A. C. fará realizar, hoje, em sua praça de sports, os seguintes jogos:

Aviação x S. Paulo; Juventus x Veteranos.

### ENTREVISTAS RELAMPAGOS

Quasi todas as nossas estações de "broadcasting" estão fazendo intensa propaganda diaria sobre a grande corrida de automoveis. O encarregado da publicidade deste sensacional certamen internacional fará, a partir de amanhã, interessantes entrevistas relampagos com os corredores brasileiros e estrangeiros que aqui estiverem, sobre a corrida do dia 7.

Já amanhã serão entrevistados ao microphone Cicero Marques Porto, Manoel de Teffé e Moraes Sarmento, tres "ases" brasileiros de carteis valiosos. Tambem falarão pela rede verde e amarella da referida estação os srs. Romeu Miranda, da Commissão Sportiva, e capitão Santa Rosa, encarregado do serviço de policiamento e signalização da pista.

### Os Juvenis do Rezende F. C. e do River F. C. jogam hoje

No campo da rua João Pinheiro, na Piedade, será realizado hoje um grande festival sportivo, devendo tomar parte na 3ª prova o quadro juvenil do Rezende F. C., que terá como adversario o River F. Club.

O embate entre esses valorosos players juvenis promette ser dos mais sensacionaes, tanto mais quanto ambos se mantêm até agora invictos e procurarão manter o cobiçado titulo á custa dos mais ingentes esforços.

Para esse jogo, a direcção sportiva do Rezende F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores, ás 11 horas, na séde: Hercilio; Tião e Jorge; José, Ivan e Alberto; Moacyr, Saul, Sebastião, Wilson e Jahu'.

### Fausto actua mal porque tem um musculo distendido

(Conclusão da 1.ª pagina)

Interpellamol-o; Fausto não massagens.. tardou a resposta. Entrara em campo com um musculo distendido, disse-nos, o que prejudicava a sua actuação.

"Um jogador que passa algum tempo em inactividade, proseguiu, está sempre sujeito a estes imprevistos. Qualquer esforço brusco com o organismo não devidamente preparado pode causar distensões.

Mas como vê, é coisa de pouca importancia e dentro em breve readquirirei toda a minha efficiencia".

Podem ficar descansados, pois, os rubro-negros e admiradores de Fausto, que suas palavras são bastante tranquillizadoras.

### Venceriamos folgadamente por score mai largo, no segundo encontro

(Conclusão da 1ª pagina)

Hambem Canalli é de opinião que o score, desta vez, seria maior.

— Jogaram muito os mineiros — diz — por occasião do outro jogo, aproveitando nossa falta de preparo. No momento, conseguimos uma victoria facil e por um score muito mais largo.

### Cinco volantes estrangeiros viajam com destino ao Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

noni — para tomarem parte no Circuito.

Esses dois reputados profissionaes vêm no "Oceania" que zarpou, hontem, de Napoles.

MLLE. HELLE NICE, CARU' E COPPOLI

Além dos azes italianos, já se acham em viagem para o Brasil mais os seguintes concurrentes: Mlle. Helle Nice, a conhecida corredora franceza que aqui deverá chegar depois de amanhã, a bordo do "Augustus", e os já habituaes argentinos Coppoli e Caru', este vencedor em 1934, e que desde sexta-feira estão em viagem.

OS PORTUGUEZES

Tambem os portuguezes Lehrfeld e Almeida Araujo já estão de malas promptas, devendo embarcar amanhã, no "Cap Arcona", com destino ao Rio.

### O sello municipal nas entradas dos jogos de football

ABOLIDO O IMPOSTO DO "SELLO POR VERBA"

A Inspectoria geral de Theatros e Diversões, avisa, aos clubs de football e Associações Desportivas em geral, que não tolerará mais, em hypothese alguma, á venda de ingressos para jogos desportivos nem que os mesmos estejam devidamente sellados.

A cobrança do imposto do "sello por verba", feita até agora por equidade, está desde já abolida, já tendo os inspectores de diversões recebido instrucções a respeito.

Esgotadas, pois, as entradas selladas, deverão ser as bilheterias immediatamente fechadas e suustada, portanto, a venda de ingressos.

O desrespeito a estas determinações será punido, de accordo com a lei, com a multa regulamentar, contra o club, proprietario do campo, como contra a associação desportiva que pertencer o jogo.

### Treinarão os scratches em General Severiano

(Conclusão da 1ª pagina)

SELECÇÃO B:

Panello; Bahiano e Poroto; Affonso (Bot.), Martin e Affonsinho (S. Christ.), Roberto, L. Carvalho, Hugo, Nena e Carreiro.

Para reserva destes quadros foram escalados: Ubiratan, Dôdô, Astor, Venerotti e Bianco.

A arbitragem será do sr. Virgilio Fedrighi, devendo preliminarmente jogar um partido amistoso os quadros principaes do Confiança e Boa Vista.

## NUMA POSSANTE «PLYMOUTH»

### Benedicto Lopes disputará o Circuito da Gavea — O esforço do corredor patricio e a ajuda da novel Associação de Corredores e Automobilistas

Quando Benedicto Lopes declarou que não correria este anno, uma onda de tristeza correu por todos os seus innumeros admiradores. O vencedor moral da Gavea em 35, e mui justamente considerado como um dos bons pilotos brasileiros, vinha assim abrir um grande claro na representação do Brasil em sua prova maxima de automobilismo.

Noticiada que foi com grande alarde a sua resolução, de todos os lados começaram a dirigir-lhe apellos no sentido de modificar sua resolução.

Veio em seu auxilio no entanto, a novel e já victoriosa Associação dos Corredores Automobilistas. Na ultima reunião dos volantes a ella filiados, foi feito vehemente appello no sentido de que o grande "az" nacional participasse da disputa do IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. Uma commissão encarregou-se de demover o bravo patricio e elle attendendo aos seus amigos e companheiros resolveu correr.

Mas como, se seu carro do anno passado estava completamente desmontado, faltando até algumas peças que elle havia cedido a outros corredores?

Veio justamente ao encontro dessa punjente interrogação a nova entidade, e Benedicto Lopes está preparando na garage do presidente da Associação dos Corredores, o não menos valoroso corredor brasileiro, Hugo Teixeira de Souza, um possante carro que pelas suas caracteristicas deverá fazer magnifica figura no certamen maximo nacional. Hontem á noite fomos a Garage Norte e Sul, no Leme. Trabalhavam activamente na montagem do carro em que Benedicto participará do Circuito da Gêvea.

E' um possante "Plymouth", ultimo typo. Carro de serie, com carrosserie de corrida e que está sendo adaptado convenientemente. Possue elle no entanto um melhoramento que facilitará ao notavel corredor patricio fazer optima figura.

Hugo Teixeira de Souza, o incansavel e dynamico presidente da Associação juntamente com Luiz Tavares Braga estavam a postos, cooperando efficazmente para que o seu companheiro e amigo não ficasse na "cerca" apreciando os outros fazerem aquillo que elle tambem poderá fazer.

*Benedicto Lopes, Luiz Tavares, e Hugo Teixeira de Souza mostram a um dos nossos companheiros a "Plymouth" que está sendo preparada para o nosso patricio correr ao "Circuito da Gavea"*

### Decisão infeliz do Comité Olympico Brasileiro

(Conclusão da 1ª pagina)

*A A. C. D. tem vida propria e idoneidade sufficiente, como a A. B. I. a possue, para designar um verdadeiro chronista sportivo. Não vemos razões para a orientação traçada pelo C. Olympico, pois sendo elle uma entidade nacional, a escalação do jornalista não poderá fugir ao caracter regional. Daqui é que sairá o indicado e daqui sairam os jornalistas Octavio Silva, em 1930, para acompanhar a delegação brasileira ao 1º campeonato mundial e daqui saiu José Caribé da Rocha, para integrar a embaixada nacional que tomou parte no segundo torneio de football do mundo. Uma e outra designação foram feitas pela A. C. D. por solicitação da Confederação Brasileira Desportos.*

*Em face do que tem occorrido, é claro, evidente, palpavel, que o Comité Olympico errou, batendo ás portas da A. B. I., e dando mais trabalho á Herbert Moses do que elle já tem sob sua responsabilidade.*

*A designação do chronista, os factos estão indicando, e a propria convocação da A. B. I. confirma, deveria caber unica e exclusivamente, sem que se veja nisso qualquer desconsideração á entidade maxima do jornalista, á A. C. D. Esse o caminho a ser seguido pelo Comité Olympico Brasileiro, o que infelizmente, não succedeu, numa demonstração eloquente da pouca attenção que os jornalistas sportivos mereceram da parte do novo órgão sportivo do Brasil.*

TERCERA SECÇÃO

# O JORNAL

QUATORZE PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1936 — N. 5.194

## Aventuras de um pescador de perolas

*Agrippino GRIECO*

(Copyright dos "Diarios Associados")

MUITO tempo hesitei em reiniciar aqui a publicação das "Aventuras de um pescador de perolas". E' que diversos confrades se zangam enormemente com essa colheita de preciosidades nos escriptos alheios.

Entanto, não se vislumbre, em tão innocente brincadeira, intuito de humilhar ou diminuir ninguem. Monstruoso seria o homem que não se equivocasse uma unica vez nas bellas letras. Qual de nós não tem no passado varias duzias, senão varias grosas, de erros?

E quanto aos pobres jornalistas, improvisadores vertiginosos, forçados a produzir tanto no atropelo das redacções, sem lazeres para consultar o Larousse ou o Aulete, não podem deixar de enganar-se bem mais que os lentos e commodos ensaistas e pensadores de gabinete.

Que ninguem, portanto, se enralveça commigo, deante desta catação de pequenos disparates.

Ainda agora, correndo a collecção de uma revista franceza, lá reencontrei uma secção analoga em que se marcam os cochilos de autores europeus, de maior hierarchia que os nossos, com vencimentos mais polpudos e outra responsabilidade em face do mundo. E tornei a verificar que nem só os nossos Viriatos e Claudios são tecundos na troca de nomes celebres ou na deturpação das grandes datas historicas.

Um plumitivo de Paris attribue o "Hermann e Dorothéa", de Goethe, a Schiller. Alguem que se julga autoridade em coisas de cinema dá a entender que aqui no Brasil o idioma do povo é o castelhano. Como o pae de Nero se chamasse Lucius Domitius Ahenobarbus, um prosador belga converte o marido de Agrippina em barbeiro.

Outro cidadão que se presume forte em historia obriga David a mudar-se, de pae, em filho de Salomão. A famosa pergunta "Avez-vous lu Baruch?" é de La Fontaine; ora, um periodista gaulez a traspassa para Voltaire. Um dos luminares do "Figaro" retarda de mais de dez annos o casamento de Napoleão III com Eugenia de Montijo.

Charles Buet faz determinado sujeito vociferar "de dentes cerrados e em voz baixa", não obstante os diccionarios serem unanimes em dizer que vociferar é "pronunciar em voz alta ou clamorosa, falar com colera, berrar"...

No "Jornal dos Debates" encontra-se este pleonasmo: "O maior musico do romantismo, Berlioz, é um romantico". Jean-Émile Bayard inclue Sainte-Beuve, nascido em 1804 e morto em 1869, entre os escriptores do seculo XVIII. Marcel Prévost, no "Voici ton maitre", embrulha a chorographia franceza, além de, em assumpto mais simples, confundir sala e blusa.

Mas, sem pretender censurar nenhum confrade por deslizes que afinal são humanissimos, vejamos o que tem occorrido aqui por casa.

Na revista "Cigarra", de agosto de 1934, lê-se o seguinte, numa allusão á Arca de Noé: "A' descida sob a egide pacifica do Arco da Alliança, os animaes já se haviam antecedido a Christo, quando disse: 'Crescei e multiplicae-vos..'"

Mas a phrase não é de Christo. Veiu muito antes da estada de Jesus na terra. A phrase é de outro membro da Santissima Trindade. E' do Pae e não do Filho. Foi Jehovah quem a proferiu. As encyclopedias esclarecem: "Crescite et multiplicamini", palavras que se encontram frequentes vezes nos primeiros capitulos do livro da Genese, onde Deus as dirige aqui a Noé e filhos, depois do diluvio, ali aos primeiros sêres vivos saidos de suas mãos (os animaes que povôam o mar e o ar), e particularmente ao primeiro casal da humanidade.

Isto appareceu na secção "Elegancias", do "Jornal do Brasil" de 6-1-34: Diariamente, nas criticas que a tal genero de musica (samba) são feitas, vemos a reproducção perfeita da fabula do moleiro, o filho e o burro, onde se vê que não tendo pae e filho podido contentar a todos, deliberaram afogar a alimaria, cortando, assim, o nó gordio do caso".

Não está certo. Basta adquirir o volume das "Fables" de La Fontaine, accessivel a qualquer bolsa em edição collegial, para certificar-se, lendo "Le Meunier, son Fils e l'Ane", que o moleiro não mata o burro, não pratica nenhum burricidio deploravel, limitando-se a aproveitar o quadrupede como melhor lhe aprouver, sem mais dar ouvidos aos commentarios do proximo.

"De uma feita, cremos que foi Medeiros e Albuquerque, nas suas sempre interessantes chronicas, quem contou que o Bey de Tunis era o auto soccorro de todo jornalista sem assumpto para a sua tarefa de commentarios. Volta e meia, de quando em quando, o Bey de Tunis vinha á baila".

Este trecho surgiu na "Vanguarda", aqui do Rio. Mas a observação sobre o Bey de Tunis não é do nosso Medeiros. E' de Eça de Queiroz, nas "Notas contemporaneas", pag. 73 da segunda edição.

E uma vez que estamos falando em Eça de Queiroz, accentuemos que tambem o maior dos romancistas peninsulares depois de Cervantes, o supremo vivificador de almas portuguezas do seu seculo, cambaleou algumas vezes em reminiscencias imprecisas. Uma das suas oscillações mais typicas foi ao referir-se, a proposito do padre Salgueiro, aos "pães multiplicados nas bodas de Caná". ("A Correspondencia de Fradique Mendes", pag. 244 da quarta edição).

Ora, ninguem desconhece que nessas bodas biblicas houve apenas mudança de agua em vinho, para indignação de todos

(Continúa na 2ª pagina.)

## USINA

*TRECHO DO ROMANCE DE JOSÉ LINS DO REGO*

DEPOIS da acção dos americanos contra a Bom Jesus, Vergára deixou de fornecer os restos que ainda mandava para a usina. E se não fosse a aguardente que o doutor Juca estava distillando o povo da casa-grande passaria necessidade. Havia uma porção de mél feito com um resto de retame. E a cachaça ia dando para a familia do usineiro viver mais ou menos.

Dona Dondon todas as noites fazia terços no oratorio com a filha e as negras.

A doença do dr. Juca marchava com mais rapidez, mais desejosa de chegar ao fim. Maria Augusta estava magra, triste. Era isto, depois da doença do marido, o que mais affligia a sua mãe. Clarisse viera á usina e insistira com a irmã para passar uns tempos em Recife. Maria Augusta não quizera. Triste, na cadeira de balanço do alpendre, ella via os poentes da Bom Jesus que eram naquelles dias de inverno de uma melancolia apertada.

Dona Dondon notava a tristeza da filha, queria encher o coração de Maria Augusta de qualquer coisa, de uma esperança qualquer. Aquelles terços que ella estava fazendo eram mais para a filha, para que uma alegria viesse para sua filha, já que Deus lhe ia tirando o marido, e as incertezas da vida eram tão evidentes. Lembrara-se de levar a menina ao dr. Maciel.

E o medico não lhe deu remedio, com a conversa de sempre: aquillo passaria, não era nada, coisas de moça. Deviam mandar Maria Augusta para Recife, se divertir.

Então dona Dondon fez o possivel para que a filha fosse passar uns tempos com a irmã. E só descansou no dia em que Clarisse viéra buscar Maria Augusta.

Longe dos filhos e das filhas, ella ia ficando mais perto do marido e da desgraça da Bom Jesus. Rezava os seus terços com as negras. Avelina vinha da rua para acompanhal-a. E a tia Generosa nem podia mais se arrastar até o oratorio, caducava, falando só, descompondo como o negro Feliciano.

O dr. Juca, do seu quarto, ouvia a mulher tirando as orações e o côro soturno das negras. A mulher pedindo a Deus, Dondon aos pés dos santos pedindo por elle e pelos filhos. Vinha nelle, nestes momentos, uma tristeza maior do que a de todas as horas. O fim de tudo se approximava. O tio Jeronymo demorara tanto porque não tivera aquellas contrariedades, aquelles transtornos de vida, a miseria roncando aos pés para morder como um cachorro doente. O tio Jeronymo durára muito. E o que valia durar tanto para ver o que se approximava, ter que cair nas costas do sogro, ser injuriado pelos parentes do modo que estava? Orsini lhe dissera que só Edmundo não falava delle nos trens. Para todos fôra um louco, um gastador, um desperdiçador que botára fóra o que era seu e o que era dos outros. Até o tio Jóca falava delle. A tia Nenem falava, sempre fôra contra, mas o seu velho tio era a ultima consolação, o irmão de seu pae, bom como os antigos. Perdera tambem esta ultima estima.

A voz de Dondon puxava as negras para a reza. A sua pobre mulher acreditava, cria, esperava que alguma coisa existisse ainda para fazel-os mais felizes. O usineiro não via remedio nem para o seu mal e nem para o mal da Bom Jesus.

Parara tudo na usina. Nem um trabalhador puxava enxada nas suas terras. Os partidos da usina, entregues ao matto e um resto de canna para moer, seccando no sol. A fabrica parada. Os mestres da fabricação já haviam saido á procura de trabalho por fóra.

Uma coisa mais triste ainda do que um banguê de fogo morto era uma usina de fogo morto.

O povo do Vertente havia rebentado outra vez a bica por perto da matta. E ficou por isso mesmo. Ninguem se importava mais com a obra de engenharia do dr. Juca.

Então o riacho começou a correr como dantes. A principio tacteante, sem saber por onde fosse, como um aleijado curado por um milagre. E aos poucos correndo pelas pedrinhas que elle alisara. Já havia casas de moradores pelas margens do Vertente resuscitado.

Mas a fome pegara o povo da Bom Jesus. O barracão com seu Ernesto só vendia a dinheiro. Nunca por aquellas bandas houvera fome assim, fome de verdade, sem a batata doce, sem o feijão verde, sem a farinha. O povo do Santa Rosa, quando a necessidade apertava, tinha sempre por onde se defender. Agora, porém, os retirantes tinham comido os roçados, passado pelas plantações como lagartas.

E só agora era que as vazantes do Parahyba haviam sido plantadas. Não existia nada para os pobres da Bom Jesus que estavam nivelados aos retirantes pela miseria.

Seu Ernesto no barracão não attendia. Só daria ração ao povo se viesse ordem da Parahyba.

As vendas do Pilar não attendiam tambem. As feiras viviam cheias de pedintes. Parecia o anno terrivel de 15. Alguns mais animados deixavam a Bom Jesus mais para baixo. Outros subiam para Goyana-Grande. O grosso porém ia ficando pela usina. Os vendedores de feira passavam pelas estradas armados, porque haviam pegado um cargueiro de banana e comido tudo que o homem levava. Os partidos, os restos dos partidos de canna da usina, estavam reduzidos a bagaço. Até os olhos de canna cortavam para chupar.

E agora não eram só os retirantes. Os pobres todos da Bom Jesus estavam iguaes aos outros.

## Superstição, doença e morte de caboclo

(DE UM CADERNO DE APONTAMENTOS)

*Peregrino JUNIOR*

ACHI! pessoal aqui bestando e montaria no porto de bubuia!...

— P'ra donde tu vae, cunhado?

— Vou ali, já volto.

— Hoje não é dia de trabalho não, cunhado!

— Não vou trabalhar não, namasque. Vou só ao varador preparar a armadilha.

— Sexta-feira da Paixão! Virgem Nossa Senhora!

— Amanhã é sabbado da Alleluia: é preciso quebrar jejum...

---

A montaria escorregou mansa no tijuco, banzou de bubuia em cima d'agua. Zeferino pulou p'ra dentro, num salto agil, com o leque do jacuman na mão. Deu um empurrão na caiçára, afastou-se ligeiro para o perau do rio e, com remadas rapidas, sumiu-se no meio do "furo" — chuá-chuá-chuá...

---

D. Marocas ficou em casa matutando. Sexta-feira Santa não era dia de se caçar, não. Era peccado matar bichos na Sexta-feira Santa. Naquelle dia os judeus haviam matado Nosso Senhor... Quando seu Valentim chegou da matta, com cachos de assahy ás costas, estacou de espanto.

— Apois, Zeferino teve coragem de ir caçar no dia de hoje!

— Se teve!...

— E' capaz de topar com o Curupira.

— Ainda outro dia, nha Fulô me contou o "causo" dum "muço" que foi pescar na Sexta-feira da Paixão e topou com a Mãe d'Agua.

— Abusão!

---

Quando a montaria abicou no tijuco, do outro lado do igarapé, Zeferino pulou para um páo grande, deitado na barranca, que servia de ponte. Subiu p'ra matta, atolando-se na lama, agarrando-se nos mattos, com a espingarda nas costas. Entregou a alma a Deus, e penetrou no mattão fechado.

---

Não estava com medo, não. Mas caminhava hesitante, com sobrôço. As sombras do crepusculo esmagavam a floresta. O canto sinistro das aves nocturnas povoava a solidão de assombrações e agouros.

Sem olhar para traz, com o coração aos pulos, escolheu uma boa forquilha de páo e preparou a armadilha, sapecando na espingarda uma grossa carga de "escumilha". Ao menor estalido de folha, arrepiavam-se-lhe os cabellos, e um frio estranho corria-lhe pela espinha.

Medo? Mas medo de quê?... Elle nunca tivera medo de nada!...

---

A luz hesitante da lua cheia escorria pelos galhos espessos da matta, sem clarear o chão. Os troncos seccos, entrançados de cipó e embiras, erguiam-se para o céo, no labyrintho do matto verde, como esqueletos sinistros.

Naquelle scenario aterrador, Zeferino experimentou uma sensação estranha. Medo! Mas um medo que elle nunca tinha sentido, um medo não sabia de que. Cerrou os olhos, franzido de terror. O pica-páo martellava no quiriri da noite. Uma gargalhada estraçalhante de coruja abalou tragicamente o silencio negro da floresta. Zeferino deu um grito e desembestou na carreira, numa allucinação, para a beira do igarapé, onde amarrara a montaria.

---

Na precipitação da fuga, tocou no cipó destendido da armadilha.

— Trac-pum!

Um grito damnado de dôr. Um bruto baque no chão. E Zeferino caiu, a carga de chumbo na perna direita, estrebuchando na lama viscosa da matta. Caiu que nem palmeira torada pelo corisco.

E a noite negra, cheia de assombrações, veio encontral-o desacordado, frio, atolado na lama, sob a illuminação pisca-pisca dos vagalumes.

---

Em casa de seu Valentim foi uma noite movimentada de atribulação. Com fachos nas mãos metteram-se todos dentro d'uma montaria e foram procurar Zeferino na floresta. Rezando a "Salve-Rainha" até "nos mostrai", erraram á noite toda por "furos" e varadouros, por veredas e atoleiros, e só de madrugada, com os primeiros clarões do sol, foi que, caminhando por uma capepena na direcção dum longinquo gemido, foram encontrar Zeferino numa poça de sangue, atolado no tijuco, ao lado do mundé.

— Castigo de Deus!

---

— Seu Valentim está p'ra dar café!

Desde aquelle dia Zeferino estava á morte.

Não houve mezinha que lhe désse geito. Nem o pagé que chamaram conseguiu curar-lhe a ferida. Não havia mais esperança. Os parentes se reuniram todos em casa de su Valentim. Fatalistas instinctivos, quando viram o ferido ardendo em febre e a ferida resistir aos primeiros remedios, o abandonaram aos azares do Destino.

— Se tiver de morrer, morre mesmo: ninguem dá geito!

---

Resolveram então esperar. O que tivesse de acontecer, aconteceria. E com resignação e serenidade esperaram a morte de Zeferino.

---

Os caboclos, escorados no portal ou sentados pelos cantos da casa, "faziam quarto" ao moribundo. Uma vez por outra, o café corria a roda. O silencio mysterioso das solidões amazonicas apagava os ruidos tristes da casa humilde. De quando em vez a dôr de um gemido arquejante dava balanços monotonos na rêde do moribundo. Não havia mais duvida: Zeferino ia mesmo desta p'ra melhor.

---

— Xicuan já cantou no terreiro!

---

Ha muito o passaro presago cantava horas a fio o seu canto

(Continúa na 2ª pagina.)

# UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

## A RESPOSTA DE AFRANIO PEIXOTO

**A literatura — diz o sr. Afranio Peixoto — é o sorriso da sociedade. Não se póde comprehender o sorriso em meio á tormenta. E a Grande Guerra não nos deixa ainda uma pausa para recompôr serenamente o espirito. — A Russia nova se expreme por um escriptor original, mas o que dá, Gorki, ainda é "avant-guerre". — Maurois, Mauriac, Green, nenhum delles é tão grande como Anatole France: segundos premios de conservatorio, com as suas capellinhas de suburbio. — Tudo hoje deve ser dirigido: economia, sociologia, literatura... — Sete romances já bastam, para o sr. Afranio: agora elle só escreve sociologia, educação, medicina legal, hygiene, para ir com os outros... — A arte póde ser um "dopping"? — A imaginação não é o nosso forte. Imitaremos e acabaremos creando. A flor vem sempre na ponta do galho...**

*Donatello GRIECO*

O sr. Afranio Peixoto descobriu, por não sei que milagre, o segredo de mover-se, desembaraçadamente, em duas das casas mais desageitadas do Rio de Janeiro, casas que têm o poder de desarmar os impetos de qualquer violento mosqueteiro que queira desrespeitar os seus rituaes fossilizantes.

Essas duas casas são a Academia de Letras e a Faculdade de Direito.

Na Academia de Letras, o sr. Afranio é um diabo arisco, que passa por entre o sr. Ramiz Galvão e o sr. Laudelino sem se contaminar na velhice tragica do primeiro, e na serena e mumificada medalhagem do segundo.

Na Faculdade de Direito, elle mal chega a parar. Entra, para dar a sua aula de Medicina-Legal, nem mesmo esbarra no desembargador que róe as unhas, esboça um cumprimento para o barbaçudo representante da fazenda universitaria, acaba a sua aulinha de cincoenta minutos, toma um omnibus, e prompto: não se contamina.

Nunca se sentiu atacado de nenhuma coceira academica, e a vida universitaria não lhe deu o ar de cathedra.

Em se tratando de um bahiano, ahi está uma coisa razoavelmente expressiva. Bahiano-professor e bahiano-academico, o sr. Afranio nunca deixou de ser um europeu.

Ha quem faça pilherias com a sua idade, quem queira jogar sobre os seus livros uma poeira que elles em absoluto não accumularam. A vitalidade dos livros desse homem é coisa que ninguem póde atacar com successo.

Ouvil-o para o inquerito da decadencia da literatura, era coisa fundamental. Não se negou elle a responder, ao contrario de outros sorumbaticos "homens de letras", que simulam o horror á publicidade. (Ninguem, por signal, menos provido de publicidade que o senhor Afranio. Nunca se escravizou. Muitos e muitos jornaes do Rio não têm o seu "cliché".)

Para começar a entrevista, lembrei um artigo seu, publicado no "Boletim de Ariel", ha algum tempo, sobre o mesmo assumpto.

Mestre Afranio sorriu: a memoria do discipulo causou-lhe prazer. Pôz-se a falar. Só fiz tomar nota.

### O SORRISO E A TORMENTA

MUITO me penhora a sua gentileza, lembrando-me um pequeno artigo no "Ariel", faz annos, em que denunciei mais um crepusculo literario. Definira a literatura como o sorriso da sociedade, e não podia comprehender como se possa sorrir, em meio á tormenta.

A Grande Guerra, em suas terriveis consequencias, de subversão de valores estabelecidos, não nos deixava, como não nos deixa ainda, uma pausa para recompôr serenamente o espirito, uma parada para deixar consolidar-se a cicatriz da pelle nova, que reveste as feridas profundas.

E então, por essas décadas de restabelecimento precario, deduzia, de humana historia antiga, o que ia succeder...

— Então a atribulação crearia uma literatura pragmatica, de remedio á crise?

— Certamente. Como a da Grecia, depois de Pericles, quando se ouviam proximas as apressadas marchas de invasão macedonica. Foram-se os poetas e philosophos. Só se ouvia a historia por Thucydides, a vociferação patriotica de Demosthenes.

Onde estão os poetas e narradores de Roma, quando a demagogia das turbas collaborava com a guarda pretoriana dos imperadores?...

Ouve-se já o passo surdo dos invasores barbaros e a patristica e os memorialistas são os unicos generos que enganam á atribulação.

Em Byzancio, cercada de barbaros, só ha tento para codificações e anthologias, sub-producto do espirito, que se recusa a produzir espontaneamente.

Será na tormenta da Revolução Franceza que se hão de ouvir poetas e dramaturgos? Chénier e Beaumarchais precedem-n'a e perdem, um, a cabeça, o outro, a esperança. E é só discurso de Mirabeau ou Danton, ou synthese de Condorcet, ou arranjo de Talleyrand...

Agora mesmo: Hardy, Conrad, Kipling, passaram. D'Annunzio, Shaw, estão decrepitos. Proust, Gide, Claudel são avant-guerre. A Russia nova se expreme, por um escriptor original, e o que dá, Gorki, é avant-guerre...

### E OS MAUROIS? E OS GREEN?

MAS não ha uma "literatura" das Maurois, dos Green, dos Mauriac?

— Sim, estes e outros, mas nenhum delles tão grande ou tão vasto como, por exemplo, Anatole France...

Segundos premios de conservatorio e com as suas capellinhas de suburbio. Nenhum delles é universal.

Todos os povos se recolheram aos interesses nacionaes e, dentro de casa, elaboram com estatisticas, sociologia, historia, o mundo novo, esquecidos da ficção e da poesia alada, que seriam um sorriso, descabido á apprehensão...

— De modo que se elabora, desse geito, uma mystica preliminar...?

— Você diz muito bem. Uma mystica e uma mythica. O mitho da igualdade. O retorno da mystica religiosa e imperialista. A raça para uns, a autoridade para outros.

Outros, tal a Sul America, sem espontaneidade, procuram o que imitar. E como faltam idéas, ha o vocabulario substitutivo que enche a vacuidade.

Tudo deve ser dirigido, economia, sociologia, literatura "dirigida"...

Tudo deve ser estabilizado, moeda, cambio, ideologia "estabilizada".

"Valorização" de intuitos e de productos.

"Realidade" do Brasil e do mundo...

Words, words, words. Darão tempo, até que cheguem as idéas...

### PELO CASO PESSOAL...

INDAGAMOS do sr. Afranio o que elle pensa, nesse terreno, no proprio caso pessoal: Fale mais concretamente do effeito desses acontecimentos todos sobre sua propria arte!

— Uma vez pensado isso, como poderia eu reincidir numa literatura sumptuaria? Parei de fazer romances: sete bastam...

Escrevo agora sociologia, educação, medicina legal, hygiene... Vou com os outros.

A Fidelino de Figueiredo, que me interrogou por isso, em Portugal, e a quem dei tal resposta, ouvi que agora, mais que nunca, deante da atribulação humana, é que cumpria, ao poeta, ao romancista, com a ficção distrair e enlevar o homem da rua...

Então a arte não é um repouso? Emquanto o gosto se commove, não descansa o espirito?...

— Você e Fidelino têm razão, se falam pelos atormentados, pelos fatigados. A arte seria um dopping, aquella injecção que se dá aos cavallos para se não exaurirem antes da raia...

Triste arte pragmatica, interesseira seria, sem a espontaneidade que, só ella, faz a grande arte.

Iriamos fazer entorpecentes literarios, para divertir condemnados á prisão, ou á fallencia, ou á morte. Nunca arte pura, poesia pura, romance romance. Hoje ha por ahi romances policiaes, romances religiosos, romances patrioticos...

Encommendas. E a originalidade não trilha esse caminho facil...

### CULTURA NÃO DA' JUIZO

E então?!

— Então só vejo o juizo, que ponha a casa em ordem. Que restabeleça a confiança entre as casas. A vida que recomece. Cultura não basta, não dá juizo. Tratados não bastam, não dão confiança. E' preciso desarmar o espirito para se fazer desarmamento material.

Que os aproveitadores das calamidades reentrem no trabalho proprio, sem mais a ambição do alheio.

Que as "fés" consistam no scepticismo. Que se admitta vivam na terra os que não desejam o céo.

Que não nos obriguem nem á igualdade, nem á subserviencia,

*Sr. Afranio Peixoto*

Que cessem as valorizações, as estabilizações, as direcções, que dão na guerra de tarifas, precessoras das guerras de canhão, e na guerra de prevenções, que levam aos odios nacionaes...

E, com a confiança, com a tolerancia, com o dever mutuo, virá a tranquillidade, a felicidade; a literatura florescerá em prodigios sumptuarios de poesia...

### POESIA — SOCEGO — SONHO

ACASO não se poderá dar o contrario? A poesia produzindo o socego, como a cantilena o somno, e o sonho?

— Você está pensando o pensamento do ex-presidente Hoover, aquelle frio economista, que foi o despenseiro da Guer-

(Continúa na 3ª pagina.)

# MATURÍ

(TRECHO DE ROMANCE)

*A. Nogueira de CASTRO*

(Para O JORNAL)

Eram cinco horas da manhã, quando o auto parou em frente do portão vermelho do sitio.

Manhã macia. Fresca.

Passarinhos nas mangueiras cantam e pulam. Sanhaços pipilam nos ramos das tangerineiras.

De instante a instante, no pé de jasmim, adeja, beijando as flores, um guainambi lépido, aspirando com o longo bico o perfume agradavel.

O jasmineiro fica bem ao lado da Casa Grande, formando uma latada, onde ás vezes os bezerros se abrigam.

No fundo do alpendre arrimado sobre columnas, com parapeito baixo, está o pé de maracujá, ennovelado na cerca de varas, estendendo os seus tentaculos, abarcando a columna e ganhando o telhado. Está todo risonho nas suas flores vistosas.

Ila Paulo, naquella manhã, em visita ao Sitio Livramento, na cidade do Caminho das Garças, rodeada de serras alcantiladas, cobertas de densa vegetação, formando o extenso valle da Redempção, rico de verdes cannaviaes que gemem saudades nas noites de luar.

O trem parte da capital todas as manhãs, e em duas horas e meia poderia estar pisando o solo duro e poeirento da cidade, tambem ligada ao seu coração por lembranças indeleveis...

Pensando nos passeios que dera por aquelles recantos, Paulo reconstitua, com saudades, tempos tão bons!

Na estação velha e grande do Calabeca, com a chegada dos trens, o movimento é intenso.

Plataforma atravancada de barris, saccos de cimento e toneis de gasolina.

Bojudas pipas de aguardante, empilhadinhas, aguardam despacho.

Correndo de uma extremidade a outra dos carros, meninos com taboleiros de doces fazem um pregão continuo.

Outros, na calçada de pedra-bruta, pedem esmolas, os olhos de sapiranga piscando, sujos e maltrapilhos.

O trem apita longamente. Estremece e rilha nas suas engrenagens. O peito monstro arfa, movimenta-se vagaroso, como arrastando-se, ganhando aos poucos velocidade. O fumo escuro, em baforadas espessas, se dilue no ar quente, e aquelle barulho metallico se vae amortecendo, minuto a minuto, em procura da Serra do Estevão.

— Seu Paulo, tem um animal de sella ahi, pru senhô.

E' a voz conhecida do Armindo, um dos caboclos do Livramento.

— E a charrete, Armindo, que fizeram della?

— Foi vendida, sim senhô. Seu coronê não quiz mais ella, e antes de se mudá vendeu. A cavallo alazão tambem, pruque topava muito.

Dahi a momentos Paulo esbarrava em frente ao grande portão de grade, entre duas columnas rectangulares, encimada por dois leões de pedra que montavam guarda, de guelas escancaradas.

A poeira da estrada tornara-lhes de um vermelho desbotado a juba revolta.

No pateo enorme, onde a bagaceira clareia, animaes descansam sob as arvores copadas.

No fundo, destaca-se a fachada branca e as listas avermelhadas do casarão que se continu'a com o Engenho.

Paulo tocou devagarinho o cavallo, atravessando a alameda sombreada de mangueiras coités. Uma casa velha ao lado, onde se guardam carros de boi, arreios, cambões, ferros velhos, parece que ainda não accordou.

Debaixo de um pé de benjamin, bezerros de raça zebu' ruminam, preguiçosamente, tangendo de quando em quando, com a cauda trigueira, as moscas renitentes.

O sol vae chegando para o meio do céo e as sombras projectadas iam-se encolhendo.

Paulo sobe os degráos de pedra. Olha para um lado e outro. A varanda está deserta. Continu'a. Uma senhora vem recebel-o. E' a mulher do arrendatario.

— Não se incommode, minha senhora, a demora é curta. Voltarei no mesmo trem de hoje.

Dava desculpas da ausencia do marido, que fôra fiscalizar uma plantação, lá nas mattas do sitio. Coisa inadiavel.

A esquerda, logo na entrada, fica a sala de visitas.

Como antigamente, aquelles mesmos quadros pendiam das paredes. Num grande, em moldura dourada, está um senhor fardado, dragonas vistosas, botões de ouro, bonet com lindo pennacho branco, a mão descansando no punho da espada. Figura garbosa. Longos bigodes descem pelo rosto gordo.

Ao lado deste, outro nas mesmas proporções, uma senhora ainda moça, de aspecto sereno, meigas feições e farta cabelleira a moda antiga.

São os avós de Paulo. Elle anda pela sala, parando deante de cada retrato, olhando-os com veneração. Lá está o outro, emmoldurando as cans respeitaveis de seu tio, nas suas vestes sacerdotaes. Como que distinguia um brilho de fé e mansidão naquelles olhos parados.

Na sala immediata, vasta, de janellas abertas para o jardim, não vê mais aquella mesa larga e comprida, que em menino costumava trepar. Nem a crystaleira antiga. Nem o velho sofá. Nem a almofada de capim, onde sua avózinha fazia renda e ao som dos bilros contava historias de rainhas e coisas do passado...

Não estava mais ali o vulto venerando de uma velhinha, de cabellos muito brancos, sentada á cabeceira da mesa, recordando ao neto como foi que se deu o casamento della, as vicissitudes da sua vida, os pezares que soffreu, e emquanto falava, entretinha-se a pegar moscas com uma campanula de vidro.

Paulo vae andando. O jardim meio descuidado. Por ali não vivem mais a Maria Soares, a Damiana, a Florinda. Sombras que se foram.

Debaixo de um pé de carumbola, enorme caldeira de ferro dorme cheia dagua. Mas daquellas roseiras mal tratadas vem um perfume macio, que entra pelas janellas e toma conta da casa.

O corredor. O quarto. Paulo abre a porta. Um cheiro de coisas antigas, suavemente lhe chega ás narinas. O santuario da velhinha, o genuflexorio... Quantas invencionices lhe povoaram a mente por causa daquelle quarto!

Depois do corredor, está o escriptorio. Pela porta divisa-se a massa negra do Engenho, com as suas peças de metal amarello, parecendo pedaços encastoados de ouro velho.

De pé, no meio do alpendre, Paulo visita com os olhos e o coração aquillo tudo. Recorda. Reconstitue. Vê tudo como era d'antes.

O Assis, dentro de um macacão, com o pé grosso de elephantiase, sobe a escadinha para a caldeira mestra. Leva na mão um bocado de fios de estopa, com que vae limpando o machinismo.

Em dado momento, puxa numa corrente. Entra pelos ouvidos, como se quizesse romper os tympanos, o som agudo do apito, que assignala o inicio do trabalho, ou a hora do almoço.

Move noutra peça. Começa, então, a movimentar-se a grande roda, fazendo um barulho tremendo, assim como um pedaço de ferro que se houvesse desprendido do cimo de uma escada, e viesse rolando sobre degráos de bronze... Dahi a pouco tudo é movimento. Não se escuta nada, devido ao barulho enorme das engrenagens, que abafa a vóz humana.

As cannas amontoadas sobem até rentinho á cumieira.

Homens sobraçando feixes e feixes de pitú, manteiga e outras qualidades, vão jogando na boca sequiosa do engenho, que vae mastigando, amassando, triturando e deglutindo tudo, com fome de gigante.

Está vendo aquillo mesmo, aquelle movimento febril do trabalho, que se desenvolve de janeiro a dezembro, aquella gente com o mesmo espirito quieto e lutador, levando a sua tarefa ao cabo, contente da vida, sem se lembrar que existem por ahi a fóra a questão dos operarios e as taes reivindicações sociaes.

Parece, mesmo, que está vivendo aquelles bons tempos, em que brincava com esqueletos de carreteis vazios, fazendo de apito as capsulas de bala, pondo em acção, tambem, o seu engenho pequenino, fantasiado de grande...

Mulas nédias com os cambitos de ferro, gemem sob o peso de suas cargas.

Ecôa, de longe em longe, o grito dos caboclos na plantação, apanhando a canna cortada.

Paulo continúa a sua peregrinação. Desce os quatro batentes, atravessa o galpão que serviu de casa ao engenho antigo, passa pelo compartimento das dornas e vae á casa de distillação.

Tudo, ali, tambem está silencioso. Um trabalhador ou outro afia a sua ferramenta, na pedra grande de amolar, disposta ao pé da caixa d'agua.

Mas Paulo reconstitue. Para elle é o aspecto movimentado da venda de aguardente que admira, por entre as nevoas das suas reminiscencias. Carregadores sobraçando pipas, outros enchendo as cannadas, sellando, dando ordens, recebendo dinheiro. Um cheiro activo de cachaça anda pela casa, tonteia a gente...





## Um inquerito sobre a decadencia da literatura

(Conclusão da 1.ª pagina)

ra com o abastecimento, e que deante da ruina americana presente reclama um Poeta, um grande Poeta salvador, para a humanidade...

Nunca houve nenhum... assim! E' necessaria a fé medieval, para um Dante; as navegações, para um Camões; a prosperidade elisabethana, para um Shakespeare.

Não são as rosas que fazem as roseiras, é a terra pacifica, adubada, sem excesso de vento nem revoluções, que permitte as raizes, donde a haste e as flores...

A literatura é o sorriso da sociedade. Se a desejam, dêem socego á sociedade, que ella sorrirá, nas obras de arte...

# AVENTURAS DE UM PESCADOR DE PEROLAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

os hypocritas que se dizem enthusiastas da lei secca. A multiplicação de pães veiu mais tarde.

"Rio de Janeiro e Copenhague, cidades quasi antipodas". Palavras de um agente consular brasileiro estampadas no O JORNAL. Mas que geographia a desse diplomata! Acaso pensará elle que Copenhague é cidade chineza ou japoneza?

O sr. Luiz Waldvogel, á pag. 59 da primeira edição do volume "Rastos luminosos", colloca em Roma o theatro Scala, que toda gente sabe estar situado em Milão.

Alludindo á fita cinematographica em que surgem as mulheres de Henrique VIII, "A Noite" declarou que duas dellas pereceram na guilhotina. Na guilhotina? Isto foi muito tempo depois, com o advento da ideologia revolucionaria dos Marat e dos Robespierre...

No "Correio da Manhã" de 5-6-31, um telegramma localiza o Baltico no Extremo Oriente (geographia pelo methodo confuso, á Mendes Fradique), e, no "Diario de Noticias" de 17-5-31, outro telegramma localiza Genebra na Italia.

Conhecida publicação balnearia desta capital inseriu este periodo em seu numero de 28-4-34: "Além do hotel ha uma esplendida garage e um bar, onde serão servidos frios, bebidas e outros comestiveis".

Bebidas e outros comestiveis? Emfim, já se tem dito de certos alcoolatras nossos que elles não bebem, mas comem cachaça. E ha a resposta estapafurdia do hoteleiro que declarava ao hospede ter, para servir-lhe, "petits-pois, champignons e outros peixes".

Um leitor me pergunta se existem esqueletos vegetaes e mineraes, uma vez que o sr. Claudio de Souza, em seu livro "De Paris ao Oriente", fala em "vertebras de esqueletos animaes".

Nosso vespertino mais prestigioso collocou a forca de Tiradentes nos tempos do Imperio.

Vejamos um pedacinho da sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho, n'"A Noite" de 4-9-33: "Socrates mandou sair as mulheres do seu quarto para dizer aos seus discipulos, com profundo suspiro: — Deus ha de me perdoar. E' seu officio desde o começo do mundo".

Mas essa tirada irreverente é attribuida a Heinrich Heine, convindo folhear a respeito os que tratam da vida anecdotica do grande poeta.

Um erudito de verdade, o sr. Basilio de Magalhães, attribuiu "O secular problema do Nordeste" a Ildefonso Falcão, quando é de Ildefonso Albano, e fez mal em escrever que o Ceará é o "envaidecido berço" do polemista João Brigido, porque este, se lá viveu decennios e decennios, nasceu, de facto, em São João da Barra.

D'"A Noite" de 21-9-32: "A senhorita Lecticia Gigliotti de Barros entende que a iniciativa é boa. Onde o homem estiver a mulher deve ser admittida. Nada de desigualdades. Ella tambem sabe dizer o que pensa e sabe pensar o que diz.

— Gostaria, então, de julgar?

Respondeu com um monosyllabo:

— Possivelmente..."

Monosyllabo?

Do sr. Brigido Tinoco, á pag. 16 do livro "Uma porção de folhas mortas": "Não falava com ninguem. Emmudeceu. Passava o dia inteiro blasphemando..."

Emmudeceu e passava o dia a blasphemar? Como diabo póde ser?

Agora, vou repetir o famoso "Tambem eu sou pintor". Para consolo dos demais, Agrippino Grieco volta-se contra o proprio Agrippino Grieco. Não recebi a omnisciencia dos céos em sonhos, á maneira do ditoso Salomão, e erro humanissimamente como todos os outros gastadores de tinta e papel.

Assim é que, na "Gente nova do Brasil", troquei o nome do romancista do "Hospede", amigo de Antonio Torres, de Aristides Rabello para Henrique Rabello. A redacção do "Fon-Fon", aliás em artigo dos mais gentis, de 9-5-36, rectifica o engano. Mas a verdade é que eu mesmo, alguns mezes antes, já o rectificara pelas columnas d'O JORNAL.

Infelizmente, quando me equivoco, sou quasi sempre o primeiro a dar pelo equivoco. Ninguem, nesses casos, corre a ajudar-me em tempo opportuno, facilitando-me a tarefa de taes corrigendas com a mesma solicitude com que venho correndo em auxilio de tantos collegas transviados. Haja vista o escriptor Silva Pinto, que, em certo trabalho meu, saiu em logar do pintor Souza Pinto, e que até hoje ninguem emendou...



# LUC DURTAIN E A TECHNICA

*Bezerra de FREITAS*

(Para O JORNAL)

Nas suas lutas desesperadas contra a natureza, resolveu o homem moderno utilizar-se da technica, em suas multiplas formas, para dominar todas as resistencias. Tornou-se assim, a technica, a manifestação mais atrevida e objectiva do artista ou do homem de acção deante do espectaculo do mundo.

O que ha de typico, de inquietante, de singular, nesse conflicto em que se acham empenhadas as classicas fatalidades sociaes e as forças do universo sensivel é a nova categoria de valores resultante de todos esses movimentos.

Luc Durtain considera as machinas modernas por seu poder e amplitude — o perfil delicado e energico de um automovel, a nudez perfeita das centraes electricas, a belleza de um avião em pleno vôo, que seria emocionante se não evocasse a abominavel idéa da guerra — instrumentos que justificam os violentos anathemas dos romanticos, mas demonstram que o urbanismo é uma symphonia de technicas, que invade nosso espirito e empolga nosso coração. Dynamos, apitos, clarões, engrenagens, e dentro dessa theogonia, que envolve questões afflictivas de producção e consumo, capital e trabalho, cultura e commando, outras duvidas enervantes se apresentam. Durtain acredita que a machina suggere sentidos novos, como o sentido da velocidade, a esthetica do esforço, a rapidez intellectual, a deformação das coisas, tudo isso que assistimos nos autodromos rumorosos, nas pistas lisas, nas gares alegres e fascinantes.

Reduzir a technica a simples capricho da mecanica, para uso privado da plutocracia e humilhação das massas, seria ignorar que ella envolve os homens de todos os climas, subjuga-os, vence-os pelo corpo e o pensamento.

Luc Durtain resumiu, numa imagem de profunda sabedoria, a sua missão social, que é, sem duvida, a de promover a libertação humana no tempo e no espaço, ao invés de se constituir simples creadora de formas. Na manhã triste de um mercado de Saigon ou nos caminhos largos de uma encruzilhada de Roma, a technica é sempre o signal de uma época de novas energias.

O autor de "L'Autre Europe" depara campos aplainados e usinas immensas onde havia escravos submissos. A technica indica valores moraes e intellectuaes, capazes de satisfazer, de um modo original, as constantes necessidades espirituaes das multidões. Ella desempenha uma funcção que se poderia denominar — a formação de psychologia e a moral do futuro. Não se limita a destruir: utiliza e emprega legitimamente as disposições religiosas latentes ou os restos de temperamento religioso, que subsistem entre os individuos e os povos mais livres. Sua missão é ainda importante no estudo dos idiomas, da historia, das sciencias sociaes, porque nos suggere a presença do universo material em face do perpetuo esforço humano. Realiza a união do homem com o homem, e deste, através a sua substancia moral, com o mundo.

Os conceitos de Luc Durtain nascem de um estado de sympathia e de comprehensão dos methodos scientificos e artisticos da nossa época.

As linhas dominantes de uma construcção, a estructura de um romance, as peças essenciaes da machina moderna representam acquisições inspiradas e conduzidas pelo espirito de liberdade. Reconhecemos com Durtain que a technica destruiu os symbolos antigos, ampliou o nosso alcance visual, deu-nos perspectivas mais generosas de vida interior e exterior. Ella não pertence a nenhuma das philosophias em moda, não proveio da amargura dos puros creadores intellectuaes nem surgiu da obstinada imaginação dos metaphysicos. A technica se apresenta ao homem moderno como um instrumento inexoravel de revisão de systemas, de processos e de valores. Na sciencia, na arte e na literatura, ella nos transmitte principios activos, regras, segredos, lições, que se manifestam a cada instante e em todas as direcções. Das suas experiencias anteriores, originou-se a physionomia actual, surgiu esse espirito de construcção e de novidade, que está na raiz da cultura collectiva. A technica é, como o arco de Ulysses, uma somma de esforços. Seu objectivo não é o repouso, a inercia, a immobilidade, mas o rendimento maior da civilização machinista. E, ao lado desse rendimento, a inquietação e a dignidade do homem.



## Superstição, doença e morte de caboclo

(Conclusão da 1.ª pagina)

de alegria: — Têtê-têtê... No dia em que Zeferino adoeceu, porém, o bicho cantou como um agouro o seu canto de morte.

— Xi-cu-an...

— T'escunjuro!

Xicuan viera avisar, Zeferino ia morrer.

Morreu.

Entre velas de carnau'ba, o morto jazia no meio da sala estreita. O velho Valentim approximou-se, com uma lentidão pesarosa, levantou o lenço de alcobaça que cobria o rosto livido do filho e articulou um palavriado singelo de despedida. Depois, apertou a mão enregelada do defunto e exclamou a phrase classica daquella ceremonia cabocla:

— Adeus, Zeferino! até á outra vida!

Os demais parentes repetiram, com exactidão lithurgica, a despedida ingenua, dizendo as mesmas phrases sacramentaes.

— Adeus, Zeferino! Até á outra vida!

O enterro partiu.

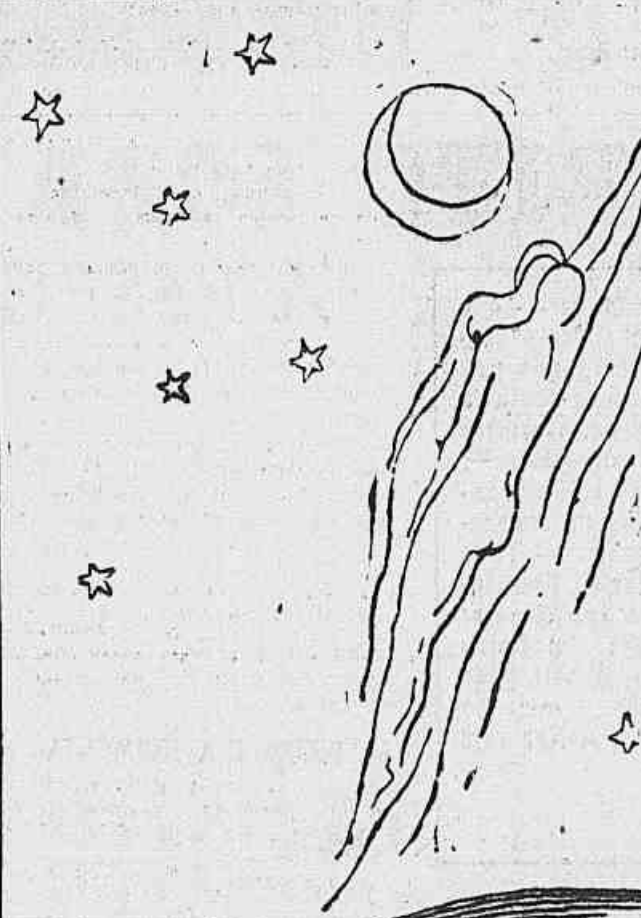
Os que ficaram em casa, — contentes de ficar! — vendo a montaria que levava o caixão sumir-se na curva verde do igarapé grande, atiravam-lhe de longe mãos cheias de terra. E a superstição de todos gritava que nem uma só bocca:

— Adeus, Zeferino! fica-te por lá mil annos e deixa a gente em paz!

— E de que morreu o Zeferino, Malaquias?

— Apois, o "muço" não sabe não?

— Um tiro de armadilha? Disque...

— Achi! qual armadilha, qual nada, patrão! Foi máo espirito! Zeferino desde que foi caçar na sexta-feira santa, ficou possuido dum máo espirito! Sabe como é? Espritado, patrão!

# Pays de rêve

*Beatrix REYNAL*

(Para O JORNAL)

*Partons ce soir vers le pays de rêve,*
*Vivre pour nous la chanson de nos cœurs...*
*Car, ici-bas, tout le bonheur s'achève,*
*Envolons-nous vers un monde meilleur.*

*Nous oublierons les souffrances ameres,*
*Et nous vivrons des jours heureux, sans fin...*
*Nous laisserons loin de nous les chimeres,*
*Qui nous mentaient dans un monde incertain.*

*Nous emportons avec nous la fortune,*
*Car notre cœur est plein de notre amour.*
*Allons gaiement, tous les deux, vers la lune,*
*— C'est le pays ou l'on aime toujours!...*

# Reticencias

Mario da Silva BRITO

(Para O JORNAL)

*Você surgiu, na minha vida, por acaso*
*mas ficou, no meu pensamento, para sempre.*

*Tivemos momentos que nunca mais hão de voltar!*
*— momentos de silencio e paz*
*— momentos em que sómente nossas almas sabiam falar*
*— momentos de sonho e alheiamento*
*que morreram na realidade,*
*para viverem na mentira do sonho,*
*sonho que perdura em meu pensamento.*

*Nossas boccas unidas*
*traçaram,*
*um dia,*
*um parenthesis*
*em nossas vidas.*

*Eis porque esse amor nunca morre:*
*— está preso dentro de um parenthesis,*
*e, depois delle, só ha reticencias,*
*reticencias romanticas.*

São Paulo.



# Personagem de romance e da vida

**"Não pensei no mulato Severiano um só momento emquanto escrevia o "Jubiabá", declara o romancista Jorge Amado — O romance de um romance — Macumba e baixo espiritismo — Como um homem se metteu na pelle de um personagem de romance — Boatos — Jorge Amado e as entrevistas de "Jubiabá"**

No domingo passado publicámos uma entrevista feita pelo nosso collaborador sr. João Duarte, filho, com o pae-de-santo Severiano Manoel de Abreu, conhecido e celebre na Bahia com o appellido de "Jubiabá", sobre o romance com o mesmo nome do romancista Jorge Amado, no qual esta escriptor retrata a vida dos negros bahianos. Dias antes os nossos confrades do "Diario da Noite" haviam publicado outra entrevista do mesmo Jubiabá.

Em ambas o pae-de-santo se declarava furioso com o romancista "que o fizera negro e de pernas tortas" e dizia que era capaz de fazel-o engulir o livro. Deante da repercussão que tiveram essas entrevistas procuramos ouvir o romancista Jorge Amado sobre o caso. Fomos encontral-o na Livraria José Olympio Editora. A' nossa primeira pergunta Jorge Amado declarou:

— Meu personagem está humilhadissimo...

UM PERSONAGEM HUMILHADO

— Humilhadissimo?

— Ora, calcule você que eu pretendi crear um typo de macumbeiro que fosse um verdadeiro sacerdote da sua religião, um homem bom, um typo nobre e sereno, verdadeira figura de pae espiritual, de mentor de uma multidão de homens.

A critica, em mais de 70 artigos saidos até agora sobre meu livro, esteve unanime em affirmar que o meu Jubiabá era um homem bom, honesto, decente, nobre figura que honrava o romancista que a creára. Pois, de repente, me apparece o mulato Severiano a affirmar que elle é que fôra o typo real sobre o qual eu moldára o meu personagem. Se você conhecesse a historia do mulato Severiano, haveria de comprehender por que o meu personagem está tão humilhado...

NÃO PENSEI UM SO' MOMENTO EM SEVERIANO

Jorge Amado continua:

— Durante os dois mezes que levei escrevendo o "Jubiabá", não me recordei uma unica vez sequer do mulato Severiano Manoel de Abreu. Ainda domingo o "Diario de Noticias" publicou uma nota sobre a entrevista de Severiano ao DIARIO DA NOITE. Dizia que meu personagem era, evidentemente, uma synthese dos paes de santo. E' claro que estão mesclados no meu Jubiabá varios paes de santo que deram aquelle typo. O physico de um, a moral de outro, assim por deante. Não lhe nego que pensei muito numa figura de pae-de-santo da Bahia ao levantar o Jubiabá. Mas aquelle em quem pensei é uma grande figura, um homem que merece todo o respeito e já mereceu de Gilberto Freyre palavras do maior elogio.

E esse pae-de-santo foi uma das primeiras pessôas a receber o meu romance. Foi elle quem me deu a traducção daquelles canticos nagôs de macumba, daquelle conceito, etc. Não pensei uma só vez no mulato Severiano. Mesmo porque parece-me que o meu personagem não é um sujeito de grandes defeitos...

Citarei mais dois depoimentos para provar que o meu personagem nada tem a ver com Severiano, é apenas seu "xará", isto é, tem o mesmo nome que elle: um artigo do poeta Aydano do Couto Ferraz ("Jubiabá e a poesia do mar", publicado no "Diario de Noticias" do Rio), onde este escriptor bahiano esclarece bem a differença entre os "xarás".

Sr. Jorge Amado, em photographia e numa caricatura de Alvarus

E uma nota no livro de Edison Carneiro, o grande estudioso das questões do negro brasileiro, que se acha no prelo: "Religiões Negras". Edison tambem faz notar que muito differem os dois sujeitos do mesmo nome, o do romance e o da vida.

O ROMANCE DE UM ROMANCE

O romancista fala:

— Como você vê, estão creando um romance em torno do meu romance. Bôa publicidade, aliás. O peor é esse negocio do mulato Severiano estar a fazer a publicidade delle ás minhas custas... Aliás quero fazer notar um erro da entrevista, por signal que muito gentil para mim, de João Duarte, filho: eu não sou sergipano. Nasci mesmo foi em Ilhéos, no sul da Bahia. Elle errou tambem ao classificar o mulato Severiano entre os paes-de-santo prestigiosos da Bahia. Nesse ponto o DIARIO DA NOITE acertou porque disse que elle era muito mal visto. Severiano não é um pae-de-santo se tomarmos essa palavra no sentido de um sacerdote das religiões negras. Elle é um cultor do baixo espiritismo. Os paes-de-santo são, geralmente, sujeitos serios, honestissimos, acreditando na sua religião. Severiano é um explorador da credulidade dos pobres e dos ricos da Bahia.

"METTEU-SE NA PELLE DO MEU PERSONAGEM"

— Severiano parece que está gozando essa historia toda. Metteu-se na pelle do meu personagem e assim vestido de sujeito decente e digno está se lastimando perante o paiz inteiro. Entrevistas para os jornaes do Rio, da Bahia, do Recife. Lamenta-se, ameaça, apparece, finalmente. Ora, meu personagem é que não fica nada satisfeito de se ver confundido com Severiano Manoel de Abreu. Ao contrario, sente-se desmoralizadissimo.

Agora eu quero ver quem é que vae se metter na pelle do mestre de saveiro Guma que é o heróe do meu novo romance no prelo: "Mar Morto". De antemão lhe affirmo que não pensei em ninguem particularmente.

BOATOS

Lembramos a Jorge Amado que Severiano dissera que era capaz de fazel-o engulir o romance. O romancista nos disse:

— Isso é um boato com o qual já estou muito acostumado. Tão acostumado que nem me commove mais...

# A philosophia do romance policial

Vieira de MELLO

(Especial para O JORNAL)

Eu adoro o romance policial. Elle recria, na literatura moderna, o mysterio e o medo, de que os homens sempre tiveram fome e sêde.

A Idade Média tinha as suas missas negras, os seus bruxos, os seus possessos, os seus fantasmas, seus fadas, como os antigos tinham os seus mythos, os seus deuses e deusas nos bosques, nos mares, nas nuvens e no seio da terra desconhecida.

O Universo pullulava de maravilhas e a vida diaria, de sobrenatural e demoniaco.

Depois, vieram a sciencia e o racionalismo, e a decadencia dos mysticismos populares.

A descripção das viagens e dos exotismos perdeu o seu encanto, depois que em Pekin e em Londres se passou a usar e cantar o mesmo "paletot" sacco e o mesmo fox cinematographico.

O criminoso e o detective — eis os unicos refugios do fantastico.

O detective é a suprema encarnação do nosso mundo intellectual e democratico.

Elle está, para o nosso, como o paladino para a Idade Média.

Peguem qualquer romance policial.

O detective é um sujeito commum, um authentico exemplar das massas, sem prodigios de força nem dons especiaes de belleza, sem grandes virtudes moraes, até mesmo um pouco amoral por vezes, sem majestade, sem seducção. Sherlock Holmes é um pequeno burguez britannico.

O commissario Maigret, creado por Georges Armenon, é um sujeito vulgarão e trivialão, de maneiras e trajes.

Os policiaes de Mme. Agatha Christie, mais parecem burocratas do Ministerio da Fazenda, com a sua pallida e regulamentar myopia.

La Rouletabille, de Gaston Leroux, é um pichote cambulhavel a qualquer sôcozinho honesto, na queixada franzina.

Os fracos, os mediocres, os timidos, os desherdados, os proletarios, todos podem synthonizar na figura do detective — porque o seu milagre é a intelligencia. A intelligencia — eis o milagre do detective.

O detective é um raciocinio em marcha, atrás do criminoso, uma percuciencia que symboliza toda a historia e todo o esforço da humanidade, para comprehender. O detective póde apanhar; nada prejudica o seu heroismo, a sua aureola, comtanto que ninguem o bata na sua logica infrangivel e na sua pesquisa divinatoria.

O detective é a maior prova que conheço da crença humana na virtude da intelligencia, e a sua

(Continua na 4ª pag.)



# POLITICA DO AR E DO MAR

## CAMINHOS DA INDIA

Buarque de LIMA

(Especial para O JORNAL)

A grande preoccupação estrategica do Imperio Britannico é a segurança dos "Caminhos da India". Dahi, para o seu navalismo, a obrigatoriedade de cobrir a todo transe uma das duas rótas que, costeando a Africa Atlantica e a Africa Mediterranea, communicam os portos metropolitanos com o littoral hindustanico. Bem succedida nessa missão de absoluta transcendencia economico-militar, poderá considerar-se a Marinha nelsoniana proxima da desobrigação das suas responsabilidades imperiaes. De facto, resguardados os "Caminhos da India", estará praticamente concluida a gigantesca connexão de Londres com o sector millionario dos seus latifundios coloniaes. Esse sector que vae, na direcção equatorial, do Médio ao Extremo Oriente, extende-se sob a cobertura da mais formidavel rêde de bases navaes, que já se estabeleceu no ultramar. Principia ella em Ceylão, ultimamente accrescida na correspondencia dos encargos que lhe tocam como centro de irradiação estrategica sobre a Asia britannica. Duas mil milhas mais para léste continúa com Singapura, a posição clavicularia de todo o systema levantino, chave do Indico para o Pacifico occidental. Quasi sem solução de continuidade, a cadeia de portos militares alarga-se na Australasia, revaloriza-se na Nova Zelandia, militarmente destacada, e estira-se para o norte com apoio em Hong-Kong. Fica assim a Inglaterra asiatica defendida pela sua cota de malha. Mas o que logo resalta da consideração da sua geographia naval é que essa defesa vive condicionada á circulação entre a Grã-Bretanha e o Indico: os "Caminhos da India" constituem, sem duvida, as rótas pilares do Imperio.

RÓTA MEDITERRANEA

Só pelo facto de intercalar-se numa dessas rótas, o trecho Gibraltar-Port Said-Aden valeria sobejamente. Outras circumstancias, porém, concorrem para elleval-o ao primeiro posto da estrategia imperial. Além da reducção, superior a 4.000 milhas, que o seu percurso proporciona na distancia entre Londres e o Oriente, encarece-o a singularidade de permittir elle a unica distribuição de forças, que possibilitou e possibilita ás Ilhas Inglezas a sobrevivencia do seu mundo asiatico após o apparecimento militar de Tokio. Realmente, como consequencia desse contratempo, encontrou-se o navalismo britannico na contingencia de prover ao deslocamento rapido das suas esquadras da Europa para o Pacifico ameaçado pelo novo concorrente. Ora, emquanto o accesso ás Indias só se fazia pelo periplo africano, apresentar-se-ia insoluvel o problema creado para o Almirantado saxonico pelo surto maritimo do Japão. Mas saira-lhe a tempo em soccorro o exercito de picaretas commandado por Lesseps, as quaes, innocentes da solução que cavavam no interesse do maior Imperio da historia, rasgaram ás bellonaves de Sua Majestade o canal que pouco depois velou pelas Indias e as suas conterraneas. E' que, através delle, a "Mediterranean Fleet" póde alcançar a magnitude estrategica que a realça entre todas as esquadras britannicas. Essa força, a partir de 1875, quando a Inglaterra se apropriou da maioria das acções de Suez, essa força foi então investida na incumbencia de occurrer á esquadra metropolitana ou á esquadra do Indico, como um reforço attento e presto. Deu-se-lhe por estação a ilha de Malta, equidistante das duas passagens extremas do Mediterraneo, e dahi ficou ella na attitude de espreita que resolveu a grave con[illegible] do Almirantado londrino. Para se aceitar a importancia adquirida pela róta mediterranea, basta lembrar que, até a realização de [illegible]seps, se teve como axioma [illegible] Londres que a frota do [illegible] se bastasse a si mesma. Tal autonomia, porém, não conseguiu subsistir deante da [illegible] trazida pelo Archipelago Nippon[illegible]. Para enfrentar essa Marinha autochthone, que adolescia [illegible] nas suas angras domesticas, [illegible]jando-se para a [illegible] conquistada em Tsu[illegible], se tornou imprescindivel [illegible] tonelagem de porte [illegible] alem daquella que satisfazia anteriormente, ao tempo em que a Inglaterra só temia no Pacifico assaltos esporadicos de [illegible] tambem europeus, e, portanto, sujeitos ás mesmas limitações [illegible] distancia lhe impunha. [illegible]erandoras complexas exi[illegible] technico-industriaes, que [illegible] da architectura naval [illegible]samente nessa época, com[illegible] a fazer aos portos militares [illegible]-se forçosamente pe[illegible] de dotar as Indias de [illegible] frota autonoma, á [illegible] de bater-se com exito contra o navalismo local. O canal de Suez abriu-se, pois, com toda a opportunidade e comprehende-se a pressa da Inglaterra

(Continúa na 5ª pagina)

# VIDA LITERARIA

## UM ENSAISTA CATHOLICO

Octavio Tarquinio de SOUSA

(Para O JORNAL)

Quando o sr. Tristão de Athayde em fins de 1928, se me não engano, se converteu ao catholicismo, houve o receio de que a sua actividade literaria soffresse uma solução de continuidade. Tendo dado uma adhesão integral e sem reservas á Igreja, talvez o sr. Tristão de Athayde, levando ás ultimas consequencias a sua nova posição, viesse a considerar a literatura como coisa vã e até nociva aos fins ultimos da vida...

O sr. Tristão de Athayde não foi jámais um estheta, um artista puro e muito menos um dilettante e a sua contribuição para as letras brasileiras, na phase aurea de sua critica, teve, de preferencia, um caracter activo e constructivo, de fixação de rumos e de definição de tendencias, reveladora de qualidades didacticas e de virtudes politicas (no bom sentido), que de certo modo já annunciava a sua feição actual.

O certo é, porém, que muito longe embora de "arte pela arte", ao sr. Tristão de Athayde de antes de 1928 interessava e occupava a "coisa literaria" em si. Agora, não. O catholico domina tudo. A' Igreja elle se deu (e nem de leve o recrimino, antes só o poderia invejar, pois nada deve ser melhor do que o repouso numa certeza...) elle se deu inteiro, de corpo e alma, num abandono total.

E hoje é acima de tudo um combatente, que se expõe na primeira linha e luta com paixão, ás vezes — digo-o na confiança de velha amizade — com uma paixão que o leva, sempre de bôa fé, a injustiças no interpretar attitudes e no distribuir etiquetas...

O trabalhador intellectual, o critico literario de antes da conversão, que não poderá ser esquecido tal a importancia do seu papel no periodo decisivo da renovação de nossa literatura que se operou com o chamado movimento modernista, o escriptor e o pensador das cinco series de "Estudos", não se recolheu a uma vida contemplativa, não cuidou apenas da salvação da propria alma.

Com outro sentido, visando outros fins, a sua actividade intellectual se tresdobrou e, infatigavelmente, nestes poucos annos que se seguiram á sua volta ao **"bercail de la vieille Eglise"** já nos deu mais de uma duzia de livros.

Agora mesmo, nos primeiros mezes de 1936, o sr. Tristão de Athayde, que ainda por espirito de sacrificio entrou para a Academia, publica nada menos de cinco volumes — **O Espirito e o Mundo, No limiar da Edade Nova, Pela Acção Catholica, Na Tribuna e na Imprensa e Indicações Politicas.**

Os quatro ultimos são principalmente o testemunho vivo de suas pelejas, os marcos de sua ardente e vigilante acção catholica, o resultado do combate de cada dia em jornaes e comicios, a sua doutrinação e o seu apostolado. No primeiro "O Espirito e o Mundo", reapparecem o critico e o ensaista de "Estudos", com a mesma segurança e a mesma maestria.

**ALCEU AMOROSO LIMA, (Tristão de Athayde). O Espirito e o Mundo. Ensaios. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1936.**

Este é dos melhores livros do sr. Tristão de Athayde e por elle bem se póde avaliar a força e o volume do seu cabedal de cultura, no conhecimento directo dos assumptos e no dominio da materia versada.

Os problemas mais angustiantes da hora actual e de todas as horas encontram nas paginas destes ensaios um commentario que, se nem sempre terá o nosso assentimento, merece sempre o nosso respeito pela sua sinceridade. Commentario de quem não fica apenas na superficie das coisas, de quem tomou uma posição espiritual que é o opposto do dilettantismo, de quem assumiu corajosamente uma attitude e com ella quer ser inteiramente coherente.

Nas linhas do prefacio, explicando a razão do titulo com que enfeixa em livro os ensaios publicados no decorrer dos ultimos dois annos, o sr. Tristão de Athayde dá para logo o seu conceito acerca do problema do Espirito e do Mundo: "Deus é a medida de todas as coisas".

Esse é o seu invariavel ponto de partida, ponto de referencia de que nunca perde vista, méta de chegada a que é sempre logicamente impellido.

E o Deus, medida de todas as coisas, para o ensaista de "O Espirito e o Mundo" não é apenas o Deus abstracto dos philosophos, mas o Deus revelado da Igreja Catholica.

E', pois, sob o angulo da doutrina catholica que o sr. Tristão de Athayde aprecia qualquer questão e muitas são as questões que neste livro elle examina.

"Itinerario da Poesia", "O Drama da Belleza" "France e Gide", "Um aspecto do Romancismo", "Erasmo e o Humanismo", "O Humanismo Britannico" — e varios outros podem ser enumerados — são ensaios que eu chamaria de succulentos, tal a riqueza de pensamento, a abundancia de pontos de vista, a profundeza da analyse.

"O Humanismo Britannico", por exemplo, é dos melhores estudos que já se fizeram sobre a Inglaterra, sua differenciação psychologica, sua physionomia moral, sua feição propria.

O "fair-play", o "self-control", o "humour", traços que definem preferencialmente as caracteristicas do espirito inglez, o sr. Tristão de Athayde consegue resumir com muita felicidade. No primeiro, elle vê um sentimento de lealdade para comsigo mesmo e para com os adversarios; e mais uma clareza de attitudes e um desassombro nos gestos e nas palavras, que não são nem displicentes, nem ingenuos.

Saber perder é das mais bellas lições do "fair-play" e saber morrer é outra, ainda mais profunda e grave, accrescenta o sr. Tristão, sempre attento ás coisas essenciaes...

No "self-control", põe em fóco o homem no dominio de si mesmo, com a disciplina interior e a ordem externa, na poupança dos gestos e palavras. Ah! como nos seria util o "self-control" para obtermos essa parcimonia verbal e gesticular, essa sobriedade, essa medida e esse equilibrio que só possuem os homens que se governam!...

E, finalmente, o "humour", o traço do espirito britannico mais difficil de fixar, o sr. Tristão de Athayde define como sendo "a capacidade de tratar levemente as coisas graves e gravemente as coisas leves. E isso sem inverter, de modo algum, o valor substancial das coisas". O "humour" "dá ao escriptor essa capacidade de enfrentar os obstaculos com um sorriso e de espantar-se gravemente de qualquer banalidade".

Estudando a influencia ingleza sobre a nossa éra imperial, o sr. Alceu Amoroso Lima mostra como a geração de nossos avós via na Inglaterra a mestra da politica e do pensamento.

Influencia incontestavel, mas que se exerceu até certo ponto superficialmente e era antes uma imitação servil de instituições e costumes inglezes.

Contra ella clamou o realismo de um Bernardo de Vasconcellos, que não queria copias ou enxertos e só acreditava na liberdade que estava nos "costumes" e não apenas em "pergaminhos"...

Se essa influencia ingleza no tempo do nosso Imperio é patente para qualquer observador, já o mesmo não se pode dizer no tocante á influencia que a Inglaterra esteja exercendo neste momento sobre as modernas gerações brasileiras.

E' certo que o sr. Tristão de Athayde affirma que se trata de uma influencia que "o grande publico ignora e que muitos do pequeno publico desconhecem", isto é, qualquer coisa de muito subtil, só perceptivel por pouquissimas pessoas.

Não estando entre esses observadores de excepção, não lobrigo a influencia do humanismo inglez sobre escriptores e costumes brasileiros, nem vejo a aceitação, "como um modelo e uma lição" da Inglaterra de Chesterton e Belloc.

Sinto, sim, e infelizmente com muito mais clareza, a influencia da Inglaterra do **sex-appeal** e do **birth-control**, coisas que não são afinal typicamente inglezas e que nos chegam de preferencia por outras vias, americana e franceza...

Estou de inteiro accôrdo com o sr. Tristão de Athayde no que se poderia chamar o seu crêdo inglez. Tambem creio nas reservas moraes, no bom senso, no amor ás coisas justas e normaes que marcam a Inglaterra, num "mundo tocado de extremismos radicaes", certo de que os inglezes, como disse o sr. Ed. da Luz Pinto, num dos seus lances a Chamfort, são amigos intimos da vida, o que importa em proclamar que a conhecem muito de perto, nas suas exigencias profundas, na sua complexidade e jámais sacrificarão por espirito de novidade e por pendores para o abstracto — que é permanente no homem e o distingue especificamente dos outros animaes.

Ensaios igualmente notaveis pela sagacidade da analyse e pela profundeza da critica são os que dedicou a Anatole France e André Gide, "France e Gide" e Maurice Barrès e G. K. Chesterton, "O Anti-France e o Anti-Gide".

Certo, nesses confrontos, comparações, analogias e opposições, que são muito do feitio critico do sr. Tristão de Athayde, haverá num ou noutro passo alguma cousa que não corresponde estrictamente á realidade. Mas simplificam e facilitam o estudo dos homens e das épocas em que viveram, das tendencias que representaram e da influencia que tiveram.

Por mais desenganado que esteja a respeito do autor da "Rotisserie de la Reine Pedauque", eu não ousaria affirmar tão peremptoriamente, "a superficialidade de France" ou a sua "cultura privada de toda substancia espiritual". Quando, porém, o sr. Tristão de Athayde fala da profundeza de Gide", só posso louvar-lhe a isenção no julgar um homem que tem hoje posição tão contraria á sua. E cuido que ninguem o contestará quando avança que "ha muito mais dramaticidade na obra de Gide".

Descobrir em Barrès um anti-France, pelo seu espirito de affirmação, pelo seu tradicionalismo, pelo sentido heroico que procurou emprestar á vida, não me parece forçado, nem forçado será encarnar o espirito opposto ao de Gide em Chesterton, que defende tudo quanto o outro ataca e o faz revestido do melhor humour.

Tambem em "Um aspecto do romancismo", apreciando o livro de Charles du Bos sobre "François Mauriac et le problème du romancier catholique", o sr. Tristão de Athayde fixa admiravelmente a posição do romancista catholico, alijando deste a incumbencia de fazer literatura piedosa ou edificante e condemnando como os mais immoraes os romances de these, "que nos apresentam o triumpho da virtude ou as desgraças do vicio, por personagens artificiaes que emphaticamente declamam por figuras de rhetorica". E concorda com o critico francez em que a tarefa que cabe a todo romancista é não falsificar a vida.

Realmente, não ha romancista que mereça esse nome, — e romancista catholico, mahometano, fascista ou communista — sem uma grande subordinação á realidade, seja qual fôr, seja como fôr; e ao romancista não incumbe provar, não incumbe defender, não incumbe atacar e o testemunho que resulte de sua obra deve ser o da propria vida que o romance trasladou, na sua objectividade.

Embora noutro plano, ao romancista corre um dever de imparcialidade quasi tão estricto como o do historiador. Do contrario, o romance não passa de uma contrafacção e por maior que seja o talento e mais forte a paixão que anime o seu autor não escapará a uma artificialidade incompatível com as obras que buscam raizes na vida.

LIVROS RECEBIDOS

Corrêa de Sá — "Poemas Concentricos" — Rio de Janeiro — 1936.

— Lola de Oliveira — "As três irmãs" — Romance — Typographia Rossolillo — São Paulo — 1936.

— José Verissimo — "Letras e Literatos" — Obra Posthuma — Livraria José Olympio Editora, Rio — 1936.

— Malba Tahan — "Alma do Oriente" — Lendas e contos [illegible] — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

— Humberto de Campos — "Contrastes" — Obra Posthuma — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

— Humberto de Campos — "[illegible]lheiro de Agrippa" — (2ª edição) Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

— Humberto de Campos — "Seara de Booz" — (2ª edição) Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

# POLITICA DO AR E DO MAR

(Conclusão da 3.ª pagina)

em annexal-o e protegel-o. A sua protecção foi firmada com a posse de Chypre e do Egypto. Estava assim aberta e garantida, desde que sobre Gibraltar e Malta já fluctuava tambem a flammula imperial, a via mais curta das Indias, a qual representa, sem exaggero, o segmento nevralgico das communicações britannicas. E nos annos que antecederam de perto a Grande Guerra, a valorização do seu trecho mediterraneo attingiu o maximo. Deu-se isso porque vieram terminar, em portos do Mediterraneo oriental, os tubos conductores do petroleo do Irak, de que se abastece a Inglaterra, quasi indigente de combustivel liquido. O mar classico, que já lhe era imprescindivel como solução ao seu magno problema estratégico, completou a influencia do seu papel na vida do maior poder maritimo de todos os tempos, proporcionando-lhe o transporte pelo caminho mais breve, vinda de uma das regiões mais ricas, da naphta torrencial que alimenta a voracidade monstruosa dos "steam-ships".

Pois é esse mar, até bem pouco um submisso lago inglez, que se vem amotinando atrevidamente não só contra a frota maltense, mas contra todas as "Fleets" concentradas em sua honra. Essa attitude brusca e imprevista, que ha dez annos apenas seria um gesto alienado, chegou até a inverter a ordem do problema estrategico resolvido pelo Canal de Suez. Foi assim que, em vez da "Mediterranean Fleet" haver abalado de Malta para o Atlantico e o Pacifico, conforme a prescripção da sua incumbencia — aconteceu, pelo contrario, que as esquadras dos dois oceanos convergiram, em accelerado, por Suez e Gibraltar, sobre o mar fechado. E com isso reconheceu expressamente o navalismo inglez que o Mediterraneo não se lhe offerece mais como uma simples e commoda etapa para as Indias, mas que recuperou estrondosamente a sua personalidade militar. A primeira consequencia desses episodios italo-britannicos evidencia-se no abandono de Malta como base central da estrategia mediterranea. Nem as bellonaves do Indico nem as do Atlantico fundearam agora nos seus ancoradouros; nas duas posições limites, em Alexandria e em Gibraltar, é que arriaram as suas pesadas ancoras. Ora, por tudo quanto vimos anteriormente a respeito da ilha symetrica do Mediterraneo, a actual distribuição das forças inglezas implica na revogação absoluta da preeminencia militar de Malta. E essa revogação, se fôr definitiva, golpeará fundo toda a estrategia imperial, porque significará a annullação da "Mediterranean Fleet" como complemento potencial das esquadras atlantica e indica. A actualidade apresenta-se mesmo tão hostil a essa força que, ponderado exclusivamente o aspecto militar do momento, não cabe duvida quanto á occurrencia da maior crise que a podia accommetter, e que é essa obstrucção levantada a meio das aguas classicas pela peninsula fascista. Interrompido assim na equidistancia de Gibraltar e Suez, o Mediterraneo perderá o seu grande valor para a Inglaterra, que é o de possibilitar a transferencia rapida das unidades nelle estacionadas para as aguas metropolitanas ou as aguas hindustanicas. Ninguem pode, pois, illudir-se quanto ao empenho com que defenderá ella a sua mais valiosa área estrategica. Vejamos agora a geographia naval que lhe está apparecendo.

A alteração revolucionaria da bacia classica foi a barreira, difficilmente transponivel, com que o fascismo o bipartiu. Constituem tal barreira não só a peninsula, como as ilhas Sicilia e Pantellaria, que prolongam até a margem africana o alcance de Roma. Graças a essas posições insulares, permanecem italianas as duas passagens mais estreitas do Mediterraneo occidental para o oriental.

Partindo da boa doutrina de que a melhor defensiva é a offensiva, não se deteve a Italia na militarização da linha mediana do seu mar. Pelo contrario avançou para os dois lados o seu "front" de bases aero-maritimas, de módo a alcançar os pontos vitaes dos concurrentes mais respeitaveis. Ao oeste fortificou-se na Sardenha. O interesse immediatamente ameaçado dahi foi o da França, circumstancia que a Inglaterra aproveitará de muito na chantage politica com que vae reagir ao aeronavalismo romano.

Por infortunio destes, não lhe será possivel attingir Gibraltar antes de pôr em crise as communicações dos portos meridionaes francezes com a Africa, communicações fundamentaes para a economia militar dos latinos da Mancha. A linha mais frequentada, Alger-Marselha, verificou-se estrategicamente ameaçada; e está substituida pela de Oran-Port Vandrés, linha mais ao largo da Sardenha aeronautica. A ameaça envolveu tambem Toulon e Bizerta, os grandes portos navaes francezes no Mediterraneo europeu e africano. Considerando isso, já se havia deliberado o estado-maior de Paris a eleger Oran, que dista cerca de mil kilometros de Bizerta, como o seu principal apoio nas aguas sulistas. Deflagrada a questão com a Abyssinia, e movimentado theatralmente o Mediterraneo, celeraram-se os estudos, que concluiram pela insustentabilidade de todas as posições militares da área occidental e pela premencia do deslocamento para o Atlantico das communicações com a Africa. Apesar das contra-indicações topographicas, não se hesitou em aconselhar a ligação terrestre das vizinhanças do littoral mediterraneo com Casablanca, porto inicial da nova linha até Brest.

Meticulosamente e objectivamente, a França militar chegou á conclusão da precariedade de posições no Mediterraneo. Essa precariedade attinge todos, porque das suas posições alcançaveis pela Italia, está ella por sua vez apta a bater os mesmos pontos que a hostilizarem. Ha, pois, em consequencia desse cruzamento de fogos, uma verdadeira neutralização do trecho referido. Uma ultima cartada annunciou-se ha pouco. Advertida de sua decadencia na politica internacional pelo desprezo com que a França e a Italia a têm esquecido nos seus entendimentos sobre o Mediterraneo — resolveu a Hespanha, no intuito de valorizar a sua eventual adhesão politica, armar aero-submarinamente a outra nova linha estrategica Carthagena-Baleares. Terminada em Ponta-Mahon, extremidade sueste de Minorca, representa essa linha, pela sua localização, a embocada mais temivel do oeste disputado. Assente nella, um potencial de vulto desapoverá militarmente o Mediterraneo Occidental, que está merecendo, por todos esses episodios, o titulo de "Mar de Ninguem".

E como age a Grã Bretanha nesse sector? Age ancorada em Gibraltar, á sombra do rochedo castelhano, naquella attitude tão sua deante das arruaças, do "wait and see". Vendo, perscrutando tranquilla. E' mesmo essa a sua unica área de calma e despreoccupação por acontecimentos immediatos. E cabe aqui um esclarecimento. Corre com frequencia nas melhores publicações, nossas e estrangeiras, a affirmativa de que a aviação italiana póde attingir os portos inglezes em que permanecem as "Fleets", isto é, Gibraltar e Alexandria. Não procede essa affirmativa, apesar da esthetica dos graphicos multicores que apresentam aquilinamente as aeronaves fascistas na attitude de effectuarem a romanização do seu mar. O erro está em só haver sido cogitado por esses commentaristas o trajecto de ida dos aviões até o alvo. Em vez dessa cogitação parcial, o que tem que figurar no calculo é o percurso redondo, ida e volta, das bases ao alvo e do alvo ao ponto de partida ou a um apoio intermediario. Distando Gibraltar da Sardenha quasi 1.700 kilometros, importa isso em dizer que, dada a ausencia de bases italianas ao longo da rota entre ambos os pontos, impõe-se á aeronautica peninsular a cobertura de 3.400 kilometros, sem reabastecimento. A arma aérea de série ainda não é capaz de tal feito, e a "Home Fleet" estaciona sem sustos na entrada do Mediterraneo pelo Atlantico. Representa, porém, muito pouco essa tranquillidade para quem está estrategicamente intimado a cruzar ao longo de toda a via mediterranea das Indias.

Referimos a seguir os percalços da Inglaterra na bacia oriental do mar illustre, ahi onde, somente ha quatorze annos, os resultados da Conferencia de Lausanne — desmilitarisação dos estreitos do Marmara, annexação ao Irak da zona de Mossul, ruptura do binomio russo-turco — pareceram haver fincado solidamente a flammula desse imperio que para sobreviver tem que chegar celeremente a Ceylão.

# OS NOVOS MODELOS

*A nova Lincoln-Zephyr de 12 cylindros em V, é um dos modelos de linhas mais elegantes entre os carros de alto preço. Apesar de original no desenho e do bom aproveitamento das normas aerodynamicas, a Lincoln V 12 lembra, de frente, pela forma do radiador, o Ford "62"*

## Optimistas as expectativas para 1936

A melhoria geral que vem se operando no estado economico de nosso paiz torna optimistas as expectativas para o decorrer de 1936. Isso é o que se infere do maior numero de pedidos, recebidos pelas agencias automobilisticas desde o inicio do anno. Entre as entregas feitas até agora, sobresae, por seu maior volume, a de carros Ford V-8. E tal tem sido essa acceitação, que innumeros possuidores de carros relativamente novos vêm negociando, como parte de pagamento de um V-8. Eis como se explica estarem agora as agencias Ford repletas de optimos carros usados, integralmente recondicionados, negociaveis a preços realmente convidativos.



## TOPICOS AUTOMOBILISTICOS

Já houve época em que viagens significavam acontecimentos extraordinarios, e rudimentares meios de transporte esbanjavam um tempo precioso em incertas travessias. O advento da industria automobilistica permittiu a manufactura, em grande escala, de carros e caminhões e provocou sensivel alteração nesse estado de coisas. Itinerarios dantes percorridos em dias e mezes, são agora cobertos por vehiculos seguros e confortaveis, que velozmente cruzam as estradas em todas as direcções. E o desenvolvimento do automobilismo vae sendo incentivado intelligentemente. Ainda agora, a Ford Motor Company instituiu a "Escola Mecanica Ambulante". Equipada com os mais modernos apparelhos, a mesma destina-se a familiarizar os mecanicos das agencias Ford disseminadas em nosso territorio com os ultimos progressos technicos. Tal iniciativa merece os mais rasgados applausos, pois reflectirá favoravelmente no turismo, pelas novas facilidades que lhe trazem na obtenção de serviço mais rapido, efficiente e economico, em qualquer emergencia.



# A FRANÇA LANÇOU AO MERCADO UM CARRO PEQUENO E ECONOMICO

Uma sociedade franceza lançou recentemente ao mercado um carro pequeno, verdadeiramente pequeno, talvez o modelo esperado por todos. Porque até agora o chamado carro pequeno não satisfazia as possibilidades das bolsas modestas. O modelo a que nos referimos, de linha moderna e elegante, aerodynamica se se quizer, com logar para duas pessôas, é vendido, á prazo ou credito, por menos de 10.000 francos — 9.900 exactamente.

Este modelo original, principalmente quanto ao preço, deu occasião a outra idéa tambem original. A casa constructora abriu um concurso para dar um nome euphonico que qualifique o pequeno carro. Quer, em uma palavra é com uma palavra baptisal-o.

O concurso que ficou encerrado a 15 de maio corrente, estava aberto em França e fóra de França.

A feliz palavra será recompensada com o premio de um carro.

1 — O interior da carrosseria é muito espaçoso; as portas fecham á chave.
2 — A trazeira aerodynamica com roda de soccorro engastada.
3 — Gordial, o conductor do modelo de apresentação que realizou 105klm,500 por hora. O carro está sendo vendido para 90 klm. hora, com 4 litros.

# A philosophia do romance policial

(Conclusão da 3.ª pagina)

popularidade é um bello testemunho em favor do progresso mental das nossas multidões.

O detective é o homem em face da esphinge e seus enigmas.

A victoria do entendimento contra as apparencias enganosas de sêres e das coisas é o fundo do romance policial e corresponde ao mais rico conteúdo do nosso espirito.

De Edgard Poe a Georges Simenon, passando por Conan Doyle e Maurice Leblanc, o romance policial tem soffrido transformações, mas sempre é uma exaltação das faculdades deductivas e inductivas e uma glorificação do raciocinio.

"O Duplo Assassinato da rua Morgue", de Edgard Poe, é o mais celebre dos seus contos.

Entretanto, ha uma outra novella do mesmo autor, "O mysterio de Maria Rogers", baseado no assassinato de Mary Rogers, em Nova York (1840), e escripto quando este crime estava ainda na treva.

Annos depois, a confissão de dois individuos confirmou, não só as conclusões, mas até os detalhes da creação de Poe.

E' curioso notar a fallencia de grandes escriptores, como Gide, quando tentam o genero policial. Gide falhou em "Catacumbas do Vaticano" e "Moedeiros Falsos", porque insistiu muito em conservar a verdade dos caracteres, prejudicando o empolgante da intriga.

Quando Leblanc publicou as "Aventuras Extraordinarias de Arsene Lupin", muitos neophytos se atiraram a imital-o, mas foi um fracasso geral.

E' que o genero tem muitos segredos.

Mrs. Douthy Sayers e Paul Morand já tentaram caracterizar o processo do romance policial.

Na verdade, o romance policial é a valvula da sub-consciencia collectiva.

O criminoso é todo o velho atavismo de sangue das raças humanas, é o portador dos obscuros e recalcados instinctos de morte que dormem na interioridade civilizada.

O detective é a encarnação da censura, do super-ego fiscalizador, disciplinador e socializador, a propria liberação progressiva do homem contra o erro, a injustiça e o mysterio.

De um ponto de vista mais alto, porém, o detective é o homem que, por ter perdido a fé no milagre, soffre o medo do fantastico.

Elle não trabalha no amor e na gloria do que tem temor, mas na desconfiança e no odio do que tem medo. Não tendo mais o temor de Deus, o homem tem o medo de tudo.

O medo é a parodia do temor.

O detective é a réplica do criminoso; melhor, é um reflexo do criminoso perturbado pelo medo, que exclue a paz, na vigilancia permanente da sua fraqueza abandonada.

O temor suppõe o respeito da lei que o homem honesto poderia, mas não quiz nem quer violar.

O medo é o sentimento da lei violada.

O romance policial respira dentro do medo.

Por isto, não ha nelle arrependimento que pacifica, mas desespero que irrita.

O detective é o symbolo do atheismo moderno, que, tendo esquecido o caminho da vida, vê em tudo uma pista para a morte.

## Novidades technicas

### UMA NOVA CABEÇA DE CYLINDRO

O engenheiro H. R. Ricardo, cujos trabalhos relacionados com cabeças de cylindro são hoje mundialmente conhecidos, patenteou recentemente

te uma nova forma de camara de combustão que se adapta, com certas modificações, nos motores a petroleo e a gazolina. Como se póde apreciar no desenho reproduzido, as valvulas se encontram na cabeça e o piston chato quasi fica em contacto com a cabeça ao chegar ao limite do seu percurso.

A camara de combustão, que contem entre 85 a 95 por cento da mescla comprimida quando o piston chega ao tope do seu percurso, está correctada ao interior do cylindro por meio de uma garganta de secção especial. As especificações indicam que a superficie desta garganta, em conta seccional, deve ser entre 15 e 25 por cento da superficie da cabeça do piston. A camara de combustão tem uma vela collocada em um logar bem afastado das valvulas quentes.

### CARBURADOR QUE TRABALHA COM AGUA E GAZOLINA

Numerosos inventores imaginaram methodos para introduzir agua ou vapor dentro do cano de admissão para que o motor funccione com mais suavidade.

Coube a um engenheiro de Leeds levar a pratica o audaz projecto de idear um carburador que permitta a entrada de agua do radiador, misturada com a gazolina.

Este interessante instrumento conhecido sob o nome de carburador Yemm não inflamavel, dentro, segundo se assegura, resultados satisfatorios nas provas praticas.

Está disposto de maneira tal que o combustivel, ao passar pelo carburador se filtra verdadeiramente na agua.

## O AUTOMOBILISMO NO INTERIOR PAULISTA

Alinhada deante do Theatro Municipal de Campinas, essa flotilha de Fords V-8 evidencia o rapido desenvolvimento do automobilismo numa rica faixa do territorio paulista. Afim de attender a prementes pedidos, o agente Ford da vizinha cidade, Sr. Miguel Ricci, encommendou todos esses V-8 duma só vez.

# O GANSO DA GUINE'

O ganso da Guiné é originario, segundo dizem, da Africa Central, e que marca, pelo seu aspecto, por assim dizer, a transição entre o ganso e o cysne. Approxima-se, talvez, mais deste do que daquelle; no emtanto, cruza-se facilmente com o ganso vulgar, dando productos fecundos.

Criado um pouco como ave ornamental, fornece, no emtanto, esplendida carne, muito apreciada pelos que gostam da bôa mesa, para os quaes se recommenda, ao contrario de quasi todas as outras raças de gansos domesticos ou chamados utilitarios, pela escassa gordura.

A postura nunca é grande; no primeiro e segundo annos, jámais vae além de sete ou oito ovos; depois, attinge um maximo de quinze, maximo que se prolonga durante alguns annos.

A femea é uma esplendida incubadora e melhor mãe; cuida dos gansozinhos com extremo carinho, depois de nascidos.

Durante a incubação, que dura de vinte e oito a trinta dias, conserva-se socegada, não abandona o ninho, mas não quer tambem que a perturbem. O unico cuidado que é preciso ter é dar-lhe algum alimento.

O ganso da Guiné não gosta que o contrariem na escolha do ninho: deve-se, pois, deixar que a femea procure o logar que mais lhe agrade. A' medida que os ovos são postos, substituem-se por outros, em porcelana e do tamanho approximado dos que depôz quando a femea choca entregam-se-lhe então os seus ovos, mas apenas em numero que possam ser cobertos e agasalhados pela ave — doze a quinze. Nascidas as avezinhas, que se apresentam cobertas de uma pennugem acinzentada no primeiro dia não se lhes deve dar de comer; neste primeiro dia, á mão dar-se-á por alimento um pouco de milho, algum arroz cozido ou até pão simplesmente humedecido.

A criação dos gansozitos não apresenta difficuldades; nos primeiros dias, dar-se-lhes-á uma papa, constituida por arroz cozido, farinho de milho ou avela e verduras; ao fim de dez dias, procuram já por si o alimento de que necessitam.

O ganso da Guiné é monógammo; deve portanto, criar-se aos casaes; juntos, por exemplo, dois machos com quatro ou cinco femeas é sempre máo. Apparecem sempre ovos não fecundados. Como os outros gansos, estes gostam tambem da agua, que, no emtanto, não é absolutamente indispensavel; faltando a agua, a reproducção é menos facil. Estas aves gostam tambem de uma certa liberdade. Afóra estas particularidades, a sua criação não tem qualquer difficuldade.

Sob o ponto de vista social, o ganso da Guiné é uma ave curiosissima: é um verdadeiro cão de guarda. Ao menor barulho insolito, durante a noite, ao apparecimento de qualquer pessôa estranha durante o dia, fazem uma tal berrata que chamam immediatamente a attenção; e só se calam quando apparece alguem que elles conheçam como pertencente á casa onde vivem.

O seu ouvido é tão delicado quanto a sua voz é potente. Ainda outro aspecto curioso: quando duas femeas têm o ninho proximo brigam continuamente para conseguirem roubar uma á outra os ovos. Suppomos que este facto não se dá com qualquer outra ave.







# TRATAMENTO DOS VINHOS EM COMEÇO OU JA' EM ADEANTADA ACETIFICAÇÃO

São do professor Jacques Arié as seguintes informações:

"As medidas que se impõem neste caso são muito mais energicas e requerem o uso de substancias chimicas. A intervenção deve ser immediata, sem o que podem os vinhos ser considerados perdidos e bons só para serem definitivamente transformados em vinagre.

A intervenção consiste em eliminar o gosto do acido acetico e inutilizar a origem do mal, isto é, o m. Aceti.

São duas operações differentes. E' para a primeira que se empregam productos chimicos, cujo fim é neutralizar a acidez do acido acetico. Na segunda recorre-se a medidas preventivas para evitar a infecção.

Antes de tudo, é preciso determinar, por meio de analyse, o teor do vinho em acido acetico, ou, mais exactamente, de acidez volatil. O acido acetico do vinho não é produzido exclusivamente pelo M. Aceti, durante a fermentação, junto com outras substancias, mas apparece, elle, não pela acção do Mycoderma e sim por transformações de ordem chimica, a não ser que já pela má conducção da fermentação se tenha declarado a infecção.

Quando o teor em acidez volatil já attingiu a 2 grs. por litro, o tratamento se impõe. Este é feito principalmente empregando-se a potassa caustica, o carbonato de potassa e o tartaro neutro de potassa.

A primeira é utilizada na proporção de 250 a 280 grs. por hectolitro, dissolvendo-a num pouco de vinho para, logo depois, despejal-a no recipiente, barril, pipa, etc., agitando-a favorecendo a boa repartição no vinho, que se deixa, em seguida, descansar. Esta addição não elimina o acido acetico e tem apenas o fim de mascarar o seu gosto. No vinho aquelle acido se apresenta depois do tratamento sob fórma de sal soluvel. A potassa foi aconselhada por Pasteur.

Para o prof. Bouffard, o emprego do carbonato de potassa é preferivel. O desprendimento de gaz carbonico que se dá com a addição do carbonato não pode deixar de ser favoravel ao vinho saturada daquelle gaz, o qual impede até certo ponto a exudação ulterior. Emprega-se á razão de 200 a 300 grs. por hectolitro e para cada gramma de acido acetico por litro.

L. Semichon, que tantos estudos, de grande importancia, tem feito sobre as doenças dos vinhos, prefere o uso do Tartaro neutro de potassa. Aconselha a dóse de 300 a 800 grammas por hectolitro, variando a proporção, de conformidade com o teor em acidez volatil, sendo geralmente de 376 grammas por 100 litros de vinho e para cada grão de acidez volatil.

Com os acidos do vinho, o tartaro fórma cremor de tartaro, que precipitando-se nas borras dos vinhos não prejudica o seu cremor.

Os crystaes são dissolvidos num barrilzinho e a solução addicionada ao vinho, que logo depois de agitado é deixado em repouso. Esta operação communica ao vinho uma certa turvação, que é eliminada pela clarificação.

As medidas preventivas são as que se recommendam, para todas as doenças em geral, entre ellas, a pasteurização, o uso de antisepticos, e a applicação de varios outros processos dos quaes nos occuparemos, rapidamente.

A pasteurização ou o aquecimento dos vinhos durante cerca de meio minuto á temperatura de 55 a 60° é um meio efficacissimo para deter a marcha da doença, mas nem sempre é applicavel, devido ao seu elevado custo.

Já nos referimos ao attestamento: operação cujo fim é impedir o contacto do ar com o vinho.

Entre os antisepticos, o mais efficaz e de facil applicação é o do gaz sulfuroso. O alcool tambem muito influe na conservação do vinho, mas é uma operação que não aconselhamos.

O gaz carbonico, inerte, é um obstaculo ao desenvolvimento dos Mycodermas. A sua facil diffusão implica tratamentos frequentes.

Usa-se com grande successo oleo de oliva puro que, despejado em camada finissima sobre o vinho, constitue um optimo isolante. A sua oxydação, porém, pode communicar ao vinho um cheiro de ranço. Assim mesmo o seu uso é recommendavel, se recorrermos sempre a productos finos, neutros.

O gaz sulfuroso é legalmente tolerado até um certo limite. Póde ser usado sob fórma de gaz ou ainda sob fórma de Metasulfito de potassio que, dissolvido no vinho, á razão de 6-10 grs. por hectolitro, desprende a metade do seu peso em gaz sulfuroso. Uma boa clarificação depois da sulfitação, livra o vinho dos germens nocivos, que são arrastados pela colla e eliminados pela trasfega.

Em resumo: Na fabricação dos vinhos aconselham-se todos os cuidados possiveis antes, durante e depois da fermentação das uvas. O maior asseio deverá presidir a todo e qualquer operação de transporte das uvas, da manipulação dos mostos, das trasfegas dos vinhos e dos seus tratamentos. O vasilhame, o proprio local, reservado tanto á fabricação como á sua conservação, devem ser mantidos na mais rigorosa limpeza. Para isto nada se deverá poupar: uso de agua, em quantidade, para as lavagens, desinfectantes, a caiação, os crystaes de soda, o gaz sulfuroso e outros meios que a pratica hygiene impõe.

Quem fabrica vinho não deverá esquecer que um dos factores essenciaes que garantem a boa conservação dos vinhos, é a limpeza rigorosa, e a asepsia a mais rigorosa possivel.













# CORRESPONDENCIA

## LAGARTAS DAS HORTALIÇAS — ADUBAÇÃO DA CEBOLA

J. B. C., Campinas, escreve-nos: "Venho perguntar-vos qual o meio de extinguir os lagartos dos pés de repolho, e qual o melhor adubo para cebolas."

**Resposta:** — O consulente deveria dar algumas informações sobre as lagartas que lhe devoram os repolhos.

Supponho se trate da lagarta da borboleta "Ascia monuste orseis" Godt, que vive nas folhas e não a de certos noctuideos, como a "Prodenia dolichos" (Fabr.), chamada vulgarmente "rosca", que se occulta na terra junto aos pés das "cruciferas duersas" (couves, repolhos, etc.). Estas ultimas prejudicam as plantas novas, recem-transplantadas.

O remedio para combater os parasitas das hortaliças precisa ser empregado com precaução, afim de não destruir estas plantas, realmente delicadas.

O mais das vezes, uma calda de sabão, que se obtém dissolvendo um kilo de sabão em cincoenta litros de agua, é sufficiente.

Se a infestação é grande e o insecto depredador apresenta resistencia, pode-se juntar 2 a 3 litros de extracto de tabaco na calda referida.

Eis como se pode preparar o extracto de tabaco:

Corta-em pequenos pedaços um kilo de fumo de rôlo bem forte (o qual se apresente bem preto e humido), e põe-se a ferver em dois litros de agua, até extrahir todos os principios activos do fumo. Retiram-se da decocção os pedaços de fumo e leva-se o liquido novamente a fogo lento, até reduzil-o a um litro.

Juntando dois litros deste extracto aos 50 litros da calda acima referida, obtem-se um insecticida de absoluta efficiencia.

Pode-se empregar tambem duas colherinhas de pó de pirethro para um litro de agua.

Quem possuir a planta do pirethro ("Pyrethrum cinerarifolium"), que é, aliás, uma especie propria de jardim, poderá preparar facilmente uma solução insecticida.

Basta juntar um kilo das hastes floraes e de folhas verdes e deixar ferver 15 minutos em 12 litros de agua, juntar 30 grs. de sabão preto e fazer pulverizações com o liquido ainda quente; esta condição é indispensavel ao exito da operação.

Na falta do pirethro temos o tomateiro, cujas folhas em decocção produzem um insecticida excellente.

Basta um punhado de folhas e hastes do tomateiro, fervidas em dois litros de agua, durante uns 15 minutos e após misturada a uns 20 litros de agua, para fornecer um liquido de grande poder insecticida.

Relativamente aos adubos para cebolas poderá usar o Nitrophoska, segundo as indicações que lhe podem ser fornecidas pelos vendedores.

Dirija-se aos srs. Fernando Hackradt & Cia., rua São Pedro, 45 — Rio.

Poderá, no entanto, usar esta formula, que indicamos, pelas technicas:

| | |
|---|---|
| Salitre do Chile . . . . . | 2 a 3 ks. |
| Superphosphato . . . . | 4 ks. |
| Sulfato de potassa . . . | 1 k. |

Isto para um are de terreno, quer dizer, cem metros quadrados.

Uma adubação muito empregada e cujo resultado é muito bom, é a seguinte:

| | |
|---|---|
| Estrume decomposto . . | 150 ks. |
| Escorias de Thomas . . | 4 ks. |
| Sulfato de potassa . . | 1 1/2 ks. |

Para a mesma área de terreno acima referida.

E. S.

## BROCAS DAS FIGUEIRAS, ETC.

José Salustiano de Loeule — Campestre — Escreve-nos:

"Como agente e leitor assiduo do O JORNAL e da secção "A Vida dos Campos", venho por esta fazer uma consulta sobre o combate das "brocas das figueiras". Pois ha muitos annos fiz uma consulta e obtive a resposta e a perdi, sendo que nessa resposta v. ex. mandava applicar "Carbolineum Soluvel", pois solicito para essa secção responda-me onde devo encontrar esse Carbolineum Soluvel e o preço do mesmo".

**Resposta** — Varias são as brocas da figueira.

O primeiro logar cabe, inconteste, ao "Colobogaster cuanitarsis" Gory, um besouro de 25 mm. de comprimento, de côr verde-azulada na parte superior e verde metallico na inferior e de tarsos azulados.

A larva cava galerias, a começo sob a casca e, mais tarde, no amago dos troncos, broqueando-os.

Como demora quasi dois annos em forma de larva, os estragos que causa são enormes. Em certas regiões é impossivel cultivar a figueira por motivo desta broca.

**Combate** — O meio de combater o insecto é podar as partes da figueira atacada; extrair de março a abril, as larvas que se encontram nas galerias; apanhar os insectos adultos no verão.

Como preventivo caiam-se os troncos, de novembro a dezembro, juntando á leitada de cal um pouco de carbolineum.

Cavando tambem galerias nos troncos e ramos, dentro da parte lenhosa, apontam-se mais dois coleopteros; o "Taeniotes scalaris" Fabr. besouro de 15 a 30 mm. de comprimento, de côr escura, quasi preta, com pintas e traços amarellados, de pernas e antenas longas e o "Trachyderes thoracicus" (Oliv.) mais ou menos do mesmo tamanho que o anterior, porém, de prothorax preto e elitros verde-escuro. Este ultimo geralmente se localiza no collo da figueira, junto ao chão, causando quasi sempre a morte da planta.

**Combate** — O recurso unico é extirpar as larvas com um canivete e esmagal-as. Cortar os pés e ramos mais atacados. Nos logares muito achacados da praga, poda-se annualmente a figueira junto ao chão.

Ainda muito prejudicial é o coleoptero curculionideo "Teilipus bonelli" Germ, que é um gorgulho de 12 mm. de comprimento, com desenhos muito caracteristicos no thorax e elitros.

**Combate** — Bondar recommenda extirpar dos troncos as larvas mensalmente e no caso de grande infestação, cortar os ramos atacados, como este insecto ataca a figueira brava, esta deve ser destruida nos arredores do pomar. O ataque cuidadoso elimina a praga.

Ainda se apontam outros coleopteros, cujas larvas são brocas, como "Ceraspis bivulnerata" Germar, "Lickenophanes olicatus" (Guer.), "Trachyderes striatus" (Fabr.), "Coleoxestia spinipennis" (Serv.) e "Acrocinus longimanus" (L) conhecido vulgarmente por arlequim, que E. Ronna diz ter encontrado na figueira, no Rio Grande do Sul.

Em relação ao Carbolineo poderá v. s. encontral-o á rua General Camara, 117, Rio — Casa Hilper. — E. S.

## INVASÃO DE PASTAGENS PELA FORMIGA LAVA-PE'S

Raul Silva, Montes Claros escreve-nos:

"Li a resposta dada por v. s. a mim, na secção "Vida dos Campos" do O JORNAL de 5 do corrente.

Lamentavelmente consultei-o, dizendo que as formigas de cisco atacavam as nossas "mangas", palavra esta que, para nós, é synonyma de "pastos", pastagens cultivadas, e não "mangueiras", arvores frutiferas.

Plantamos aqui o capim colorião ou colonial, o jaraguá e o bengo. E as temiveis formigas atacam a sua raiz, formando pequenas panellas, e destruindo as touceiras. Por isso, acho que só as cuyabanas pódem dar cabo dellas.

E' impraticavel o meio que v. s. indicou para extinguil-as, porquanto as nossas pastagens occupam centenas e até milhares de hectares, de terras, extensões vastissimas que desafiam qualquer emprego de formulas, por melhores que séjam."

**Resposta** — Como v. s. na consulta anterior se referisse, sem maiores esclarecimentos, a "formigas que atacam as mangas", não nos acudiu a idéa de que o consulente se referisse as mangas de capim em pasto.

O caso é realmente de difficil remedio.

As soluções de cyaneto ficariam carissimas. O fogo não resolve o problema porque as formigas mettem-se nos seus refugios mais profundos e escapam ao effeito.

Quanto á cuyabana nem é bom pensar, iria substituir uma praga por outra peor, ou, o que era mais lamentavel ainda, iria ficar com duas pragas em vez de uma.

Nestas encrencadissimas circumstancias eu só vejo um remedio; estabelecer um systema de rotação de culturas.

Quer dizer, dividir o pasto em seis ou oito partes e começar a cultival-os systematicamente, estabelecendo uma rotação de culturas.

As culturas a estabelecer ficam na dependencia das circumstancias locaes.

No fim de algum tempo, de successivas culturas, poderia voltar de novo a pasto.

Não quer dizer que v. s. de uma assentada, fosse cultivar toda a area e sim aos poucos, mantendo sempre a maior extensão em pastagens, e á proporção que das terras fossem desapparecendo as formigas já se ia implantando os pastos, ao começo de capim gordura, menos preferido pelas formigas, carrapatos, etc.

E. S.

## SOBRE-CANNA

S. R. — Leopoldina — Escreve-nos: "Ha tempos informei-me de v. ex. um preparado para combater uma sobre-canna, que appareceu nas mãos de um dos cavallos de minha criação. Promptamente, encontrei a resposta n'O JORNAL. Mandei preparar o remedio e, nesse intervallo, perdi a applicação do modo de usar. Estou com a receita aviada e venho solicitar a finesa de responder-me pela mesma fórma, como devo applical-a. Sei, no entanto, que tem que se applicar duchas, e, não tendo eu grandes conhecimentos destas, é favor dar uma explicação."

**Resposta** — Não me posso recordar da medicação receitada, mas, sobre a canna empregam-se ao principio duchas frias. Duchas frias são jactos de agua que se applicam, por meio de uma borracha ligada a uma bica ou com uma bomba de mão, tirando agua de um tanque e, em ultimo recurso, um irrigador. Procede-se tambem a massagens.

Esgotados estes recursos, então lança-se mão de um vesicatorio, que póde ser:

| | |
|---|---|
| Unguento vesicatorio . . . | 60 grs. |
| Biiodeto de mercurio . . . | 4 " |
| Eemetico . . . . . . . | 4 " |
| Biiodeto de mercurio . . . | 6 " |

Fazer uma só applicação na parte doente, esfregando ligeiramente, durante um minuto. — E. S.

## AINDA HA QUEM QUEIRA CUYABANAS

Faninka Skienicka — Rio — Escreve-nos:

"Sou proprietario de 173.720 metros quadrados de terras, quasi toda cultivada, no Estado do Rio.

Em minha propriedade existe muita sauva. Desejo que me informe pela secção agricola de seu jornal se é exacto que a formiga cuyabana extermina a sauva, e, caso affirmativo, como fazer para crial-as.

E' favor dizer tambem dos inconvenientes que as mesmas formigas trazem á plantação. Se é exacto que, para mantel-as e conserval-as na propriedade, é preciso o plantio da canna como seu alimento, e qual a quantidade deste plantio, mais ou menos. Onde se obtêm as referidas formigas e como se deve transportal-as e acostumal-as. Emfim, qual o resultado que possa a mesma formiga trazer para tal fim.

**Resposta** — A proposito da cuyabana tenho já escripto aqui milhares de linhas e vou resumir para sua orientação. Em primeiro logar, direi que as cuyabanas só atacam os sauveiros em ultimo recurso, quando não é possivel encontrar alimento com mais facilidade.

Os exemplos de que ambas as formigas vivem em paz, paredes meias, são numerosos.

Por outro lado, a presença da cuyabana numa propriedade agricola apresenta uma ameaça mais terrivel que a da sauva.

Esta se limita a cortar as folhas das plantas, mas a cuyabana, além de proteger os coccideos das arvores frutiferas, invade as casas, como formiga doceira que é, ataca os pintos recem-nascidos, bacorinhos e até crianças de mama têm sido atacadas e mortas por taes formigas.

O professor Rodolpho Ihering escreveu na revista "O Campo" um artigo no qual relatou o facto de um fazendeiro ser obrigado a abandonar a sua propriedade em virtude das cuyabanas.

Não ha duas opiniões a tal proposito actualmente. Todos são contrarios á cuyabana. Entre os mais entendidos e conhecedores do assumpto, basta citar Costa Lima, frei Borgmeyer, R. Ihering, Carlos Moreira, Oscar Monte, que só julgam a cuyabana inefficaz, como perigosissima. — E. S.

## PEQUENO DEFEITO DE UM CAVALLO

R. N. da Gama — Piramba — Minas — Escreve-nos:

"Acompanhando com interesse a sua secção neste jornal, resolvi escrever-lhe para consultal-o a respeito de um cavallo que possuo.

O animal, quando caminha, desvia bastante a cauda para o lado direito. A cauda é perfeita, mas, no entanto, na anca do lado esquerdo apresenta um pequeno abaixamento. Informaram-me que, quando potro, teve uma pequena bicheira na base da cauda, mas que não deixou nenhuma marca.

Julgo que este defeito não é proveniente da bicheira, mas que já nasceu assim

Peço-lhe o obsequio de dizer se existe algum recurso que supprima ou attenue este defeito."

**Resposta** — Para este caso é evidente que não póde haver remedio nenhum. E' natural que se trate de um defeito ingenito. — E. S.

# EPISODIOS DE FILMAGEM...

**De Jessie HARDMAN**

Na famosa e mundialmente conhecida novella de Sabatini, pinta-se com côres vivas, o episodio da condemnação de Peter Blood, joven medico, que segue com outros am'gos, entre os quaes Jeremias Pitt (Ross Alexander) para Port Royal, para ser escravo.

Michael Curtiz, o mais realista de todos os directores, quiz que a sequencia dos barbaros tratamentos para com os escravos fosse real, embora rapida.

Damos a palavra ao illustre collega yankee:

"Um homem moço e de bellas feições interrompera o rude trabalho, na immensa plantação de canna de assucar, na risonha ilha de Jamaica.

Junto delle estava um homem de aspecto rude e brutal expressão.

Mais longe, montando um corcel branco, o proprietario das terras e dos homens-escravos.

— Um homem sem fazer nada, Kent! — brada para o feroz capataz. — Mette-lhe o ch'cote entre as costellas!

*Errol Flynn em um momento de "Capitão Blood" e uma scena do mesmo film com a linda Olivia de-Havilland*

Logo, o chicote longo e flexivel revoluteia e cae, rapido. Ouve-se um "crack" e mais tres vezes seguidas. O latego corta o dorso nu do infeliz.

— Mais, Kent! Com força, que esse demonio é mesmo ruim! — grita o fazendeiro, com os olhos brilhantes de satisfação.

Novamente, o chicote descreve um lento circulo e desce com a rapidez de um raio. O corpo do infeliz estremece e de seus labios se escapam gemidos...

Algumas "annotadoras" choram de verdade. Os proprios electricistas empallidecem. Mas, logo, ouve-se a voz de Michael Curtiz:

— Corte... O. K., rapazes! — diz Curtiz, dando por terminada a triste scena.

Volta-me para o grupo formado pelo carrasco e a victima.

— Olá, Ross, que tal se tomassemos uma boa cerveja? — dizia o brutal capataz para a sua victima.

— Joe! Francamente, você é ainda um bichão no chicote! — respondia o "escravo" com as costas a "escorrer sangue" a Joe Cody, que o acabara de surrar.

De braços enlaçados, lá se foram, deixando vasio o set, para beber um bom trago no bar do studio.

Como Michael Curtiz mesmo declarou; em "Capitão Blood" tudo é real, menos o sangue, e, por isso, não me impressionei com o "sangue" que escorria pelo dorso de Ross Alexander.

A "surra" foro dada por Joseph W. Cody, um homem de seus trinta annos, filho de Oklahoma, perito em chicote, com o qual sabe praticar varias "sortes" á distancia, desde a idade dos quatorze annos. Póde, por exemplo, tirar a cinza do cigarro que esteja nos labios de um fumante, ou arrancar o revolver da mão de um atirador. Póde, tambem, derrubar um homem a dez passos de distancia, dando-lhe violenta "rasteira" com o longo chicote...

Momentos depois, reunidos todos no bar, a palestra foi toda ella de commentarios sobre a prodigiosa habilidade de Joe, do seu golpe de vista infallivel. Joe enthusiasmou-se com os elogios e propoz a Lionel Atwill, que tambem está no cast de "Capitão Blood", o seguinte: Lionel accenderia um cigarro, e ali mesmo, sentado como estava, com o copo de cerveja na mão direita e o ch'cote na esquerda, tiraria o cigarro dos labios de Atwill.

Porém, Lionel Atwill preferiu affirmar que acreditava, sem se sujeitar á perigosa experiencia.

"Capitão Blood", o prodigioso drama de Sabatini sobre a vida dos bucaneiros é todo assim. Sensacional! E mais sensacional ainda é Errol Flynn, a sua f'gura central, que surge como o maior romantico-impetuoso de todos os tempos, para ser o novo idolo das fans.

Além desses, ainda f'guram nos papeis destacados de Capitão Blood, Olivia de Havilland, Bas'l Rathbone, Henry Stephenson, Guy Kibbee, Robert Barrat e muitos outros.

# ROBERT DONAT — SUA VIDA

**Robert Donat, o joven actor inglez que ascendeu á fama em "O Conde de Monte Christo", e que actualmente está conquistando novos laureis em "39 Degráos", é um dos mas interessantes astros do novo firmamento cinematographico**

*De Leon JANSEN*

Nasceu Robert Donat em Manchester, Inglaterra, a 18 de março de 1905. Seu pae era polaco e sua mãe ingleza. Os antepassados de Donat tiveram na Italia o appellido de Donatello, porém depois de successivas emigrações á França, Allemanha e Polonia, o nome da familia converteu-se em Donat. Vindo da Polonia ha 41 annos, o pae de Donat estabeleceu-se em Manchester, onde se dedicava ao negocio de embarques, e lá contraiu nupcias com uma ingleza.

O mais joven dos 4 filhos, Robert recebeu sua educação em dois collegios internos de Manchester, o primeiro dos quaes custava a seu pae 3 pence por semana, e o segundo uma libra esterlina, por curso. Sempre meigo e serio. Donat pouco brincava com seus irmãos e meninos de sua idade, preferindo passar o tempo lendo poesias.

Como frequentemente acontece com familias modestas, foi a mãe de Donat quem decidiu o seu futuro, mandando-o a um professor de declamação, sacrificando algumas de suas economias.

**ACONSELHAM-NO QUE SE DEDIQUE AO THEATRO**

Robert Donat passou 2 annos com Bernard, recitando, exercitando-se na esgrima e aprendendo dansas classicas. Afinal, Bernard aconselhou-o a que se dedicasse ao theatro. Robert estava perfeitamente disposto a isso, bem como seus paes, que não contavam com as despesas que requeriam a sua educação theatral e acharam mais prudente que o rapaz passasse a trabalhar numa officina.

Crendo que era um sacrilegio forçar Robert á vida rotinaria de um empregado de commercio, Bernard pediu aos progenitores de Donat que lhe permittissem seguir a carreira do theatro e suggeriu que si Robert aprendesse a manejar uma machina de escrever e a tomar dictado elle daria ao futuro actor um emprego, como secretario em sua officina, á troco de custear-lhe a carreira.

Decidido por completo a dedicar-se ao theatro, Robert fez o curso de mecanographia e tachygraphia e em poucos mezes era o secretario de Bernard. Neste emprego pode dizer-se que começou sua carreira de actor. Aos sabbados e domingos Bernard e Robert davam recitaes nos salões daquella cidade e frequentemente representavam obras de Shakespeare numa escola dominical religiosa.

Mais ansioso que nunca de iniciar sua carreira profissional, a primeira opportunidade de Robert foi, ao offerecer-lhe sir Frank Benson um logar em sua companhia, no repertorio shakesperiano. Benson póde apreciar o talento do joven Donat em uma de suas visitas a Manchester e avaliou o quanto o novel actor promettia.

E', assim, pois, que Robert Donat começou ganhando 3 libras esterlinas semanaes.

Donat trabalhou durante 5 annos na companhia ambulante de Benson, percorrendo os theatros de todo o pa'z, limitando-se, porém, o seu trabalho á representação de papeis secundarios. Durante as ferias que tinham os artistas, Robert aproveitava-as trabalhando em al-

(Continu'a na 7ª pagina.)

# O PRIMEIRO FILM DA CRITERION

**Douglas Fairbanks Jr. em "O Cava lheiro de improviso", com E. Landi**

*Uma scena de "O Cavalheiro de Improviso", com Elissa Landi e Douglas Fairbanks Jr. nos princi paes papeis*

Foi por muito tempo, e apenas, "o filho de Douglas Fairbanks". Houve quem acreditasse que jamais passaria de ser o descendente de um nome illustre no cinema contemporaneo. Casou com uma "estrella" de fama e julgaram-no "o marido de Joan Crawford". Reagiu. Scismou de ser elle mesmo, um nome á parte, distincto, isolado e credor das sympathias do grande publico... Se assim o pensou, melhor o realizou. Ahi está, agora, Douglas Fairbanks Jr., possuindo uma fabrica de films — a Criterion, de Londres — da qual é o maior accionista, e realizando films que não poderia, jamais, produzir sob o controle de terceiros...

O primeiro desses films é "O Cavalheiro de Improviso" (The Amateur Gentleman), uma historia movimentada, dynamica, toda acção e ficção, toda nervos e arrebatamento dramatico, muito á maneira dos primeiros films do outro Douglas, do pae... Herdeiro legitimo das virtudes hystrionicas de Douglas Fairbanks, seu filho apodera-se desse predicado e dá expansão aos seus ideaes de artista creador! Vamos vel-o um outro Douglas, um novo Douglas, aliás, disposto a conquistar novas e ainda mais numerosas legiões de "fans"...

Elle é, em "O Cavalheiro de Improviso", um humilde plebeu. Despretencioso. Senhor da sua simploria condição social. Desejando que o deixem em paz, no seu canto... E nesse canto permaneceria se o seu velho pae não fosse accusado de um alto crime politico, tendo a vida ameaçada por castigo do mal que não praticou! O filho — Douglas Fairbanks Jr. — revolta-se e dá tratos á bola, imaginando de que maneira poderá salvar o autor de seus dias... Só existe mesmo um recurso: tornar-se um "gentleman", um nobre, um cavalheiro da mais alta estirpe e, equiparado aos nobres, salvar o pobre velho encurralado em uma sordida masmorra... Da noite para o dia, Douglas transfigura-se, é agora outro, um "gentleman" perfeito. E acaba — pasmem! — não apenas salvando o pae, mas arrebatando damas de alta linhagem dos braços de seus apaixonados primitivos... O plebeu de hontem é "O Cavalheiro de Improviso" de nossos dias...

Douglas Fairbanks Jr. tem como "leading", nessa "performance" deliciosa, Elissa Landi, um nome de cartaz e uma soberba estampa feminina.

A United apresenta simultaneamente, com "O Cavalheiro de Improviso", um Camondongo Mickey colorido, de Walt Disney, realmente assombroso: "O Dia de Juizo de Pluto". Que loucura, não é esse animado, senhores!

## MARTHA EGGERTH E' CONSTANTE

O Alhambra tem, na realidade, um bruto xodó" por Martha Eggerth...

Mal saiu do cartaz, e já está novamente na téla deste cinema, cantando a celebre canção da opera "Martha! Martha! Tu fugiste!", pois, na realidade, o publico, cheio de contentamento, ao vêl-a novamente no adoravel film da "Alliança", "Uma canção, um beijo, uma pequena", dirá:

— Martha! Martha! Tu voltaste!

# OS SOBRESALTOS DE UMA MULHER QUE FOI HOMEM TRINTA DIAS ...

*Por Katharine*

*Katharine em plena rua esconde o rosto para não se deixar surprehender pelo nosso photographo. Ao lado, durante a filmagem de "Sylvia Scarlett" e em duas de suas póses no film*

**O JORNAL** vae publicar nas linhas que se seguem e em primeira mão, na America do Sul, este interessante artigo escripto por Katherine Hepburn, a grande e inconfundivel artista, encerrando suas impressões dos dias que viveu na pelle de um homem, ao fazer o maior dos seus films "Sylvia Scarlett" (Vivendo em duvida).

Para meu pae poder fugir da policia, só havia um meio: eu fantasiar-me de homem. Era coisa difficil... mas com uma afiada tesoura e um pouco de boa vontade resolvi o problema. Comprei um terno velho num Belchior e com um chapéo de segunda mão enfiado na cabeça e a aba desabada sobre os olhos, conseguimos chegar até o porto e ahi tomarmos passagem num desses naviozinhos que fazem a travessia da Mancha. A policia procurava um homem que se fazia acompanhar de uma moça... e eu, um rapaz e meu pae, nada pareciamos com os que a policia procurava... Sentia-me á vontade dentro daquellas calças... Estava bem contente, muito embora não tivesse razões para tanto, pois rumavamos para Londres, sem uma franco a mais no bolso. Aventura e... sonho... Sempre condemnei os processos de vida do meu pae, processos que levaram minha mãe, de desgostos, á sepultura e acabariam me levando ao carcere... Mas, de uma fórma ou doutra, agora, que eu deixara de ser mulher para me apresentar como homem, tinha alguma alegria em fazer com que todos acreditassem que eu era um homem... mesmo!

Já em caminho, meu pae se faz amigo de um individuo que, horas depois, fiquei sabendo que era da mesma marca desmoralizada do meu pae. Um individuo que vivia de "expedientes" e de outros meios para os quaes se creou o Codigo Penal... Mas senti por elle sympathia, pois era um homem de um metro e noventa, forte, espadau'do e insinuante. Nossa vida passou, desse modo, a ser um triangulo: meu pae, elle e eu... Eu, logo á primeira tentativa que fizemos para juntar algumas libras, a minha experiencia deitou tudo a perder... E, logo depois, indo com elles roubar as joias da casa de um millionario ausente, bebi tanta champagne que... evitei o roubo, ameaçando o nosso companheiro e meu pae de denuncial-os... Recearam-me e o resultado foi tragico: meu pae, ao invés de arranjar joias, arranjou uma esposa, a creadinha, por intermedio de quem iam praticando o roubo...

E a vida continuou... Estava eu já a essa altura tão convencida de que era mesmo um homem que nem me lembrava mais que era mulher... E dessa illusão veiu despertar-me a minha madrasta... mas sabem como? Uma tarde estavamos a sós e ella, que era uma sexual de desvarios indomaveis, approxima-se de mim e pergunta-me se eu ainda não havia beijado uma mulher! E, sem perda de tempo, veiu agarrando as minhas mãos, apertando-as e dizendo-me coisas que eu, nem que fosse homem de verdade, teria coragem de dizer a alguem. E, para augmentar a minha estupefacção, apertou-me de encontro aos seus braços e collocou os seus labios nos meus, no mais ardente dos beijos que já vi na minha vida! Revoltei-me... e aquillo que me parecia natural, isto é, revoltar-me, a ella pareceu estupido. De facto, qual o homem que ficaria aborrecido com o beijo de uma mulher bonita? Mas sobresaltos peores e dissabores mais amargos me reservava o destino, nesta minha penosa peregrinação pelo outro sexo...

Mais adeante (mezes depois), depara-se-me um pintor, um diabo de um homem magnetico que me impressionou profundamente. Elle era alto e louro, forte e desembaraçado, com musculos de athleta e ternura de poeta. Meu coração ainda não tinha vibrado de amor por ninguem... E' naquelle dia começou a vibrar. Elle tomou-se, tambem, de sympathia por mim e tratava-me como se eu fosse de facto um rapazinho. Mas eu, dia a dia, mais me ia apaixonando pelo pintor. Uma manhã cheguei á sua casa á hora em que elle tomava banho. Gritei-lhe o nome e elle mandou que eu entrasse e fosse (imaginem!) esfregar-lhe as costas! Fiquei gelada de pavor e tratei de disfarçar... Afinal, quinze minutos depois, elle apparecia e eu não sabia mais esconder a profunda affeição que elle me inspirava. Elle, por sua vez, já me olhava desconfiado e acho que diria lá para os seus botões: "Que diabo de rapazinho estranho... olha-me com tanta ternura!... E, emquanto isso, travava-se no meu intimo um conflicto tremendo... e eu agora queria que elle fizesse commigo o que a mulherzinha fizera antes... Mas elle era homem e eu... tambem! Resolvida a acabar com aquella situação, consigo furtar um vestido de mulher que encontrei na praia e com elle parto ao encontro do homem dos meus sonhos, para poder dizer-lhe o quanto eu o amava...

E apresento-me aos seus olhos e vejo quanto elle ficou radiante e que beijo ardente que meu deu! Mas depois... paremos por aqui, é melhor...

Eu sei que fui homem um punhado de dias... mas é muito perigoso mudar-se de sexo, na apparencia, pois as ciladas do destino estão armadas em todos os caminhos. E o certo é que eu, que nunca tinha pensado em casar-me, acabei arranjando marido só porque vesti calças!...

*Maureen O'Sullivan e Norman Foster, em um instante de "A aventura de uma noite", da Metro-Goldwyn-Mayer*

# Sós no Mundo

Ha celluloides, cuja grande força emotiva reside justamente na simplicidade dos seus enredos. E' esse, precisamente, o caso do celluloide "Sós no Mundo" (Two Alone), que a gente olha com a naturalidade com que se olha a propria vida, pois todo nelle respira a verdade e não ha um só momento em que não seja de um forte realismo. E' um drama cheio de amargura, que nos distancia de todos os convencionalismos a que nos habituamos, mostrando-nos a vida sem os véos, nem sempre transparentes da mentira.

Nossos olhos se embebem no poema feito de lagrimas, acompanhando o destino dessa menina que se faz mulher precisamente no momento psychologico em que começa a arder no seu coração todo um incendio de amor.

Mas o mais suggestivo e arrebatador desse drama, de sensação e o conflicto de almas, que elle fixa. E' a mocidade cheia de pureza, em luta com a velhice, cheia de peccados...

Dois homens se defrontam, buscando as glorias de conquistal-a. Um, já com os cabellos brancos, que se toma de um desejo alucinante e que faz da sua ambição um peccado para a ingenuidade despreoccupada da menina-mulher; outro, no verdor dos dezoito annos desabrochando para a vida, que faz de todo o materialismo do amor um sonho côr de rosa.

E trava-se o duello tremendo, que nos proporciona situações altamente dramaticas e nos faz vibrar todos os sentidos.

Vive a figura do eixo de todo o romance, cheio de emoção, a linda e suavissima Jean Parker, o talento talhado para viver estes papeis difficeis.

E a deliciosa Jean nos commove e perturba com a sinceridade com que comprehende o symbolo que a sua arte doira de reaes magnificencias. E' seu galã em "Sós no Mundo", o sympathico e victorioso Tom Brown, que já admirámos, com Anne Shirley, em "Venus em Flor".

Arthur Byron, o excellente actor caracteristico, tem, tambem, um papel convincente, e no film ha a graça irresistivel de Zasu Pitts e o trabalho apreciavel de Charles Grapewin.

*Jean Parker e Tom Brown em "Sós no Mundo" da R. K. O. - Radio*

# ENTREVISTANDO "ALGUEM" QUE JA' ASSISTIU, POR DEVER DE OFFICIO, CARLITO EM "OS TEMPOS MODERNOS"

**De J. MARINO**

A população carioca attingiu já a casa dos dois milhões. Pois desses dois milhões, apenas vinte e uma pessoas já assistiram "Os Tempos Modernos", vinte e uma, incluindo o operador cinematographico que projectou o film de Carlito para as restantes vinte, e essas, na sua totalidade, compõem os dois turnos da Censura Cinematographica. Em via de regra, apenas um turno se dá ao trabalho de passar o "visto" no certificado de censura de um film, mas em se tratando de Carlito, todos os censores manifestaram vontade de dar desempenho á sua funcção, o que bem facilmente se comprehende. Presidiu esses dois turnos de censores, o sr. Lourival Fontes, em pessoa, e no emtanto, nenhuma das vinte e uma privilegiadas criaturas que já assistiram "Os Tempos Modernos", vieram a publico, até agora, para dizer nada a respeito. Sabe-se, apenas, que o film foi unanimemente approvado e vae ser estreado dia 1 de junho proximo, no Alhambra, pela United Artists.

Desde que os proprios funccionarios da United, ou os cinemas, onde Carlito vae ser offerecido, não podem conhecer "Os Tempos Modernos", só restava ouvir um daquelles felizardos vinte e um cidadãos, e foi o que fizemos. Elle, no emtanto, só nos attendeu mediante a condição expressa de não lhe declinar o nome, compromisso por nós assumido desde logo. Foi só depois dessa obrigação de nossa parte, que esse "alguem" nos disse:

— Não tenho a menor duvida do exito extraordinario de Carlito. E' um film hilariante, acima de tudo, e sem nenhum outro proposito, segundo me foi dado observar, sinão o de divertir o publico. Mais nada. Ora essa finalidade, Carlito a consegue com absoluta facilidade. O cinema onde "Os Tempos Modernos" fôr exhibido, vae proporcionar aos seus "habitués", um fartão de gargalhadas como de ha muito não me lembro de assistir. Mesmo durante o espectaculo especial para a censura, por diversas vezes, quasi que a projecção era interrompida pelo espòcar de gargalhadas contagiosas, na reduzidissima platéa, o que raras vezes acontece, pois nós assistimos films por obrigação e não por devoção...

— Não poderá adeantar-nos algum "pedacinho" culminante do film? — interrogámos o nosso mysterioso entrevistado. E elle:

— Não é possivel escolher um "pedacinho", pois "Os Tempos Modernos" é uma successão de "pedacinhos" cada qual mais comico...

— O film é inteiramente silencioso?

— Não, e começa por ser synchronizado. Por vezes fazem ouvir vozes humanas, mas só quando é absolutamente necessario e para proporcionar maiores effeitos de comicidade...

— E Carlito? Fala mesmo?

— Não fala. Mas canta. E que voz engraçadissima a sua...

— Gostou, afinal?

— Si gostei! Mas garanto-lhe que voltarei a assistir Carlito, e logo no primeiro dia de suas exhibições. Lá estarei, com a familia inteira... E que familia numerosa!

*Carlito e Paulette Goddard, em uma scena de "Tempos Modernos"*

# OS BEIJOS DA TELA

*Nat OSLO*

*Margaret Sullavan estreou bem no cinema e continúa em pleno apogeu, apezar de detestar publicidade e apparecer pouco no cinema*

Uma das incontestaveis virtudes da cinematographia é o reflexo que ella offerece ás modas e tendencias dos tempos. Ha quinze annos ella projectava no scenario internacional aquelle "clinch" romantico que, corôado por um longo e apaixonado beijo, deixava uma profunda marca na paisagem das convenções sociaes.

A cinematographia pode, porém, tão bem fazer como desfazer, e assim, no cabo de quinze annos de beijos kilometricos, resolveu a industria mudar de moda.

Ha cinco annos a reproducção de um beijo occupava uns dois metros de celluloide, — quatro segundos de beatitude osculatoria, destinados a attrahir ao cinema milhares e milhares de pequenas romanticas.

"As pequenas que hoje em dia assistem aos espectaculos cinematographicos riem-se porém de semelhantes scenas" — disse King Vidor, o famoso director de "Noivado na Guerra" que a Paramount nos vae offerecer com Margaret Sullavan e Randolph Scott nos papeis principaes. E accrescenta:

"Nos ultimos annos a duração dos beijos foi reduzida dos tradicionaes dois metros a meio metro escasso, o que implica permanecerem os beijos na tela tão só um segundo e meio. Os factores que determinaram essa diminuição são muitos, mas o principal é talvez o de que os namoros idyllicos se modernizaram, por seu lado, a ponto de nos parecer agora ridiculo o que outrora era romantico".

Disse mais King Vidor que talvez significasse isso um retrocesso á epoca de 1895, que é a de "Noivado na guerra", quando um beijo era um acto transcendente e os abraços se reservavam para logares menos frequentados que as gares de estradas de ferro e os logradouros publicos.

Com tudo isso, não são raros os beijos em "Noivado na guerra", como se verá na tela. Somente, para contrariar os seus grandes interpretes, Margaret Sullavan e Randolph Scott, foi praticado o principio da "parcimonia nos gastos...".

*Jane Withers é a heroina de "Perdida na Metropole", da 20th Century-Fox. Aqui a vemos em uma scena do film*

# A philosophia de Jane Withers

A pequenina estrella da 20th Century-Fox descobriu uma coisa que muita gente grande leva toda a vida sem comprehender: que todas as coisas boas da vida, vêm e terminam rapidamente.

A encantadora e versatil estrellinha do "Perdida na Metropole" recentemente applicou este axioma á sua propria carreira, e está desde já pensando quanto tempo espera continuar nos films.

"Desde que eu me recordo de existir", explica rapidamente a pequena Jane, "eu me recordo de desejar trabalhar no cinema. Conheço milhões de pequenas que desejam a mesma coisa.

Bem, aqui estou eu, e francamente é muito mais divertido do que eu esperava e espero que tanta coisa boa dure muito tempo. Mas eu sei bem que mesmo as melhores coisas do mundo, — festas de anniversario, dias de Natal, e 4 de julho — têm que acabar, e portanto resigno-me desde já a deixar os films quando fôr preciso", diz ella com um arzinho pensativo.

Mas os directores da 20th Century-Fox têm sérias duvidas a este respeito. Na opinião de James Ryan, o director de elencos que iniciou Jane na carreira, pode-se dizer, ella poderá ficar nos films até completar 18 annos.

"Jane, explica mr. Ryan, é o que chamamos no negocio do cinema de uma artista caracteristica. Penso que ella atravessará sem receio a idade difficil da mudança, e seu talento e versatilidade asseguram-lhe um futuro brilhante, por todo o tempo que ella desejar continuar no cinema."

Jane é uma garota viva e endiabrada. Basta ver os seus olhinhos intelligentes para saber que a garota pode interpretar ou mesmo viver qualquer papel comico ou dramatico que lhe dêem. O seu trabalho em "Perdida na Metropole", no papel da pequena irlandezinha que se vê abandonada em Nova York, é algo de grande valor.

Ao seu lado, no film, apparecem Pinky Tomlin e a lindissima Rita Cansino.

*Edward Arnald e Reginald Denny, em "Caravana da Morte"*

# Caravana da Morte

Fôra uma noite de um prazer sem fim. Uma multidão de pequenas lindas, de jovens insinuantes, se achava reunida no elegante e luxuoso residencia do famoso millionario. Só pensavam na loucura do prazer. Champagne em excesso, punha todos com uma vibração de alegria attordoante. E, cada vez mais, a loucura augmentava. A musica, luzes, perfumes e vinhos, eram cumplices da mais allucinante e mais attrahente festa nocturna.

Cantavam, dansavam, bebiam, despertando nos presentes visões irreaes. E a loucura proseguia. O turbilhão de gozos tomava proporções gigantescas. Terminara a festa. Como chegaram em suas casas? Ninguem sabia dizer. Nenhuma cabeça era capaz de reproduzir o occorrido da vespera.

Perderam a noção do senso, e por isso, ninguem podia contar como o dono da casa perdera a vida, tragicamente assassinado. A policia tinha como certo, que só podia ser um dos presentes á festa, o criminoso, mas, faltavam provas. Os interrogatorios se succediam debalde, sem se fazer sequer uma luzinha que pudesse aclarar o mysterio. "Caravana da Morte" é um film realmente tentador, com um poder de attracção formidavel. As scenas vão ganhando cada vez maior interesse. Os espectadores se sentirão nervosos, assombrados, desnorteados com a serie de episodios que se desenrolam aos seus olhos. Vejam se descobrem o caso. Quem sabe até se antes da propria policia? Constance Cummings, como figura principal feminina, está extraordinaria e não menos extraordinarios se acham Reginald Denny, Jack la Rue, Sally Eilers, Robert Armmostrong, Louise Henry, etc.

Um typo aperfeiçoado de camera cinematographica idealizada e construida por Grauver Laube, C. M. Miller, R. C. Stevens e E. A. Kaufman vae ser empregado pela primeira vez em "Snatched", da 20 th. Century Fox. Bert Glennou, conhecido cinematographista, é o introductor da nova machina e Rochelle Hudson a primeira estrella que pousará deante della.

# MARIKA ROKK — A EXPRESSÃO DA MOCIDADE

*Marika Rokk, uma estrella em que a Ufa deposita muitas esperanças. E nós tambem*

De Marika Rokk se poderá dizer que é uma expressão magnifica de mocidade sadia a serviço dos mais nobres ideaes de arte. Basta percorrer a collecção de "stills" que a reflectem numa variedade seductora de attitudes para se chegar a essa conclusão.

Corpo educado pela gymnastica para as mais subtis e delicadas estylizações choreographicas. No rosto redondo, uma expressão adoravel de menina curiosa. Cabellos negros, ondulados, em contraste delicioso com a pelle alva e rosada. Bocca dissimulando nas reticencias dos sorrisos peccaminosos, a ansia constante das pressões violentas de uns labios masculinos... Olhos verde-cinza, mysteriosos e meigos, voluptuosos e ingenuos. Paradoxal mistura de todas as bondades e de todos os vicios. Olhos de boneca que se humanizou num milagre de arte para espalhar pelo mundo um pouco de illusão. Physionomia revelando saude e energia. Livro aberto para os psychologos que pretendem submetter a alma humana a fórmulas algebricas. E impenetravel mascara quando os sentimentos reclamam o direito de occultarem das vistas profanas. Justeza de expressões e harmonia de movimentos. Audacia no "élan" sportivo das cavalgadas no ar livre e concentração de todo o espirito — no isolamento da sala de leitura — sobre o trecho que contém um pouco da essencia universal das coisas.

Este seria o retrato de Marika Rokk para as divagações literarias ou para as peraltices das "cameras" o que lhe traduz nitidamente a per[...] portateis. Mas o verdadeiro retrato, [...]sonalidade rica de imprevistos, este não poderá ser fixado pelos meios mecanicos de reproduzir a imagem. Porque Marika Rokk, com a sua juventude ousada e o desprendimento com que se atira aos mais arriscados sports, não conheceu apenas da vida o lado côr de rosa. Pairam por vezes nos seus olhos, as sombras de recordações desagradaveis. E ha na sua vida sentimental o mysterio velado de uma grande renuncia que talvez seja a determinante psychica da sua grande propensão para o drama. Artista versatil e sincera — com uma voz que a colloca entre as figuras mais destacadas do theatro lyrico do seu paiz de origem — sua estrada só poderá ser a que conduz a altitudes maximas do exito, muito embora a ascensão lhe custe o sacrificio dos seus proprios ideaes de felicidade.

# OUTRA GRANDE SURPRESA DO SECULO

*Estevão RIBEIRO*

O cinema chegou até onde vivia sonhando os technicos, perquerindo no fundo dos laboratorios, em observações de longos annos, para descobrirem a miragem da terceira dimensão. Rebentando esse mundo de incognitas que a luz e a sombra qual uma muralha impenetravel, só o scientista seria capaz de derrubal-a, sensacionalizando o mundo, quando chegasse á profundidade que essas sombras animadas esconderam na superficie branca da tela.

Lumière vislumbrou por um binoculo das duas côres aquella dimensão, sem comtudo chegar á perfeição de encontral-a a olho nú. Ciro Fiedel Mendez, não faz muito, no Mexico, registou um invento que parecia resolver o problema da cinematographia em relevo. A descoberta de Mendez refere-se a um apparelho para produzir pelliculas estereoscopica para o cinema. Em Karlsruhe, na Allemanha, fala-se na tela de Gustav Koegel, que tambem seria capaz de revelar o esperado milagre. A tela plastica de Koegel é constituida por um analgama especial, summamente polida e de forma convexa, reflectindo a luz que recebe em forma de espelho, focalizando desse modo o effeito do baixo relevo. Gaston Bideaux é outro francez impenitente e curioso da "three-dimensional", chegando tambem a uma das etapas que se não logrou exito, conseguiu outro grande milagre do seculo. Daquella data até agora, o seu invento attingiu uma perfeição absoluta que o mundo assistirá empolgado e estarrecido, como ha dezenas de annos assistimos uma das grandes victorias do genio latino, quando, em Paris, o "Demoiselle" voou em redor da Torre Eiffel.

*Comparato examinando uma gravação. No angulo, o primeiro apparelho em que estudou seu maravilhoso invento*

O que, porém, desconcerta entristecendo é a indifferença de muitos pela novidade que, dentro de alguns dias, fará os olhos do mundo recahir sobre nós. A transcedencia do assumpto não é para menos, principalmente quando se sabe que outros povos, de centros mais cultos, vem estudando sem encontrar algo de verdadeiro sobre a terceira dimensão. Os indifferentes assoalham pelas anthenas de sua lamentavel ignorancia que não seria possivel, entre nós, essa grandiosa surpreza do seculo. Queiram ou não queiram, essa surpreza para a civilização contemporanea, rasgando novos rumos á industria e á arte cinematographica, vamos dever ao medico brasileiro, dr. Sebastião Comparato.

A theoria das vistas em relevo foi formulada por Hollmann em 1853. Dahi partem as pesquizas, atravessando curiosas phases até chegar a Lumière. Com elle estabeleceu-se a experiencia que se bifurca em dois caminhos para se alcançar o relevo das photographias: crear a tela de modo que offereça directamente a cada olho do espectador aquella das imagens que lhe é destinada, e nesse caso os olhos ficam livres emquanto a tela é que ha de crear a illusão, ou seleccionar por meios individuaes com binoculo selector as imagens que se projectam na tela. Chegou-se, então, á conclusão inelutavel para se alcançar a terceira dimensão: ou binoculo obrigatorio, e a tela livre, ou os olhos livres e a tela disfarçada.

Esta ultima, mais complexa, carecendo de pesquizas delicadas pelos apparelhos estereoscopicos, foi alcançada pelo dr. Comparato. Os olhos livres sem o binoculo de Lumière, incidindo sobre a tela especial do seu invento, com abas lateraes numa especie de bastidores illuminados, á maneira de um palco sem fundo visivel. Ella dará a illusão perfeita do vacuo, pelos effeitos das luzes lateraes que são bem distribuidas, fazendo saltar nesse anteparo as imagens roliças, destacando o seu volume, resaltando a sua profundidade, definindo a terceira dimensão, chegando, finalmente, a realizar o cinema em relevo. Será outra grande conquista da latinidade alcançada pelo saber esforço e modestia para a immortalidade, quando o seu invento chegar, dentro de algumas semanas, ao conhecimento do mundo.

Nas machinas communs de filmagem, o espanhol Molinero Canut diz ter conseguido adaptar um apparelho estereoscopico capaz de focalizar a imagem e, em seguida, projectal-a com a plasticidade que todos procuram encontrar na dimensão. De real e positivo quase nada encontraram esses estudiosos, limpando, contudo, o caminho para sua descoberta.

No Brasil tambem se estudava o phenomeno da terceira dimensão. O dr. Sebastião Comparato renunciava sua clinica rendosissima, fugindo ao fulgor da melhor sociedade a que pertencia na terra bandeirante, para refugiar-se consigo mesmo nos amplos laboratorios e a sua residencia, começando a investigar a plasticidade no cinema em que ficou transformado studios. Suas pesquizas fôra lentas e, por vezes, desanimadoras sem abater, porém, a conivcção do scientista que sabia existir a dimensão já prevista pela theoria dos seus estudos especializados.

De facto, a ambicionada conquista da photographia em relevo, sem o exaggero da publicidade, foi por elle encontrada desde 1934, quando pela primeira vez, em São Paulo, mostrou a reduzido numero de amigos, entre os quaes alguns jornalistas que testemunharam esse uma evolução marcante para novos estudos.

# ROBERT DONAT — SUA VIDA

(Continúa da 6ª pag.)

guma pequena companhia onde pôde representar obras modernas. Estes 5 annos foram para o actor um verdadeiro traquejo para a sua arte.

**DONAT FRENTE A' ARDUA VIDA THEATRAL**

Em 1928 Robert Donat ingressou na Companhia Theatral de Liverpool sempre sonhando com uma brilhante carreira. A companhia tinha em suas filas, naquella epoca, outra joven artista de grandes aspirações que, como Donat, estava aprendendo na dura escola a experiencia que o caminho da gloria do theatro infringe. Era Diana Wynyard, que tambem depois adquiriu fama no cinema.

Em 1930, cansado de percorrer o paiz, Donat resolveu ir a Londres fazer fortuna. Sem nenhum cabedal em perspectiva, os esposos Donat gastaram os 650 dollares que haviam economizado para mobiliar seu apartamento e sortir seu guarda-roupa. Já installado, Donat saiu á procura de trabalho. E o conseguiu quasi em seguida. Fez o papel de um poeta numa obra theatral chamada "O Vilão e a Rainha".

O joven actor viu-se no setimo céo. Só ganhava quinze libras esterlinas semanaes, porém era muito mais do que costumava ganhar.

Estando muito necessitado de dinheiro naquelles dias, as 15 libras lhe pareciam quasi mil. A sra. Donat estava quasi a ser mãe e tinha que fazer frente aos gastos que se improvisavam.

**DONAT CONSEGUE TRABALHO COMO PROFESSOR DE ARTE DRAMATICA**

A obra foi um grande fracasso. Durou somente 10 dias. Amargamente desilludido e desesperado, Donat perdeu sua esperança em triumphar. Com uma recommendação de um amigo de grande influencia, obteve um logar como instructor na Academia Real de Arte Dramatica, ganhando 25 dollares semanaes. Quando sua filha nasceu, sua fortuna consistia somente em 6 shillings.

Passou-se um anno, sem nenhum trabalho no theatro em perspectiva. Os esposos Donat, já escassissimos em fundos, dispuzeram-se a passar um Natal bem pobre. Esse Natal foi provavelmente o mais feliz que Donat teve. Nas vesperas desse dia recebeu um presente em forma de uma chamada telephonica: um empresario londrino lhe offerecia o papel principal de uma nova obra.

Foi, porém, quando trabalhava nesta obra theatral que Robert teve que decidir-se. No meio do maior enthusiasmo theatral, um agente de Hollywood, procurando novos typos para o cinema, offereceu-lhe o papel de galã na pellicula de Norma Shearer "Smilling Thru".

Demasiadamente enthusiasmado, com seu primeiro triumpho e crendo que lhe seria fatal abandonar sua carreira nos primeiros momentos, Donat recusou a offerta de Hollywood. Reconheceu, depois, que não se havia equivocado.

A peça, porém, que Donat representava começou a decair e dentro de dois mezes estava fóra do cartaz.

E' então que entra em scena um productor de pelliculas cuja fama crescia grandemente. Alexandre Korda, depois de uma desastrosa carreira em Hollywood, havia dirigido algumas de suas pelliculas em varias capitaes da Europa, fixando-se em Londres, onde afinal poude fazer valer o seu talento. Korda chamou um dia Donat por telephone e disse-lhe:

— Disseram-me que você é um bom actor. Espero poder precisal-o algum dia em uma de minhas pelliculas. Adeus.

Passaram-se varias semanas e Donat não recebeu nem mais uma palavra de Korda.

Os dias de penuria seguiram-se. Donat passava de uma para outra companhia: viu muitos secretarios, porém nenhum empresario.

Conseguiu tambem filmar uma scena de ensaio. Todas as editoras o recusavam dizendo ser "profundamente igual". Foi o tempo mais triste de sua vida. Chegou a perder a fé em si mesmo. Um dia, porém, Korda telephonou-lhe dizendo que comparecesse em seus estudios para filmar algumas provas.

— Foram as provas mais comicas que jámais se haviam filmado — refere Donat. — Confundi-me tantas vezes no dialogo, fallei atropeladamente e portei-me como um actor bisonho. Finalmente, não podendo mais resistir, dei uma gargalhada e vociferei: "Melhor deixal-o, isto é uma calamidade".

Foi com esta gargalhada que Donat triumphou, pois nesse mesmo instante Korda apercebeu-se de que o homem que recebera era um verdadeiro actor.

O primeiro papel cinematographico que Donat interpretou foi em "Homens de Manhã", secundando a Merle Oberon. Porém, foi no film "Os Amores de Henrique VIII" que começou a chamar a attenção dos productores de pelliculas.

Quando Donat appareceu na obra de George Bernard Shaw "Santa Joanna", no theatro Maleverne, fazendo mais tarde o papel de protagonista em "The Sleeping Clergyman", recebeu de Hollywood uma proposta para interpretar o papel titular da pellicula "O Conde de Monte Christo".

Esta pellicula deixou de uma vez para sempre a sua personalidade gravada na memoria do publico. Foi um dos grandes triumphos artisticos de 1934. Recusando tentadoras offertas de Hollywood, Donat regressou a Londres — e por certo, sua viagem a Hollywood foi a primeira que o levou fóra da Inglaterra, onde se viu acclamado como um grande astro do cinema.

Em vez de atirar-se cegamente ao trabalho cinematographico, Robert Donat prefere trabalhar somente em papeis adequados ao seu temperamento, e está disposto a abandonar o cinema si lhe negarem os papeis que deseja. Elle sabe que o segredo da sua gloria está em ter interpretado typos de relevante expressão artistica, firmando cada vez mais o seu renome de astro absolutamente original.

Ha pouco vimol-o em um papel comico de "O Fantasma Camarada", que alcançou exito extraordinario em Londres e Nova York, e seus admiradores, que já são muitos, aguardavam com ansiedade o seu proximo film, até que foi annunciado "39 Degrãos", da Gaumont-British, baseado no romance "Thirty-nine Steps", de John Buchan. Quando se soube então que a sua "leading" seria Madeleine Carroll, a ansiedade augmentou 100 %, o que causou as enchentes de todos os cinemas que já o exhibiram. Interpretando o estranho Richard Hannay, fruto da laboriosa imaginação de John Buchan, Robert Donat tem o seu melhor trabalho, mostrando sinceridade e lhaneza em todos os detalhes da pellicula. Esse film, desvenda todos os segredos dos bastidores da politica internacional.

*Robert Donat e Madaleine Carroll, em uma scena de "39 Degrãos"*

# Allan Jones está me devendo um almoço...

**Por Waldemar TORRES**

No rosario de coisas interessantes e absolutamente ineditas que meus olhos, durante a festa de quasi dois mezes que lhes dei em Hollywood, viram no paraiso da California, ha uma que se prende a um joven artista cantor que o Rio conhecerá dentro em breve numa super-comedia dos irmãos Marx: Allan Jones.

Vi-o pela primeira vez — lembro-me bem — na casa de W. S. Van Dyke, na festa que esse director offereceu a quasi toda a colonia cinematographica para commemorar bem á "yankee" a entrada do promissor 1935. Apontaram-m'o como o ultimo roubo feito por Hollywood ao theatro de opera. Custei a acreditar. Allan Jones, figura nitidamente sportiva, desempenada, a bocca mais apropriada para abrir-se cantando bregeirices de Irving Berlin ou Nacio Herb Brown do que tragedias em solemnes "momentos" musicaes de Verdi ou Donizetti — pareceu-me tudo menos um cantor lyrico.

Entretanto, Allan Jones ali estava por essa mesma razão: a Metro queria treinar para fazer parte do seu elenco um artista cantor, um artista lyrico, que não lembrasse em coisa alguma o typo "standard" dos cantores do Metropolitan com escalas pelo Constanzi ou pelo Covent Garden... Um cantor, por exemplo, que mais pudesse ser tomado por um campeão de tennis...

Conheci-o melhor falando-lhe alguns dias depois — e de um modo interessante: Allan Jones estava nos studios da Metro, onde antes fizera "tests", já approvados, para conhecer, para ver alguns artistas de perto, artistas que não vira no "party" de W. S. Van Dyke, por exemplo. Como qualquer "fan", e não como quasi collega dos "astros" que tanto lhe aguçavam a curiosidade — é que Allan Jones caminhava ao meu lado pelas alamedas de Culver City, e, a medo, forçava as pesadas portas dos "stages" de filmagem.

Acompanhei-o nessa occasião — e palestrámos já como velhos amigos. Jones espantou-se que se viajasse de tão longe, para Hollywood para ver coisas de cinema, e, louco por viagens, é um insaciavel "gourmet" de informações e detalhes. Fomos a varios "sets": um em que se filmava "Vanessa", com Helen Hayes e Robert Montgomery; outro em que Jean Harlow fazia com William Powell e Franchot Tone algumas scenas de "Reckless" (Tentação dos Outros) — aliás, alguns dias mais tarde Allan Jones era collocado num "bit" desse mesmo film, para estrear; — outro "set", de "Oh, Marietta!", em que Jeanette Mac Donald cantava, com grande espanto de Nelson Eddy, a canção "Italian Street Song", lembram-se?

Todos aquelles "sets" já me eram familiares — mas para Allan representavam um mundo original, exotico. Um mundo que o divertia e lhe punha nos olhos saudaveis a alegria do menino que vê todo um paraiso de brinquedos ineditos, preciosos, difficeis de comprar...

* * *

Foi como se se juntassem a fome e a vontade de comer — como se diz vulgarmente. Allan Jones, um apaixonado das viagens, encontrou uma creatura que soffre do mesmo dispendioso mal — e prefere esse assumpto a qualquer outro. Vi logo que Allan Jones levaria muita vantagem sobre mim, porque é muito maior o seu repertorio como "touriste", mas na falta, ali, de um Jobim ou de um Adour da Camara, resolvi satisfazer o cantor no seu desejo de commentar viagens.

Viagens — foi como se não estivessemos em Hollywood, onde os assumptos deviam ser os films! — foram o motivo de todas as nossas palestras, ou quasi todas. Falámos da França, certa vez, e Allan Jones me falou de Deauville, onde estreou cantando.

— Eu estivera em Paris estudando canto, e aproveitando algumas economias, fui á famosa praia balnearia. Por brincadeira, cantei um dia no "hall" do hotel, onde me ouviu Raoul-Duval, um famoso "sportman" varias vezes millionario. Fomos apresentados e pouco depois elle me apresentava sua esposa e seu filho. Mme. Raoul-Duval pediu-me que cantasse para os seus convidados, num "party" que offerecia pouco depois. Foi essa, verdadeiramente, a minha estréa. Não sei se muito feliz, entretanto... Em Paris, duas semanas mais tarde, pediram-me que cantasse novamente em outra festa. Essa teve logar na casa de uma Marqueza (Po ianik, se não me falha a memoria) — onde fui apresentado a uma senhora Armstrong.

— Alguma millionaria caprichosa, dessas que se convencem de que devem proteger artistas jovens e bem parecidos... — aventurei eu a Allan.

— Não, absolutamente. Antes que eu começasse a minha primeira canção, approximou-se de mim uma velha alta, gorda, figura implicante. Era a sra. Armstrong, a quem, eu não sabia porque, faziam todos grandes reverencias.

— Meu filho — disse-me a velha

(Contiuúa na 12ª pag.)

*Waldemar Torres em Hollywood com Allan Jones, então um galã sem nome, mas já muito querido das pequenas...*

# Novos rumos do pan-arabismo

*Arabes mercadores*

(Serviço especial de O JORNAL)

ANKARA — Maio — Via aerea — Parallelamente aos ruidosos successos de Jerusalem, entre arabes e judeus, ás sangrentas arruaças anti-britannicas do Cairo e á fermentação nacionalista, anti-franceza, da Syria, importantes acontecimentos vão tomando corpo no Oriente Proximo. O sonho de uma união das nações de lingua arabe, tendendo, talvez, para a formação de uma Confederação, senão mesmo de um novo Imperio Arabe, tem agora, mais do que nunca, risonhas perspectivas de se tornar uma realidade viva.

Tal Confederação comprehenderia, pelo menos, o Hedjaz e o Nejd, mais conhecidos sob o nome de Saudi Arabia, o Yemen e outros principados existentes na peninsula arabica e no Iraq.

## Um signal dos tempos

Um signal dos tempos é a declaração attribuida ao Conde de Martel, alto commissario francez no Libano e na Syria, promettendo governo autonomo a esta ultima.

Tal promessa é bem significativa, se levarmos em consideração que ella apparece justamente após os sangrentos conflictos que se desenrolaram nas ruas de Damasco, Aleppo e outras cidades syrias.

Não menos expressivo é o tratado de alliança, recentemente concluido entre os representantes do rei Ghazi, do Iraq e os enviados do rei Ibn Saud, da Arabia, estes sob a chefia do "sheik" Kusuf Yasin, presidente do seu "bureau" politico, em Riad.

Os "leaders" nacionalistas da Syria e da Palestina, respectivamente sob o mandato francez e inglez, acolheram as noticias sobre essa alliança com o mais vivo interesse. Negociações semelhantes foram conduzidas, ao que se diz, em Jidda, situada no Mar Vermelho, durante as quaes o ministro inglez junto ao governo da Arabia Saudi, discutiu a questão de limites entre o Akaba e o Nejd com um representante do rei Ibn Saud. Accrescenta-se que as conversações levaram em linha de conta o "status" dos principados arabes do Golfo Persico.

## O pan-arabismo e as duvidas sobre a morte do Coronel Lawrence...

O actual movimento pan-arabe alicerça-se numa base muito mais vasta e firme do que a que esses acontecimentos parecem indicar, talvez promovida pela propria Inglaterra, que, com mão de gato, estaria agindo na côrte do rei Ibn Saud, por intermedio de algum "novo" coronel Lawrence, de cuja morte real muitos duvidam...

Ao lado de tantos nacionalismos locaes, que vão surgindo dos escombros do Imperio Ottomano, nasce tambem, por toda a parte, uma especie de "internacionalismo economico e cultural" entre todos os povos que falam o arabe. O radio, o telephone, o cinema e o automovel, todas essas modernas descobertas, emfim, são symbolo de um espirito novo que penetrou, fundamente, no Oriente Arabe.

## Pan-arabismo "versus" pan islamismo

O moderno pan-arabismo differe marcadamente do antigo, o de cincoenta annos passados, pois aquelle vae acompanhando "pari passu" a marcha accelerada do progresso que agitou todo o Oriente em seus alicerces.

O traço mais interessante dessa questão é, talvez, a differenciação, cada vez mais definida e mais pronunciada, que se vae fazendo entre o pan-arabismo e o pan-islamismo. Chegou-se até a attribuir ao fallecido rei Teikal a seguinte phrase, que se tornou o mote favorito entre os modernos pan-arabistas:

## "Nós eramos arabes, antes de ser musulmanos!"

No passado, os "leaders" do pan-islamismo e os "leaders" do pan-arabismo mantinham attitude quasi identica. No pan-arabismo, havia um certo sentimentalismo religioso, do mesmo modo que, no pan-islamismo, havia, secularmente, um ponto de vista politico "unionista". De facto, o fundador do pan-islamismo, Jamalud-Din al Afghani, foi um dos primeiros instigadores do nacionalismo no Egypto e em outras regiões de lingua arabe.

## O pan-arabismo generalizado em progresso dominador

Hoje em dia, o pan-islamismo caiu em descredito, emquanto o pan-arabismo ganha terreno dia a dia. A questão do califado quasi deixou de despertar interesse no mundo arabe, mesmo nos circulos religiosos musulmanos.

Questões, porém, como as de uma confederação pan-arabe, de uma Academia Arabe, nos moldes da Academia Franceza, o fomento e a disseminação de uma cultura arabe commum, são assumptos de corrente discussão na imprensa arabe.

Com a secularização do pan-arabismo, desenvolveu-se uma attitude mais articulada e mais intelligente em face das varias religiões e seitas que coexistem no mundo arabe. E' um facto verdadeiro, e observado especialmente no que diz respeito aos musulmanos, que formam a grande maioria e aos christãos, que se acham em minoria. A questão das minorias, aliás, já desappareceu completamente do Egypto e vae desapparecendo rapidamente da Syria e da Palestina.

Encontraremos os factores dessa nova attitude de tolerancia religiosa nos primordios da renascença arabe, quando os escriptores e os reformadores christãos desempenharam papel preponderante no renascimento da "lingua do Alcorão". A moderna attitude de tolerancia religiosa não é tanto uma realização dos elementos communs ás tres grandes religiões monotheistas.

## As novas tendencias economicas do pan-arabismo

Uma nova feição do moderno pan-arabismo é o seu distanciamento da politica, gravitando cada vez mais para o campo economico. Com o advento do industrialismo nos paizes de lingua arabe, deu-se, simultaneamente, o apparecimento do movimento de reivindicações operario, do unionismo trabalhista. O movimento agrario-cooperativista do Egypto é, no seu genero, um dos que maiores progressos fez, embora seja de data recente. Ha, por outro lado, entre os nacionaes de cada paiz do Oriente Proximo um forte movimento, no sentido de tornar as suas respectivas patrias industrialmente independentes. Fazem-se igualmente os maiores esforços para destruir as barreiras commerciaes, entrelaçando-se o Oriente Proximo num unico todo economico.

## A interpretação da Cultura Arabe no Oriente Proximo

As perspectivas do pan-arabismo são promissoras, a despeito de todos os tropeços de ordem politica. O aspecto mais risonho, porém, desse movimento reside na maneira cautelosa, e constructiva, com que os seus "leaders" vão extraindo de um passado romantico e encantador, uma força nova, que, sendo essencialmente oriental, e arabe, está de pleno accordo com os tempos modernos.

A. R.

*O "sheik" Abdehay El Kittani, que faz remontar a sua ascendencia ao propheta Mahomet*

*Em casa de um abastado cidadão de Fez: — o pateo interno com a sua fonte tra-*

*Um menino arabe da cidade de Mazagan*

*Em Marrakesh, uma joven chlench*

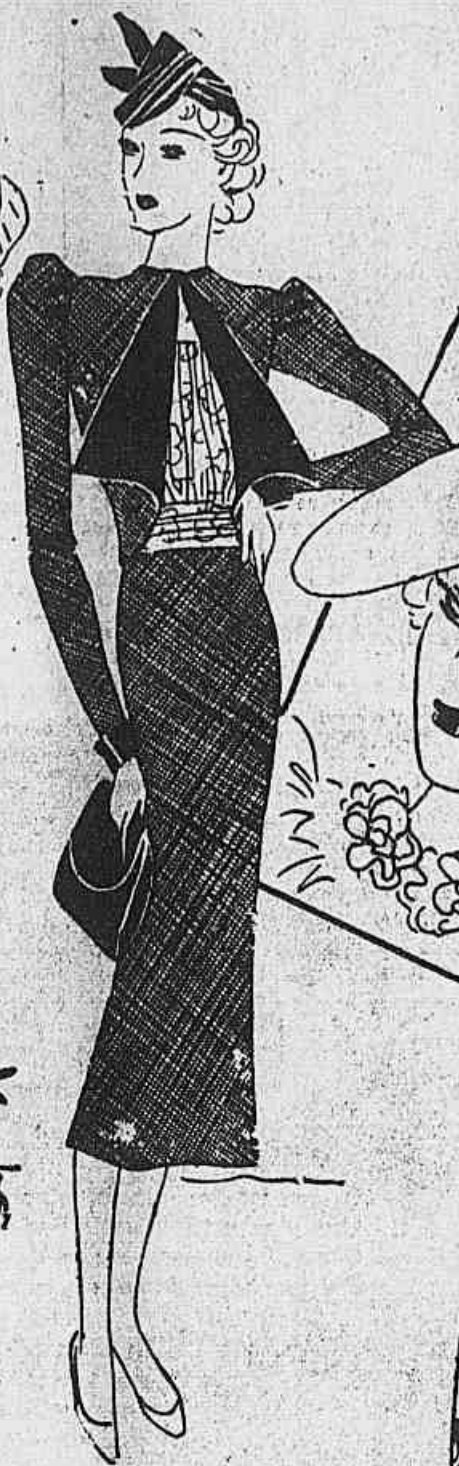
*Uma operaria, na cidade de Mazagan*

*Joven beduina de Tisnit*

# Dos vestidos ligeiros e seus ornamentos

Os vestidos, estes de que tratamos e mostramos, deixam clara a maneira nova de ser mais elegante e mais joven.

O ornamento está sempre num primeiro plano. E' a demonstração original desta pagina.

Sente-se a renovação, sempre encantadora, embora surgindo de uma ou de outra evocação. E nem lembramos que são detalhes que nos fatigaram um dia...

Assim mesmo, a silhueta feminina modifica-se lindamente, por influencias varias, com os recursos que foram de velhas sociedades, de todos os cantos do mundo, com as bellezas que ornaram mulheres notaveis, parecendo, em parte, que as modernas são os retratos das antigas...

Recebendo essa herança, vejamos as diversas applicações de coisas que voltam ao encanto da vida presente.

O bordado, tanto tempo esquecido, anda agora nos cintos de côres vivas, com motivos escandinavos, anda em pequenos galões, decorando alguns decotes, e, em delicados arabescos, decorando lãs unidas.

As fitas, por sua vez, tambem regressam, dizendo praticamente de como valem seus encantos, ornando um vestido. As de velludo, misturam suas côres, fantasiando lindamente um arco-iris.

E com elles surgem as gravatas bizarras, as combinações de laços, e mais opportunidades, por exemplo, enroladas em torçaes para cintos, caindo depois como correntes de agua colorida.

Os alamares tambem alcançam o seu successo, trabalhados de finas tiras de pelle.

De mangas, diremos que, entre os moldes repostos, estão aquellas que parecem de monjas, completamente direitas e com largos punhos.

Vem da Renascença italiana o gosto das mangas enormes, franzidas nos hombros.

Vêm da Idade Média as que trazem echarpes, desde os cotovellos, esvoaçantes pelo chão.

Algumas differem, pelo tecido, do corpinho; outras buscaram motivo aldeão — franzidas na linha dos hombros, registram, por certo, a graça e alguma formosa aldeã...

A guarnição de laços, de casas atravessadas por torcidas, encantam os olhos, num vestido azul claro, guarnecido de vermelho. Esse conjunto, azul e vermelho, andou sobre os valentes soldados francezes. E', portanto, uma tradição nacional o gosto dessas duas côres, ora unidas.

Sobre os vestidos, os cordões vermelhos, formando bolas ou franjas nas pontas, é uma contribuição bella para a toilette.

Um vestido de sêda brilhante, nervuras, guarnecendo uma grande gola de organdy, abrindo graciosamente como se fôra uma sombrinha. O mesmo motivo para os punhos.

Assignalamos o conjunto de duas peças, em "toile" e lã "grége", com o corpo plissado sob a pala, onde a gravata e o cinto são de "toile" verde vivo, bordados de branco.

A ornamentação preferida está em recortes em fórma de flores, camelias em piqué branco, dando frescura e belleza a um vestido de "crêpe mat" preto, de linhas bem simples. Como se vê, as mangas "ballons" levam "pinces", para lindos effeitos. O cinto de pellica branca e, no bolso, harmonizando, o mesmo motivo branco.

Parece, ás vezes, olhando e commentando, que ha um pouco de humorismo para os ornamentos, tal a excentricidade de uns.

Mas, entre a diversidade, as mulheres elegem e reduzem a moda, tão prodiga sempre, a coisas essenciaes — ornamentos de "toile" ciré, bordados brilhantes, etc., annullando outros.

Nada, nada, neste assumpto, serve melhor que a "simplicidade"...

# MANCHAS...

*Aci CARVALHO*

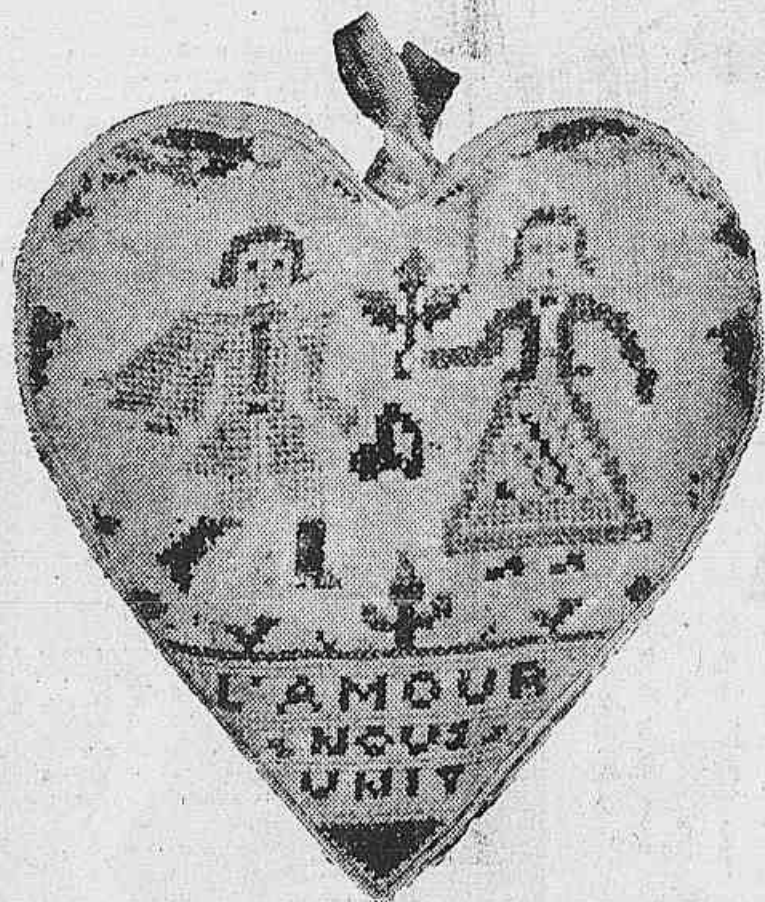
A lenda é mesmo uma névoa dourada...

A lenda bonita de Philemon e Baucis, aquelles do noivado perenne, de felicidade murmurada entre cantos da natureza — elle, o carvalho de tronco nodoso, perfumado das flores della, a tilia, embelleza-nos o espirito com o encantamento que a vida faz inattingivel...

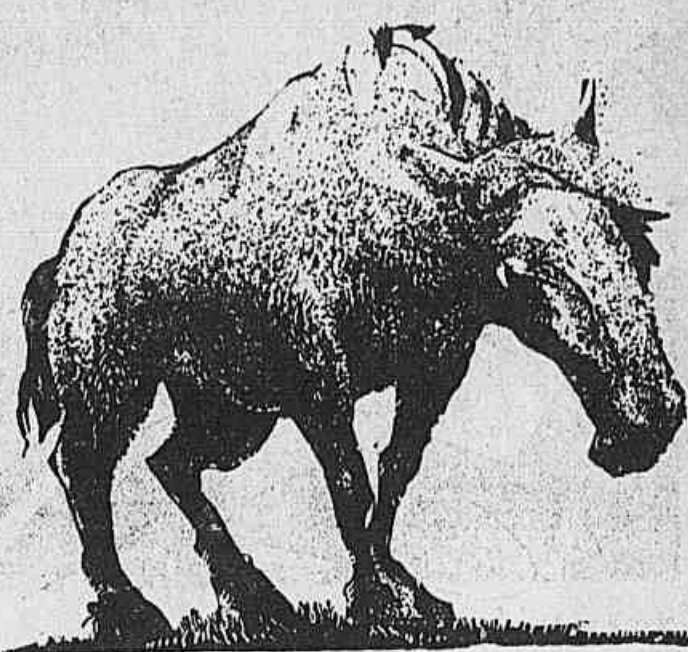
Onde vae chegando o cinema, o theatro, um dia, não poderá competir com elle. Será porque o cinema não tem antepassados, não traz atavismos em sua finalidade...

Ha criaturas que, amando a vida, justificam esse encanto de muitos modos. Entanto, entre todas as razões nunca acertam com o verdadeiro motivo, a mais certa das razões de amar a vida — a morte...



# Como nos velhos tempos

*Esta almofadinha de alfinetes seduz pela ingenuidade e alegria. E' guarnecida por dois pequenos personagens que o amor uniu. O trabalho, sobre seda crême, é executado em ponto de cruz com dois fios de linha. Apesar da simplicidade, requér grande regularidade na execução. Toma-se um pedaço de etamine sobre o qual se fará o bordado, arrancando-lhe os fios, facilmente, ao termo delle. O ponto é bem conhecido, desde as collegiaes, dispensando explicações maiores. Leva grande importancia o detalhe das côres*

# PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Fóra da cidade, um homem foi abandonar o seu velho cavallo. Ia deixal-o perto de um arroio, em uma clareira do bosque, onde cresciam umas mattas de pasto duro, muito duro para os dentes gastos do pobre animal. Isto era um signal de compaixão. Dizia

que o coração daquelle homem não era de todo duro, mas, ainda assim, era bem pouca coisa, pois elle desamparava o velho servidor de tantos annos, porque via que estava imprestavel.

— Nem teu couro serve, semeado como está de cicatrizes.

O homem disse isto sem pensar, repetindo apenas o que ouvira de outro homem, dono de outro cavallo.

Disse e olhou o animal que, noutro tempo, fôra de sua montada e depois puxara o arado. Olhou e viu que não tinha nas ilhargas nenhum signal de espora nem nas ancas a marca da aguilhoada.

Só então comprehendeu que o pobre cavallo tinha sido docil, que fôra intelligente para o trabalho, sem ter necessitado de estimulos violentos

De novo deitou-lhe o cabresto e com elle voltou para casa.

Um amigo, vendo-o regressar com o cavallo, perguntou-lhe:

— Não disseste que ias abandonal-o?

E o homem respondeu:

— Ia abandonal-o... Mas olha: não tem nenhum signal de espora, nem de aguilhada...

— E isso que tem que ver?

— Quer dizer que este cavallo chega ao fim da vida mais nobre que nós... Pois qual de nós não foi marcado, duramente, pelos erros, pelos caprichos e pelas nossas rebeldias?



# VERSOS

**De Julio AUTO**

Olhar, repara que as estrellas mentem,
Que o meu tristonho olhar foge de vel-as.
Olhar, linguagem muda dos que sentem,
Por que foges de mim para as estrellas ?

A' mercê do teu carinho,
Eu trago meu pensamento,
Como as azas de um moinho
Rodando á feição do vento.



## PENSAMENTOS AZUES

Se dás pão ao pobre, com ares de insulto, misturas fel de mel de Hymeto. Se cobres sua nudez, ultrajando-o, ainda o tornas mais nu'...

Não é bastante amar ao proximo. Viver só para si, não é viver.

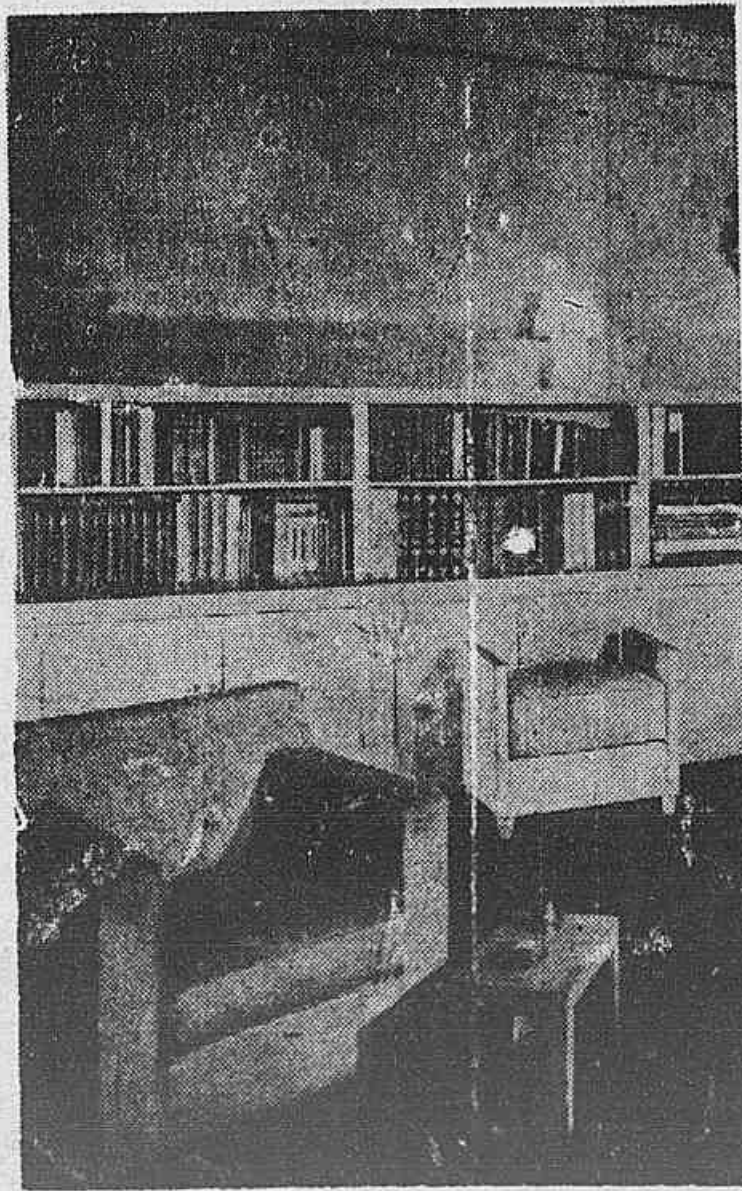
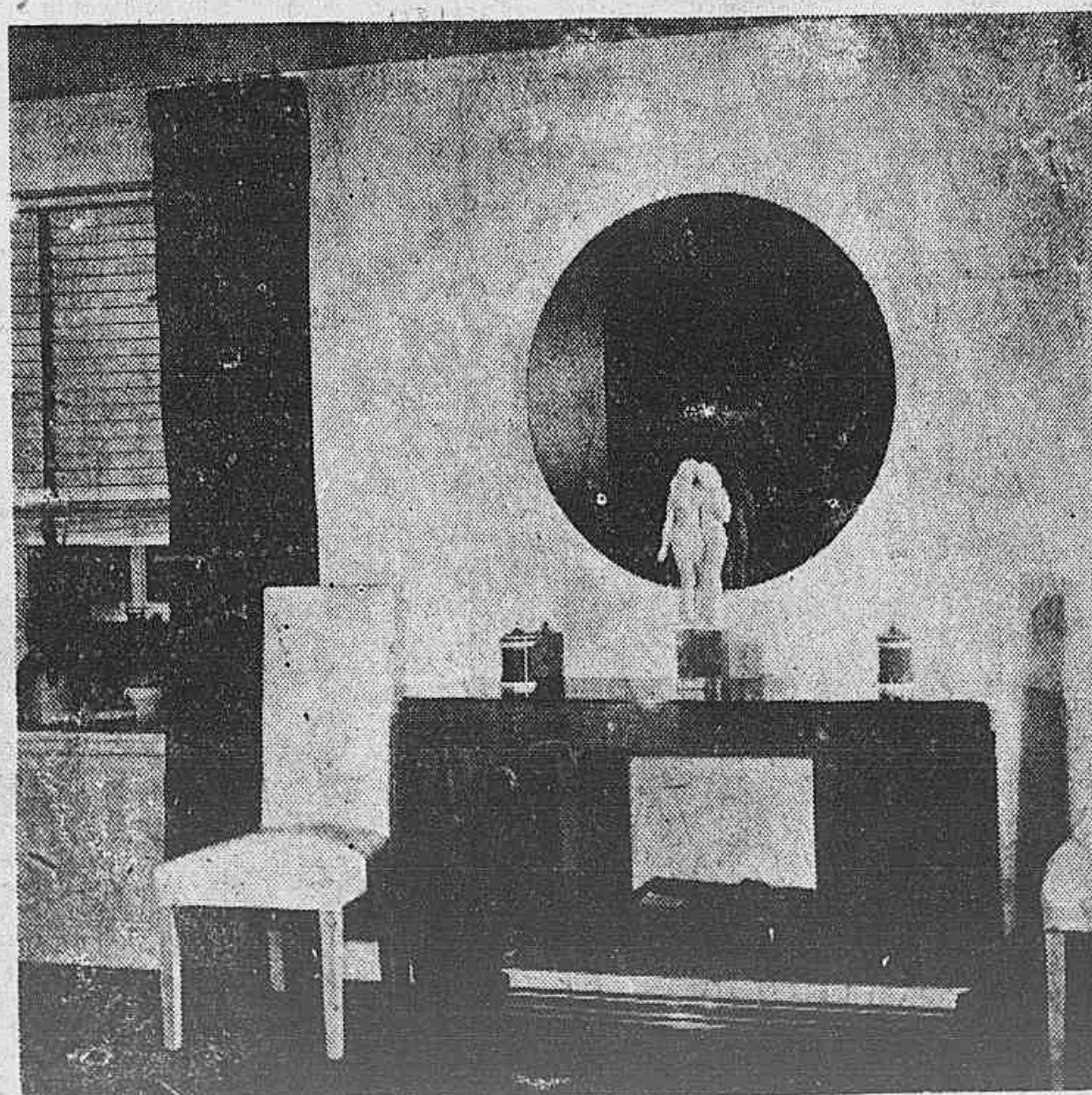
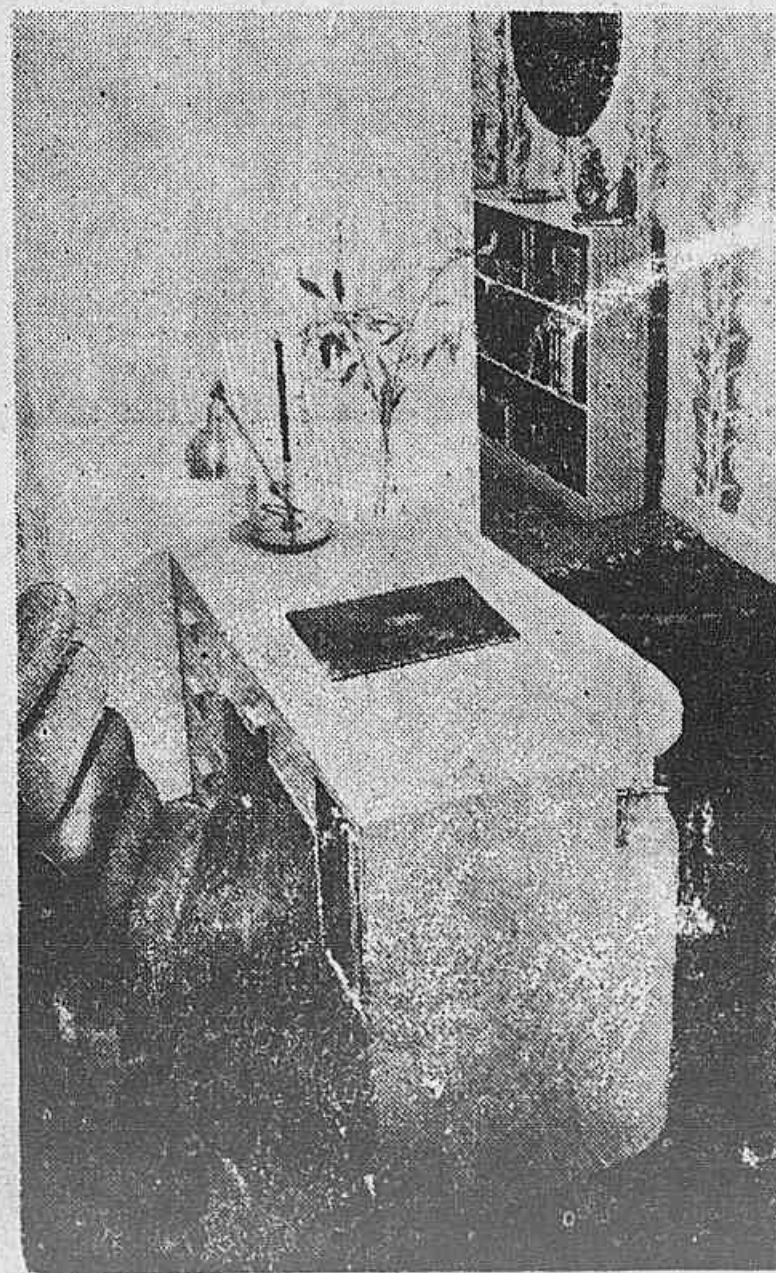
Não faça dos amigos inimigos e trata de fazer inimigos amigos.

O bem se paga com o bem, mas o mal não se paga com o mal...

# CRIANÇAS

*Bonitos modelos para a criança: Uma camisola de dormir, azul pastel, com largura bastante, obtida pelas pequenas prégas trabalhadas sobre uma pala, de recorte bonito. Em "shantug" ou em tecido estampado o segundo modelo, levando a guarnição em tecido unido, na golla, cinto e toda uma banda. Bolso do lado direito. Em terceiro logar, vem um pyjama de menino, em "toile" de seda listada, cruzado, com o ornamento dos bolsos e duas fileiras de botões. Depois, mais outro, em flanella branca, guarnecido na golla e nos bolsos de flanella azul pastel. Um "robe de chambre" em flanella rosa, com bello recorte na montagem das mangas. Para uma menina o ultimo pyjama em "toile" de seda ou flanella, com uma banda marcando a golla e o caminho dos botões*



# RECANTO DE UM LAR MODERNO

*Detalhes. Um recanto de sala de jantar (ao centro) — Mesa e cadeira para escriptorio (á esquerda) e detalhe de sala de estar (á direita). Tudo em estylo typicamente moderno*

# SEMPRE A BELLEZA!

## O que fazem as "estrellas" para terem pernas esbeltas e lindos pés

Não basta ter um bonito palmo de cara, não basta ter uma linha de corpo regular, não basta mesmo ter talento, para ser uma "estrella".

Para ter a scintillação desse astro, parte-se mesmo do principio — um corpo de linhas puras e bellas, com pernas impecaveis, que possa trazer um "maillot".

E' no "sport" que as "estrellas" procuram e acham essa perfeição, na forma da esbelteza das pernas e seu comprimento. Nenhuma entre todas, qualquer que seja o seu trabalho, falha a esse cuidado diario, empregando muito tempo a um sport qualquer.

Em Holliwood, cada um se convence de impossibilidade de entrar em forma antes de praticar o exercicio — tennis, natação, equitação, corrida a pé, etc.

Carole Lombard está entre as mais fervorosas crentes dessa disciplina dos musculos para o culto de belleza. Seu sport predilecto é o tennis, ao qual se dá todas as manhãs, quando não está filmando ou, se está occupada no "studio", ao menos tres vezes por semana.

Dos seus collegas — homens — poucos têm sobre ella a vantagem de sua resistencia para enfrentar o serviço, pois, não se satisfaz em ser uma fina "raquette" — nada todos os dias, monta a cavallo muitas vezes e, á noite, após o trabalho exhaustivo, gosta immenso do "bowling" (jogo americano).

Eis porque, se compararmos suas pernas com aquellas de graça classica da antiguidade, veremos que excedem de 5 centimetros no comprimento.

Sua opinião é que o "tennis" e a natação foram-lhe as mais favoraveis.

Claudette Colbert tem uma esbelteza invejavel e é daquellas que preferem o sport á cultura physica. Ella pratica a natação, que é o seu sport favorito.

Dolores del Rio ama a dança. Desde a sua primeira infancia, ella dansa todos os dias. Mas (ella mesma diz) á parte disso, faz exercicios simples e muito efficientes para os tornozelos e para os pés. Levanta-se sobre os pés nu's e, umas quinze vezes baixa-se e ergue-se, tão depressa quanto lhe é possivel, sempre sobre a ponta dos dedos dos pés, os calcanhares bem altos, o mais que se pode.

Esse exercicio, em verdade, reforça os musculos da perna, tira do tornozelo toda carne superflua e fortifica de tal modo os pés, que, a despeito de qualquer caminhada excessiva, embora se danse muito, muito, os pés não se fatigam nunca.

Dolores del Rio é quem affirma isso, com a propria experiencia de sua actividade de mulher que não póde ouvir musica sem dansar...

Dolores del Rio pensa tambem que andar sem meias é excellente para as pernas, recommendando apenas a escolha do calçado, bem adaptado aos pés e achando nefasto o uso das sandalias e do calçado para o tennis, esse tão commum de se usar, fóra do sport.

Todas as noites, essa cuidadosa de seus pés faz massagens nelles, empregando azeite quente.

Outros exercicios estão nos habitos de outras estrellas dos quaes citaremos alguns, por exemplo: Sentada numa cadeira, com as pernas bem esticadas e executar 20 vezes um movimento rotativo do tornozelo direito, da esquerda para a direita e outras tantas da direita para a esquerda.

Em Hollywood, as "girls" que fazem parte das "troupes" de dansa, devem possuir tornozelos de extrema finura, cuja medida é designada pelo director de dansa.

E então vemos que ellas tambem buscam recursos na massagem de tornozelos, com azeite amornado e compressas de vinagre que ajudam a fazer desapparecer a gordura demasiada e que — ellas mesmo asseguram isto — impedem a fadiga, commum nas primeiras vezes que se pratica um sport ou qualquer exercicio novo.

Durante o dia, os pés devem estar calçados de maneira estudada.

Os sapatos devem segurar bem na parte do tornozelo e calcanhar, mas deixando aos dedos bastante liberdade.

A' noite, a massagem com uma gordura, o azeite tão citado antes, é absolutamente necessaria e benefica.

Quanto ás unhas, não se deve descuidar, um dia sequer, desse cuidado — engordural-as.

As "estrellas", cujos desvelos com os pés já citamos, não os deixam muito tempo mergulhados e magua quente e, se o fazem, dão-lhes depois uma ducha de agua fria, até gelada, se for possivel.

Em summa, o mais simples é tratar os pés exactamente como tratamos as mãos: esmaltar as unhas com o mesmo verniz das unhas das mãos.

A unica differença deve estar no côrte de umas e outras. As dos pés devem ser cortadas em forma quadrada e não arredondada, evitando assim que se encravem.

Para terminar diremos do tamanho do calçado das grandes "vedettes" — Carole Lombard, com 1 m. 65, calça 35. Marlene Dietrich, 36 o mesmo numero de Claudette Colbert. Vernee Teasdale, uma das mulheres maiores de Hollywood, calça apenas 37.

Mas isto é uma dadiva da natureza e temos que aceitar os pés que temos (aliás resignação desnecessaria á carioca, de pés tão pequeninos que até calcam u msoneto...).

Como o privilegio não é de todas, dizemos a necessidade de usar o sapato exacto, sem sacrificios para os pés, porque lhes altera a saude e a belleza. Que vantagem póde haver em um numero menor, desde que os dedos se deformam e surgem os callos, com outras pequenas miserias?

Seguir o conselho das "estrellas" é, assim, de muita opportunidade, em beneficio dos pés, dos quaes nossa alegria tanto depende.

Escolha-se, pois, o calçado elegante mas pratico, confortavel. Levar meias muito finas, que embelezem as pernas, e, sobretudo, com ardor praticar, ao menos um sport todos os dias, sem esquecer aquelles exercicios simples, de manhã e á noite.

*Marleine Dietrich expõe suas pernas ao sol, para tonifical-as convenientemente. Marleine possue as pernas mais bellas do cinema*

# Você sabia... (COPACABANA)

*Qual a origem do nome do lindo pedaço carioca?*

*Copacabana é no territorio boliviano, desde tempos immemoraveis, nas orlas do lago Titicaca, a aldeia-santa, onde accorrem multidões do norte argentino, do Peru', da Bolivia, para o fervor religioso da Virgem. "La Mamacha".*

*Ali, com milhares de peregrinos, se pratica o credo catholico, de mistura com crenças primitivas. Como no periodo colonial, bailarinos indios executam suas dansas typicas, como numeros de festa ecclesiastica.*

*Nesses dias (em agosto), Copacabana ganha o colorido da velha raça hecima-aymara. Cantam, dansam, accendem velas no altar da Virgem, fazem orações em que vae toda a dôr supplicante, divertem-se emfim, afogando no alcool todas as penas. São oito dias de festa, a partir de 6 de agosto.*

*Dentro da basilica, brilha o ouro dos altares da Virgem de Copacabana, attraindo os olhares dos indios. A multidão entra por uma larga porta e sáe por uma estreita, que vae ter ao logar onde se negocia o signo christão — cruzes de madeira, de tamanhos diversos e preços tambem diversos, até quatro e cinco bolivianos.*

*"Kopa Kavana" (mirador del tigre), é o nome indio desse logar.*

*O lago se recosta em praias arenosas e curvas.*

*Durante o resto do anno, Copacabana é um povoado silencioso, mas no altar não deixam de crepitar algumas velas. O templo fica vazio, as ruas desertas. Mas o lago é sempre alegre e lindo, com suas aguas muito azues, cheio de sal.*

*O panorama é magnifico, avistado desde o cume da collina de La Horca.*

*Já se fez a pergunta — teria sido algum peregrino de Kopa Kavana que, achando semelhanças na belleza de uma e outra, désse o nome que tem á praia carioca?*





## PEQUENAS NOTAS

CREED creou para as elegantes que praticam o sport uma saia-calça, com bolero curto, que lembra o ar marcial de um soldado argelino.

— As blusas-camisas são de côrte muito simples, de seda vegetal, de albene, de flanella, de "crêpe de chine".

— As côres preferidas para os "tailleurs" de sport são o marron, o gris, o verde acinzentado. Existe um tom que HEIM, seu creador, chama "crottin", tirando para vermelho, recordando aquellas roupas de homem, em "harris tweed", de muito successo no anno passado.

— As "echarpes" de tons quentes ou suaves surgem cada vez mais, levadas ao pescoço. Para ellas, o verde e o vermelho se combinam encantadoramente. Outra combinação feliz está no violeta e no azul. Em verdade as "echarpes" de lã, ou de flanella, de um suave azul ou de um rosa desmaiado e amarello pastel, são mais interessantes e juvenis que as de tom violento.

— Os chapéos para o sport surgem de feltro flexivel, de antilope ou do mesmo tecido que o vestido.

— O cinto para o sport será de bezerro, velludo, couro, camurça, couro de porco, completado por um bolsinho que leva os pequenos nadas da vaidade feminina.

As sciencias occultas marcaram Napoleão, ao nascer, como senhor de um formidavel destino. Foi talvez por isso que as sciencias occultas mais se firmaram na crença das gentes.



*Cinco pares de pernas de iguaes proporções. São pernas de girls de Hollywood, escolhidas entre milhares de moças, por sua perfeição*



## Conselhos

**MARMORES, ESCADAS, CORRIMÃO, ETC.**

Um panno enrolado em escova especial e de cabo, embebido em petroleo, limpa os degráos de marmore. Duas horas após essa applicação, serão lavados com agua e sabão diluido, em pequena quantidade. Puxa-se o brilho com panno de lã.

**ENGOMMAR**

A roupa de côr se engomma melhor com colla de carpinteiro. Cozinha-se a colla num fluido viscoso. Melhor que amido, que faz manchas brancas.

**PAREDES**

Quando pintadas, é frequente rachar a tinta. Para evitar isso, misture-se á tinta um pouco de therebentina.

**SOLUÇOS**

Para combater a impertinencia do soluço, um meio bom e o assucar misturado ao vinagre ou ao cognac.

## CONSELHOS DE BELLEZA

### PARA SUAVIZAR AS MÃOS

Ficam macias como plumas, assetinadas e brancas como se deseja, seguindo os cuidados deste conselho: 250 grammas de amendoas doces; 25 de amendoas amargas, em agua fervente.

Depois, num pilão, reduza-se tudo a uma massa, ajuntando-lhe 100 grammas de farinha de favas e mais 50 de lirio de Florença em pó. Usa-se como se fôra sabonete.

### A BELLEZA DOS CABELLOS

Uma escova de pellos longos e duros, empregada para escovar diariamente os cabellos, madeixa por madeixa, o que é um cuidado indispensavel, para remover todas as impurezas accumuladas no couro cabelludo.

O pente fino é, como a escova, um auxiliar importante.

Se os cabellos estão seccos, quebrando a tôa, empregue-se o oleo, remediando assim a falta de gordura, que causa todo o mal. E' recommandavel o azeite puro ou o oleo de amendoas, espalhando qualquer delles sobre o couro cabelludo e fazendo uma ligeira massagem com as pontas dos dedos. Tenha-se o cuidado de passar o oleo tambem ao longo dos fios de cabello e de assim ficar por tempo regular.

O melhor é fazer o tratamento á noite para assim perdurar mais o beneficio.

Se se trata apenas de cabello descolorido e não reseccado, supprima-se o banho de oleo no couro cabelludo, untando apenas as mechas, por meio de uma escova ou com a palma da mão.

Depois de qualquer desses cuidados, um "shamponiz".

*Kathryne Hankin, escolhida como typo de girl ideal de Hollywood, possue pernas perfeitas*

Após a lavagem, com um nada de bicarbonato e com um sabão neutro, com base de oleo, ensaboa-se e enxagua-se em muitas aguas tepidas, sendo que, na ultima agua deve estar um pouco de summo de limão.

Para enxugar — toalhas aquecidas.

Este processo aviva o tom do cabello.

### OS PO'ROS MUITO ABERTOS

O cuidado é muito simples para conseguir que se contraiam, fechando: agua de sabugueiro para o banho do rosto, recebendo-se, quanto possivel, o vapor. Passa-se, depois, algodão molhado em alcool camphorado.

### AS UNHAS

O limão é esplendido para as unhas, não só pela sua acção hygienica, clareando-as, como pela fortaleza que lhes dá, tal a sua acção tonica. As unhas tornam-se flexiveis, o que evita de se quebrarem.

### SOBRANCELHAS

A moda não quer mais o sacrificio das sobrancelhas, não quer mais aquella linha mediocre de uns fios de cabello avivados por um traço de lapis.

As sobrancelhas, agora, são apenas corrigidas nos fios esparsos. Para quem as tem ralas, aconselha-se a vaselina, á noite, que apressará o crescimento.

## COISAS DO MUNDO

O Jerez é mais difficil de produzir que o champagne. Frequentemente, utilizam-se vinhos doces, differentes, para se obter o aroma natural do Jerez.

Somente 420 especies de flores possuem perfume. Essa investigação foi feita entre 4.300 especies de flores de jardim, que revelou o que ficou dito.

Os diamantes africanos, diz uma revista estrangeira, são geralmente inferiores aos diamantes brasileiros.

Uma mosca careira condus mais de um milhão de bacterias.

A mina de sal maior das Americas, está em Retsoff, Nova York e tem muitos kilometros de redes ferroviarias, subterraneas, a grande profundidade.

A planta mais antiga que se conhece é a alfafa, empregada somente para a pastagem.

Yam Kippur, se chama o dia da penitencia dos judeus e é o decimo do mez judio de Tisré.

A rainha Victoria foi o monarcha inglez que reinou maior numero de annos — de 1837 a 1901.

Hora de Greenwich, se diz ao computo do tempo em Inglaterra de accordo com o meridiano de Greenwich, em Londres.

# CULINARIA

SOPA DE LEGUMES

Algumas batatas que, lavadas e descascadas, picadas, são postas numa panella, em caldo

de carne para cozinhar em fogo brando.

Quando estão bem cozidas, passa-se numa peneira fina. Junta-se então á massa um pé de alface, cortado fino, como couve á mineira, continuando a cozinhar.

A' parte cozinham-se ervilhas em grão, com pedaços de couve-flor e pontas de espargos.

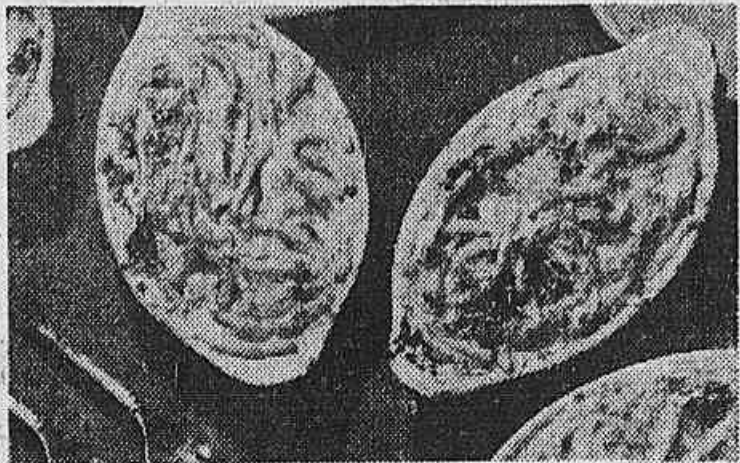
Prepara-se uma liga com 2 ou 3 gemmas, um pouco de queixo parmesão ralado, leite e manteiga, 5 minutos antes de servir, juntam-se á sopa os legumes. Liga-se com a mistura já feita, sem deixar ferver.

BIFE ABAFADO

Cortam-se os bifes do colchão molle. Esfrega-se sal, numa proporção relativa e deixa-se num prato.

Uma cebola grande em rodas finas. Cenouras e batatas. Numa caçarola deita-se um pouco de gordura derretida, arrumando, fóra do fogo, desta maneira: uma camada de bifes, uma de rodelas de cebola, uma de cenoura, azeitonas e tudo o mais, em camadas. Vae ao fogo fraco, com a panella tapada muito bem.

De vez emquando sacode-

se a panella para que os bifes não peguem no fundo.

HORS D'OEUVRE

Preparar um pastelão de gallinha, de peru' ou de presunto. E' posto num prato travessa rodeado com rodelas de limão, tomate, pepino, folhas de alface, ovos duros e azeitonas, tudo embebido em caldo de limão, um pouco de sal e azeite.

PEITO DE VITELLA

Escolhe-se um pedaço de vitella da parte do peito da grossura que comporte um recheio. Couve picada, passada ao fogo em gordura bem quente, um dente de alho, sal, ovos cozidos e azeitonas. E' o recheio, levando ao forno. Serve-se com cabos de couve, assados na brasa.

BIFES A' PORTUGUEZA

Bifes grossos, feitos na manteiga, bem corados. Preparam-se umas fatias de pão torrado e tomates recheados, collocando uns bifes sobre cada torrada e sobre cada bife um tomate.

A' volta, batatas fritas. Molho para acompanhar: 1|2 litro de caldo, uma colherinha de caramel, 1 calice de vinho Madeira pimentas, dois cravos, cheiro verde — salsa, cebola, mangerona, louro, segurelha.

Deixa-se ferver alguns minutos, côa-se e junta-se uma colherinha de assucar, caldo de limão e um pouco de raspa de laranja.

Aquece-se tudo junto, sem ferver.

MEXILHOES FRITOS

Preparar os mexilhões abrindo e tirando das cascas. Prepara-se um "roux" claro, com uma colher grande de manteiga e outra de farinha, juntando um pouco da agua dos mexilhões, 1 gemma de ovo para ligar.

Por esse molho morno, passa-se mexilhão por mexilhão e depois por miolo de pão. Batem-se dois ovos inteiros, passando nelles os mexilhões por duas vezes para frital-os no azeite. Retirados, são enxutos com um guardanapo. Servem-se rodeados com salsa frita

CREME DE BAUNILHA

500 grammas de assucar, 100 de farinha de trigo, 12 gemmas,

1 litro de leite, tudo em uma caçarola para mexer com uma colher de pão, por 2 minutos.

Leva-se depois ao fogo brando, sempre mexendo. Quando levantar a fervura, tira-se e deixa-se esfriar.



## ALLAN JONES ESTA' ME DEVENDO UM ALMOÇO...

(Conclusão da 7ª pagina)

— que canção vae você cantar para mim?

Respondi que ainda não havia escolhido.

— Ah, isso é mau, isso é mau... — commentou a tal mulher.

Cantei.

— Mr. Jones, o senhor não ficou no logar devido, ao cantar. Alí naquelle ponto a acustica seria melhor.

Eu já estava farto daquella velha implicante. Falei-lhe francamente depois, pedindo-lhe que me deixasse em paz. Mas a creatura recusou perder a paciencia.

— Meu amigo — disse-me depois — você tem uma excellente carreira á sua frente, quando voltar á America, escreva-me quantas vezes puder faze-o. O que eu puder fazer por você e o seu futuro, eu o farei, desde que m'o peça.

Voltei-me para a minha amphytriã, pedindo-lhe que me dissesse quem era aquella abelhuda e presumpçosa velha que tanto me irritara a ponto de não me deixar cantar direito. A resposta deixou-me boquiaberto:

— Alan, eu lhe devo uma desculpa. Eu lh'a apresentei como Mrs. Armstrong, porém o mundo a conhece — ou a conheceu, e muito bem — como Mme. Melba.

Imagine você a minha surpresa! Eu, um ninguem, insultado, irritado, malcreado porque Melba — a grande Mme. Melba — a voz que foi a mais sensacional da Europa, segundo eu sempre soube — resolvera cuidar de mim!

* * *

Foi commigo — o tempo me dirá se algum dia terei direito a orgulhar-me disso... — que Allan Jones tirou o seu primeiro "still" de publicidade.

— Este é o meu "first publicity still" — commentou Jones. Vamos ver se você me dá sorte — e se quando, daqui a algum tempo, você voltar a Hollywood — eu, muito importante, terei que o fazer esperar horas e horas para tirar um segundo "still" commigo...

— E nesse caso...

— ... nesse caso, offerecer-lhe-ei um almoço — mas o que se poderá chamar um almoço de verdade, em pagamento á boa sorte!





## DETALHES DA ELEGANCIA

Todas as grandes casas de modas apresentam suas creações pessoaes, as mais ricas de originalidades.

Vemos bolsas de aspecto rustico, grandes e largas, em baixo, de pelle de bufalo, para o "tailleur" em tricot ou "tweed". Para as viajantes, em grande formato, e harmonia com o manteaux. A que leva as futilidades necessarias á graça feminina, presa ao cinto de couro. Verdadeiras sacolas de tom escuro, typo idade media, tambem levadas á cintura, como nossas avós levavam as suas. E a belleza daquellas que levam incrustações de madeira no couro. Os calçados, tambem de aspecto rustico, harmonizando com as bolsas, são muito interessantes, em typos diversos. Surgem sandalias classicas, em "box calf", preto, marinho e multicor. Certas casas ficam fieis aos bicos e aos saltos quadrados. Do cinto "sport" já ha um detalhe marcante acima, ligado á bolsa. "Em forma" e drapée, muito alto, acompanhado, ás vezes, de uma echarpe cubista, em dois tons. Cintos cartucheiras, onde os cartuchos se substituem pelos inoffensivos "tiees" multicores. Para a tarde, os cintos levam bordados e flores. Para a noite, a influencia é do Oriente, é de 1860, é, em summa, a grande fantasia.

Ha lindos e estranhos motivos para as fivelas — crystal e onyx, pedrarias sobre metal dourado, arte chineza...



## Bebidas de Verão

### COCKTAILS

**EAST INDIA:**

Gelo, um calix de cognac, outro de curação, meio de xarope de abacaxi, umas gottas de bitter Angustura. Serve-se com pedacinhos de abacaxi.

**DERBY CLUB:**

Os mesmo ingredientes do cocktail acima, ajuntando-se alguns jactos de champagne, no momento de servir.

**MERRY WIDOW:**

Dry-Gin, na proporção de 1|3, igual porção de vermouth francez. 1|6 de absyntho, igual porção de Benedictino e gelo. Uma fatia de limão.

**MARGUERITE:**

Gin, 2|4; vermouth italiano, 1|4; 2 jactos de absyntho e outros dois de Angustura. No fundo do copo, uma cereja.

**MANCHESTER:**

Gelo. Dois jactos de curação, dois de Angustura, dois de gomma, um calix de licor de rhum da Jamaica, mais um calix de vinho branco.

**MAPLE LEAF:**

Gelo. Canadian Club whisky, 1|3, igual porção de succo de limão, 1|3 de maple xarope.

**MARIE ANTOINETTE:**

Bocardini, 1|3; Swedish Punch, 1|3; granadine, 1|6; absyntho, a mesma quantidade. Succo de 1|4 de limão.

**MEDIUM MARTINI:**

Em partes iguaes, vermouth francez, italiano gin.

**WAX:**

2|3 de Ald Tom Gin; 1|4 de xarope de assucar. Pedacinhos de laranja no momento de servir.

**WHITE:**

Mistura-se dry gin, acompanhado de gelo e na proporção de 2|3, 1|4 de anisette, 8 gottas de orange bitter. E' servido com azeitonas.

**X. Y. Z.:**

Vinho Jerez, vermouth italiano, Dry Gin, succo de laranja, na quantidade igual de 1|5 de cada. Um jacto de orange bitter. Succo de limão. Sem o limão este cocktail toma o nome de Bronx.

**BACARDI:**

Gelo, rhum Bacardi, 2|3; succo de limão, 1|3. Agita-se bem. Serve-se com a fruta preferida.

# Chapéus

Os chapéos modernos trazem um quê inconfundivel, doador de belleza e mocidade, de que se podem orgulhar os creadores.

Os chapéos, creação de Worth, são de linhas diversas, o que vale dizer — com um "charme" surprehendente para a cabeça feminina. São muitos os seus modelos e nelles não falha a guarnição de flores, um pouco menos, é certo do que as asas e pennas.

Para um gorro (de palha ciré), foi-se buscar o detalhe original numa asa de avião, que é uma penna preta, "laqué".

São muitos os modelos e muitos os creadores. E se alguns continuam muito inclinados para a fronte, outros, ousadamente, se afastam para a nuca...

*Susane Thalbot desenhou este admiravel chapéo em fórma de diadema, que enquadra admiravelmente este rostinho gracioso*

*Completando esta pagina de penteados e chapéos temos aqui um friso em diagonal, onde vemos alguns modelos de toucados em moda, segundo as ultimas tendencias da moda parisiense*

## CORREIO

MARY — Nossa promessa se cumpre, levando-lhe ao recanto em que vive, no interior brasileiro, mais dessa colheita de ensinamentos extraidos da sabedoria da natureza. Dissemo-lhe, no correio passado, que completariamos as instrucções de então, com outra (esta que lhe mandamos) para guardar a juventude, para conservar a robustez e até para preservar da obesidade. E' uma reunião de hervas para um cozimento e beberagem em jejum, todas as manhãs:

Meio litro de agua e nella ferver 10 grammas de chicorea, 10 de alface, 10 de fumaria. Apenas isso.

DULCE — Seu rosto se resente do mal de ter tão secca a pelle, tanta coisa anda por ahi, boas e inuteis. Desejamos, sinceramente, que esta lhe dê resultado. E' um recurso da mulher allemã: 2 colheres de crême de leite, 1 de glycerina finissima, borax, em pequena porção na ponta de uma faca, igual quantidade de mel, 1 colherinha de azeite de parafina.

Lave o rosto em agua morna e enxugue suavemente para fazer a massagem, tambem suavemente, com especial cuidado nas palpebras, empregando o crême que V. mesma fez. Depois de 15 minutos, lave o rosto em agua gelada.

*Quatro penteados para rostos differentes — O primeiro serve para a face oval, perfeita, pois reparte os cabellos ao centro. O segundo, de inspiração grega, aconselhado em poucos casos. O terceiro e o quarto podem ser usados por quasi todos os typos femininos*

# Penteados

*Antoine, o artifice maximo do penteado feminino, foi o esculptor que compoz os quatro modelos que illustram esta pagina*

Cabellos curtos... Cabellos compridos... Passa-se o tempo e renova-se externamente a cabeça feminina. Não falta á chronica de moda a illustração dos frisados bonitos, dos cachos de belleza juvenil e até das tranças medievaes...

Bem sabemos que é um cuidado principal, que a brasileira nelle se detem e apura-lhe os requintes para o realce da belleza de que é dona.

Diz um velho proverbio: "Cada cabeça, cada sentença"...

Calou, o artista dos penteados da mulher, mais ou menos, assimilou a sabedoria do proverbio, ditando, aconselhadamente um penteado para cada cabeça.

E a boa logica confirma...

# QUARTO CONCURSO DO O JORNAL

## EM COMBINAÇÃO COM O "DIARIO DA NOITE"

## 126 PREMIOS NO VALOR DE

# 364:903$000

**Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$000, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$000, um Sitio de 50.000 M2. no valor de 25:000$000, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS de 20:000$000 e um CABRIOLET de Luxo DKW de 17:300$000**

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas, Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral - Rua Benedictinos numeros 1 a 7 . . . 33:000$

2 — Um COUPE' conversivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro( 6 cylindros — 88 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas, Rodas de artilharia. Volante typo "corrida" contra-choques Motor 205.646. Aquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2. c|fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA" technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2° . . . 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras . . . 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 . . . 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras . . . 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — São Paulo . . . 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 m2, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco, 138-1° . . . 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295 . . . 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1° . . . 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2 — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1° . . . 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo . . . 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras . . . 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha auxiliar da E. F. C. Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2° . . . 6:000$

15 — Um RADIO Midwest MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 305 . . . 5:430$

16 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . 5:000$

17 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . 5:000$

18 — Um RELOGIO pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo . . . 4:400$

19 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . 4:000$

20 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . 4:000$

21 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . 4:000$

22 — Uma GELADEIRA electrica "Apex", adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . 4:000$

23 a 26 — QUATRO RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295 — Cada um 3:100$

1.° PREMIO

Sedan HUDSON, 4 portas, modelo 1936, côr preta forração de couro, 6 cylindros, 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839 Adquirido da Companhia Commercial e Maritima — Auto Geral — Rua Benedictinos ns 1 a 7 — 33:000$000

2.° PREMIO

Convertivel Coupé, TERRAPLANE. modelo 1936 côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida" contra choques. Motor n. 205.646. Adquirido da Companhia Commercial e Maritima — Auto Geral Rua Benedictinos ns 1 a 7 — 30:000$000

5.° PREMIO — DKW — Front — Cabriolet de luxo

E' a maravilha dos carros DKW. Um cabriolet especialmente creado para os amadores mais exigentes. Devido ás suas linhas incomparaveis, este carro é designado ás exmas. senhoritas, as quaes preferem um automovel elegante, porém, de segurança. O envoltorio de latão de aço da carrosseria, com as côres distinctamente escolhidas, mostra na sua fórma elegante e artistica que é uma creação de fabrica Horch. Este modelo é proprio para viagens, sendo o logar para a bagagem, especialmente, grande, do qual póde-se servir tanto do interior do carro como tambem do exterior. Muito agradavel é, durante a viagem, o assento direito com seu espaldar movediço. Como o DKW-Sport de luxo, este elegante cabriolet possue todo e qualquer conforto que se possa exigir de um modelo luxuoso desta classe. E' o carro que chama a attenção e a admiração dos circulos sportivos e que resiste a qualquer critica.. Adquirido da AUTO UNION DO BRASIL LTD. —— Rua Mexico, 158 —— 17:300$000

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento, 59 — S. Paulo 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 . . . 2:250$

29 — UM RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto - Geral — Rua Benedictinos 1 a 7 . . . 2:000$

30 — UM RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 2:000$

31 — UM RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . 2:000$

32 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . 2:000$

33 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . 2:000$

34 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . 2:000$

35 — Um RADIO "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 . . . 2:000$

36 a 38 TRES RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite — 5 valvulas curtas e longas — adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7 — Cada um . . . 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — Cada . . . 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39. 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Av. Rio Branco, 180 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas da Companhia SINGER, rua Uruguayana, 9. — Cada uma . . . 1:690$

85 — UM RADIO "Philips" modelo 510-A, 6 valvulas adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro numero 242 . . . 1:400$

86 — UM RADIO "Midwest" para automovel, modelo AR. 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8 . . . 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquirido da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, 47 — Cada um . . . 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321. 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., avenida Rio Branco n. 180 . . . 1:100$

91 e 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Constituição 44, cada uma . . . 850$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. — Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144, — cada uma . . . 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel", para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma . . . 320$

## Como se habilitarão ao concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do "Diario da Noite"

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, 1° andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **organizar tambem as collecções, e, assim, se habilitarem á acquisição de outros bilhetes,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

**ASSIGNATURA ANNUAL 55$000**

**Attendendo a que o exemplar d'O JORNAL custa 200 réis emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons em vez de um n'O JORNAL.**

***Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso***

4.ª SECÇÃO

# O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1936 — NUMERO 182

# A PALESTRA DA SEMANA

Temos recebido frequentemente, e de diversos amiguinhos, cartas pedindo que o "Supplemento Infantil" publique aventuras em serie.

Taes pedidos mereceram nossa melhor sympathia, como aliás tudo quanto nos é escripto pelos queridos sobrinhos, e desde o primeiro momento cuidamos de satisfazer o desejo dos que nos escrevam.

A tarefa entretanto não era facil porque a maior parte das aventuras que encontramos possuiam o grave defeito de ter como heroes bandidos.

Essa literatura é nociva, contraria ás bôas normas. Não servia para o nosso jornalsinho, que sempre se tem esforçado para dar aos seus leitores uma leitura sã e agradavel. E assim o tempo foi se passando.

Apraz-nos, no entretanto, participar agora que o "Supplemento Infantil" do O JORNAL já se acha habilitado a publicar as historias que tantas vezes lhe foram encommendadas, graças aos contractos de exclusividade que acabamos de realizar com os editores de duas interessantes historias em quadros: "A valise de fundo duplo", e "Kick, o menino pirata"

A primeira um original francez, desde domingo passado diverte a petizada amiga. A segunda é uma novella de extrema movimentação, com scenas de vivo interesse, illustradas por Cazeneuve, um desenhista que desfruta do mais largo prestigio no seu paiz, a Argentina, e que no Brasil, estamos certo, muito breve contará com a admiração de todos quantos se constituirem leitores das aventuras de Kick.

Kick é um garotinho vivo como um azougue, intelligente e valente como um leão, e que pelo conjunto das suas qualidades conseguiu ser eleito chefe supremo de uma audaciosa tropa de robustos piratas.

Feita a apresentação dos novos melhoramentos do "Supplemento Infantil, resta-nos apenas, para terminar, fazer votos para que os queridos sobrinhos se alegrem com a noticia e sejam sempre, como até aqui, amigos do velhote careca e servidor dedicado

*Tio Haroldo*

# AVENTURA MIRACULOSA

*1 — Zé Potoca e Lambe Cebo estavam sentados á mesa de um botequim, defronte de dois calices de pinga que já não eram os primeiros da série. E cada um contava a sua historia.*

*2 — "Uma vez — começou Zé Potoca, que era tão mentiroso quanto o seu nome indicava — estava eu fazendo uma caçada na Africa. Distanciei-me dos companheiros e fui surprehendido.*

*3 — Um bando de pretos ferozes appareceu na minha frente e aprisionou-me. Fui amarrado e conduzido á presença do rei, que após falar varias coisas que não entendi, mandou-me...*

*4 — ...introduzir dentro de um enorme pote cheio de mel. Creio que era intenção delles comer-me vivo, assim que eu estivesse bastante assucarado. Havia moscas por todos os lados.*

*5 — Eu tinha de mexer-me continuamente, porque ellas me incommodavam. E tanto fiz que o pote tombou e escorregou ao longo da ingreme ladeira sobre cujo alto nos achavamos.*

*6 — Ora a ladeira ia terminar no mar. Ahi cahi, com meu pote de bocca para cima, fluctuando varias horas, até que passou um navio que avistando-me, veio ao meu encontro e salvou-me.*

**O que é o homem na natureza? Nada — comparado ao infinito; — tudo — comparado ao nada — *Pascal.***

**Nunca deixará de haver religião no mundo, sob pena de condemnar a vida a uma aridez desoladora — *Renan.***

# ALBUM SHIRLEY TEMPLE

Será posto á venda, brevemente, um album contando a historia detalhado de Shirley Temple, a encantadora garotinha do cinema, e contendo cerca de 200 photographias em côres e em pagina inteira.

O trabalho será, sem duvida alguma, um mimo precioso para todos os nossos amiguinhos, admiradores da linda Shirley. Aquelles que desejarem adquirir um exemplar desse album, cujo preço é de 10$000, devem encher o "coupon" abaixo, enviando-o para "Album Shirley Temple Rua 13 de Maio, 33/35. 3° — Rio", afim de que lhe seja reservado o seu exemplar, assim que esteja prompta a edição.

Nome ..........................

..........................

Endereço ..........................

..........................

Cidade ..........................

..........................

Estado ..........................

..........................

## Os paes tambem têm culpas

NANA'

Habitava certa cidade um joven casal de barões, que suspirava para ter um filho. Quatro annos se passaram até que Deus, compadecido das lagrimas da pobre senhora, concedeu-lhe uma criança.

George, quando nasceu, tornou-se a esperança daquella casa, que com um passado rico de glorias estava ameaçada de não ter herdeiros e, assim, o lar em que tinham nascido e morrido grandes homens, passaria a mãos estranhas. O nascimento da criança constituiu motivo de grande solemnidade e alegria na cidade, onde seus paes eram queridos.

Os parentes e conhecidos vieram depositar ricos presentes e votos de felicidade no berço do recemnascido e cumprimentar os paes jubilosos.

Esse menino foi desde então criado com todos os mimos: desejo que formulasse, era logo satisfeito. Educado nesse meio, tornou-se uma criança perversa, malcriada e desobediente, chegando a maltratar os paes, que nada lhe censuravam, achando muito interessante tudo quanto dizia e fazia.

Foi crescendo e todos os máos instinctos tiveram alimento naquelle corpo, tomando vulto. Tornou-se jogador inveterado, amigo dos prazeres.

O pae, minado pelos desgostos, morreu dentro de poucos annos.

George desceu aos vicios mais degradantes, até que se enterrou na lama da deshonra — matou. Certo dia caiu numa cilada e foi parar na cadeia, onde foi condemnado á pena de morte na forca. Não houve rogos da pobre mãe que demovessem os juizes. Elle era culpado, tinha que pagar seus crimes.

Chegou o dia da execução: o rapaz passou acabrunhado entre os soldados e pela turba de povo, que dizia os peores insultos. No momento do supplicio, pediu para beijar pela ultima vez sua mãe. Quando a infeliz senhora se chegou, tremula, elle lhe disse:

— Minha mãe, se a senhora não me tivesse educado como o fez, eu não estaria ao pé da forca, nem provocaria a ira do povo com o que pratiquei.

Assim dizendo, encaminhou-se para o carrasco, e minutos depois nada existia do rapaz senão o cadaver. Deus mais uma vez tinha feito justiça na terra.

Terminam como George todos os que são mal educados por seus paes.

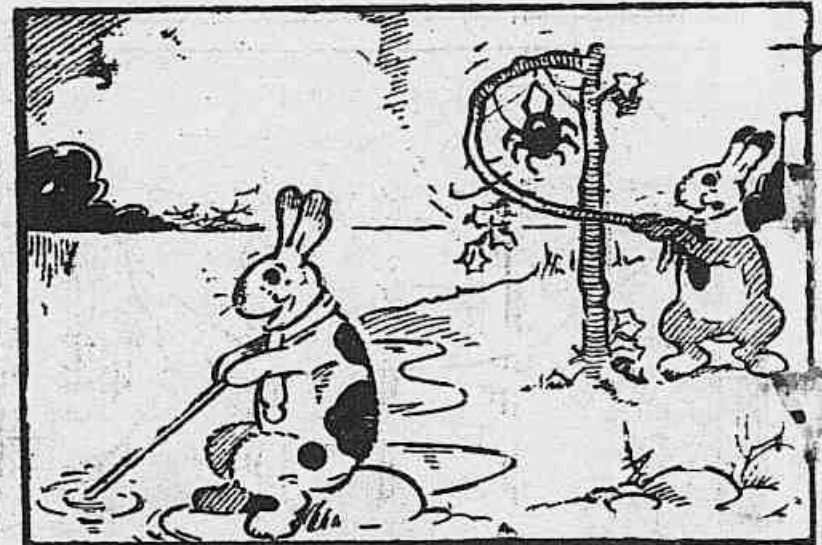
**Nem todos podem praticar acções excepcionalmente bellas ou heroicas; mas, o que todos podem é applaudir aquelles que as praticam — *Maxime du Camp.***

## Resgate dos sinos

Assim se designava na antiga monarchia franceza o uso de pertencerem ao grão-mestre da artilheria, os sinos das igrejas das cidades tomadas depois dum cerco; os burguezes podiam resgatal-os se os pagassem. Napoleão I restabeleceu este uso, em Dantizig, no anno de 1807.

# OS DOIS COELHINHOS

## UM PUÇA' ORIGINAL

*1 — Pintado trouxera de casa o unico puçá que havia e poz-se tranquillamente a pescar na margem do rio. Cinzento, que não póde ver o companheiro fazer uma coisa, quiz imital-o, e começou a reclamar.*

*2 — Pintado nem ligou. Cinzento viu que não levava vantagem. Nisto elle deu com uma arvoresinha sobre a qual uma aranha havia tecido a sua teia, e immediatamente inventou um plano para pescar.*

*3 — O caule da arvore serviu de cabo, a teia de aranha serviu de rede. E cinco minutos depois Cinzento possuia um magnifico puçá, apesar de ser o mesmo um pouquinho pesado para as suas forças.*

## ARIOSTO

Ludovico Ariosto, que foi um dos maiores poetas da Italia, nasceu em Reggio (ducado de Modena) em 1474. Logo na addolescencia deu mostras de um grande talento poetico e em breve foi apreciado pelos duques de Ferrara que lhe deram logar na sua côrte e o admittiram na sua intimidade. Passou a vida junto delles, repartindo o tempo entre a poesia e os negocios. Levou dez annos a compor a obra que lhe immortalisou o nome, o "Orlando furioso".

Ariosto não era de estatura alta; tinha a cabeça quasi calva, os cabellos negros e crespos, a testa larga, as sobrancelhas bem arqueadas, o nariz bastante forte, aquilino e curvo, os labios delgados. A côr do rosto era um pouco bronzeada; e os olhos negros, muito vivos, tinham ao mesmo tempo uma grande expressão de doçura.

Ticiano, que foi chamado a Ferrara para pintar no palacio ducal, fez o retrato de Ariosto. Encontra-se agora esse quadro num museu de Londres.

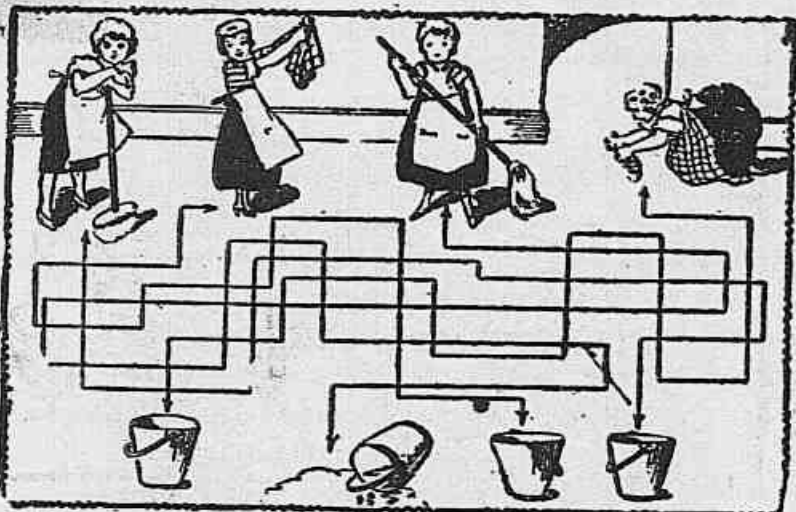
Ariosto mandou construir, em 1528 uma casa para habitar, na rua que então se chamava "Mirasole". Essa habitação era muito modesta, pois o seu dono, apesar de viver na intimidade e sob a protecção dos principes, levou a maior parte da vida atormentado por continuos embaraços de dinheiro. Como alguem observasse ao grande poeta que a sua moradia estava bem longe de fazer lembrar os palacios que elle podia descrever com tanto brilho: "Esses — respondeu elle — podem ser bellos e sumptuosos sem custar um real!"

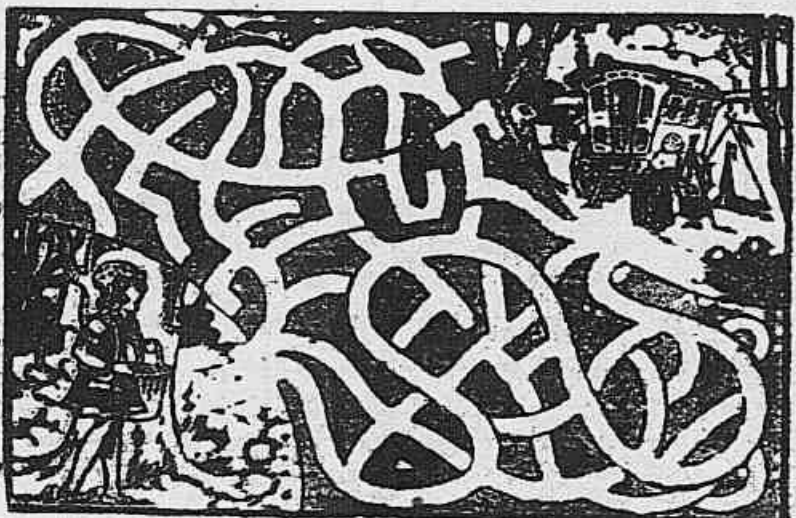
## HUGUENOTTES

**Huguenottes chamavam-se os francezes protestantes, isto é, não catholicos. O nome tem a seguinte origem: Quando a nova religião começou a desenvolver-se em França, p[illegible] meiados do anno de 1500 [illegible] logar de reunião ficava proximo á porta chamada "do rei Hugo", na cidade de Tours.**

**As guerras entre huguenottes e catholicos foram terriveis, e nellas morreram m[illegible]res de pessoas. Só termina[illegible] com a Revolução Franceza [illegible] 14 de julho de 1789.**

**Semelhante ao cava[illegible] depois da corrida, o[illegible] como a abelha que já fez o mel, o homem que praticou o bem não vae apregoal-o pelo mundo: passa de uma a outra acção generosa da mesma maneira que a vin[illegible] se prepara para dar no[illegible]vos cachos na estação seguinte — *Marco Aurelio***

## DE QUEM E' O BALDE?

*As quatro criadinhas estão fazendo uma limpeza em regra na casa. Uma dellas, porém, desastradamente entorna o balde dagua no assoalho. Qual foi dellas ? Para sabel-o, e para saber tambem quem são as donas dos outros baldes, acompanhem com a ponta de um lapis as linhas que partem de cada uma das criadinhas*

## A CIGANINHA

*Os ciganos fizeram um alto no caminho e emquanto sua mãe prepara o almoço Ruska, a ciganinha, foi apanhar morangos. Mas, por um descuido, ella perdeu-se e não sabe voltar para onde estão os seus. Quem quer indicar-lhe o caminho para achar a carriola de seus paes ?*

## PRUDENCIA

**Quem vae para o mar, avia-se em terra.**

**Não mettas a mão no prato onde te fiquem as unhas.**

**Quem cedo determina cedo se arrepende.**

**A apressada pergunta vagarosa resposta.**

**Quem acorda o cão dormido vende a paz e compra arruido.**

**Não te mettas em contenda: não te quebrarão a cabeça.**

**Quem não vae á guerra não morre nella.**

**Não bebas coisa que não vejas, nem assignes cartas que não leias.**

**Não louves até que proves.**

**Ao perigo com tento e ao remedio com tempo.**

**Não deixes o certo pelo duvidoso.**

**Do prato á bocca se perde muitas vezes a sopa.**

# O COELHO DO ANTONIO

ANTONIO, vá buscar o nosso coelho mais gordo, aquelle branco com olhos vermelhos; você o levará em meu nome á Moóca, para meu amigo Carlos. Sabe onde elle mora ?

— Sim, patrão.

Antonio, sem se apressar, foi apanhar pelas orelhas o bello coelho, que logo começou a se agitar. Pesou-o, apalpou-o, pensando no guisado delicioso... que elle não comeria. Collocou num cesto o animal, accendeu o cachimbo e partiu para cumprir a ordem.

Era meio-dia; os campos estavam desertos, a estrada silenciosa. Antonio sentou-se sobre a relva, ao pé de uma figueira. O sol aquecia-lhe o ventre e, inconscientemente, deixou-se levar pelo somno.

A dois passos delle, o botequim do Linneu mostrava sua taboleta pintada de novo: "Café Gambrinus".

Jorge, o joven empregado de Linneu, encostado ao peitoril da janella, lia calmamente o seu jornal. Deante da casa, o gato domestico, immaculadamente branco, gozava, com os olhos semiabertos, esse dia lindo.

— Eis ahi o velho Antonio, — disse Jorge.

Collocou de lado o jornal e dirigiu-se para o dorminhoco. Antonio dormia a somno solto.

Levado pela insuperavel curiosidade, Jorge abriu o cesto e examinou o coelho. Voltando-se, avistou o gato. Uma luminosa idéa de substituição atravessou o seu cerebro. Elle era tido no logar como o rei dos pandegos.

Em um segundo fechou no cesto o pobre gatinho, e afastou-se com o coelho debaixo do braço, muito satisfeito com a brincadeira

* * *

— Bom dia, seu Carlos. Eu vos trago um coelho, presente de meu patrão.

— Muito bem, meu velho Antonio; vejamos isso...

O velho Antonio penetrou na casa, enxugou a testa com o seu enorme lenço, e começou a abrir o cesto.

— Ah, seu Carlos, é um bello animal. E' o mais gordo de toda a criação. Tem olhos vermelhos, mas nem por isso deixará de ser um bom petismo. Eu conheço um homem que tambem tem olhos vermelhos e, no entanto, é uma perola de pessoa...

— Pois não, Antonio; não é por elle ter olhos vermelhos que nós deixarémos de comel-o, não tenha duvida...

Entretanto, um enorme gato, ossudo, branco, pulava esbaforido do cesto, louco de terror.

Um estupor immenso immobilizou Antonio. Elle não queria crer no que via. Em vez de um bello coelho, gordo, macio, elle encontrava um gato magro...

— Mas é um gato que você me trouxe, meu bom Antonio! Devia estar bem escuro em tua casa...

— Ora, seu Carlos, quando sahi de casa era um coelho, e agora é um gato! Céos, que será ?...

Seu Carlos ria a valer.

— Vamos, velho Antonio, leva de volta o teu gato...

Na rua, a cada passo, Antonio, aturdido, abria o cesto, olhava o animal, dizendo:

— Ora essa, um gato! Por que mysterio, um coelho virar em gato ?

Passando defronte ao botequim do Linneu, ouviu que o Jorge gritava:

— Então, amigo Antonio, sempre bem ?...

Antonio entrou. Elle sentia a necessidade imperiosa de narrar a sua historia, fumar um cachimbo, e, para consolar-se, tomar uma ou duas cervejinhas.

Collocou o cesto num canto da sala, não sem declarar a Jorge que o seu conteúdo reduzia-se a um gato.

Jorge ouvia-o attentamente, emquanto varria a sala, e conseguiu repôr o coelho no seu antigo logar...

— Adeus, Jorge.

— Até á vista, seu Antonio.

* * *

— Chi, patrão, que encrenca!

— O que te aconteceu, Antonio? Você está com uma cara muito esquisita.

— Não é para menos, patrão. Ou eu estou dormindo acordado, ou fiquei louco.

— Ora essa.

— O senhor sabe, patrão, aquelle coelho que apanhei, no terreiro, branco, de olhos vermelhos ?

— ?...

— E' um gato! Veja!

Abriu o cesto e o coelho reappareceu deante do consternado Antonio...

— Ah, maldito feiticeiro! — exclamou este. — Bicho do diabo! Na cidade é coelho, e na Moóca é gato !...

**Jaly e Salma Nacle Haikal, Ubá, Minas** — Tio Haroldo achou muito interessantes os desenhos, e logo providenciou para que, dentro de uma ou duas semanas, elles figurem entre as "Coisas das Crianças".

**Feri Ates, Rio** — Faz muito bem entregar-se a estudos serios agora. Assim poderá fazer uma figura brilhante nos exames de maio e gozar tranquillamente as deliciosas ferias do mez de São João. Os desenhos estão approvados. Uma das anecdotas é por demais conhecida; aproveitamos porém a outra. Um abraço do seu amigo velho.

**Altair e Aldacir Silveira, Bom Jesus, E. do Rio** — Tal como mereciam, foram aceitos os trabalhos remettidos pelas intelligentes sobrinhas.

**Arlindo Pires da Silva, Turu'-Assu, E. do Rio** — Seu pedido de proposta para o "Shirley Temple Club" foi encaminhado em devido tempo para a Radio Tupi. Nesta data encaminhamos tambem sua reclamação, de modo que o amiguinho muito breve será attendido, já que, por motivo de força maior, não recebeu ainda o que havia pedido.

**Gessy Verardo Victei, São Luiz E. do Rio — Nagib Fahur, Pirapora, Minas** — Os desenhos e a historia dos queridos amiguinhos serviram, e muito breve hourarão as nossas columnas

**J. O. Santiago, Bello Horizonte, Minas** — Sua historia "O cego que enxergava" estava muito interessante. Foi portanto approvada com o maior prazer nosso.

**Lucildes e Lafayette Gil Dias, Macahé, E. do Rio** — Os amiguinhos promettem ser bons escriptores. Descrevem os acontecimentos com muita naturalidade. Com prazer publicamos neste numero as collaborações que enviaram.

**Eva Schechtman, Rio** — A Radio Tupi lhe remetterá directamente, nestes proximos dias, as propostas que pede. Ainda não está marcada a data da primeira festa do "Shirley Temple Club". Mas você será avisada disso com antecipação, porque publicaremos noticia a respeito. Sua collaboraçãozinha sae nesta edição.

**Miguel Slaibi e companheiros Rio Branco, Minas** — Tio Haroldo dispensou o mesmo cordial acolhimento ás novas collaborações agora recebidas. Aqui estamos, sempre ás ordens.

**Jayme Vieira, Rio** — Recebemos, com commovida surpresa seu delicado presente do dia 13, e muito lho agradecemos. Mas, perdoe que Tio Haroldo lhe diga que o amigo merece uma seriissima reprehensão. Então é coisa que se admitta fazer sacrificio para dar presentes a quem, pegues, senão a abastança, pelo menos a riqueza preciosa da sua liberdade de locomoção? Não, não e não. Assim ficaremos de mal. Por que não seguiu antes o conselho do penultimo domingo? Uma simples caneta como aquella de dois annos atrás de pequeno valor material mas de extraordinario valor artistico, com o nome do sr. G. V., servir-nos-ia talvez de chave para conseguir a pretensão que ha tanto tempo alimenta.

**Marly, Rio** — Só publicamos trabalhos assignados com nome completo. Esta a razão de não aproveitarmos "D. Gertrudes", que, no emtanto, muito apreciamos.

**Dagmar de Carvalho, S. Luiz E. do Rio — Ely Barbosa, Soledade, E. de Minas** — Tio Haroldo gostou bastante dos trabalhos que vocês remetteram, e deu ordem para elles serem publicados com a possivel urgencia. Abraços. Não façam ceremonia, quando tiverem outras collaborações.

**Walter F. Henrique — Rio** — Quando quizer, póde enviar o continho. Estamos aqui para dar satisfação aos nossos amiguinhos.

**Mizael e Dora Moreira — Rio** — Tio Haroldo vae publicar os desenhos num dos proximos numeros. Mas sabe? O papagaio sabido desconfiou que o do Mizael teve auxilio de dedo de gente grande.

**Moema Ribeiro Lima — Fazenda da Onça, Sul de Minas** — Recebemos sua cartinha em allemão. Pena é que Tio Haroldo não conheça essa lingua e não tenha podido entender o que estava escripto. Quando quizer publicar um trabalhozinho no "Supplemento" (em portuguez), é só mandar.

**Paulo Neves Ferreira — Bello Horizonte, Minas** — Tio Haroldo não faz mais parte da Radio Tupi, razão pela qual não póde falar sobre o assumpto que você indica. Mas, não ha mesmo motivo para tal. Só pessoas bôbas ou ingenuas é que dão credito a essas noticias sem fundamento. Você não vê que não é possivel que o Sol ou a Terra interrompam seu continuo movimento? Então como poderá haver tres dias de trevas? Tranquillize seus amiguinhos... e a gente grande que acreditou nesse "balão".

**Francisco de Vasconcellos Horta — Diamantina, Minas** — Vamos publicar, muito breve, o desenho da mesa e o da bandeira. A historia em quadros, infelizmente, não serviu. Precisaria que os desenhos fossem muito bem feitos, a nankim, e com descripções certas. Trabalhos em quadros, só publicamos de desenhistas profissionaes, que trabalham especialmente para as nossas columnas. Vocês, que são ainda meninos e estão começando, não podem concorrer com elles.

**Nagib Fahur — Pirapora, Minas. Ruth Arantes — Rio. Lauro Lisboa — Bello Horizonte, Minas** — Os desenhos que os queridos sobrinhos nos remetteram foram reputados muito interessantes e foram approvados. Apparecerão muito breve.

**Sahid Daher — Ipamery, Espirito Santo** — Tio Haroldo trocou o nome de seu trabalho, de "Paixão" para "Tulipa", e collocou nelle uma quantidade de virgulas e de pontos, que faltavam; repare nessas pequenas correcções, que é, para da proxima vez, produzir uma historia ainda mais bonita

**Maria José Silva — Minas** — A carta para o "Shirley Temple Club" foi remettida á Radio Tupi, que lhe responderá directamente. A historiazinha sáe neste mesmo numero Saudades.

**Milton Parchen — Curityba, Paraná** — Não houve geito de salvar "A guerra e a paz". Não é verdade que a guerra esteja se alastrando na Europa; por ora, ha só rumores. A seguir, ha periodos muito bem pensados mas a redacção é confusa, e como você tem capacidade para produzir um escripto "da pontinha", Tio Haroldo resolve pedir-lhe que redija novamente esse trabalho.

**Clarice Salles Abreu — Carmo, E. do Rio** — Você escreveu "Patria", com phrases tão bonitas que o papagaio sabido scismou que o trabalho não era sómente seu. Este seu amigo velho, porém, defendeu-a e mandou essa collaboração, bem como as de Inah, Adagir e Maria Olga, bem assim os desenhos, para a officina. Tudo será publicado, apesar de não termos gostado muito do facto de as tres maninhas terem escripto pela mesma e unica mão...

**Nabor Fernandes — Valença, E. do Rio** — Uma simples descripção de resaca não é assumpto de interesse para o nosso jornalzinho. E sabe? Não gostámos de termos da gyria. Aliás, o muito estimado collaborador, desta feita, não se revelou, como de habito, o poeta de linguagem facil e descripção viva, que é.

**Thomaz de Gusmão — Rio** — Sua historiazinha foi approvada. Tio Haroldo, no entretanto, teria gostado mais se ella viesse escripta com a linguagem simples de um garotinho de 5 annos, e não com a letra e a redacção bonitas de sua querida mamãe. Quando você nos dará o prazer de collaborar com o seu proprio cerebro e o seu proprio punho? Tio Haroldo fica esperando. Os desenhos estavam bons.

**Maria Amelia Ferraz — Nogueira, E. do Rio** — Então, que tem feito? O clima ahi em cima ainda está bom? Temos sentido saudades das suas noticias.

**Maria Franco — Rio** — Então, agora está mesmo de bem com Tio Haroldo? Oxalá tenha gostado do livro de historias. O retrato que nos mandou apesar de muito parecido com o de Clemenceau, um ministro francez, tem tambem uma grande parecença com este seu amigo velho. E não ha duvida que você, como desenhista, é uma revelação. Deve continuar, ouviu?

**TIO HAROLDO**

# O PROFESSOR DE

1 — *Clemente Limar era uma excellente calligrapho, homem robusto, dos seus cincoenta annos de idade. Sua profissão rendia, porém, cada vez menos, á medida que se generalizava o uso da machina de escrever.*

2 — *Forçoso era tomar uma resolução. E o senhor Clemente resolveu ir para a Russia, que, por ser um paiz um tanto atrasado, lhe offerecia maiores perspectivas de ganhar a vida com a habilidade da sua penna.*

3 — *De facto, assim succedeu. Apesar de não conhecer a lingua russa, o nosso homem encontrou logo abundante serviço: copiar certos documentos que lhe fornecia um cliente, que lhe pagava com grande generosidade.*

4 — *Os dias felizes não duram todavia muito tempo. Certa manhã bateram á porta violentamente. O senhor Clemente foi abrir e deu com dois soldados, que vinham trazer-lhe e cumprir uma energica ordem de prisão.*

5 — *O calligrapho protestou; jurou que era innocente, que não commettera nenhum crime. Suas explicações não eram entendidas; não se deram ao trabalho de chamar um interprete. Jogaram-n'o apenas numa prisão.*

6 — *Estava-se ainda no tempo do imperio russo, e o uso era castigarem as pessoas deportando-as para a Siberia. Foi o que fizeram com o pobre professor de calligraphia, que teve de formar numa leva de condemnados.*

7 — *A Siberia, como vocês sabem, é um immenso deserto de gelo. Os condemnados ficavam em liberdade dentro de um campo cercado de arame farpado e de sentinellas, mas não tinham liberdade nem para conversar.*

8 — *Clemente Limar continuava intrigado por não saber por que motivo o haviam preso e uma manhã puchou conversa com um companheiro de degredo, homem de respeitavel apparencia, denotando origem nobre.*

9 — *Um guarda os surprehendeu, e não teve duvidas: conduziu os dois homens ao director do presidio, que determinou que cada um fosse mettido por oito dias na solitaria. O professor de calligraphia ficou pensativo.*

10 — *Tudo a respeito delle, era um profundo mysterio. Tomando coragem, foi procurar o proprio commandante militar e contou-lhe o seu caso; o official sorriu e respondeu-*

*lhe: "todos se dizem sempre innocentes;...*

11 — *...não ha um só prisioneiro que se confesse culpado; o senhor, por exemplo, vem para aqui como perigoso conspirador, e diz ignorar o que fez; é boa..." O professor seguiu seu caminho desencorajado.*

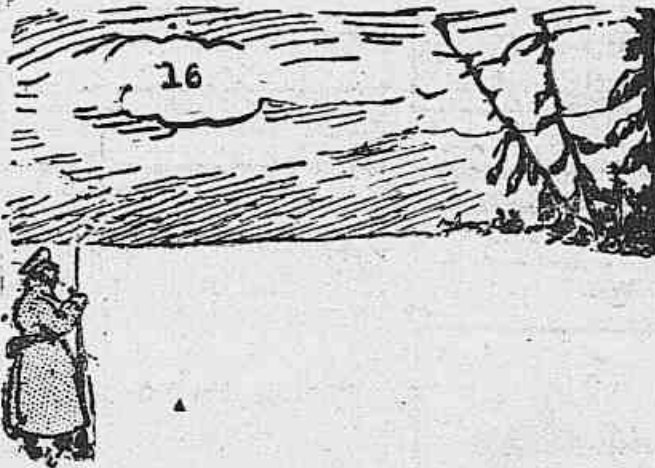
12 — *Nesse momento chegava um novo comboio de prisioneiros, e Clemente Limar julgou reconhecer entre elles uma senhora; era a esposa do cliente que lhe dera os documentos para copiar. Procurou falar-lhe. Ao anoitecer...*

# CALLIGRAPHIA

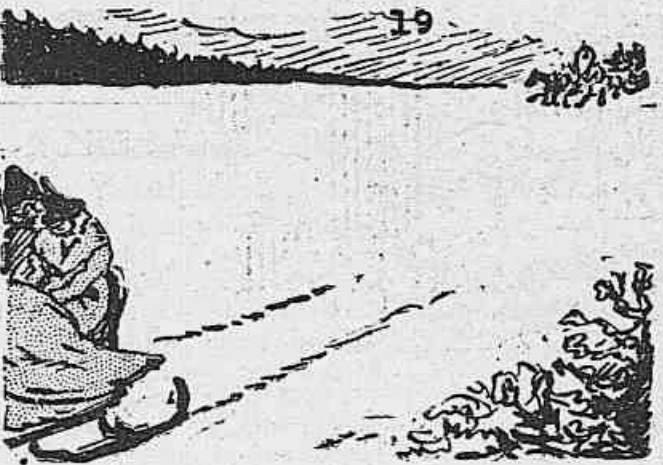
Por Ed. WARD

13 — ...tiveram um encontro, e o calligrapho soube então que uma conspiração fôra descoberta, e todos os seus cumplices presos. A letra de Clemente Limar fôra reconhecida nos planos, e a isso devia elle a prisão.

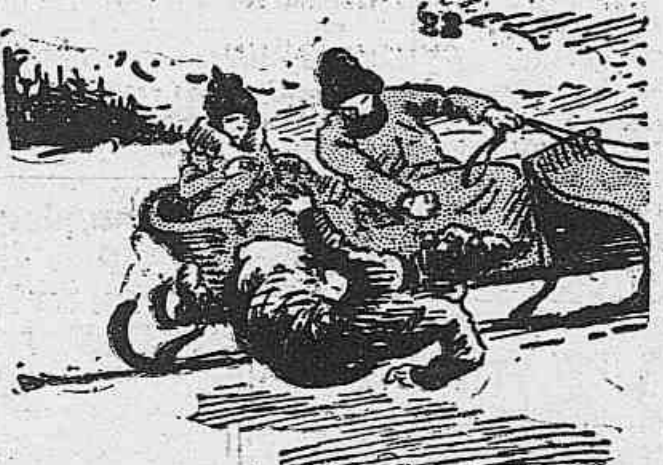
14.— A presença della ali obedecia a um novo plano: libertar o marido, certo prisioneiro que o calligrapho não reconhecera por causa das longas barbas que elle deixara crescer. E convidou-o para fugir tambem, já que como...

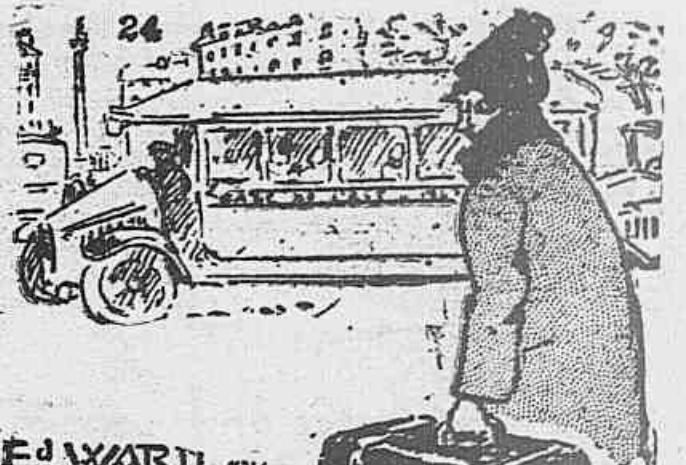
15 — ...calligrapho lhe era muito facil imitar a letra do commandante do presidio e falsificar uma ordem de soltura para elles. A idéa foi aceita, e, na manhã seguinte, estando tudo prompto, os tres presos aprestaram-se.

16 — Tranquillamente elles approximaram-se das sentinellas, apresentaram a ordem falsa e sairam. Os soldados não desconfiaram da authenticidade do documento. Estava vencida a primeira difficuldade.

17 — Alguns kilometros adeante, um trenó os esperava, preparado por outros cumplices da conspiração. O homem barbado sentou-se no banco da frente e tocou os cavallos a todo o galope. Minutos passaram-se.

18 — Era necessario afastarem-se o mais depressa possivel, porque a qualquer momento a fuga seria descoberta e elles seriam perseguidos. E ai delles se fossem apanhados novamente pelos soldados!

19 — Infelizmente, não havia passado ainda meia hora quando ouviram na retaguarda o barulho da approximação de um outro trenó. Não se distinguia ainda quem eram os seus occupantes, mas tudo indicava...

20 — ...que eram soldados. E eram mesmo. Por occasião da revista, havia sido notada a falta dos tres condemnados, e os soldados, não os encontrando dentro do campo, notificaram o caso ao commandante...

21 — ...que immediatamente ordenou as mais severas providencias para a captura dos desapparecidos. Uma escolta tomara um trenó puchado por quatro fogosos cavallos, e a perseguição tivera inicio.

22 — "Professor — disse em dado momento o homem barbado — preciso alliviar o trenó; de outro modo não poderei correr bastante para escapar á perseguição do inimigo". Clemente fez um ar assustado. Mas não teve tempo de responder. No mesmo instante foi atirado fóra do trenó...

23 — ...com um violento soco na cara. Deu-se então o inevitavel. Os soldados apanharam-n'o, ao passo que seus dois companheiros desappareciam. Reconduzido ao campo, teve elle de responder a rigoroso inquerito, que, não obstante, teve a vantagem de esclarecer sua situação.

24 — Clemente Limar provou que não era conspirador. Se escrevera documentos compromettedores, fôra ingenuamente, pois não sabia o russo. Apanhou, pela sua tentativa de fuga, mais oito dias de solitaria, mas depois adquiriu a liberdade. E nunca mais quiz saber de ficar na Russia.

## Processos caseiros de predizer o tempo

Não ha povo que não tenha os seus methodos caseiros para averiguar que tempo vae fazer; como, por exemplo:

Os doze dias, que se seguem ao Natal, indicam o tempo que fará durante os doze mezes do anno seguinte, cada dia, para seu mez e pela ordem delles. Se se apaga uma vela e o pavio fica fumegando muito tempo, é signal de mau tempo; se se vê uma nuvem no firmamento a augmentar de grandeza é signal de tormenta; e se pelo contrario, diminue de tamanho é signal de que o tempo será bom.

Isto pelo que se refere aos mesmos phenomenos meteorologicos, pois tambem os animaes domesticos são, no dizer de algumas pessoas, verdadeiros barometros.

Quando as gallinhas saem da capoeira emquanto cae um aguaceiro, predizem que a chuva será persistente, e se pelo contrario se conservam escondidas, é porque a chuva não durará muito.

Se quando as vaccas saem para pastar, pela manhã, se deitam no campo, é signal de que vae chover, explicando-se este phenomeno pela supposição de que a humidade da átmosphera produz nos animaes uma fadiga nos ossos, semelhante á causada pelo rheumatismo.

Ha quem assegure que, principiando a chover pela manhã, de tarde ha de fazer bom tempo, e que, se pelo contrario, a chuva começar pelo meio dia ou depois, é caso para ella se prolongar pela noite dentro.

Devemos fiar-nos de taes prognosticos? Alguns delles teem a sua applicação. Por exemplo: se durante a noite não cae orvalho, é signal de chuva; mas aqui todo o mysterio fica desvanecido quando soubermos que não ha orvalho quando a noite estiver ennevoada. Suppõe-se, tambem, que é indicio de chuva, o effectuar-se o pôr do sol por detraz de uma nuvem; mas os que acreditam em tal, ignoram que, se se distanciassem um pouco na direcção norte ou sul, poderiam vêr o astro effectuar o seu occaso num céo perfeitamente claro.

## Paizagens sertanejas

**Iciéa P. dos Santos**

Dia lindissimo! O céo muito azul, sem uma nuvem. As aves cantavam alegres de ramo em ramo, saudando o sol que nascera a pouco.

A' direita, entre trepadeiras floridas, vê-se uma alva casinha, na porta da qual, uma linda menina atira farello de milho a uma ninhada de pintinhos amarellinhos como gemma de ovo. A esquerda sob uma ponte de madeira, passa um riacho cantando por entre os alvos seixinhos e onde um bando de marrecas banha-se, agitando as azinhas e pipilando numa louca algazarra.

Sente-se o perfume das flores agrestes, das mattas verdes e orvalhadas, nas lindas manhãs de fim de inverno no sertão.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Começa a declinar a tarde. O céo de uma pallida côr azul, salpicado de nuvenzinhas muito altas, tornase avermelhado para a lado do poente, onde o sol como uma enorme fogueira vae-se extinguindo aos poucos.

As vaccas espalhadas pela varzea, soltam urros profundos, chamando os bezerrinhos que estão presos no curral.

No terreiro, varias crianças dando-se as mãos, cantam e dansam, num animado brinquedo de roda.

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

E' noite. A lua cheia por entre as arvores, desenha sombras cinzentas no chão. Na varanda da alva cazinha uma joven senhora conta aos seus filhos e sobrinhos, lindas historias de princezas encantadas.

O corrego, ao luar, é como uma larga fita de prata, estendida no velludo escuro da relva.

Mais longe, em frente ás casas dos vaqueiros, alguem dedilha uma viola e canta, com voz cheia, uma canção sentimental. Os sons melancholicos da canção sertaneja, infundo-nos n'alma um doce enlevo de saudade, nesta hora placida da noite.

## O NOME DO FILHO

— O' Veneranda! Adeus!
Di quem é esse bichim
bonitim? Benza-te Deus!
— E' meu, Sá Zefa Cupim

— Cumo é qui vae se chãm
Esse minino, muié?
— Condo elle se baptizá
Vae se chamá Xevrolé.

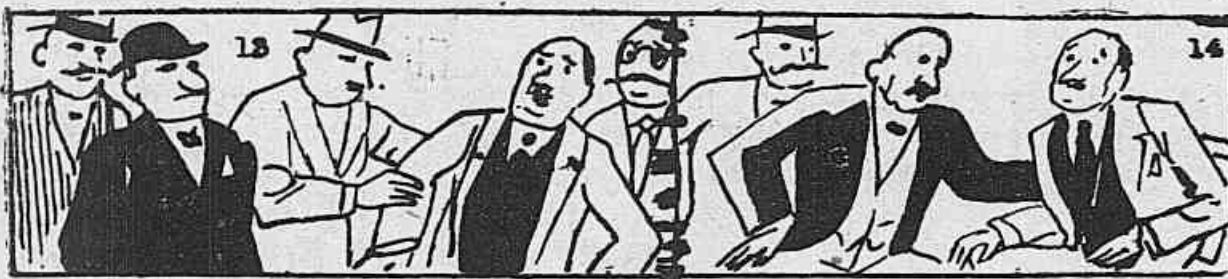
— Bote nome de Vicente
Qui é um nome de gente.
— Vicente é veio, Zabé.

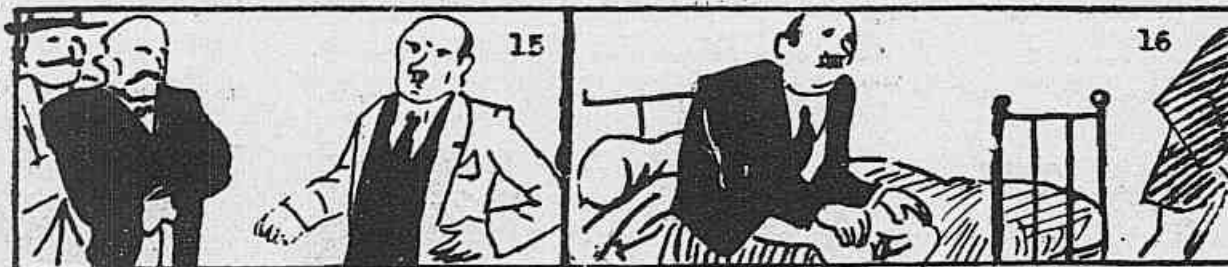
Só quero nome istrangêro.
Nós num somo beradêro.
Vô butá ó Xevrolé!

Se a boa fama é uma recompensa, é tambem um freio; o bem que pensam de nós obriga-nos muita vez, a merecel-o — *E. Souvestre.*

# A VALISE DE FUNDO DUPLO

## AVENTURA DE ESPIONAGEM

*(Continuação do domingo anterior)*

*13 — O gerente viu que a situação tomava rumo desagradavel, e protestou a sua innocencia. Declarou-se um homem de bem, e não quiz submetter-se á prisão. Mas tudo foi em vão, pois outros policiaes appareceram.*

*14 — O sr. Bonifacio seguiu até á delegacia de policia, e ahi explicou tudo o que com elle se passara. Sua argumentação era calorosa, mas o delegado que o ouvia não deu mostras de acreditar muito nelle.*

*15 — E com voz severa, declarou-lhe: "Se sua innocencia ficar provada, o senhor será posto em liberdade, mas até lá temos de conserval-o na prisão, porque o crime de que o accusam é duma grande e excepcional gravidade."*

*16 — A situação era angustiosa, e o diligente gerente da casa commercial, amarguradamente lastimou a hora em que acceitara a incumbencia de viajar, e, sobretudo, a hora em que fôra comprar a valise usada na casa do judeu.*

*17 — Afim de livrar-se da prisão, elle escreveu uma carta a um advogado, incumbindo-o de cuidar da sua defesa, e narrando-lhe com pormenores a historia da compra da valise. O escandalo porém, não deixou de produzir-se.*

*18 — Horas depois os jornaes da tarde publicavam, com titulos de escandalo, a "historia do espião que foi preso quando procurava fugir com uma porção de documentos importantes". Foi uma surpresa para os amigos do gerente.*

*19 — E uma surpresa ainda mais dolorosa para a esposa do mesmo, que, pouco depois, recebia tambem a visita de dois investigadores, que levaram ordem de proceder a uma revista completa na casa e em todos os moveis.*

*20 — Nada de compromettedor foi encontrado, como de esperar. Não obstante, os homens não deixaram de remexer por todos os cantos, desarrumando moveis e gavetas, e pondo as coisas numa desordem horrivel.*

*21 — Ao mesmo tempo, dois outros homens iam á casa do judeu apurar se realmente a valise fôra vendida por elle. O homemzinho, medroso, começou por negar. Apertado pelas perguntas, confessou por fim a verdade.*

*22 — "E de quem recebeu esta valise?" perguntou o investigador. Ahi o judeu ficou atrapalhado. Jurou que não sabia. Allegou que comprava sempre muitas coisas diariamente, e não tomava o nome dos vendedores.*

*23 — Essas casas de judeu fazem negócio principalmente com ladrões. Essa a razão da impossibilidade de encontrar nellas uma escripturação em regra. Por mais que insistissem, os policiaes nada conseguiram obter.*

*Ao mesmo tempo que isto se passava por fóra, o advogado chamado pelo senhor Bonifacio Boavista comparecia á presença delle e combinava os planos de defesa, e inteirava-se das menores circumstancias a respeito do caso.*

**(Continúa no proximo domingo)**

## O Monte Athos

Na extremidade mais oriental da peninsula Salonica, se ergue o monte Athos, hoje Monte Santo, promontorio rochoso cujo pico se eleva a uma altura de cerca de 2.000 metros.

Segundo Homero, nesse promontorio se deteve Juno na sua fuga do Olympo para Semnos. Conta-se que o architecto Dicres ou Diocrates teve o projecto de talhar este gigantesco promontorio de fórma que representasse a estatua de Alexandre, sustentando numa das mãos uma cidade e correndo-lhe da outra um rio.

No tempo da imperatriz Helena, mãe de Constantino, fundaram-se em Athos os primeiros conventos, chegando, com o correr do tempo, a cobrir-se de [illegible] o promontorio.

Não ha [illegible] ali, e não sabemos se ainda existem, vinte desses conventos, contando entre todos elles 6.000 religiosos que se dedicavam ao cultivo da vinha, da oliveira, criação de animaes e trabalhos manuaes. Pertenciam á Ordem de S. Basilio. Vestiam habito de côr escura, com outro mais claro sobreposto, cingido na cintura por uma correia e cobriam a cabeça com um capuz ponteagudo. Não cortavam o cabello nem a barba.

Nos claustros destes conventos conservam-se tábuas bysantinas muito curiosas e nas suas bibliothecas abundam preciosos manuscriptos tanto da antiguidade classica como da Idade-Média...

Infelizmente, os turcos que varias vezes occuparam os mosteiros do Athos, destruiram muitos manuscriptos para fazerem cartuchos, quebraram marmores preciosos e estragaram frescos artisticos.

A ignorancia dos antigos frades contribuiu tambem bastante para a destruição da riqueza archeologica que se conservava naquelles mosteiros. Diz-se que se serviam dos escólios de Homero para isca de pesca; que com as Vidas de homens illustres tapavam as fendas das janellas, e que aqueciam os fornos com outros manuscriptos preciosos.

Os restos de tanta riqueza teriam desapparecido todos se a attenção dos sabios se não tivesse fixado nelles.

## Era outro caso

Um velho almirante, celebre pela sinceridade rude da sua maneira de falar, possuia uma filha extremamente formosa. Tendo-se apaixonado por ella, um tenente, foi pedir-lhe autorização para o casamento.

— Quer casar com minha filha, não quer ? — resmungou o almirante.

— E' esse o meu desejo.

— Mas como tenciona o senhor sustentar mulher, apenas com o soldo de tenente ?

— Se me não engano, v. ex. tambem casou quando era tenente — retorquiu o moço official.

— Pois sim — tornou o almirante — mas eu fiquei vivendo á custa de meu sogro e não admitto que o senhor queira fazer o mesmo.

## UMA LICÇÃO DE URBANIDADE

**Quando era menino aquelle que mais tarde foi Luiz XV, rei de França, sahia uma tarde do palacio de Versalhes, acompanhado de seu preceptor, quando se encontraram com um humilde engraxador de sapatos, que os saudou respeitosamente, tirando o gorro. O preceptor respondeu, tirando por sua vez o seu chapéo.**

**— Como! — exclamou assombrado o principe. — Cumprimentaes um engraxador?**

**— Sim, alteza, replicou o preceptor; não quero que se diga que um engraxador é mais educado do que eu.**

**O principe comprehendeu a licção e desde esse dia respondeu sempre aos cumprimentos de todas as pessoas que o saudavam.**

## Um collecionador emerito

**O archeologo Miguel d'Ennery que nasceu em Metz em 1709, e morreu em 1786, consagrou toda a sua vida ao cuidado de recolher medalhas. Comprou collecções em França na Italia e na Allemanha, tendo** reunido assim 22.000 peças escolhidas. Foram vendidas após a sua morte, mas o catalogo, publicado em Paris em 1788, in-4º, occupa um logar importante entre as obras de numismatica.

A impaciencia tem asas e ultrapassa o seu fim; a intenção arranja a malá e perde o comboio; a vontade faz o caminho a pé e chega a tempo — *C. Diane.*

# COUSAS DAS CRIANÇAS

Maria da Gloria Faria, 4 annos, Cidade do Carmo, E. do Rio — Therezinha Furtado Ferreira, 9 annos, Traituba, Minas — José A Barguette, Andradina, Minas

...raldo Faria, 6 annos
...lo do Rio

Helcio Villela, 8 annos, Carmo da Cachoeira, Minas — Feri Ates, 13 annos, Rio — Waldo de Abreu Webler, Anta, Estado do Rio

Stella L. Cardoso, 12 annos, E. do Rio — Zadyr, Antonia Monta Carmo, 11 annos, E. do Rio

Carlos Carelli Junior, 13 annos, Rio

José S. Barguette, Andradina, Minas — Luiz Carlos 5 annos, Rio

Euripedes Battistetti, 12 annos, Fazenda S. Joaquim da Collina, E. de S. Paulo — Luiz L. Cardoso, 10 annos, E. do Rio

João Evangelista Dias Leite, Fazenda do Simão, Congonhas do Campo — Francisco P. Carelli, 10 annos, Rio

Almir Miranda Tavares
(9 annos)
Nictheroy

Euridice Battistetti, 9 annos, Fazenda São Joaquim Collina, Estado de S. Paulo — José Cardoso, 9 annos, Carmo, E. do Rio

## O GUERREIRO

..Walbelles Neves da Fonseca

Era uma tarde linda e serena.

Uma cabana humilde e silenciosa, avistava-se, não muito longe á borda dum pequeno lago, cujas aguas mansas e limpidas pareciam um espelho de fino cristal...

Sentado á porta estava um senhor, de idade já avançada, em reditações, Neste momento um rapazinho aproximou-se e, pegando na mão do velinho exclamou: Abenção meu pae! Abençoado seja meu filho.

— O papae parece estar triste! falou o rapaz.

— Sim meu filho, estou revendo o passado da minha vida quando soldado, respondeu o bom velhinho.

— Conta-me papae a tua vida de caserna, pediu o rapaz.

E o velhinho deixou escapar um profundo suspiro e disse:

Eu tinha vinte annos quando fui chamado a servir á minha patria. Neste tempo o paiz andava ameaçado de guerra e eu, apezar do medo, éra patriota.

Alistei-me num dia e, no dia immediato a minha companhia recebeu ordens de embarque.

Durou cinco annos a guerra.

Quando chegamos de volta á terra natal, fomos recebidos com festas e flores.

Um mez depois eu me desliguei do Exercito e fui trabalhar numa fabrica de tecidos onde conheci uma moça com quem me casei, dois annos depois. Era sua mãe meu meu filho, que você não teve a felicidade de conhecer, pois você era pequenino quando ella morreu.

E nesta ultima palavra, pequenas gottas de lagrimas inundaram os olhos do velhinho que outr'ora fôra um forte guerreiro.

## UM BOM PRESENTE

GESSY VERARDO VICTOI
(10 annos)

Eram, certa vez, dois meninos. O mais velho chamava-se Paulo e o mais moço Adão.

Paulo disse: "Vamos dar um passeio Adão? Faremos uma visita á vóvó e esta na certa nos dará um bom presente".

Partiram os dois, montados nos seus pequiras.

Foi uma viagem cheia de enthusiasmo, até os passaros compartilharam deste prazer sem igual.

Chegaram finalmente á casa da vóvó, que os recebeu de braços abertos, e passaram o dia todo, gozando daquella vida calma e feliz.

Ao sair, receberam o presente almejado; não foi uma caixa de bonbons e sim uma benção, que é sempre o melhor presente.

Escola Mixta de S. Luiz — Minas.

## LIBERTAÇÃO DOS ESCRAVOS

Foi no dia 13 de Maio de 1888, que a Princeza Izabel assignou o decreto dando liberdade a todos os escravos do Brasil.

Vendo que os escravos do Brasil estavam sendo rigorosamente castigados, todos, ou quasi todos os grandes vultos do reinado de D. Pedro II, começaram a trabalhar para abolirem a escravidão do nosso paiz.

Quando D. Izabel, que estava como Regente, assignou (com penna de ouro), a lei Aurea, isto é, no dia 13 de Maio de 1888, ás 3 horas da tarde, José do Patrocinio, um grande propagandista, contra a escravidão, proferiu importante discurso, ajoelhado aos pés, daquella que foi cognominada a "Redemptora".

Ao ajoelhar-se, Patrocinio esclamou:— Meu Deus! Já não ha mais escravos em minha terra!

Fez depois o discurso que foi o causador de illustres personagens, bem como a Princeza, derramarem muitas lagrimas entre applausos e vivas ao grande homem que tanto trabalhou para livrar do castigo todos aquelles negros que vieram da Africa, propositalmente para engrandecer o nosso paiz.

Viva pois esses homens que não posso deixar de citar seus nomes:— José do Patrocinio, Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa, Benjamin Constant, José Maria da Silva Paranhos (pae), Castro Alves, o chamado "Poeta dos escravos", e muitos outros.

Christiano Alves Riccio — Valença, E. do Rio.

## O ESCOTEIRISMO

MIGUEL SLAIBI

Querendo escrever hoje um pouco para o Supplemento Infantil do Tio Haroldo, resolvi falar sobre o escoteirismo de Rio Branco, pois sou eu um dos escoteiros. O escoteirismo foi fundado aqui este anno. Tem já bastantes escoteiros e lobinhos. De dia para dia augmenta mais o numero de nossos escoteiros. Gostamos muito do escoteirismo, pois fazemos nelle gymnastica, aprendemos a marchar em ordem, aprendemos tambem a tratar bem as pessoas com quem vivemos. E' nosso instructor o capitão Antonio da Rocha Vieira. Elle é muito bom para todos nós. Elle nos ensina, com tanta delicadeza que nem sabemos como lhe agradecer.

Nos dias feriados saimos em passeata pela cidade, todos uniformizados.

Trabalhemos, meus collegas, para que o nosso escoteirismo não desappareça nunca, pois elle é tão util para nós.

Viva o escoteirismo de Rio Branco!

Externato S. João Baptista — Rio Branco — Minas.

## O NUMERO 13

LUCILDES GIL DIAS
(14 annos)

O capitão Rodrigo Lobato era muito supersticioso e implicava sobremaneira com o numero 13, que elle acreditava ser fatidico. Não fazia viagem em dia 13, não morava em casa que tivesse o numero 13, retirava-se immediatamente de uma mesa, desde que nella se reunissem 13 pessoas; emfim, fugia do numero 13 como o diabo foge da cruz.

Uma vez, vendo annunciada uma loteria, dessas que nos seduzem com grandes premios, ficou enthusiasmado com a idéa de que podia vir a ser rico e pediu a um negociante, seu fornecedor, que lhe mandasse comprar um bilhete.

O negociante promptificou-se logo a satisfazel-o e, estando de viagem para o Rio, comprou, elle mesmo, o bilhete e, logo que voltou, lho' foi entregar.

O bilhete, por coincidencia, tinha o numero 13.

Quando o capitão Lobato viu o numero, ficou desapontado e disse ao negociante, em tom aspero:

— O senhor não sabe que implico com o numero 13? Como é que me traz um bilhete com esse numero?

— Desculpe, senhor capitão, tornou o negociante, não tinha reparado nisso.

— Pois eu não quero esse bilhete nem dado.

— Não ha duvida: eu ficarei com elle. Quem sabe se não está alli a minha felicidade.

— Está o senhor bem servido. Vá esperando por isso.

Dias depois correu a loteria e o bilhete n. 13 saiu premiado com 50:000$000.

O capitão Lobato ficou furioso e quasi arrancou os cabellos, lembrando-se que tinha tido nas mãos a felicidade e que a tinha deixado fugir.

Dahi em deante deixou de ser supersticioso e, quando alguem lhe falava em numeros fatidicos e outros absurdos, ficava muito encarnado e dizia logo:

— —Não me fale nisso. Quem acredita nessas baboseiras merece um caustico na nuca.

Macahé — E. do Rio.

## O DESOBEDIENTE

LAFAYETTE GIL DIAS
(12 annos)

A casa do sr. Thiago estava em concertos. Fizeram uns andaimes para poder trabalhar á frente do predio.

D. Cacilda chamou os tres filhos e mostrou os andaimes, dizendo que era perigoso subir até lá e que por isso não queria vel-os naquelle ponto.

Pedro, o mais travesso de todos, não se conteve. No segundo dia, vendo os homens andarem perfeitamente por lá, quiz experimentar e assim que os operarios sairam foi elle trepando.

Pedro estava muito assustado, receioso de que alguem o visse.

Uma taboa estalou; elle falseou e caiu ao chão, dando um golpe na cabeça, donde o sangue jorrava.

A mamãe acudiu; poz iodo na brecha e collocou um pedaço de esparadrapo para o talho não abrir. E quando sarou pediu perdão á mãe, dizendo que nunca mais seria desobediente.

Macahé — E. do Rio

## O AFILHADO DA ONÇA

José Jacyntho de Alcantara (13 annos).

Certa vez nasceram á D. Coelha dois lindos filhinhos. D. Coelha escreveu numa casca de arvore uma carta perfumada á D. Onça, convidando-a para madrinha de um dos seus pimpolhos. A onça não sabia ler e recebendo a carta julgou que fosse ordem de prisão contra ella, porque ella possuia idéas communistas e muito assustada se dirigiu a casa do macaco que era delegado e lhe pediu tivesse a bondade de lhe explicar o que continha a carta. O macaco era tambem analphabeto, mas não querendo dar o braço a torcer, poz os oculos fingiu-se muito attento e leu o seguinte para ella: "Chefia da Policia Especial. De ordem do sr. Chefe determino que a onça pintada a quem este foi apresentado, compareça immediatamente a esta chefia afim de prestar declarações. Cumpra-se. Cafundós de Matto Grosso, 25 de Abril de 1936. Veado, Delegado de Capturas."

A onça ouvindo tal leitura deu um bramido que repercutiu em toda a floresta. O macaco assustou-se e dando um enorme salto deixou cair os oculos e do galho mais alto que encontrou disse á onça:

D. Onça como a senhora ouviu a ordem é terminante e nestas condições eu como seu amigo lhe aconselho a se retirar para daqui a mil leguas, onde ficará em relativa segurança. A onça respondeu: — muito obrigado amigo macaco, mas eu não tenho medo do veado e irei ver o que elle quer commigo.

E logo se dirigiu a casa do veado disposta a não se deixar prender assim sem mais nem menos, mas ignorante que era não notou que bem junto a porta estava um tapete de macia relva que encobria um fosso de 30 pés de profundidade e dando um salto para pegar o veado que a veio receber a porta da casa, foi cahir justamente no fôsso onde ficou presa.

O veado teve uma alegria indescriptivel quando viu prisioneira sua principal inimiga que innocente esbravejava na prisão.

Se não fosse analphabeta e não fosse má talvez tudo isso teria sido evitado.

Piscamba - Jequery - Minas

## A BELLEZA DO BRASIL

EVA SCHECHTMAN

Brasil! Este nome ecôa de quebrada em quebrada, de paiz em paiz.

Brasil! Este nome exprime as tardes de verão que têm como tecto o céo azulado, as florestas verdejantes, a riqueza mineral, emfim uma belleza sem par.

A' sombra das arvores brasileiras, os estrangeiros gozam esta belleza infinita.

Devemos honrar a nossa terra e para isso fazer digamos juntos: Viva o Brasil!

Rio.

## ANECDOTA

FERI ATES.
(13 annos)

Ali vae um homem que ganha a vida com o suor dos outros.

— Como?

— Elle é o proprietario de uma casa de banhos a vapor

Rio de Janeiro

## LUIZ E O DESPERTADOR

IVETTE FRANCISCO ANTONIO
(8 annos)

Um dia um menino estava brincando com um despertador de seu pae, que estava em cima de uma mesa. Sua mãe zangou-se com elle muitas vezes para não fazer aquillo. Luiz, como era um bom menino, achou que não devia desobedecer mais sua mãe e não quiz saber mais de brincar com o que sua mãe prohibia.

Externato São João Baptista — Rio Branco — Minas.

## O DESOBEDIENTE

DAGMAR M. CARVALHO
(12 annos)

Era uma vez um menino chamado João.

Certo dia, Joãozinho pediu a sua mamãe para ir á casa do seu amiguinho Manoel. Ella não deixou porque estava armada uma grande tempestade. Mas Joãozinho teimou e foi.

Vocês sabem o que aconteceu? Joãozinho, ao voltar para casa, tomou tanta chuva que ficou molhadinho como um pintinho. Vocês, meus queridos amiguinhos, devem ser obedientes e ouvir os bons conselhos da querida mamãe.

São Luiz.

## O CEGO QUE ENXERGAVA

J. O. SANTIAGO

Eu ia descendo a rua da Bahia, quando uma voz me fez olhar para trás.

Olhei. Era um pobre cego que estava a pedir esmolas.

— Dá uma esmola ao pobre cego, pelo amor de Deus...

Estava muito sujo, com a roupa cheia de remendos e com os olhos fechados. Fiquei com dó da sua miseria e dei-lhe só $200.

Continuei no meu caminho.

Fui até o Correio registrar uma carta. Depois tomei o bonde "Calafate" e me dirigi até o Gymnasio Mineiro, onde fui buscar a ficha de identidade.

Quando subi a rua da Bahia, outra vez um negrinho falou para o seu companheiro, pretinho como o Gibi.

— Você quer ver aquelle cego sarar de sua doença?

E apontou o dedo para o cego que estava sentado na soleira do "Trianon":

— Quero, respondeu o outro.

O negro approximou-se do cego e disse com ar de surpresa:

— Olha uma cobra perto do seu pé!

O pobre abriu os olhos e os fechou instantaneamente.

Já era tarde.

Estava descoberto o ladrão.

Houve uma algazarra na rua.

Não foram só os gritos do preto que chamava a attenção popular.

Foi tambem a tapeação do pobre deshonesto, para ganhar dinheiro.

Antes de 2 minutos appareceu um guarda para saber a razão daquella multidão curiosa.

Quando soube do que acontecera, deu 1$000 para o negrinho e levou o homem para o xadrez.

Bello Horizonte, 13-5-36.

RESOLUÇÃO DESESPERADA

ESTA DÔR NAS JUNTAS DAS PERNAS E UM INFERNO!
QUASI NÃO POSSO ANDAR... JA TOMEI TUDO QUANTO E' REMEDIO PARA RHEUMATISMO...
NÃO! NÃO POSSO MAIS! VOU TOMAR UMA RESOLUÇÃO DESESPERADA!
QUERO UMA CORDA BEM FORTE. TOME O DINHEIRO. NÃO PRECISA TROCO.
?...
QUERO VER SE DESTA VEZ AS MINHAS JUNTAS NÃO AMOLECEM!